Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 31.8 (Penha) Mínima: 21.3 — (Santa Tereza).

ANO XXXII — N. 9.698

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

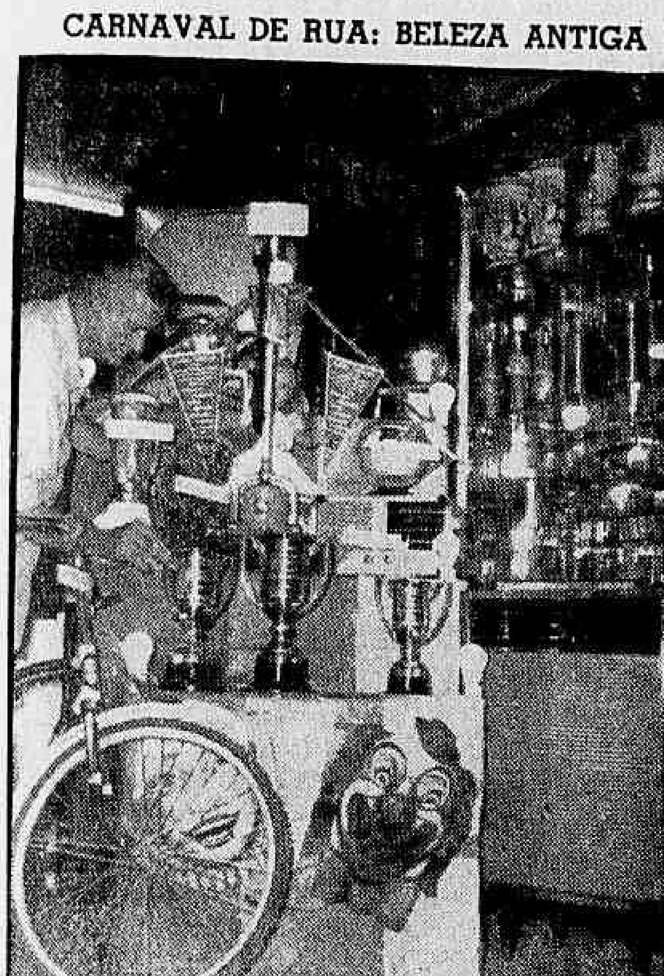
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

CARNAVAL DE RUA: BELEZA ANTIGA



"Ruas de Carnaval", promoção do DIARIO CARIOCA que conta com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A., está devolvendo ao Rio as belezas da folia de outros tempos. As ruas Miguel Lemos, Lôbo Júnior, Rocha Fragoso, Bolivar, Fernando Mendes e muitas outras artérias da cidade vão gozar dos benefícios da promoção. Na foto o presidente da Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Lôbo Júnior, sr. Luis Baltar Alves, no momento em que mostrava os prêmios a serem distribuídos aos vencedores do Carnaval da principal via leopoldinense. (Reportagem completa na "Revista dos Bairros", desta edição).

CARVALHO PINTO DESMENTE JÂNIO

Nega participação na sua campanha

"Não há nem nunca houve qualquer participação minha na campanha do sr. Jânio Quadros", declarou, ontem, em São Paulo, o governador Carvalho Pinto. Como se sabe, falando no Rio, num programa de televisão, o sr. Jânio Quadros disse que, para não injuriar o governador de S. Paulo, preferiu acreditar que o seu sucessor nos Campos Elísios participaria dos seus comícios de candidato à Presidência da República.

A declaração do governador Carvalho Pinto foi transmitida pela agência Transpress e é textualmente a seguinte: "Não há e nunca houve qualquer participação minha na campanha do sr. Jânio Quadros, apesar da grande amizade que sempre nos uniu e une. Sempre trabalhamos de maneira a não prejudicar o serviço público, não olhando questões pessoais."

MAGALHÃES EM SÃO PAULO

O sr. Magalhães Pinto, acompanhado do sr José Aparecido, coordenador-geral da campanha janista, estêve anteontem em São Paulo, onde conferenciou com o governador Carvalho Pinto e o sr. Jânio Quadros, seguindo ontem para Belo Horizonte. O presidente da UDN disse que não acredita que seu candidato esteja se desgastando.

— Pelo contrário — disse —. Os comícios do sr. Jânio Quadros têm alcançado grande repercussão, como aconteceu em Ubá, onde estive juntamente com êle".

Declarou também que não existem atritos entre o candidato e a UDN.

IKE DEFENDE POLITICA MILITAR

WASHINGTON, 20 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower, bastante aborrecido com as acusações de que vem deliberadamente enganando o povo norte-americano, defenderá sua política militar amanhã.

O senador Stuart Symington, democrata, aspirante presidencial provocou o debate no Senado a êsse respeito, ontem, quando acusou a administração de dizer uma coisa no Congresso e outra ao público sôbre a corrida dos projéteis com a URSS.

CIRILO JR. EMBAIXADOR NA BÉLGICA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto nomeando o sr. Carlos Cirilo Júnior para o cargo de embaixador do Brasil na Bélgica.

JK congratula-se com Jango: vice de Lott

O presidente Juscelino Kubitschek enviou telegrama ao vice-presidente João Goulart, felicitando-o pela sua escolha como companheiro de chapa do marechal Lott, nas próximas eleições presidenciais, e fazendo votos para que a campanha política PSD-PTB alcance êxito.

"A decisão que acaba de tomar a Convenção Nacional do PTB constitu. a melhor demonstração de que os trabalhadores admiram e aplaudem a maneira pela qual o prezado amigo se conduz no exercício da vice-presidência, defendendo com denodo os legítimos interêsses das classes trabalhadoras" — disse JK a Jango.

TELEGRAMA

A mensagem do presidente ao vice-presidente está vasada nestes têrmos:

"Receba prezado amigo minhas felicitações pela sua escolha para candidato à vice-presidência nas próximas eleições. A decisão que acaba de tomar a Convenção Nacional do PTB constitui a melhor demonstração de que os trabalhadores admiram e aplaudem a maneira pela qual o prezado amigo se conduz no exercício da vice-presidência, defendendo com denodo os legítimos interêsses das classes trabalhadoras e servindo ao país com dignidade, equilíbrio e patriotismo. Formulo os melhores votos para que a campanha que vai empreender, ao lado do eminente marechal Henrique Lott, candidato à presidência da República, se revista do mesmo sentido de entusiasmo e alcance o mesmo êxito de que ambos realizamos em 1955, quando tive a honra de contá-lo como companheiro de chapa e juntos percorremos o Brasil na pregação cívica dos ideais e programas que, no govêrno, passamos imediatamente a executar e entre os quais avultou sempre a proteção ao trabalho e aos trabalhadores, mediante a manutenção e aprimoramento de seus direitos e a garantia de suas conquisas fundamenais. Desejando-lhe felcidades, reitero ao prezado amigo a expressão de tôda a minha estima".

Vasco com Láfer; vai ao Canadá

O ministro das Relações Exteriores, sr. Horácio Láfer, que se acha acamado, acometido de ligeira gripe recebeu ontem em sua residência o embaixador do Brasil em Cuba, sr. Vasco Leitão da Cunha, que contestou informações veiculadas por certa parte da imprensa acêrca de dificuldades nas relações entre o nosso govêrno e o regime de Fidel Castro.

O Itamarati, por outro lado, informou ontem que, a convite do secretário de Estado das Relações Exteriores do Canadá, o ministro Láfer viajará para êsse país no próximo dia 15 de março, chegando a Ottawa na manhã do dia 16, onde cumprirá um programa oficial de dois dias.

CONFIANÇA

Na conversa que entreteve com o titular de Itamarati, o embaixador Vasco Leitão da Cunha desmentiu categòricamente informações veiculadas pela Imprensa sôbre sua atuação em Cuba. Disse o embaixador que, muito pelo contrário, sua atitude se tem pautado pelo mais absoluto acatameno ao govêrno junto ao qual está acreditado e com o qual mantém relações as mais amistosas.

O embaixador fôra chamado ao Rio para conversações de ordem diplomatica e sobretudo trocar impressões sôbre a projetada conferência dos países subindustrializados em Havana, bem como sôbre assuntos relativos ao funcionamento do Conselho Internacional do Açúcar em estudo pelas duas chancelarias.

Ao ensêjo dessa troca de vistas, o ministro Láfer corroborando as afirmações do embaixador brasileiro em Cuba, reafirmou-lhe a con-

(Conclui na 11ª pág.)

De Vicenzi não quer mostrar negro a Ike

O chefe do cerimonial do Itamarati, ministro Raul Castro e Silva De Vicenzi, retirou (sem dar explicações) do "show" de música brasileira, com que será homenageado o presidente Eisenhower, nos jardins do Palácio Rio Branco, o ator-cômico Grande Otelo.

Até ontem à tarde, o artista negro estava irremediàvelmente fora do espetáculo — comunicação que lhe foi feita pelo seu empresário, sr. Carlos Machado. Entretanto, ainda se esperava que o Itamarati voltasse atrás em sua decisão, desde que a atitude era antipática e valeria como uma demonstração de preconceito racial, condenado pelo próprio Ike.

DE VICENZI NÃO FALA

O sr. Carlos Machado, segundo apurou a reportagem do DI... IO CARIOCA, ao informar a Grande Otelo de sua exclusão do "show" por ordem do ministro De Vicenzi, não pôde explicar os motivos que teriam determinado êsse gesto tão antipático do Cerimonial do Itamarati. Entretanto, o motivo poderia não ser preconceito racial, uma vez que as Irmãs Marinho — que também são de côr — continuam no "show".

Apesar de várias tentativas, a reportagem do DC não conseguiu entrar em contato com o ministro De Vicenzi. A resposta de um funcionário era sempre a mesma:

— 'O ministro não pode atender. Está fora".

Soube-se, entretanto, que o sr. De Vicenzi passou a tarde inteira no Itamarati cuidando dos preparativos para a recepção a Eisenhower.

Outras fontes do Itamarati fizeram constar à reportagem que o ministro Horácio Láfer estava alheio ao assunto, até porque, tendo viajado a Montevidéu, não se inteirara do programa.

— "O ministro Láfer é anti-racista e quando deputado votou pela aprovação da lei Afonso Arinos, que pune o preconceito racial no Brasil" — disseram-nos.

TELEGRAMA DE OTELO

O DIARIO CARIOCA foi informado do fato por um telegrama que Grande Otelo dirigiu ontem ao colunista "Mister Ec.", na redação que respeitamos: "Vetado Grande Otelo no "show" do Itamarati ao presidente Eisenhower conta com a boa-vontade do amigo. Abraços, Grande Otelo".

A tarde, a reportagem do DC procurou o comediante em sua residência, na Urca. O artista negro declarou que o sr. Carlos Machado estava procurando dirimir as dificuldades para que o "show" pudesse contar com sua presença. E, assim, preferia não falar.

— "Depois de tudo, finalizou Otelo — darei uma entrevista a todos os jornais — Se fôr possível, contarei t..."

JK acabou repouso e foi ver Brasília enfeitada

Começaram ontem os preparativos de ornamentação de Brasília para a recepção a Ike, no dia 23, estando já prontos e aprovados todos os dispositivos de segurança. O presidente Juscelino Kubitschek seguiu ontem para a nova capital, pondo têrmo a seu repouso em Petrópolis, para comandar pessoalmente os preparativos das festividades.

Vinte e cinco teletipos farão a ligação entre Brasília e Washington, Rio e São Paulo, enquanto telefones diretos do Palácio da Alvorada à Casa Branca garantirão ao presidente Eisenhower o permanente contato com o seu país As principais ruas da cidade serão engalanadas com bandeiras, cartazes, faixas e retratos dos dois presidentes.

HORARIO DE SABADO

Em circular expedida aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à presidência da República, o ministro Sette Câmara comunicou que o chefe do govêrno resolveu que, no dia da chegada de Eisenhower ao Rio, 24 do corrente, o expediente nas repartições públicas e autárquicas deverá ser o de sábado, com início às 9 horas e encerramento às 11,30 horas.

Também, em São Paulo, o governador Carvalho Pinto assinou ato considerando ponto facultativo nas repartições estaduais e municipais, o dia 25, quando o presidente Eisenhower será recepcionado pelo govêrno bandeirante.

"VISITA À CLIENTELA"

WASHINGTON, 20 (UPI-FP-DC) — No quadro da verdadeira "visita à clientela" a que se entregam os Estados Unidos e a União Soviética no conjunto do Globo, o presidente Eisenhower não levará em sua viagem à América do Sul propostas espetaculares aos países visitados. Não procurará concorrer, nesse aspecto, com o sr. Mikoyan, o "caixeiro-viajante" da União Soviética, que recentemente concluiu importantes acôrdos com Cuba.

Provàvelmente, Ike limitará suas propostas concretas à promessa de suavizar certas tarifas aduaneiras para ajudar os países sul-americanos a venderem mais de seus produtos aos Estados Unidos.

Mas, acima de tudo, parece que o presidente quer demonstrar ao hemisfério ocidental que, na situação atual do mundo, o interêsse dos países livres é cooperar com os Estados Unidos nos planos políti-

(Conclui na 11ª pág.)

UMA DELAS SERÁ A RAINHA

Segundo os observadores mais categorizados, o título de "Rainha do Carnaval", a ser decidido hoje à noite, no Teatro João Caetano, estará entre Araci Costa, candidata do Flamengo (foto à esquerda) e Edilma Lopes Gouveia, do Grupo dos Piratas do Orfeão Portugal (foto à direita). A retirada da candidatura de Araci Costa, ao que se comentou, foi superada, tendo os dirigentes do Flamengo a maior confiança na idoneidade moral da Comissão Julgadora. O concurso obedece a novas bases, superando inteiramente os que foram anteriormente realizados pela Associação dos Cronistas Carnavalescos

Dois testemunhos honestos

EM companhia de outros deputados da Oposição, o próprio líder das correntes adversas ao govêrno resolveu ir a Brasília. Fêz uma viagem penosa, por estrada de rodagem e, aqui chegando, falou na Câmara dando conta aos seus pares do que viu na nova capital.

Os nossos bravos colegas do "Correio da Manhã" não gostaram do discurso proferido pelo sr. Nestor Duarte, porque o ilustre deputado pela Bahia não conteve o seu entusiasmo pela obra monumental que lhe foi dado ver, limitando seus reparos a aspectos marginais da mesma.

Quem conhece o sr. Nestor Duarte sabe que jamais êle se prestaria a ir a Brasília em missão fiscalizadora com a idéia preconcebida de condenar de plano tudo o que iria ver. A essa farsa jamais se prestaria. É um homem sério e, além do mais, sabidamente, arejado de espírito. Seu discurso é a prova dessa inteligência. Mostrou-nos que, ao contrário dos catadores de pulgas em pêlo de leão, Duarte se situa no plano histórico ao emitir seu juízo sôbre a significação da nova capital, que estamos construindo menos para o presente que para o futuro, não tanto para nós quanto para os nossos filhos.

POR outro lado, o seu companheiro de excursão, Adauto Cardoso, um dos autênticos valores morais da UDN, passou a ser injuriado pela imprensa que, arrogando-se privilégios antipáticos, procura dominar pelo terror os nossos homens públicos. Adauto está recebendo seu quinhão de vitupérios exatamente porque, embora contra o modo por que se faz Brasília, reconhece o absurdo de se boicotar a instalação do govêrno na nova capital e acha que o Congresso terá de estar no Planalto a 21 de abril, como manda a lei.

O movimento da **bossa nova** na UDN, embora envolvido nas aparências de "oposição mais ardorosa", é a verificação de um fato que só os cegos não vêem: no Brasil, em política eleitoral, ninguém pode ser contra as metas, os grandes planos em marcha por todo o país visando a assentar os fundamentos, no país, de um grande potência, não apenas continental, mas mundial. O povo brasileiro está psicològicamente preparado para essa tarefa e a mística nacionalista o induz receber com aplauso os esforços e sacrifícios que nesse sentido estamos fazendo. Sabe que muitos erros se devem estar praticando nas obras empreendidas pelo seu govêrno, mas sabe também que, desta vez, se está fazendo algo de grande e de definitivo.

O SR. Carlos Lacerda não rasga dinheiro, como muita gente imagina. Com seu fino sentido das oportunidades, percebe que esta não é a sua hora, por isso não quer voltar tão cedo ao país e já anuncia uma viagem à China. É evidente que a Oposição não pode contar hoje com pratos de gôsto popular e tem de resignar-se a comer pelas beiradas, respigando aqui e ali um inquèritozinho.

DANTON JOBIM

Leandro acusa: tudo é fácil para o PDC

O sr. Leandro Maciel declarou que existe uma "espantosa diferença" entre as facilidades que o PDC encontra para fazer a campanha do seu candidato a vice-presidente e as dificuldades com que luta a UDN para fazer a campanha do seu candidato.

Acrescentou, entretanto, que nunca pensou em renunciar, não sabendo a que atribuir as informações a respeito. Essas notícias, tôdas de rigorosa procedência udenista, foram colhidas pela reportagem junto a pessoas que participaram da recente reunião conjunta da bancada e do diretório do partido do sr. Leandro Maciel.

APONTOU FALHAS

O candidato a vice-presidente, falando ontem à reportagem, disse que não teme cotejo com qualquer de seus concorrentes nas diversas cidades por onde passou embora não tenha elementos para saber se permanece o entusiasmo da população após a passagem da comitiva udenista. Disse, que, na reunião do diretório e da bancada, fêz uma exposição longa sôbre a campanha, apontando falhas e indicando providências a adotar.

Sôbre o sr. Jânio Quadros, o candidato a vice-presidente disse que não acredita no esvaziamento da sua candidatura e que não tem dúvidas da vitória do ex-governador de São Paulo que, a seu ver, "ocupou tôda a opinião pública do país."

O sr. Leandro esperará no Rio o governador Juracy Magalhães, com quem conferenciará na segunda-feira, antes de embarcar para São Paulo, onde acompanhará o sr. Jânio numa excursão à Sorocabana.

Caryl não escap rá do algoz

SACRAMENTO (Califórnia), LOS ANGELES e WASHINGTON, 20 (UPI-FP-DC) — "Fiquei grandemente decepcionado com a decisão do governador Brown de suspender a execução de Caryl Chessman — disse o sr. Hugu Burns, presidente do Senado do Estado da Califórnia. Estou convencido de que o governador fraudou o povo da Califórnia."

(Conclui na 11ª pág.)

Montes de telegramas à Rainha

LONDRES, 20 (UPI-FP-DC) — Pouco depois de uma informação do Palácio de Buckingham, em que se dizia que tanto a rainha Elizabeth como seu recém-nascido estavam passando bem, era divulgada a notícia de que o novo príncipe herdeiro da coroa britânica pesa exatamente três quilos e 259 gramas.

Montes de telegramas procedentes de tôdas as partes

(Concl i na 11ª pág.)

UMA VISITA E NOVOS RUMOS

O Brasil não vai receber, têrça-feira, em Brasília, apenas o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower. Com a visita do presidente dos Estados Unidos visita-nos, também, o grande chefe militar que libertou o mundo da ameaça do domínio nazista. A recordação desse fato, apesar de tão recente, merece ser reavivada na sensibilidade de nosso povo, para que todos sintamos que entre nós não está senão o heróico defensor dos nossos estilos de vida, dos ideais, dos valores morais e materiais da civilização a que pertencemos.

Eisenhower é um grande campeão das liberdades humanas. Na guerra contra Hitler êle o foi, como chefe militar. Agora êle o é como Estadista, como chefe civil de uma Nação a que estamos tradicionalmente ligados. Por isto mesmo é que sua visita se reveste do maior significado para o Brasil nesta hora tanto quanto para a América Latina e os Estados Unidos. Neste Continente estamos vivendo uma hora decisiva de nossa história, marcada pelo signo de uma grande arrancada no sentido de nossa emancipação econômica e social.

O general Eisenhower visitou o Brasil no término da guerra, como chefe militar. Ao visitar-nos agora, como chefe civil do govêrno norte-americano, verificará a diferença gigantesca entre o Brasil daquele tempo, enleado ainda nas cadeias do subdesenvolvimento, e o Brasil de agora, Nação que, sob o govêrno de Juscelino Kubitschek, dinamiza seu próprio processo de emancipação econômica. A nossa luta pela nossa transformação em país econòmicamente soberano, tem sido feita às custas dos mais duros sacrifícios do povo brasileiro. O presidente Eisenhower vem testemunhar esta luta e aqui conhecerá nossa decisão de continuá-la, em favor de nossa própria pátria e de tôda a América Latina. Verificará então, que, dispostos como estamos a prossegui-la, aos Estados Unidos, como Nação associada ao nosso destino internacional, e hoje campeã do anti-colonialismo, só resta uma alternativa: ou ajudar-nos na nossa tarefa, como um irmão ou deixar-nos que a realizemos sòzinhos.

A guerra contra o nazismo ensinou ao grande chefe militar que as Nações só vencem grandes batalhas quando se auxiliam mùtuamente. Chegou a hora desse ensinamento militar ser transferido para a área civil e econômica. Ninguém melhor do que o presidente dos Estados Unidos para compreender essa verdade e pô-la em prática no Brasil e na América Latina. A inteligência, a simpatia humana, as virtudes da solidariedade espiritual que revestem as altas qualidades do presidente Eisenhower são uma garantia de que sua visita ao Brasil e ao Continente não terá caráter puramente formal. Eis porque o Brasil o recebe com entusiasmo. E a sua escolha para iniciar sua visita por Brasília revela que êle compreendeu que o Brasil vive hoje sob novo signo e nova esperança.

SANTOS VAHLIS

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Duzentas pessoas detidas em Madri

MADRI, 20 — (FP-DC) — Umas 200 pessoas foram prêsas na campanha de repressão iniciada pela polícia espanhola com referência às bombas de tempo recentemente descobertas nesta capital.

Declara-se em fontes bem informadas que essa operação policial é a mais amplas de que foram realizadas desde vários anos sendo o número de detidos pelo menos quatro vêzes maior ao da ultima onda de detenções, realizada há dois anos, quando 14 pessoas foram detidas sob a acusação de haver assistido a um congresso em Moscou

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

É o seguinte o texto da nota oficiosa a respeito das recentes detenções efetuadas na Espanha, distribuida ontem à noite à imprensa: "Registou-se ultimamente a intensificação das atividades subversivas em diversos países ocidentais contra a Espanha: campanhas de imprensa e de rádio, tentativas de penetração em nossas fronteiras, insultos à nossa bandeira em Bruxelas.

Caracas e Havana, reiterados esforços, até agora destinados ao fracasso para alterar a ordem pública, criar a agitação e paralizar o trabalho. Como se sabe, foi realizado recentemente um congresso comunista em Praga, ao qual assistiram os principais dirigentes das organizações clandestinas da Espanha e de Portugal.

PROPAGANDA

No dia 18 do corrente explodiu uma bomba de tempo em Madrid, causando danos. Durante a noite de 17 para 18 houve outra explosão na rua ... do (bairro popular do sul de Madrid). Foi encontrado mais tarde, no local da explosão, um cadáver com graves feridas na cabeça e nas mãos. Outras tentativas fracassaram. Como consequência das atividades subversivas relacionadas com os fatos expostos, foi realizada a detenção dos principais dirigentes e ativistas das organizações clandestinas, entre as quais figura um grupo em relações diretas com a Rússia e com as escolas soviéticas de subversão. Foram apreendidos materiais explosivos, bem como abundante propaganda e materiais de imprensa. Todos os detidos foram postos à disposição do juiz competente".

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA EM MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA (Argentina), 20 (FP-DC) — Inaugurou-se nesta cidade balneária a exposição "Presente e Futuro do Brasil" instalada no "hall" do Hotel Provincial.

Referindo-se à exposição, e objetivando a aproximação recíproca, dos dois países, falaram o dr. Lisboa Garrion, adido comercial à embaixada brasileira, o ministro da Economia da mesma representação dr. Osvaldo Orico e o sr. Miguel Angel Fulle.

Numeroso público visitou a exposição, exprimindo elogiosos comentários.

Aço guatemalteco

Foi estabelecida na Guatemala uma usina laminadora de aço com capital guatemalteco e mexicano. A usina terá uma capacidade de 1.000 toneladas.

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANCA E RAPIDEZ

AJUDE A COMBATER O CÂNCER

subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre

Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CÂNCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si e tôda a sua família contra o terrível mal e proporciona a inúmeras pessoas o tratamento adequado.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A

Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer

RUA DO MÉXICO, N.º 41 — 14º ANDAR — GR. 1402

RIO DE JANEIRO

Camerum: mortas 62 pessoas num conflito

YAUNDE (Camerun), 20 — (UPI-DC) — Terroristas armados realizaram, ontem, ataques em massa contra os partidários do govêrno, na região de Bamileke. Notícias ainda incompletas dizem que pereceram 62 pessoas, outras 60 ficaram feridas e 200 choças foram queimadas.

As fôrças do Exército e da polícia francesas contra-atacaram, matando a tiros 15 terroristas e ferindo outros.

NOVA CONSTITUIÇAO

Simultâneamente, um terrorista matou a tiros um oficial da polícia, em Duala, a maior cidade do Camerun na costa do Atlântico, e, em seguida, conseguiu escapar.

Os ataques dos terroristas contra os partidários do primeiro-ministro Ahmadou Babatoura Ahidjo ocorrem no momento em que a nação se dispõe a participar de um referendo sôbre a nova Constituição.

Acredita-se que os atacantes sejam membros da União das Populações do Camerun, partido ilegal que há anos vem realizando uma campanha de terrorismo contra o govêrno de Yaunde.

A UPC denunciou a nova Constituição como «antidemocrática» e prometeu derrubar o govêrno, mesmo a custo de grandes derramamentos de sangue.

ALDEIA ATACADA

Vários grupos de terroristas bem armados atacaram, ontem, Djan, capital da província de Bamileke, uns 200 quilômetros ao Norte desta cidade, semeando a morte e a destruição. Também atacaram a aldeia de Bafou próxima de Djang.

O Camerun conquistou sua independência a 1.º de janeiro, depois de 42 anos como território sob o fideicomisso da França. Até 1918 êsse país da África Ocidental foi colônia da Alemanha.

Feira em Lisboa

... vai ter em junho a sua primeira Feira Internacional — ... revelado na reunião da "Missão de Exposições de Fábricas e Salões da Câmara do Comércio Internacional" que se encontra reunida em Paris.

O certame será inaugurado por setores industriais, adotando-se os sistemas praticados por aquela organização e que melhohr se adaptem a Portugal — como declarou o delegado português, sr. Mário Neves com o objetivo em despertar o interêsse dos expositores e compradores de todo o mundo. (ANI-DC)

ATLETA TREINA BOX

O atleta Jorgeli dos Santos Figueira, especialista da prova de salto triplo, informou à reportagem que está atualmente treinando box no Madureira e pretende participar no campeonato de estreantes da Federação Metropolitana de Pugilismo, em março próximo.

O atleta para conseguir a forma desejada treina cinco vêzes por semana sob a orientação do treinador Elpidio Moura, que se acha entusiasmado com as condições físicas do novo pupilo.

Crise no govêrno francês

PARIS, 20 — (UPI-DC) — Um grave conflito se registrou hoje no govêrno francês sôbre a administração do rico deserto do Saara.

Os funcionários do govêrno dizem que o próprio presidente De Gaulle deverá servir de árbitro na disputa entre o premier Michel Debré e o ministro de Estado Robert Lecourt.

ADVERTENCIA

Lecourt advertiu a De Gaulle que renunciará a seu cargo a menos que se lhe concedam plenos poderes para administrar o deserto, que produz grandes quantidades de petróleo, e que a França destinou agora à experiências atômicas.

Lecourt, que deverá entrevistar-se hoje com Debré, teve um choque com o chefe do govêrno quando êste decidiu designar um funcionário para chefiar e administrar as regiões do Saara.

Lecourt, cujo Ministério tem a seu cargo a citada administração como uma de suas principais funções, disse que o plano de Debré converterá seu departamento num "órgão inútil".

Lecourt havia ameaçado renunciar anteriormente quando o presidente De Gaulle reorganizou seu gabinete a 5 de fevereiro, depois do levante dos colonos direitistas na Argélia.

Renovação

A Rêde Ferroviária do Nordeste já remodelou 31 quilômetros de via permanente no ramal de Barreiros, substituindo trilhos desgastados de 28 quilos por metro por trilhos novos de 32 quilos.

Do total do percurso em fase de renovação, resta apenas um trecho de 13, para onde se convergem estoques continuados, a fim de que não sofram interrupção os serviços de assentamento.

DENÚNCIA CONTRA A REPÚBLICA DOMINICANA

WASHINGTON, 20 (FP-DC) — A Comissão Inter-americana de Paz, começou ontem a dar seguimento ao pedido que lhe foi submetido pelos governos da Venezuela e do Equador, de proceder a um inquérito sôbre os acontecimentos de que a República Dominicana se teria tornado culpada.

A Venezuela havia pedido à comissão para investigar sôbre uma "flagrante violação dos direitos do homem pelo govêrno dominicano. O Equador, de seu lado, acrescentou queixa contra atos de hostilidade da parte das autoridades dominicanas, contra a embaixada do Equador em Ciudad Trujillo.

EDITAL

Companhia Siderúrgica Nacional

PRODUTOS SIDERÚRGICOS LAMINADOS PLANOS

ENCOMENDAS PARA O 3.º TRIMESTRE — 1960

Em continuação a execução do plano de abastecimento de produtos siderúrgicos laminados planos ao mercado interno, complementando a produção da Usina de Volta Redonda com importações, a C.S.N. convida os interessados a darem entrada, em seus Escritórios Comerciais, de suas encomendas para fornecimento de produtos laminados planos, no período de 1.º de Julho a 30 de setembro de 1960 (3.º trimestre).

Essas encomendas deverão ser feitas nos formulários próprios da C.S.N. e deverão vir acompanhadas do depósito de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por quilo, já habitual.

O prazo para recebimento de encomendas do 3.º trimestre de 1960 terminará a 15 de março de 1960.

Para demais informações ficam à disposição das firmas interessadas os nossos escritórios, nos endereços abaixo indicados:

DISTRITO FEDERAL — Av. 13 de Maio, 13 - 15.º andar
SAO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 - 18.º andar
PORTO ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 179 - 4.º andar
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 282 - s/1.108
RECIFE — Av. Conde da Boavista, 121 - grupo 401.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

ATENÇÃO

"CONTRIBUINTES DA PREFEITURA"

A Secretaria Geral de Finanças apela para os contribuintes da Prefeitura no sentido de que paguem seus débitos dos impostos de Localização, de Indústria e Profissões e de Vendas e Consignações para que não lhe sejam impostas outras multas, inclusive a interdição dos estabelecimentos, quando fôr o caso, na forma da lei.

Quanto ao impôsto de Vendas e Consignações, a Secretaria mais uma vez, previne aos senhores contribuintes que, no caso de apresentação espontânea, estarão sujeitos, apenas, aos juros moratórios. Se tal não se der, serão passíveis de multas que irão de 1 a 5 vêzes o valor do impôsto.

Quanto aos contribuintes em atraso dos impostos referentes aos anos de 1958 e anteriores, exceto o de Vendas e Consignações, o Departamento do Contencioso Fiscal avisa que está recebendo em prestações os débitos superiores a Cr$ 30.000,00, da divida ativa em cobrança amigável, bastando apenas o requerimento do interessado a ser feito até 31 de março corrente e o depósito da importância mensal no Banco da Prefeitura.

A Secretaria de Finanças estende êsse apêlo às classes produtoras do Distrito Federal, para que possam comungar da campanha educativa ora encetada.

RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 2as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 3as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 4as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 5as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 6as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Sábados
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Domingos

DIRETO

DIÀRIAMENTE

em quadrimotores "Constellation"
saida do Aeroporto Santos Dumont

- Mais Confôrto
- Mais Rapidez
- Tradicional Cortesia Panair

PARTIDAS DO RIO
DIARIAMENTE AS 7,30 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as., 4as. e 6as. às 10,30 horas.

PARTIDAS DE BRASÍLIA
DIARIAMENTE AS 18,00 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as. 4as. e 6as. às 11,00. horas.

maiores informações, em seu agente de viagens preferido, ou nos escritórios da:

PANAIR DO BRASIL

em Brasília: Av. Central 1340

COMPANHIA MINEIRA DE CIMENTO PORTLAND S. A.

"COMINCI"

Um cimento portland de superior qualidade

MARCA "CAMPEÃO"

CIA. MINEIRA DE CIMENTO PORTLAND S.A. — CAMPEÃO — COMINCI

A Companhia Mineira de Cimento, que inaugurou, ontem, a sua fábrica, considerada das mais aperfeiçoadas do mundo, tem a satisfação de contribuir no programa de Metas do Govêrno, com uma produção anual de 300.000 T. e que será aumentada em 1961 para 550.000 T.

Equipamentos da "Cia. Fives-Lille". FABRICAÇÃO pelas normas "LAFARGE". Considerado de alto padrão técnico.

Fábrica: MATOZINHOS — Minas Gerais

Rio — Avenida Presidente Vargas n.º 502 - 16.º — Tels.: 23-3505 - 23-9585

Escritórios: — Belo Horizonte — Av. Amazonas n.º 135 - 3.º — Tel.: 4-9305 — C. Postal 585

Endereço Telegráfico: "COMINCI"

POLITICA ESTADUAL

Jango não se omitiu: afirma líder gaúcho

"Penso que João Goulart cumpriu exatamente com o seu dever. O fato de não ter conseguido determinadas reformas em 55 não lhe pode ser imputado. Quem poderá atirar-lhe a primeira pedra?" — perguntou o deputado João Caruso, presidente do PTB gaúcho, durante a entrevista exclusiva que concedeu ontem ao DIARIO CARIOCA.

"O clima eleitoral do Rio Grande do Sul favorece, a meu ver, a ascensão de Lott. O equilíbrio dêsse candidato, sua integridade e sua vinculação com as fôrças que realizaram o 11 de novembro, tanto como sua fidelidade aos princípios democráticos, fazem dêle o alvo preferido de grande número de rio-grandenses" — disse êle, em outra parte das suas declarações.

JAMAIS JANGO FOI OMISSO

Depois de afirmar que o sr. João Goulart "tem cumprido com o seu dever, o deputado João Caruso acrescentou: "O fato de não ter conseguido determinadas reformas prometidas em 55 não lhe pode ser imputado. Desde há muito êle clama por essas providências, que lamentàvelmente ainda não lograram êxito. Mas sua atuação não pode ser posta em dúvida. Jamais êle foi omisso, mesmo quando seus atos foram incompreendidos, como ocorreu no caso do seu apoio à última grande greve dos trabalhadores paulistas. Quem poderá atirar a primeira pedra contra o sr. João Goulart?"

"Veja-se o panorama político, o quadro que apresentam as agremiações partidárias — continuou — e chegar-se-á à conclusão de que a fôrça de vanguarda, viva, atuante, inconformada com os desajustamentos e as injustiças sociais tem sido invariàvelmente o PTB comandado pelo sr. João Goulart".

PSD GAÚCHO TEM DUAS ALAS

— O PSD gaúcho sufragará o nome do sr. João Goulart?

— "Distingo dentro do PSD — respondeu o presidente da secção gaúcha do PTB — duas alas: uma de elementos partidários, que vive os interêsses da agremiação política, e outra de elementos extremados, de tendência udenista, para a qual tôda a colaboração com o PTB é vedada. Parece-me que pelo menos de uma dessas frações se deva esperar que a votação do PTB em Lott seja correspondida pela votação do PSD em Jango. Lott, para todos os efeitos, é o candidato apontado pelo PSD e, portanto, pessedista".

RELAÇÕES COM O PSD

Referindo-se ainda às relações com o pessedismo gaúcho, o sr. Caruso declarou:

"O PTB do Rio Grande do Sul nunca se deixou movimentar por sentimentos subalternos. Por isso mesmo, sua direção sempre encarou a melhoria das relações com outros partidos, desde que democráticos e enquadrados nos mesmos propósitos no domínio das possibilidades".

FERRARI TERA VOTOS UDENISTAS

Examinando as possibilidades da candidatura do sr. Fernando Ferrari, assim se manifestou o dirigente da maior secção do PTB:

"No país inteiro, o PTB sufragará Jango e com êle ponderáveis setores de outros partidos e dos movimentos operários. Ferrari tem se apresentado como um agente de discórdia e divisão do PTB. Mas essa divisão, até aqui, êle não a conseguiu. Os núcleos que êle tem arregimentado se compõem de udenistas, pedecistas, alguns pessedistas e homens sem partido. Junto com êles são muito raros os trabalhistas, pois o partido acata o comando e a orientação do sr. João Goulart".

SUCUPIRA FOI AFASTADO

Por último, o deputado João Caruso respondeu a uma pergunta sôbre a situação política do sr. Tristão Sucupira Viana, dizendo que o ex-prefeito de Pôrto Alegre, que substituira nesse pôsto o sr. Leonel Brizola, "não se afastou espontâneamente da Executiva Regional do PTB".

"Foi afastado — frisou — em virtude de atitudes que seus companheiros não aceitaram, especialmente por ocasião da última reunião do Diretório Regional. Afastado do comando, Sucupira imediatamente confirmou as previsões de alguns e se aliou ao MTR (movimento ferrarista). Mas isso não acarretará mal maior ao PTB gaúcho, eis que êle nunca possuiu comando eleitoral nem se elegeu, isoladamente".

REGRESSOU BRIZOLA

PÔRTO ALEGRE, 20 (Tsp-DC) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou esta manhã, desembarcando no Aeroporto Salgado Filho, o governador Leonel Brizola, às 10,40 horas. O chefe do Executivo gaúcho, foi recebido por parentes, amigos, correligionários, e por todo seu secretariado. Falando à imprensa, ao desembarcar, disse que [illegible] no Rio, a sua [illegible] na recepção ao presidente Eisenhower, a convite do presidente Juscelino. Disse mais, que apenas dois governadores foram convidados especiais do presidente da República, êle e Juraci.

REESTRUTURAÇÃO DO PSD

PÔRTO ALEGRE, 20 (Tsp-DC) — Informações colhidas pela reportagem, em fonte autorizada, revelam que através do relatório enviado pela chefia lotista do PSD gaúcho, ao Diretório Nacional do Partido, foi sugerida a reestruturação do Diretório Regional pessedista, perseguindo-se com essa medida comprovar maior vitalidade partidária à campanha eleitoral do marechal Teixeira Lott no Rio Grande do Sul.

MINAS: Visita de Ferrari

BELO HORIZONTE, 20 (Sucursal do DC) — Deverá chegar hoje a esta Capital o deputado Fernando Ferrari, aqui virá dar prosseguimento à sua campanha como candidato à vice-presidência da República. O parlamentar gaúcho passará por Juiz de Fora, cumprirá intenso programa em Belo Horizonte, devendo visitar, nos dias 23 e 24, Lambari, Cambuquira, São Lourenço e Caxambu.

O Comitê Feminino Pró-Fernando Ferrari está programando uma série de homenagens ao candidato pedecista.

BAHIA: Juraci é contra a reeleição

SALVADOR, 20 (Asp-DC) — Momentos após conferenciar com o sr. Arlindo Spínola, no Palácio Aclamação, o governador Juraci Magalhães, procurado pela reportagem afirmou que é contra a reeleição do atual presidente da Assembléia Legislativa, sem que isso represente qualquer desapreço ao seu amigo e correligionário [illegible]. Declarou ainda, o governador, que sua posição a êsse respeito continua sendo a mesma anunciada aos líderes do partido. Concluindo, disse: "Sou pelo cumprimento do regimento, porque entendo que a política deve ser feita na base de respeito aos compromissos assumidos e na sinceridade dos propósitos".

NÃO IRÁ AOS COMÍCIOS

SALVADOR, 19 (Tsp-DC) — Falando na tarde de hoje à imprensa desta capital, o governador Juraci Magalhães manifestou claramente os seus propósitos no tocante à disputa eleitoral para presidência da República. O chefe do Executivo baiano, segundo disse, não realizará comícios em favor de nenhum dos candidatos, quer dentro, quer fora de seu Estado. E concluindo suas declarações afirmou o sr. Juraci Magalhães: "Prefiro ficar completamente afastado dos acontecimentos que envolvem a sucessão presidencial, pois, somente assim evitarei especulações em tôrno do meu nome".

CORREIA DE OLIVEIRA GRAVEMENTE ENFERMO

LISBOA, 20 (ANI-DC) — O poeta Correia de Oliveira continua gravemente doente na sua casa de Belinho, receando-se que não sobreviva ao agravamento da enfermidade. Trata-se de um dos maiores poetas portugueses; seus primeiros livros "Eiradas" e "O auto do fim do dia" foram bastante discutido pela crítica.

"Nova etapa"

"Os acôrdos que culminam na criação da zona de livre comércio latino-americana representam o início de uma nova etapa das relações comerciais entre os países do Continente, totalmente diferente do que temos conhecido até agora", — declarou o ministro das Relações Exteriores do Chile sr. German Vergara.

"Na reunião efetuada em Montevidéu, acrescentou, assentamos as bases dessa nova política, que figurará na etapa das realizações práticas desde que os congressos dos países signatários tenham dado seu acôrdo". "Bastará, disse ainda, que três países expressem a sua aprovação para que o acôrdo entre em vigor. Naturalmente será bastante complexa a aplicação prática do acôrdo". (FP-DC)

Jânio faz fita com 'Life'

O sr. Jânio Quadros recusou-se a receber dois jornalistas norte-americanos da revista "Life" que vieram ao Brasil com a incumbência de fazer uma reportagem sôbre os candidatos à sucessão do presidente Kubitschek.

Os repórteres procuraram o sr. Jânio, sem êxito, em S. Paulo e no Rio e tentaram finalmente uma abordagem em Ubá, onde foram grosseiramente repelidos.

GROSSERIA

Com essa atitude o sr. Jânio Quadros revelou suas apreensões pelo notório apoio que a revista "Time", do mesmo grupo da revista "Life", tem dado à sua candidatura, justificando o interêsse dos grupos de negócios dos Estados Unidos no êxito da campanha do ex-governador de São Paulo.

Os dois profissionais de imprensa norte-americanos ficaram perplexos com a atitude do candidato da UDN, que fotografaram apenas de longe nos comícios e num programa de televisão. Os mesmos jornalistas procuraram o marechal Lott, que, de consciência tranqüila, pôde recebê-los e dar-lhes as informações que pediam.

CENTENARIO DE BEVILAQUA

Na residência do deputado Colombo de Sousa, autor da lei que organiza e regula as comemorações do centenário de nascimento do sábio e eminente jurista Clóvis Beviláqua, teve lugar uma recepção durante a qual ministros de Estado, parlamentares, juristas e diretores de jornais e revistas, receberam medalhas comemorativas mandadas cunhar pelo Ministério da Educação. A solenidade compareceram figuras das mais representativas do mundo político e social da cidade. Na foto o jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA sendo cumprimentado pelos ministros Clóvis Salgado (Educação) e Mário Pinotti (Saúde)

PRP quer sair da 3a. fôrca

A bancada do PRP solicitou do sr. Plínio Salgado seu imediato desligamento da chamada "terceira fôrça", a que se vinculou o partido sem proveito político.

A atitude da bancada perrepista deve-se ao fato de que, diante da posição atual do PRP, o govêrno estaria disposto a dar a presidência do INIC ao PR, possivelmente ao sr. Daniel de Carvalho, para facilitar o entrosamento dos Republicanos com o movimento situacionista.

O sr. Plínio Salgado não deu resposta aos deputados, preferindo manter a indecisão do seu grêmio por mais algum tempo. O ministro Armando Falcão, que coordena o acôrdo com o PR, já teria comunicado ao chefe integralista a tendência para substituir o presidente do INIC.

Lott para Alvorada

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT-JANGO

A despeito da histeria que tomou conta dos inimigos do nacionalismo, a candidatura do marechal Lott vai ganhando terreno, graças à sua completa identificação com os anseios populares. Compreende-se, pois, fàcilmente, a atitude de certo vespertino em cujos editoriais deixa à mostra um total descontrôle. A argumentação com que tenta seduzir seus leitores é inteiramente fundamentada na mentira e no ódio que irradia face ao insucesso de seus candidatos. Ante a iminência da derrota, apelam os histéricos para a calúnia, como única forma para tentar lançar a confusão.

Mas o nacionalismo, que as candidaturas Lott e Jango representam, não é uma simples idéia. Êle representa um programa de realizações, onde o interêsse nacional está acima de qualquer compromisso com grupos. Os que se colocam no campo oposto definem-se pela frustração de seus planos pessoais ou pela revelação de uma consciência venal.

OPERAÇÃO ALVORADA

Lott e Jango marcham pelas mãos do povo para o Palácio da Alvorada. Vai o Brasil consolidar a sua independência econômica através de uma política de desenvolvimento.

Gritem à vontade as penas vendidas, esperneiem o seu desencanto! Desta verdade, contudo, estejam certas: ninguém impedirá o povo brasileiro de manifestar, a 3 de outubro, a sua repulsa pelos traidores da Pátria.

INAUGURAÇÕES

Serão inaugurados, hoje, os seguintes Comitês Nacionalistas Lott-Jango:

Muzema (Estrada de Jacarepaguá), às 17 horas; Praia do Pinto (Clube dos Bandeirantes), às 20.30 horas; Nilópolis — n.º 3 (Av. Carmela Dutra, 1.587 — sobrado), às 18 horas; Piedade (Rua Clarimundo de Melo, 669), às 20 horas.

COMÍCIO

O Comitê de Deodoro — Avenida Canal 2, bloco 25 — fará realizar hoje, às 17 horas, um grande comício Lott-Jango.

Diversos oradores abordarão o programa nacionalista que a vitória de Lott assegurará ao povo brasileiro.

Cidade muda de trânsito para Ike passar à vontade

O diretor do Serviço do Trânsito, major Antônio João, tendo em vista a chegada do presidente Eisenhower ao Rio, no próximo dia 24, baixou novas instruções para o tráfego naquela data, aparecendo com uma das principais medidas retirar, naquela data, de seus pontos terminais, os coletivos que fazem fim-de-linha nas Praças Mauá, Quinze de Novembro e Rua do Passeio

O trânsito na Candelária ficará impedido, ficando também interditadas as Ruas Visconde de Inhaúma, Visconde de Itaboraí, 1.º de Março, Praça Barão de Ladário, Avendia Rio Branco e Beira-Mar. Entre outras medidas, estará a inversão de mão de direção na Avenida 13 de Maio, Praça Floriano, Avenida Nilo Peçanha, Praia do Flamengo, Praças Paris e Deodoro.

São as seguintes as alterações determinadas no trânsito carioca:

MAO ÚNICA

1 — Adoção do regime de mão única de direção na Av. Marechal Floriano, trecho entre a Rua Camerino e a Praça Duque de Caxias, no sentido daquela para esta, a partir das 19,30 horas.

2 — Retirada dos bondes do trecho citado, a partir das 19,30 horas.

3 — Proibição de estacionamento de veículos, a partir das 15 horas, nos seguintes locais:

a) Av. Marechal Floriano, trecho entre a Rua Camerino e a Praça Duque de Caxias;

b) — Rua Senador Pompeu, trecho entre as ruas Visconde da Gávea e Camerino;

c) Av. Tomé de Sousa, trecho entre as avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas;

d) — Rua Camerino, trecho entre a Rua Senador Pompeu e a Av. Marechal Floriano; e

e) — Recesso entre o gradil do Palácio Itamarati e a Rua Visconde da Gávea.

Ficam reservadas ao estacionamento as seguintes áreas:

I — Aos carros da comitiva do Exmo. sr. presidente dos Estados Unidos da América do Norte, o trecho da Av. Marechal Floriano entre a Praça Duque de Caxias e a Av. Tomé de Sousa, do lado oposto ao Palácio Itamarati;

II — Aos carros das autoridades e demais convidados, os seguintes locais:

a) — Área lateral do Palácio Itamarati, fronteira e com entrada pela Rua Visconde da Gávea;

b) — Av. Marechal Floriano, lado da numeração par, trecho entre as ruas Camerino e Alexandre Mackenzie e do lado da numeração impar, no trecho entre a Av. Passos e a Av. Tomé de Sousa; e

c) — Rua Camerino, trecho entre a Av. Marechal Floriano e a Rua Senador Pompeu.

5 — Adoção do regime de mão dupla de direção, a partir das 19,30 horas, na Rua Senador Pompeu, sòmente para os bondes".

I — BONDES

a) — ZONA SUL

"A partir das 8,30 horas, os que têm ponto final no Taboleiro da Baiana, regressão do largo da Lapa e, o da linha 9, da Praça Tiradentes;

b) — ZONA NORTE

A partir das 8,30 horas, serão desviados da Praça 15 de Novembror, da seguinte forma:

Linha 28 irá à Praça Mauá pela Rua Senador Pompeu;

Linha 29, irá ao Largo de São Francisco;

Linhas 30, 45 e 66, retornarão da Praça Tiradentes;

Linhas 75 e 76, voltarão do Largo de São Francisco;

Linha 36, trafegará, da Avenida Gomes Freire, Rua da Constituição, Praça da República (alamedas do lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda), Avenida Presidente Vargas e daí pelo seu itinerário normal. Na volta, da Avenida Presidente Vargas, seguirá pela Praça da República (alameda do lado da Casa Moeda), Ruas 20 de Abril e Senado, Avenida Gomes Freire, Rua Riachuelo, etc;

Linha 35, será suprimida.

II — ÔNIBUS

a) — ZONA NORTE

A partir das 08,30 horas, os que têm ponto final na Rua do Passeio, Praças Mauá e 15 de Novembro da Avenida Presidente Vargas, seguirão pela Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Avenida República do Chile, onde farão ponto final, regressando pelas Ruas do Lavradio e Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Constituição e Praça da República.

Os que têm ponto na Candelária, da Avenida Presidente Vargas, entrarão na Rua Uruguaiana, Largo da Carioca e Avenida República do Chile, retornando pelo mesmo itinerário das demais linhas que terão ponto nessa artéria.

Os das linhas 200, 210, 218, 235, 236, 241, 242, 243, 254, 255, 280 e 281 a partir das 08,30 horas, da Avenida Presidente Vargas, entrarão na Avenida Tomé de Sousa, fazendo ponto nesse logradouro e na Rua República do Líbano, retornando pela Rua Buenos Aires ou Constituição, Praça da República e Avenida Presidente Vargas.

Os das linhas 205, 206, 207 e 208, da Avenida Brasil, seguirão pela Avenida Rodrigues Alves e Praça Mauá onde farão ponto, regressando pelos mesmos logradouros.

b) — ZONA SUL

A partir das 8,30 horas, os das linhas 9, 21 e 22, da Avenida Graça Aranha, entrarão na Avenida Erasmo Braga, onde farão ponto, voltando pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson.

ALTERAÇÕES

Os das linhas 12, 13, 20, 112, 114, 115 e 123, quando em direção à Zona Sul, farão o seguinte percurso: Praças Duque de Caxias e da República (Alamedas do lado da Casa da Moeda e do Corpo de Bombeiros), Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Avenida Luís de Vasconcelos, etc. Na volta, da Avenida Graça Aranha, seguirão pelas Avenidas Almirante Barroso e Presidente Antônio Carlos, Rua 1º de Março, Avenida Presidente Vargas etc.

c) — ZONA CENTRO

Os ônibus das linhas circulares 1, 2 e 3, a partir das 08,30 horas, obedecerão aos seguintes itinerários:

Linha 1 — Da Praça Mauá, seguirão pelas Ruas Acre e Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenidas Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e Beira Mar, Praça Senador Salgado Filho, Avenida General Justo, Praça Marechal Ancora, Largo do Moura, Rua Clapp, Praça 15 de Novembro, Rua 1º de Março, Praça Pio X, Avenidas Presidente Vargas, Passos e Marechal Floriano, Largo de Santa Rita, Rua Mairink Veiga, Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

Linha 2 — Da Praça Mauá, tomarão as Ruas Acre, Uruguaiana e Assembléia, Praça 15 de Novembro, Rua Dom Manoel, Largo do Moura, Praça Marechal Ancora, Avenida General Justo, Praça Senador Salgado Filho, Avenidas Marechal Câmara, Francklin Roosevelt, Presidente Wilson, Calógeras e Graça Aranha, Ruas da Quitanda, Assembléia e 1º de Março, Praça Pio X, Avenidas Presidente Vargas, Passos e Marechal Floriano, Largo de Santa Rita, Rua Mayrink Veiga, Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

Linha 3 — Da Avenida Almirante Barroso, seguirão pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos e Beira Mar, Praça Senador Salgado Filho, Avenidas General Justo e Marechal Câmara, e daí pelo mesmo percurso da linha 2.

Os da linha 10, a partir das 08,30 horas, da Praça Mauá, entrarão pelas Ruas Acre e Uruguaiana, Largo da Carioca, Ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, Largo dos Pracinhas, Avenida Mem de Sá etc., retornando pelas Ruas do Passeio e Santa Luzia, Avenida Graça Aranha e daí pelo mesmo itinerário da linha 1.

d) — LIGAÇAO NORTE - SUL

A partir das 8,40 horas, da Avenida Presidente Vargas, entrarão pelas Ruas Marquês de Pombal e Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Rua e Largo da Glória etc. No retôrno, da Avenida Beira Mar, entrarão na Rua Teixeira de Freitas; largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Rua Santana etc.

III — LOTAÇOES

c) — ZONA NORTE

A partir das 8,30 horas, os lotações com ponto final na RUA DO PASSEIO, CANDELARIA, PRAÇAS MAUA e 15 DE NOVEMBRO, vindos da Avenida Presidente Vargas, entrarão pela Avenida Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Avenida República do Chile, onde terão ponto final. Na volta, seguirão pelas Ruas Lavradio e Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Constituição e Praça da República.

b) — ZONA SUL

A partir das 0,8,30 horas, os que têm ponto final no Castelo, retornarão, até atingir a Avenida Beira Mar, da seguinte forma:

Linha "Castelo-Leme", pelas Avenidas Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson.

Linha "Castelo-Bairro do Peixoto", pela Rua Debret e Avenidas Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson.

Linha "Castelo-Leblon" (via Jóquei Clube), pela Rua México e Avenidas Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson; e,

Linha "Castelo-Gávea", pela Rua Araújo Pôrto Alegre e Avenidas Graça Aranha, Almirante Barroso, Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson.

As demais linhas não sofrerão alteração.

c) — LIGAÇÃO NORTE-SUL

A partir das 08,30 horas, da Avenida Presidente Vargas, entrarão pelas Ruas Marquês de Pombal e Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Rua e Largo da Glória, etc. No regresso, da Avenida Beira Mar, enrtarão pelas Ruas Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo dos Pracinhas, Avenida Mem de Sá, Rua Santana, etc.

IV — LOGRADOUROS INTERDITADOS AO TRAFEGO

A partir das 09,00 horas, ficarão interditados ao tráfego os seguintes logradouros:

1 —Rua Visconde de Inhaúma, trecho entre a Praça Barão de Ladário e a Avenida Rio Branco;

2 — Praça Barão de Ladário;

3 — Rua Visconde de Itaboraí trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Praça Barão de Ladário;

4 — Rua 1.º Março, trecho entre as Ruas Conselheiro Saraiva e Visconde de Inhaúma;

5 — Avenida Rio Branco, trecho entre a Rua Visconde de Inhaúma e o Obelisco;

6 — Avenida Beira Mar, trecho entre o prolongamento da Avenida Rio Branco e a Rua Tucumã, pista junto ao atêrro.

V — INVERSAO DE MAO E DIREÇAO

A partir das 09,00 horas, serão invertidas as mãos de direção dos seguintes logradouros:

1 — Avenida 13 de Maio, que ficará sendo na direção do Largo da Carioca para a Praça Floriano.

2 — Praça Floriano que ficará sendo no sentido da Avenida 13 de Maio para a Praça Mahatma Gandhi.

3 — Avenida Nilo Peçanha, que passará a ser na direção da Avenida Rio Branco para a Avenida Graça Aranha.

4 — Praia do Flamengo, pista central, que ficará sendo na direção da Avenida Osvaldo Cruz para a Praça Luís de Camões.

5 —Praças Paris e Deodoro, pista de subida (junto ao jardim), que ficará sendo no sentido do Russel para o Obelisco.

6 — Adoção de mão dupla de direção.

A partir das 08,30 horas, será adotado o regime de mão dupla de direção nos locais abaixo:

1 — Avenida Presidente Antônio Carlos, trecho entre a Avenida Nilo Peçanha e a Rua da Assembléia;

2 — Rua 1.º de Março, entre as Avenidas Presidente Antônio Carlos e Presidente Vargas.

3 — Praça Mahatma Gandhi;

VI — ADOÇAO DO REGIME DE MAO ÚNICA DE DIREÇAO

A partir das 08.45 horas, será adotado o regime de mão única de direção nos seguintes logradouros

1 — Rua Santana, trecho entre a Rua Irineu Marinho e Avenida Presidente Vargas, no sentido daquela para esta;

2 — Rua do Russel e Praia do Flamengo — alameda junto às edificações) no sentido da Praça Luís de Camões para a Avenida Osvaldo Cruz, ficando proibido nas mesmas o tráfego de bondes.

3 — Rua do Catete, trecho entre o Largo do Machado e a Rua Pedro Américo, no sentido daquele para esta, inclusive a bondes.

4 — Ruas Pedro Américo e Bento Lisboa, no sentido da Rua do Catete para o Largo do Machado inclusive a bondes.

5 — Rua São Clemente, no sentido da Praia de Botafogo para a Rua Humaitá, a partir das 11,00 horas, inclusive a bondes.

VII — PROIBIÇAO DE ESTACIONAMENTO

Além das restrições de estacionamento em vigor, ficará rigorosamente proibido o estacionamento, a partir das 06,00 horas e, à carga e descarga a partir das 08,00 horas, nos seguintes logradouros:

1 — Praça Barão de Ladário;

2 — Rua Visconde de Inhaúma, entre a Praça Barão de Ladário e a Avenida Rio Branco.

3 — Avenida República do Chile (alameda de mão do Largo da Carioca para a Rua do Lavradio).

4 — Rua Acre;

5 — Avenida Rio Branco;

6 — Avenida Treze de Maio (lado do Teatro Municipal);

7 — Largo da Carioca;

8 — Praça Floriano;

9 — Rua Senador Dantas;

10 — Avenida Luís de Vasconcelos;

11 — Avenida Presidente Antônio Carlos, entre a Avenida Almirante Barroso e a Rua 1.º de Março;

12 — Rua 1.º de Março;

13 — Praça fronteira à Câmara dos Deputados, em ambos os lados da pista que forma o prolongamento da Avenida Presidente Antônio Carlos para a Rua 1.º de Março;

14 — Rua Mairink Veiga;

15 — Rua da Quitanda;

16 — Rua Visconde de Itaboraí;

17 — Avenida Mem de Sá;

18 — Rua Riachuelo;

19 — Rua Santana, entre a Rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas.

20 — Rua da Constituição;

21 — Rua Lavradio, entre a Avenida República do Chile e a Rua Visconde do Rio Branco;

22 — Rua Senador Pompeu;

23 — Avenida Erasmo Braga, entre a Praça Henrique Lage e Avenida Presidente Antônio Carlos;

24 — Rua Buenos Aires, entre a Avenida Tomé de Sousa e a Praça da República.

25 — Rua República do Libano;

26 — Rua Visconde do Rio Branco, entre a Rua Lavradio e a Praça Tiradentes;

27 — Avenida Tomé de Sousa, entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Buenos Aires;

28 — Praça Pio X e Avenida Presidente Vargas, entre a Rua Visconde de Itaboraí e a Rua Uruguaiana, nas alamedas de mão de direção para a Zona Norte; e, entre a Rua da Quitanda e Avenida Rio Branco, nas demais alamedas;

29 — Rua Marquês de Pombal, entre a Rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas;

30 — Praia do Flamengo, alameda junto às edificações;

31 — Largo do Machado, alameda em frente à Escola Epitácio Pessoa; e

32 — Rua São Clemente.

CIRCULAÇÃO

a) — A partir das 09,00 horas, os veículos oriundos da Rua Uruguaiana, em direção à Avenida Beira-Mar, seguirão pelo Largo da Carioca (à esquerda), Avenida Treze de Maio, Praças Floriano e Mahatma Gandhi e Avenida Luís de Vasconcelos. Os provenientes da Rua da Carioca seguirão pelo Largo da Carioca, Rua Senador Dantas e Avenida Luís de Vasconcelos (alameda dos bondes);

b) — A partir das 09,00 horas, os veículos em direção à Avenida Presidente Vargas, vindos da Avenida Beira-Mar, pela Rua México e Avenida Graça Aranha e Presidente Antônio Carlos, seguirão pelas Ruas da Quitanda e Assembléia e Praça 15 de Novembro, etc., ou Ruas Sete de Setembro, Constituição, etc.

c) — O acesso à Praça Mauá, para os veículos procedentes da Avenida Presidente Vargas, será feito pela Avenida Passos, Rua Camerino, etc.

d) — A ligação da Praça Mauá com a Avenida Presidente Vargas será feita através das Ruas Acre e Uruguaiana.

e) — Os veículos que se destinarem à Zona Sul, da Avenida Beira-Mar, entrarão no Largo da Glória, Rua do Russell e Praia do Flamengo (alameda dos bondes). Os procedentes da Rua do Catete em direção ao Centro, descerão pela Avenida Augusto Severo.

f) — De acôrdo com os entendimento havidos com as autoridades militares, no período entre as 09,00 horas e a passagem do cortejo presidencial, ficarão abertas ao tráfego passagens nos seguintes cruzamentos:

Avenida Rio Branco, com a Avenida Presidente Vargas (pista em direção à Zona Norte), Ruas Sete de Setembro e Assembléia, Avenida Almirante Barroso e Ruas Araújo Pôrto Alegre e Santa Luzia e Avenida Presidente Wilson.

Será permitido o tráfego de autos de passeio pela Rua da Quitanda enquanto estiver interditada a Avenida Rio Branco.

ESTACIONAMENTO DAS VIATURAS MILITARES

Ficará reservada ao estacionamento das viaturas militares que transportarão as tropas a área entre as Avenidas Rio Branco e Presidente Antônio Carlos, no atêrro junto à Avenida Beira-Mar.

Roberto rebateu crítica

O governador Roberto Silveira atribui à influência do grupo econômico que perdeu a concessão do Vale do Itabapoana as críticas feitas ao plano de eletrificação do Norte do Estado do Rio, que o seu govêrno elaborou e está executando.

"Outros governos deram e lamentàvelmente mantiveram a concessão que afinal retomei para beneficiar o povo. Por isso, poderoso grupo contrariado nos seus interesses, inspira a campanha de negação de uma obra da maior importância para a economia fluminense" — disse o sr. Roberto Silveira.

SOLIDARIEDADE

Com estas palavras, o governador respondeu ao discurso com que o líder da UDN na Assembléia, deputado Adolfo Oliveira, negou importância à usina hidrelétrica da Cachoeira do Inferno e ao plano de eletrificação da zona rural Norte-fluminense.

Como prova de que o líder udenista contrariou o pensamento popular, ao formular suas críticas ao govêrno, o sr. Roberto Silveira aponta inúmeras mensagens de solidariedade que vem recebendo, entre elas uma do diretório da UDN de Angra dos Reis, aplaudindo a iniciativa governamental.

BRASIL NOS FESTEJOS HENRIQUINOS

O presidente Juscelino Kubitschek aprovou a exposição de motivos em que o ministro da Educação e Cultura comunica haver entrado em entendimento com o titular da pasta das Relações Exteriores e, por seu intermédio, com a Embaixada portuguêsa, para constituirem uma só e grande comissão luso-brasileira das celebrações henriquinas.

Macaé impediu volta do prefeito serrano

O povo de Macaé postou-se ontem à frente do prédio da Prefeitura Municipal, para impedir que o sr. Eduardo Serrano fôsse reempossado no cargo de prefeito, do qual o afastara decisão da Câmara Municipal.

Diante da manifestação popular, o sr. Eduardo Serrano que havia obtido da Justiça a concessão de liminar em mandado de segurança contra a decisão da Câmara, resolveu desistir da reintegração do cargo, abandonando a cidade com destino ignorado.

FORA SERRANO

As manifestações populares se estenderam por tôda a tarde e, às 19 horas, enorme faixa prêta foi colocada à porta do prédio da Prefeitura, com os seguintes dizeres: "Fora Serrano"

Logo em seguida, na principal praça da cidade, foi realizado um comício em que os oradores fizeram veementes críticas à atitude do juiz que concedeu a liminar em mandado de segurança impetrado pelo advogado Macário Picanço.

QUASE LINCHADO

Quando mais animado ia o comício, um popular, conhecido por "Dododinho", subiu ao palanque e, obtendo licença para falar, passou a defender o sr. Eduardo Serrano. A massa popular então o arrancou do palanque e só não o trucidou em vista da pronta e enérgica intervenção do delegado de polícia.

Sabe-se que as ligações de luz e telefone à residência do prefeito Eduardo Serrano foram cortadas pela companhia distribuidora, em conseqüência da falta de pagamento.

GARANTIA POLICIAL

Enquanto tais acontecimentos se registravam em Macaé, o sr. Macário Picanço, advogado do prefeito Eduardo Serrano, realizava inúmeras gestões junto às autoridades estaduais no sentido de conseguir fôrças policiais para garantir a execução da medida judicial.

Impossibilitado de falar com o sr. Edésio Nunes, o sr. Macário Picanço procurou o sr. Mário Guimarães, secretário de Justiça, mas a autoridade se recusou a atendê-lo, afirmando que caberia ao delegado de Macaé pedir reforços, se assim achasse necessário.

MEDIDAS

Diante, porém, das ponderações do sr. Macário Picanço, o secretário de Justiça prometeu avistar-se imediatamente com o governador Roberto Silveira a fim de estudar medidas que dêem fim às irregularidades registradas em Macaé.

Mais tarde o sr. Macário Picanço declarou que solicitará providência ao Ministério da Justiça, responsabilizando o govêrno fluminense por quaisquer incidentes que se venham a registrar no município.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Russo na Faculdade só no 2o. semestre

Somente no segundo semestre dêste ano será iniciado, na Faculdade Nacional de Filosofia, o curso oficial do idioma russo, estruturado para a duração de três anos, com mais um ano suplementar ou de especialização da literatura eslava, foi o que informou, à imprensa, o professor Thiers Martins Moreira, autor da regulamentação da língua russa no Brasil.

Declarou o professor Thiers Martins Moreira não haver, até o momento, alunos inscritos para o curso e que êste, mais tarde, poderá passar de facultativo para obrigatório, "tudo dependendo de modificações que, necessàriamente, teriam que ser introduzidas no currículo da Faculdade Nacional de Filosofia".

CONHECEU RUSSO NOS EE. UU.

— O ensino o idioma russo no Brasil é uma antiga idéia minha — prosseguiu o professor — a qual tomou corpo quando pude conhecer os grandes centros de estudos da língua e civilização russa nas universidades norte-americanas. Esclareceu o professor Thiers Martins Moreira que "na América do Norte não se teme que a vida universitária de padrão americano-inglês, se decomponha através dos estudos de civilização russa, e que há a preocupação em se formar especialistas em línguas eslavas, que são indispensáveis, na sua opinião, à própria expansão cultural e aos homens da ciência e da diplomacia.

IMPORTANCIA DO CURSO

Procurando demonstrar o alto sentido e grande valor que, no Brasil, se reveste o curso do idioma russo, declarou ainda o professor Thiers:

— Nunca o mundo estêve tão dividido entre duas culturas como agora. Cada uma delas apoia-da numa língua dominante: a inglêsa e a russa. Se queremos formular juízo próprio sôbre uma parte tão importante da humanidade, precisamos de especialistas e universitários que dominem o meio mais seguro dêsse conhecimento, que é a língua.

Mais adiante, indagado sôbre o início do curso, declarou o professor Thiers Martins Moreira que somente o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia está em condições de prestar esclarecimentos nesse sentido.

Concluindo sua entrevista o professor Thiers Martins Moreira esclareceu que, no tocante aos livros e autores que serão utilizados durante o curso, nada existe de concreto, ignorando também se já existem alunos interessados em aprender o idioma de Dostoievski.

Saudação da RAU ao Brasil

Por motivo da comemoração do segundo aniversário da República Árabe Unida, que transcorrerá amanhã, o sr. Mohamed Aly, conselheiro encarregado de negócios interino dêsse país amigo, distribuiu à imprensa uma declaração em que saúda o govêrno e o povo brasileiro, "em nome dos laços de amizade e de colaboração, crescentes e cada vez mais estreitos, que unem os nossos dois países neste momento".

Depois de referir-se ao convite feito pelo presidente Násser para visitar o Brasil como uma "demonstração fraterna", o sr. Mohamed Aly informa que, em 14 de maio próximo, chegará ao Brasil uma delegação da RAU, chefiada pelo vice-ministro do Exterior, para transmitir a JK a saudação pessoal do presidente Nasser.

CAUSA COMUM

Essa delegação, denominada de "Delegação da Amizade", terá diversos contatos com as autoridades brasileiras, realizando negociações objetivas nos setores econômicos, comerciais e culturais, para consolidar polìticamente os ideais da causa comum do desenvolvimento dos dois países e a prosperidade e a paz para todos os povos do mundo.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

Maus ventos

O SR. Jânio Quadros não trouxe boa sorte para a UDN. O tradicional partido, desde que cometeu a leviandade de apoiá-lo, nunca mais conseguiu resolver um qualquer dos seus problemas internos, dessas questões comuns que agitam normalmente a vida dos partidos.

Veja-se, por exemplo, como ela se embaralha para encaminhar o caso da sua participação, como partido oposicionista, participação determinada em lei, através de dispositivo que ela reivindicou até mesmo com escândalo como disse o sr. Gabriel Passos, na diretoria da Novacap. Nessa, como nas demais questões, o partido está dividido ao meio, metade quer o cumprimento da determinação legal, metade manifesta o receio de que o correligionário escolhido não seja bastante forte para resistir às tentações do cargo.

Por outro lado, o propósito dos velhos procuradores e bacharéis udenistas, de retardar a mudança da capital, paralisando seus trabalhos mediante a convocação dos seus diretores e funcionários principais para dar explicações a uma comissão parlamentar de inquérito, foi repelido pelo grupo mais jovem de correligionários, cansados dos métodos antiquados e ultrapassados que predominam na bancada e caracterizam a atuação udenista no cenário federal. Metade da bancada udenista é a favor da mudança imediata e acredita na política de desenvolvimento econômico, em que pesem as críticas parciais a métodos e processos que têm prevalecido no atual govêrno. O importante é que reconhecerem que não é mais possível pretender governar o Brasil como guardiães e sentinelas de um regime que já está consolidado e não precisa dos bons ofícios dos incorrigíveis legulelos. Antes, pelo contrário, foi sem êles e contra êles que o regime passou melhor, fortaleceu-se e chegou ao equilíbrio atual, em que ninguém dúvida mais da sua solidez nem tem empenho em aboli-lo para outras experiências moralizantes como aquela preconizada precisamente pelos udenistas nos idos de 1954.

Ora, o sr. Jânio Quadros, que incidiu no problema udenista no momento em que o partido se preparava para uma renovação, veio atrapalhar o processo e alimentar as crises que de outra forma seriam normalmente digeridas. Êle é menos, muito menos, do que o corpo de procuradores e fiéis penalistas da UDN, pois, simbolizando na v a s s o u r a todo o seu anelo político, o faz de maneira primária e sem o endôsso de um passado que justifique a seriedade dos seus propósitos. Entretanto, candidato da UDN reforça normalmente a fração dos bacharéis, à qual dá o sêlo indelével da hipocrisia e do embuste. Os jovens, organizados num grupo de vitalização do partido, não podem concordar com essa candidatura e é evidente que o movimento da bossa nova é a primeira tentativa de conduzir a UDN para novos rumos, ainda nesta difícil fase da sucessão presidencial.

Os números

OS técnicos em estatística eleitoral demonstram que a chapa Lott-Jango vencerá por ampla margem em tôdas as unidades da Federação, exceção feita de São Paulo.

No Estado bandeirante a maioria deverá votar no sr. Jânio Quadros, caso o governador Carvalho Pinto empenhe o seu prestígio no pleito de 3 de outubro. Mas a diferença não será grande, uma vez que o sr. Ademar de Barros retirará muitos sufrágios do seu velho e rancoroso inimigo. E se o PSP vier a apoiar a coligação situacionista, como alguns admitem, então nem mesmo na terra paulista as urnas favorecerão ao homem da vassoura.

Essa é a verdade dos fatos, que não há propaganda capaz de desmentir. A demagogia desta vez não servirá à causa do sr. Jânio Quadros. Está irremediàvelmente condenado.

E não será difícil que venha a perder ainda mais substância, já que na UDN cresce a reação contra sua candidatura.

Fórmulas

HÁ justificadas apreensões quanto à situação administrativa e financeira do Rio após a mudança da capital. A Constituição estabeleceu que seria criado o Estado da Guanabara. Algum tempo antes terá de que se deveria fazer a fusão do atual Distrito Federal com o Estado do Rio. E outros, finalmente, falam na instituição de uma cidade livre, com pôrto franco e jôgo livre, no estilo de Monte Carlo.

As opiniões são, pois, divergentes. Mas tôdas as fórmulas de solução apresentadas para o problema refletem a unanimidade dos pontos-de-vista no tocante às finanças da futura unidade federativa.

Realmente, a Velhacap não possui indústria, agricultura e pecuária capazes de sustentar sua economia. Não existem produções em condições de suportar a carga fiscal necessária à manutenção dos serviços públicos e de encargos funcionalismo local. Então, pensa-se no verdadeiro como fonte de renda.

A receita seria imensa. Trata-se, entretanto de expediente amoral, que o Estado não poderá utilizar para atender às exigências do seu Tesouro.

Argentina

O PRESIDENTE Frondizi está realizando na Argentina a política que consagrou Campos Sales no Brasil. Equilibrou o orçamento e o balanço de pagamentos, saneou as finanças, extinguiu pràticamente a emissão inflacionária, estabilizando os preços ou reduzindo a índices insignificantes o seu crescimento. Tornou o país auto-suficiente no tocante ao petróleo bruto, limitando-se a importar certos tipos de refinados. Em 1961 passará a exportar produtos petrolíferos. E ainda defendeu as instituições, reimplantando a democracia que Perón havia esmagado no Prata.

Todos êsses êxitos são expressivos e constituem motivo de júbilo, não apenas para o povo vizinho e amigo, mas, também para todo o continente. Resta saber, entretanto, se depois do Campos Sales argentino virá para o govêrno um estadista da clarividência e capacidade de Rodrigues Alves.

Se isso acontecer, então estarão consolidados o regime e a grande obra econômica, financeira e política do atual período presidencial.

Em caso contrário, todo esfôrço terá sido em vão. A demagogia, a corrupção e a incompetência anularão ràpidamente os efeitos da recuperação conduzida por Frondizi com tanta tenacidade e tanto patriotismo.

O peronismo em cinco meses destruirá completamente tudo o que foi construído durante cinco anos de devotamento à causa pública e à grandeza futura da Argentina.

Verdade

O DEPUTADO Adauto Cardoso foi à Brasília e mudou seus pontos-de-vista em relação à transferência da capital no dia 21 de abril. Por isso, algumas críticas lhe foram feitas.

Temos censurado várias atitudes políticas do parlamentar carioca, sem negar ao sr. seu sentimento público. Apenas entendemos que se deixa empolgar pela paixão pessoal, cometendo injustiças e danos à sua conduta parlamentar, muita vez, um caráter extremamente faccioso e agressivo.

Somos, pois, insuspeitos para dizer que o fato acima referido honra a sinceridade de sentimentos do sr. Adauto Cardoso, reconhecendo que a lei deve ser cumprida e que dentro dos meses a Novacap ofereceu condições de habitabilidade. Cumpriu-se dever da verdade, transmitindo aos seus pares as impressões colhidas na inspeção realizada. E êsse comportamento inteligente e combativo que a política do Distrito Federal transforma constantemente um demagogo e agitador.

ATITUDE ESTRANHA...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

GOZANDO férias em meu bucólico repouso de Petrópolis, acompanho de longe os acontecimentos e sôbre êles posso meditar com mais serenidade do que em meio ao bulício tumultuoso do Rio.

A luta pela sucessão do presidente Kubitschek, que será decisiva para os destinos do Brasil, estava posta em fronteiras bem nítidas.

De um lado, a Oposição, considerando um capital político precioso a popularidade, que o sr. Jânio Quadros soube conquistar, principalmente sôbre uma parte sensível da média burguesia, com sua linguagem cheia de ameaças. Para fortificar essa crença da Oposição, contava ela igualmente com o apoio ostensivo do governador Carvalho Pinto, que o sr. Jânio Quadros conseguira fazer eleger, proclamando em seus discursos de propaganda eleitoral em favor dêsse governador que a sua vitória seria um primeiro passo para a sua conquista da presidência da República.

De outro lado, o elemento conservador da política, representado pelo Partido a que pertencê o atual presidente da República, buscando fora das lutas partidárias o nome por todos os títulos respeitável do marechal Lott, como continuador da gigantesca obra de desenvolvimento impulsionada pelo presidente Kubitschek.

Não havia possibilidade de uma terceira fôrça, já por falta de conteúdo ideológico, já pela divisão dos votos do eleitorado anti-janista.

Quando o sr. Ademar de Barros fêz o s e u Partido apresentar seu nome como candidato à presidência da República e buscou a extravagante aliança com o integralismo, de ideologia tão diferente da do PSP, julguei tratar-se de hábil manobra política destinada a obter da atual situação vultosas compensações. U m a delas seria a de dar o seu Partido o candidato à vice-presidência da República, conhecida que já era a relutância do sr. João Goulart em disputar a sua reeleição nesse pôsto.

Durante algum tempo circulou essa versão, apontando-se mesmo o nome do ilustre ministro da Saúde, dr. Mário Pinotti, como o dêsse candidato de compensação.

Nessas condições, a manobra do sr. Ademar de Barros teria sido realmente hábil, porque com ela o seu Partido e êle próprio se manteriam nas hostes governamentais anti-janistas e, apoiando o honrado nome do marechal Lott, o seu Partido conquistaria uma posição de relêvo na política nacional.

Acontece, porém, que o sr. Jânio Quadros, com aquela sua suspeitíssima renúncia à sua candidatura, perdeu sensìvelmente de prestígio e viu diminuído até mesmo o ímpeto ameaçador do grande Partido que lançara seu nome.

Quero crer que tenha sido essa nova situação que tenha despertado no sr. Ademar de Barros novo impulso para entreter seu velho sonho de chegar à presidência da República.

Trata-se de um sonho justo, mas já agora inoportuno, pois que a candidatura do marechal Lott se fortifica dia a dia, a medida que o govêrno Kubitschek vai se impondo à admiração do país pelo incomensurável acêrto de suas realizações.

Que representa, pois, a candidatura do sr. Ademar de Barros na atual conjuntura política?

Uma dispersão das fôrças anti-janistas, sem, entretanto, afetar substancialmente a candidatura do marechal Lott e trazendo para s e u Partido uma posição incômoda e ambígua em face da atual situação política, que apóia a candidatura do marechal Lott.

Não consigo compreender como à reconhecida sagacidade política do sr. Ademar de Barros escapem êstes aspetos de sua estranha atitude...

COOPERATIVISMO NO CAFÉ

Não se pode arguir qualquer razão contrária ao estabelecimento de cooperativas de produtores de café, sem afrontar os bons resultados que êste tipo de organização tem apresentado até hoje, tanto no que se refere à produção pròpriamente dita, como na colocação do produto.

Tem o Instituto Brasileiro de Café incentivado sem vacilações a criação de tais associações, prestigiando sua instalação e procurando facilitar, com medidas concretas, sua atividade.

RESULTADOS

Numa das últimas sessões da atual reunião da Junta Administrativa do IBC, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, representante da lavoura paulista naquele colegiado, congratulou-se com a direção da autarquia cafèeira pela regulamentação do livre trânsito para o café das cooperativas. Justificou sua homenagem apontando os bons resultados que no seu Estado, as cooperativas em funcionamento têm alcançado. Referiu-se ao encontro que teve com o presidente da Cooperativa de caféicultores da Alta Mogiana, sr Tomás Wately, quando foi informado de que a média de preço pago ao lavrador cooperado atingiu os 3.170 cruzeiros, por saca, o que representa uma remuneração bastante compensadora e muito superior à média verificada nas condições de comercialização livre. Acentuou também que a referida associação de produtores exportou até o momento 130 mil sacas, significando isso que, para os cafés de boa qualidade, não há dificuldade de mercado.

Assinalou ainda o sr. Gomes dos Reis que o volume de vendas da Cooperativa de Cafèicultores, com sede em Ribeirão Prêto, constituiu-se em expressivo recorde, o que se traduz em poderoso estímulo à organização de entidades dessa natureza em tôdas as zonas produtoras de café.

Na mesma sessão, o sr. Alvaro Augusto Bueno Vidigal usou da palavra para analisar os efeitos da faculdade de livre trânsito concedida aos cafés embarcados pelas cooperativas. Na sua opinião, o assunto precisaria de melhor regulamentação, pois uma eventual precipitação na descida dêsses cafés para os portos de exportação poderia tumultuar a comercialização. Reiterou, no entanto, que a praça de Santos, que representa, não era em absoluto contrária à organização de cooperativas de produção, mas sòmente acha necessário que sejam melhor estabelecidas as normas de ação dos produtores. Apoiou-o em aparte, o sr. Nilson Pereira Neves, da praça de Paranaguá, classificando o livre trânsito concedido, como um privilégio em detrimento do comércio.

CONTESTAÇÃO

Tais objeções foram contestadas pelo sr. Gomes dos Reis, apoiado pelo sr. Luís de Almeida Prado também de São Paulo, ao refutar, com o exemplo já citado, as alegações expendidas contra o benefício concedido às cooperativas. Explicou o primeiro que a Cooperativa de Ribeirão Preto vendeu as referidas 130 mil sacas sem que houvesse qualquer tumulto da comercialização. Frisou mais que a lavoura tinha o legítimo direito de colocar ela mesma os seus cafés de melhor qualidade, numa reação contra as falhas da comercialização que prejudicam o bom nome do café brasileiro no exterior, pelo alto volume de impurezas contidas no tipo oito de exportação.

Indústria alemã

Informa-se de Colônia, que a produção industrial da Alemanha Ocidental sofreu um aumento, no ano passado, de 7,1%, enquanto que em 1958 era de 3,1%. Os maiores acréscimos foram registrados na indústria de matérias sintéticas, com 28,3% e na indústria de preparo de óleos minerais, com 27,0%. — (IF-DC).

O Que Se Diz:

... QUE o embaixador Negrão de Lima, outrora freqüentador assíduo do Arpoador, adoceu em Portugal pela circunstância de que, durante todo o tempo que tem permanecido lá, como chefe da missão diplomática do Brasil, só viu o Sol uma ou duas vêzes...

●

... QUE o que comprova a origem da doença do ex-prefeito do Distrito Federal — a falta de Sol — a inversão de um hábito muito comum entre nós: todo doente importante vai se se tratar no estrangeiro, enquanto que o embaixador voltou ao Brasil só para aproveitar o fim do Verão...

●

...QUE os americanos encarregados da cobertura da visita do presidente Eisenhower, queixaram-se ao sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo, de que vão voltar aos Estados Unidos sem terem a oportunidade de ver a decoração da cidade para o carnaval...

●

... QUE os escritores baianos, membros da Academia Ilheense de Letras, estão articulando um m o v i m e n t o para colocar na presidência daquele sodalício o romancista James Amado, o que implicará na derrubada do atual presidente Abel Pereira...

●

... QUE até agora, os promotores do Congresso de Crítica e História, a realizar-se no Recife, em agôsto, não se lembraram de convidar um confrade norte-americano — omissão injustificável, pois o "new criticism" viceja em terras dos EUA...

CATETE E ARREDORES

CONSIDERAÇÕES MUDANCISTAS

1 Depois da série "Brasília às vésperas da mudança", a "Tribuna da Imprensa" deveria publicar a de "O Rio às vésperas da mudança" ou então "O Rio, 200 anos após a mudança", isto é, de Salvador para cá. O fotógrafo não precisaria de muito esfôrço, imaginação ou malícia para fixar flagrantes das miseráveis favelas cariocas, das enchentes catastróficas, das ruas esburacadas, das feiras-livres, do trânsito infernal, e tantos outros aspectos negativos que, de resto, não faltam em quase nenhuma cidade do mundo. Fotografia de grande efeito seria, por exemplo, a do incompleto Museu de Arte Moderna num ângulo bem perverso do atêrro, vendo-se a desolada paisagem de barro, capim, lixo e outras misérias, com a seguinte legenda: "Quatro séculos depois Estácio de Sá não notaria qualquer diferença, estranhando apenas a teimosia de D. Niomar Moniz Sodré.

2 *Nenhum turista brasileiro que vá a Londres, Paris, Roma ou a qualquer capital do mundo, volta fazendo comentários sôbre as condições de agricultura e de fertilidade dessas metrópoles, onde o asfalto não deixa ver a qualidade da terra. Em Brasília é que êsse interêsse desperta estranhamente naquêles que de há muito abandonaram quaisquer preocupações agrícolas. Mas Brasília foi construída para que dali se governe melhor o Brasil, e não para que ali se produzam melhores batatas.*

IKE

O filme exibido na Embaixada americana sôbre a visita de Ike a onze países, na sua maioria subdesenvolvidos, impressionava pela ordem e disciplina assegurada nas recepções, apesar dos grandes movimentos de multidão. Fotógrafos e cinegrafistas são vistos funcionando sem atropelos e Ike tem sempre espaço para mover-se à vontade. Vamos ver se o espetáculo se repetirá entre nós. O presidente Kubitschek, provàvelmente concederá uma entrevista coletiva durante a visita de Eisenhower. Espera-se que apareçam cartazes pedindo a Ike clemência para Chesmann, drama que tanto fere a sensibilidade dos brasileiros e é a única sombra constrangedora de tôda a festa.

COMUNICAÇÕES EM BRASILIA

O sr. Walter Obermuller, consultor técnico da RCA Victor, que conhece bem o professor Gustavo Corção e lhe admira, justamente, o espírito brilhante, informava-nos ontem que a sua emprêsa entregará pronto, até 15 de abril, todo o serviço que lhe foi incumbido, na instalação do sistema de microondas. "Os nossos operários estão realmente fazendo milagres — disse o sr. Walter. Admitimos perfeitamente que os que não assistem de perto aos nossos trabalhos e não têm a experiência de quanto pode fazer o operário brasileiro, na hora em que é preciso conseguir quase o impossível, tenham suas dúvidas sôbre o êxito da obra. Contamos, também, com uma participação e um apoio extraordinários da NOVACAP, em todo o curso dos trabalhos: não houve uma só falha a registrar e por isso mesmo a nossa emprêsa está apta a dar conta de todo o recado, no prazo e nas condições do contrato".

Corção, homem inteligente e respeitável, peca entretanto, por ignorar o ritmo dos novos tempos e a decisão criadora da nova geração de brasileiros. São êsses elementos que faltam nas suas apostas, e que o levam a perder e perder-se.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Construção acelerada da Brasília-Acre

A CONSTRUÇÃO da estrada Brasília-Acre, nova meta rodoviária fixada há dias pelo presidente da República, poderá parecer a muitos, no primeiro momento, uma iniciativa temerária ou um esbanjamento financeiro.

Entretanto, quem teve oportunidade de examinar melhor o problema ou de ouvir as razões dêste homem ponderado, lúcido e exemplarmente sério no cumprimento dos seus deveres, que é o governador de Rondônia, coronel Paulo Nunes Leal, não pode deixar de reconhecer que o empreendimento, além de perfeitamente viável, embora ousado, se justifica plenamente, em têrmos econômicos e, especialmente, do ponto-de-vista da unificação do mercado nacional.

Uma v a s t a região fronteiriça, confinando com dois países irmãos, não pode permanecer como um imenso bolsão vazio e isolado no território nacional. Mòrmente quando se verifica que estamos diante de uma área com possibilidades imediatas de uma vida econômica mais ativa. Ou melhor, apesar de tudo, já, se produz ali, não apenas para subsistência de uma população sacrificada, mas para enviar mercadorias aos grandes centros ou mesmo ao estrangeiro. Em Rondônia, por exemplo, minera-se a cassiterita, remetida de avião (!) para as fundições de estanho, extrai-se a borracha, coleta-se a castanha, destinada à exportação. Trabalha-se e vive-se, enfim. Mas, a que prêço?...

É mais fácil um produto do litoral brasileiro aportar em Nova Iorque ou Buenos Aires do que em Pôrto Velho, Rio Branco, Guajará-mirim ou Rondônia. Só o transporte de um caminhão pesado até ali sai por Cr$ 400 milhões. Um litro de gasolina vale Cr$ 25,00, um telegrama demora 10 ou 15 dias a chegar ao destino. Um saco de cimento percorre quase todo um continente para finalmente, desembarcar no Guaporé. No entanto, existe uma fábrica relativamente próxima, em Corumbá.

A estrada assestará um golpe decisivo nesse asfixiante isolamento. E não é uma aventura a sua construção. A grande dificuldade consiste em varar cêrca de 400 km de densa selva, além de outros 300 de capoeirões. Mas a tarefa é viável, sobretudo, depois da experiência da "Bernardo Saião" que, sob certos aspectos, apresentava-se mais difícil. O custo é alto? Mais alto, porém, é o custo da manutenção de uma economia sem meios de respirar. Mais cara é a ocupação do território fronteiriço, indispensável, por tropas do Exército.

Contudo, a estrada se converterá num sorvedouro de verbas e — aí sim — num esbanjamento inadmissível, se não se concentrarem recursos para a sua contrução imediata e se não fôr completada dentro de um ano, como quer o presidente Juscelino.

Mãos à obra, pois.

V. M. K.

Êsse aumento das exportações do Brasil para a Grã-Bretanha foi de 40% e os produtos que mais se destacaram foram os seguintes Carne: 1.267.000 esterlinos em 9158 e 4.884.000 em 1959; Açúcar: 1.370.000 esterlinos em 1958 e 3.378.000 em 1959; Madeiras: 2.442.000 esterlinos em 1958 e 4.765.000 em 1959 Algodão: .... 1.242.000 em 1958 e 2.337.800 em 1959; Manteiga de cacau, chá e especiarias: 4.686.000 esterlinos em 1958 e 5.625.000 em 1959. (FP-DC).

Banana fluminense

A produção de banana no Estado do Rio está em franco crescimento. Segundo dados do SEP, do Ministério da Agricultura, há vários municípios fluminenses figurando com quantidades anuais superiores a dois milhões de cachos, entre êles, Itaguaí com 5.200.000; Mangaratiba com 4.690.000, Rio Bonito com 3.150.000, Angra dos Reis com 2.875.000 e Cachoeira de Macacu com 2.610.000 cachos. A área cultivada nesses municípios aproxima-se de 18.000 hectares.

Açúcar mudou

O convênio açucareiro entre a URSS e Cuba mudou por completo o quadro estatístico e poderia dar logar, segundo a casa atacadista Czarnikow, ao *deficit* de de 550.000 toneladas a base das cotas atuais.

Numa análise do mercado, a referida casa declara que poucos são os que esperavam que a URSS contratasse semelhante quantidade de açúcar para uma data tão distante como 1964 porém que, passada a surprêsa inicial que a notícia causou, a reação do mercado foi desanimadora.

A análise assinala que aumentou consideràvelmente a confiança que Cuba possa encontrar uma saída rápida para sua produção e para a parte dos estoques excedentes que lhe restavam de safras anteriores. (UPI-DC)

Autos em janeiro

Foi de 6.207 unidades a produção de autoveículos pela indústria nacional, no mês de janeiro do corrente ano. O total, que engloba a produção de fábricas localizadas em São Paulo, excetuando-se portanto a Fábrica Nacional de Motores e a Romi, é menor do que as médias mensais de produção registradas no ano passado, em conseqüência do fato de que algumas fábricas concederam férias coletivas para seus empregados. — (Asap.-DC).

EUA e Cuba

O sr. Eric Johnston, conselheiro do presidente, da Comissão Interna de Desenvolvimento Econômico, declarou no México estar convicto de que os Estados Unidos não reduzirimam, como conseqüência dos acôrdos recentemente assinados em Havana entre Cuba e a União Soviética, o montante das suas importações de açúcar cubano fixado por uma convenção atualmente em vigor.

Eric Johnston expressou a sua opinião ao responder à pergunta do correspondente da agência de notícias soviética, que citara algumas informações publicadas pela imprensa norte-americana. Disse a propósito Eric Johnston: "A imprensa dos Estados Unidos é livre e pode escrever o que quiser, mas o govêrno dos Estados Unidos não é daqueles que utilizam um acôrdo internacional como meio de pressão ou de represália".

Três Marias

A inclusão no Plano de Economia, da verba destinada à construção da linha de transmissão da Usina de Três Marias, dada a conhecer à Assembléia Legislativa, de Minas Gerais, pelo ministro da Fazenda, em resposta ao requerimento formulado pelos deputados Teófilo Pires, Cícero Dumont e Jader Figueiredo, repercutiu intensamente, especialmente em Montes Claros e cidades vizinhas, cujas esperanças de industrialização se baseam exatamente no cumprimento da promessa feita pelo presidente da República de levar até lá a energia que será produzida pela grande central elétrica do Rio São Francisco. — (Asap.-DC).

Próximos leilões

Como se previa, não houve ainda aumento nas disponibilidades em dólares norte-americanos a serem oferecidas à licitação nos leilões de divisas da próxima semana. Para têrça-feira, a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro apregoará promessas de venda de câmbio no total de 1.770.000 dólares, sendo 1.742.000 para a categoria geral de importação.

Foram também fixados pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil as sobretaxas mínimas que vigorarão nos próximos pregões. Para o dólar norte-americano será de Cr$ 193,19. Para as moedas inconversíveis, respectivamente nas categorias geral e especial, o ágio mínimo será: Dólares convênio — Cr$ 164,00 e Cr$ 419,00; Corôas dinamarquesas — Cr$ 23,75 e Cr$ 60,67; Corôas suecas — Cr$ 31,71 e Cr$ 81,00.

Motores "diesel"

Desenvolve-se ràpidamente no país a produção de motores diesel, que, aliás, vêm atendendo a uma série enorme de finalidades, inclusive no que diz respeito a unidades para o transporte marítimo.

O interêsse e o alargamento do mercado interno, estão possibilitando a ampliação das fábricas já existentes, bem como a instalação de novas outras.

Assim é que a Bukh Diesel Motores, emprêsa constituída há dois anos pela Associação do Este Asiático Comércio e Navegação e A/S Motorfabr.kh, Bukh, ambas de Copenhague, pretendem elevar a produção de sua fábrica instalada no Brasil para mil unidades anuais, compreendendo motores diesel de 13, 27 e 40 HP, que representam as potências mais procuradas entre nós.

Junta do IBC

A Junta Administrativa do IBC realizou ontem mais uma sessão plenária de sua I Reunião Extraordinária de 1960, sob a presidência do sr. Francisco de Paula Soares Neto, delegado especial do govêrno federal. O plenário prosseguiu no debate iniciado sexta-feira última relativo à reestruturação administrativa da autarquia, estando convocada nova sessão, com o mesmo fim, para amanhã às 15 horas.

Compras inglêsas

Melhoraram sensìvelmente, e mesmo, em certas categorias, fortenente, as importações britânicas de mercadorias brasleiras em 1959

A OPINIÃO DO LEITOR

F. Ferrari perdeu o contrôle da ambição

"NINGUÉM pode negar ao jovem parlamentar Fernando Ferrari uma cultura política apreciável muito embora ainda incipiente", escreve o leitor T. J. Vanderlei, desta capital, para acrescentar: "Há de convir o deputado que a política como ciência social exige além da arte, a ética, complemento essencial para êxito nas investigaduras de altos postos de direção das massas".

O leitor diz, a seguir, que o sr. Ferrari impressionado com a sua acelerada carreira no Rio Grande, perdeu o contrôle de sua ambição pessoal e candidatou-se por conta própria ao cargo de vice-presidente da República, sem antes ter o assentimento do partido que o acolheu, aceitando sua inscrição. O leitor não nega o direito a quem quer que seja de se apresentar a qualquer cargo eletivo. Mas é, justamente, aí, diz, que o jovem político perdeu a noção da ética".

A carta continua: "Presumimos que o sr. Ferrari fez o seu curso de humanidades bem proveitoso, sem o que não teria ingressado em uma escola superior e justamente aquela onde se aprende com exclusividade as ciências políticas e sociais, bem como a ética. Entretanto, abandonou a última, como se vê: a) adotou como sigla de sua campanha a frase inexpressiva "Mãos limpas", dando a entender que os demais candidatos têm mãos sujas; b) iludindo-se com o prestígio do sr. Jânio Quadros, procurou, traindo os seus correligionários, aliar-se ao mesmo, julgando sair vitorioso em sua megalomania; c) finalmente não aceito pela UDN e afastado de fazer a sua propaganda ao lado de Jânio, levando com êle, em vez de uma vassoura, mais uma gaiola de ratos brancos, uma barra de sabão português e uma lata vazia, viu-se na contigência de andar como judeu errante, a cata de votos".

O leitor escreve: "Não afirmamos aqui que o sr. Ferrari não seja eleito, entretanto, como estudante secundário que foi e naturalmente conhecendo as Fábulas de La Fontaine, aconselhamos que tenha sempre em mente aquela da rã e do boi. Não vá o presado patrício ter o mesmo destino da rã, em relação à pretenção de chegar a ser boi. E' o que não desejamos, mas prevemos".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-8014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,80	186,80
Libra	510,00	524,00
Florim	48,20	49,50
Marco	44,80	43,60
Escudo	6,36	6,53
Franco suíço	41,90	43,07
Franco francês	3,64	3,74
Schilling	37,00	38,10
Schilling	7,03	7,22
Lira	0,293	0,301

Fechamento:

Dólar	181,80	186,80
Libra	510,50	521,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 5..0611 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4851 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0611	51,4851
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6611	1,6105
Escudo	0,6622	0,6406
Florim	5,0195	3,7399
Franco francês	3,8550	3,7399
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3081
Schilling	0,7281	0,7061
Franco suíço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5501
Coroa dinam.	7,7418	2,6660

Nota — Os mercados de títulos, café, açucar e algodão não funcionam aos sábados.

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10 000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o Sr. GREGORY Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2º. andar.

LÚCIO MEIRA: SAUDAÇÃO A ECONOMISTAS

Uma exortação aos novos economistas da Faculdade de Ciências Econômicas e Políticas de Marília, São Paulo, no sentido de que dediquem ao Brasil o melhor de seus esforços e talentos, foi feita ontem pelo sr. Lúcio Meira, titular do Conselho do Desenvolvimento e presidente do BNDE, durante o discurso que proferiu como paraninfo da turma de 1959, daquele estabelecimento de ensino superior.

"LÓIDE HONDURAS" TRAZ LEITE EM PÓ

Segundo informações do Lóide Brasileiro, está sendo esperado no dia 6 de março o "Lóide Honduras" que desembarcará 500 toneladas de leite em pó, que se destinará à merenda escolar das crianças das escolas públicas.

Inglêses consomem mais café

Num indício de que a população britânica está bebendo cada vez mais café, anuncia-se que, a partir da última guerra, enquanto as vendas de chá aumentavam apenas de 5 por cento, as de café triplicavam em volume.

Calcula-se que a Grã-Bretanha está gastando anualmente cêrca de 35 milhões de libras com o café, ao passo que o dispêndio com a sua tradicional bebida estimulante, o chá, situa-se na casa dos 60 milhões de esterlinos.

PUBLICIDADE

Atribui-se o incremento do consumo do café à multiplicação de casas de degustação e ao uso de café solúvel, de fácil preparo. As campanhas publicitárias que se lançam no Reino Unido tendem também a provocar o aumento do consumo. Uma das mais eficientes é a realizada por um grupo de demonstradores que visitam os grandes armazéns do país, ensinando aos vendedores como fazer um bom café.

Popularizou-se o «slogan» então lançado «E' fácil fazer café», que tem contribuído para levar as donas-de-casas à convicção de que a feitura de um bom café é coisa muito simples, dispensando cuidados especiais.

POSSIBILIDADE

Os comerciantes especializados acreditam que, a despeito do grande aumento verificado no consumo de café nos últimos tempos, há possibilidades concretas de uma expansão maior dêsse consumo, principalmente entre inglêses mais jovens para quem a tradição não é suficientemente forte para impedir a substituição do chá.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

ZCL será base para a industrialização

NOVA IORQUE, 20 — (UPI-DC) — O acôrdo para a criação da Zona de Comércio Livre latino-americana, assinado esta semana por sete países — Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai — deve servir de base para a industrialização conjunta dêsses países, para maior produção em massa e para uma atividade mais ordenada e eficaz no futuro.

Foi o que declarou hoje, o jornal "The New York Times" em editorial onde acrescenta que, se tal tratado não é o primeiro passo para o comércio livre nas Américas — porquanto a Guatemala, El Salvador e Honduras já assinaram anteriormente um tratado no mesmo sentido e mais amplo — o convênio de Montevidéu "é mais importante, sob qualquer ponto-de-vista".

SETORES EXCLUÍDOS

Diz que a importância do último tratado não reside no volume de comércio que compreende, porque os «sete grandes» excluíram os dois setores mais importantes de suas economias, ou seja, agricultura e pecuária, e o comércio entre êles, provàvelmente, não será de mais de dez por cento de seu comércio total. «Contudo... o primeiro passo é o importante» — assinala o editorial.

Acrescenta: «Há de produzir-se um efeito frutífero em todo o padrão das inversões e do desenvolvimento dêsses países. A Bolívia, provàvelmente, aderirá brevemente ao pacto, como seu oitavo membro, já que participou das discussões preliminares».

ANIMOSIDADE

Diz, depois: «Na América Central há, no momento, alguma animosidade porque a Guatemala, El Salvador e Honduras marcham à frente da Costa Rica e a Nicarágua, e estas últimas estão descontentes». Assinalam que entretanto, os três que deram o primeiro passo para a criação do mercado comum da América Central, merecem crédito e que, «quando os ânimos se acalmarem, os outros dois, seguramente, se unirão a êles».

MERCADO COMUM

«O propósito final de um mercado comum para tôda a América Latina, idêntico ao europeu — continua — «está ainda distante, pois há problemas regionais que dificultam êsse propósito e é necessário um árduo trabalho e um longo período de preparação. Raul Prebisch, o brilhante chefe argentino da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, tem lutado em favor do mercado totalmente comum mas também êle parece reconciliado com o progresso passo a passo.

BÊNÇÃO

Conclui o editorial: «O conceito do mercado comum tem a bênção dos Estados Unidos embora seus efeitos preliminares possam reduzir nossas exportações para a América Latina. A longo prazo o que é bom para a economia latino-americana, será bom para os Estados Unidos, pois converterá essa região num mercado maior e melhor».

CONCURSOS DO DASP

Estão abertos os seguintes concursos do DASP: Revisor do Departamento da Imprensa Nacional (exercício em Brasília), prazo até 3 de março; Datiloscopista do SPF, sendo que a prova de habilitação será realizada no dia 5 de março, às 13 horas; e Técnico de Contabilidade.

CURSO PARA ORIENTADOR EDUCACIONAL

Estão abertas até o dia 7 de março, de 12 às 16 horas, as inscrições para a seleção de admissão ao curso de pós-graduação, para formação de orientadores educacionais, na Faculdade Nacional de Filosofia.

CURSO DE TISIOLOGIA

Continuam abertas até o dia 27 de fevereiro, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, à Rua do Rezende, 128, 2.º andar, as inscrições para matrícula no Curso de Tisiologia.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMÉRICO: 25-2837

REPRESENTANTE - SERGIPE

Aceitam-se representações de firmas do Súl para o Estado de Sergipe qualquer que seja o artigo. Especialmente Produtos Farmacêuticos, Tecidos, Papelaria, Secos e Molhados, Armarinhos, Plásticos, Feragens, Louças, Vidros, Confecções etc.

Também trabalhamos com seguros

Informações: com GERINAUD DE LACERDA FILHO

Caixas Postais, 278 e 285 — ARACAJU — SERGIPE

IPASE

Divisão de Administração de Bens

EDITAL

O Chefe da DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS DO IPASE torna público, para o conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados, por desistência, na concorrência relativa à venda dos 256 apartamentos do CONJUNTO RESIDENCIAL JUSCELINO KUBITSCHEK, na Rua Cândido Benício n. 2.935, em Jacarepaguá, são os abaixo relacionados:

Insc.	Nomes	Clas.	Pontos		Financiamento
1.072	Antonio Nunes da Matta	217	1.100		510.000,00
294	Antonio Martins Brito Filho	218	1.088		480.000,00
522	Renato Rodopiano G. dos Santos	219	1.076	+	510.000,00
690	José Pereira Gomes	220	1.076	+	510.000,00
1.137	Ramiro Baptista	221	1.076	+	510.000,00
847	Luís Gonzaga de S. Junior	222	1.076	+	480.000,00
1.833	Osvaldo Aurélio da Silva	223	1.076	+	510.000,00
575	Zildon Martins	224	1.072	+	510.000,00
415	Adhemar Saldanha de Medeiros	225	1.064	+	510.000,00
917	Aroldo Rodrigues Alves	226	1.064	+	510.000,00
713	Benício Corrêa Júnior	227	1.064	+	510.000,00
1.813	Alfredo de Oliveira Felipe	228	1.064	+	480.000,00
1.705	Zélio Castelo Branco	229	1.064	+	510.000,00
898	Abelardo José da Rocha	230	1.056	+	510.000,00
81	Jurandy Corrêa Fontes	231	1.056	+	480.000,00

+ — Desempate de acôrdo com o art. 15, itens "a", "b" e "c" das Instruções 71/57.

OBSERVAÇÕES: — O não atendimento à Chamada importará na desistência da concorrência.

No ato da escolha os candidatos deverão apresentar prova de que não são proprietários, com certidão negativa da Renda Imobiliária da Prefeitura. Caso não cumpram essa formalidade, serão considerados desistentes.

A escolha será feita DOMINGO, dia 21 do corrente, às 15,00 horas, no próprio Conjunto.

Os apartamentos a distribuir, são no valor de Cr$ 480.000,00.

SECÇAO LOCAL DE ADMINISTRAÇAO DE BENS

OVIDIO MOURAO FILHO, Chefe Substituto

DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO DE BENS

RUI MARTINS PINHEIRO, Chefe Substituto

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Adiamento da Concorrência Pública n.º 2/60

A Divisão do Material do I.A.P.E.T.C. faz saber que, a concorrência pública supramencionada, marcada para o dia 24, fica adiada para o dia 26 do mês e ano, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960.

Agência

VOLUNTÁRIOS

R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 220-A

FONES: 46-6178 e 46-6183

Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

D. N. E. R.

RODOVIA BR-11

ESTADO DA BAHIA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 8 de março de 1960, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-11, trecho Esplanada-Alagoinhas (Km 6 ao Km 26), no Estado da Bahia. Valor dos serviços: Cr$ 50.000.000,00.

AVISO N.º 4

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL esclarece aos varejistas, contribuintes do impôsto sôbre vendas e consignações, que, nos têrmos do Decreto n.º 13.883, de 5 de maio de 1958, é obrigatória, nas vendas efetuadas a comerciantes, a emissão de "Nota Fiscal" que deverá acompanhar a mercadoria quaiquer que sejam os meios de transporte utilizados na sua remessa.

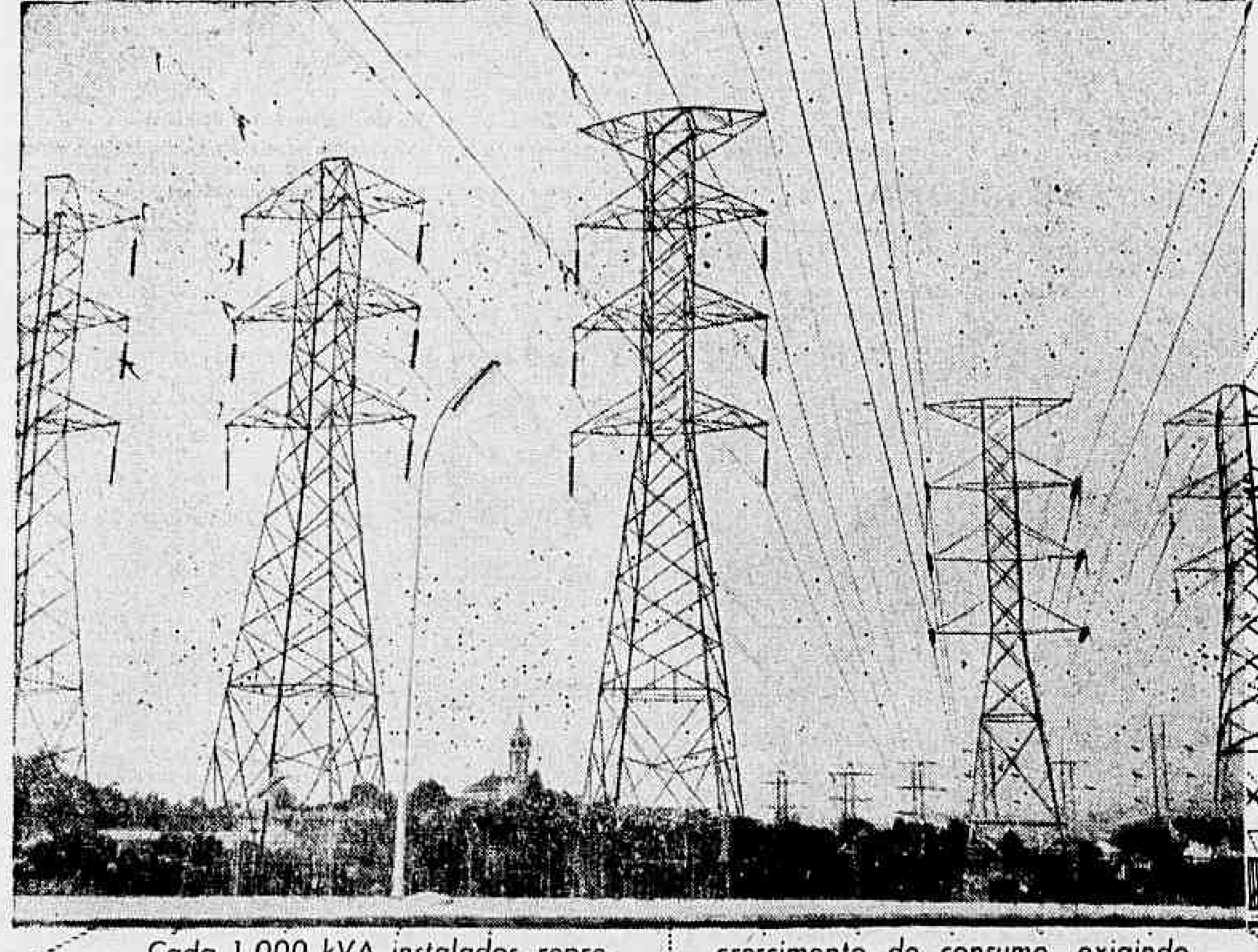
Em 16 de fevereiro de 1960.

EDELMAR PATURY MONTEIRO

Diretor

MAIS ENERGIA PARA A CIDADE QUE CRESCE

Cinco linhas de transmissão a 132 000 volts com 10 circuitos trifásicos, vendo-se ao centro, a nova linha recentemente construida, entre a usina de Fontes e a Estação Receptora de Cascadura, com 62,2 km de extensão e 100 000 kVA de capacidade.



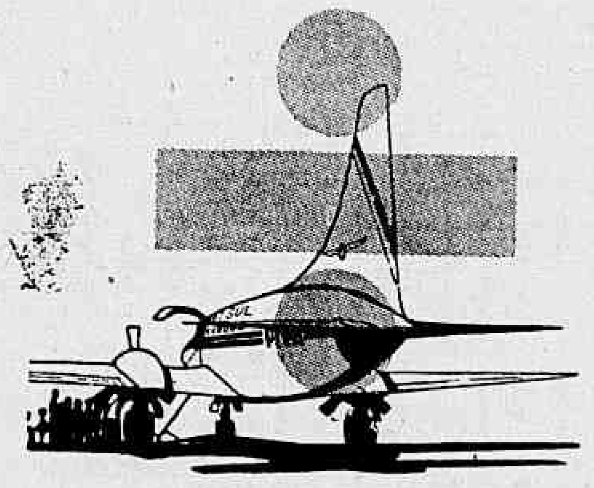
Cada 1 000 kVA instalados representam um investimento equivalente ao preço de 20 Apartamentos (100 m2 cada um). Fator indispensável ao desenvolvimento do País, a energia elétrica tem suas disponibilidades ràpidamente absorvidas pelo incessante crescimento do consumo, exigindo a instalação de mais kVA, em escala cada vez maior. Recursos para novos e vultosos investimentos como êste só poderão ser obtidos se encontrarem segurança e remuneração adequada.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DA RIO LIGHT S.A. PARA SERVIR MELHOR

ENTRE V. E SUA PASSAGEM

O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO

CRUZEIRO A PRAZO



Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça de seu nome. Ele vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

WINDSOR

MAISA

Ganhou o "Roquete" em São Paulo

Domingo sem sol

Rádio e TV — Nestor de Holanda

HOJE VAI ser domingo sem futebol. Como o Serviço de Meteorológico anunciou mau tempo, é bem possível que a massa fria, de sua propriedade desapareça, só para contrariá-lo. Outro dia, um locutor da TV — com cara e arrogância de gênio — chamou o Serviço de "Meteorológico". Mas nem errando seu nome o Serviço acerta. De qualquer maneira esperamos chuvas.

Domingo sem futebol e sem sol é domingo de se passar em casa. Rádio e televisor, portanto, vão estar de válvulas mais acêsas. A Nacional terá Paulo Gracindo fazendo fôrça para empurrar as 14 músicas de sua própria "lavoura", das quais ainda não houve uma que alguém ouvisse, ao menos, na execução de algum garôto assobiador, de rua. O PG, no primeiro ano, entrou no carnaval de Carvalhinho debaixo do braço. Foi feliz. No segundo, repetiu a façanha. Então, os olhos cresceram, porque os olhos do PG crescem muito fàcilmente. Êle, por isso passou a "compor" com os olhos. E, êste ano o carnaval já foi vencido por uma marcha que, por ironia da sorte, devia ser dêle: a "Me dá um dinheiro aí". Sim, devia ser dêle porque parceria autobiográfica.

Não obstante, o PG estará, das 10 às 15 horas, usando chapéus espalhafatosos, no auditório da Rádio Nacional. Enquanto isso o engraçado sr. Aerton Perlingeiro estará no auditório da Tupi. O primeiro tem muito programa para pouco auditório; o segundo, muito auditório, para pouco programa.

Como não é mesmo possível ouvir-se o engraçado sr. Aerton, o jeito é manter o receptor em sintonia com o PPG. O animador dos olhos grandes, pelo menos, não diz tantas tolices como a maioria de seus colegas. Usa o melhor elenco e a melhor orquestra. Seu programa é o único que tem as iniciais figurando no "Dicionário de Siglas" (pág. 205). Logo, o domingo sem sol, para quem gosta de rádio popular, tem de ser com a sigla PPG.

Afora isso, rádio com música, na Tamoio, Eldorado, Rio de Janeiro, Carioca etc. ou rádio com boa música, na Ministério da Educação ou Roquete Pinto. Pois há rádio com música e rádio com boa música. São, no Brasil, duas coisas completamente diferentes.

ENQUANTO essas muambas acontecem, a televisão também pode estar entrando pela casa de muita gente, com sua bagagem imensa de tolices as mais numerosas e cansativas. Um domingo sem sol e sem futebol também conduz televítimas para a frente do "vídeo". Aí, então, o negócio é danado!

Minha obrigação, num domingo que, segundo o sr. Luís Maldonado, será com chuvas até segunda-feira, é indicar aos leitores, na TV, o que não deve ser visto. Mas são três canais escorrendo programas, em bairros da Zona Sul. A Urca, por exemplo, começa a pingar às 10,50 e vai até meia-noite ou mais. Copacabana começa mais cêdo, isto é, às 10 horas. As Laranjeiras, mais modestas, abrem as torneiras às 13, dando, por conseguinte, três horas a mais de descanso às televítimas.

Tudo isso representa um total de 43 programas, correndo, hoje, pelos três canais. Numa competição tão grande, é difícil dizer quais os parelheiros que não vão ganhar. E' mais fácil dizer os que têm possibilidades de vitória.

Portanto, por absoluta falta de espaço, procurarei apontar, apenas, os programas que podem merecer a atenção do telespectador num domingo que o sr. Maldonado mandou que transcorresse sem sol.

AS CRIANÇAS devem assistir ao "Vesperal", de Fábio Sabag, na Urca. Podem assistir, também, àquele "Quem quiser que conte outra", que Edna Savaget escreve para a encantadora Maria da Glória conversar com um bonequinho. Podem ver, ainda, os desenhos animados de Copacabana e não haverá mal algum que, ainda na Urca, riam com a cara do Carlos de Carvalho, respectivamente, no "Boliche" e na "Gincana".

Depois disso, as crianças não devem pensar em televisão. "Rim-tim-tim" ensina a matar índios ou ensina a morder. O "Clube do guri" ensina a cantar desafinado e a ser piegas, a dizer tolices, porque é produção de adultos com mentalidade infantil e tem participantes infantis com mentalidade de adultos que a produção devia ter...

As crianças, no domingo sem Sol, devem procurar outra diversão longe da TV. Agora mesmo, o professor White, cardiólogo de Eisenhower, declarou à ANSA que as doenças do coração têm como origem, sòmente, três elementos: a televisão, os carros e a cozinha muito rica.

Zelemos, portanto, pelo coração das crianças, evitando a TV num dia "maldonadamente" chuvoso...

MAS, ZELEMOS, também, pelos corações bem criados. Portanto, o que mais vale a pena, hoje, domingo, na TV, é sintonizar para o violão do Bonfá, às 20,30, nas Laranjeiras, e, depois, às 22,40, acabar a noite na Urca, no agradável "Noturno", produção de Fernando Amaral e direção musical do maestro Calazans. Tirando isso, o telespectador tem, apenas, um informativo na Urca, às 19,35 [illegible] dar descanso a seu coração.

Precisa de muito cuidado, por conseguinte, para evitar um garôto Franquito, recém-inaugurado na Urca, em explosões de prodígio precoce, às 21,35. É um "tenorito". Tem pinta de toureiro espanhol ou mais...

Deve ser cauteloso, também, com os teatros que funcionam à balda. Há, igualmente, uns musicais meio maratos. Há, ainda, um tal de "Novelândia", nas Laranjeiras, às 21 horas, que, antigamente, até que ia levando mas, de certo tempo a esta parte, deu para apelar pra ignorância...

Portanto, de 43 parelheiros em três raias, aí vão os resultados de um grande conselho de barbadas: "Noturno", ponta; "Violão de Bonfá", dupla; e "Reportagem Ducal", placê.

Se, para ficar em casa, a televítima adulta tiver de assistir a mais alguma coisa, na TV, será melhor sair e levar as chuvas do sr. Maldonado. Mesmo correndo o risco de pneumonia, será preferível...

Itinerário

VÁRIAS emissôras de rádio e TV estarão transmitindo, diretamente do João Caetano, o concurso para escolha da "Rainha do Carnaval". ● Amanhã, a partir das 21,30, a Rádio Roquete Pinto estará apresentando o suplemento organizado pela Discoteca Pública do Distrito Federal. ● Também amanhã, às 20 horas, na PRD-5, "Mais perto do céu" programa de excursionistas e montanhistas. ● Raul Brunini afastado da Globo, em gôzo de férias. ● Amanhã, às 22,05, na Globo, "Os clássicos da semana", de Zito Batista Filho. ● Igualmente na Globo, mas hoje, a partir das 12,30, as vinte músicas vencedoras do "X Festival da Canção de San Remo" ● Às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação, "Wozzeck", de Alban Berg, comentada por Zito Batista Filho, sob a regência de Dimitri Mitropoulos. ● Também na PRA-2, mas às 13,30, "Festival de Berkshire de 1959" E, às 20,30, a "Orquestra de Câmera da Rádio Ministério da Educação, sob a regência de Alceu Bocchino. ● "Música e músicos do Brasil", amanhã, às 21 horas, na A-2, será com obras de Kilza Setti e Breno Blauth. ● Hoje, pelo "Vesperal Infantil", às 14 horas, na TV-Tupi, a peça "O violino mágico", de Oscar Von Pfbull, com Vera Lúcia, Paulo Padilha, Suzy Arruda, Ganzarolli, Zilca Sallaberry, Edison Silva e Maria Luísa Noronha. Direção de Fábio Sabag. ● Será na têrça-feira, no João Caetano, o "Baile do Rádio". ● E, finalmente, amanhã, a partir das 20,30, o grande espetáculo organizado por Sérgio Brito, intitulado "Carnaval em três tempos". Constará do seguinte, como já foi aqui noticiado, em primeira mão, há algumas semanas. 1º — "O cordão", de Artur Azevedo, com Allan Lima, Ítalo Rossi, Renato Consorte, Fernanda Montenegro, Camila Amado, Agildo Ribeiro, Zélia Guimarães, Matosinho Edison Silva, Armando Nascimento, Grace Moema, Labanca Tia Amélia, Turma da Velha Guarda e figurantes; 2º — "Baile no Municipal" de Léa Carvalho, com Glauce Rocha, Sérgio Brito, Aldo de Maio, Norma Blum, Zilca Sallaberry, Fábio Sabag, Angela Bonatti, Zanota, Dina Miranda, Júlio Flávio, Iolanda Cardoso, Anita Smith, Geraldo Alves, Dircinha Batista, Mara Silva, Zilá Fonseca e mais 75 figurantes; e 3º — "Oceano Guiomar", de Gianfrancesco Guarnieri e Roberto Freire, com Silvana Lopes Valdir Maia, Jece Valadão, José Damasceno, Haroldo Costa, Zequêti, Fredman, Hélio Procópio, Escola de Samba Cartolinhas de Caxias e figurantes.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,20 — Revista Picolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Música e poesia; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Vesperal infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Gincana; 16,30 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,35 — Franquito; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Além das montanhas; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; ...00 — Atualidades; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 11,00 Feira mais ou menos livre; 12,30 — Clube do titio; 12,05 — Botando banca; 13,30 — 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Em 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; encontro com a priminha; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Ponto e contraponto; 20,30 — Grande teatro.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa viagem; 21,00 — Heróis do ringue; 22,30 — Notas e notas; 23,00 Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

Sesquicentenário de Chopin

Artes — Antônio Bento

PASSA amanhã (22 de fevereiro) o 150.° aniversário do nascimento de Chopin, cuja glória permanece cada vez mais viva, no mundo inteiro. Não importa que a música moderna tenha marchado por outros caminhos. O genial polonês continua sendo, em tôdas as grandes cidades, o compositor mais tocado, no repertório pianístico. Esta é uma prova da sobrevivência da sua arte, que vai desafiando o tempo. E é também uma impressionante demonstração da atualidade da música romântica, que logo irá adquirir uma universal audiência, ao contrário do que aconteceria com a música moderna, aceita apenas por uma minoria ou por uma elite.

EXCEPCIONAIS homenagens serão prestadas em 1960 a Chopin, a começar pelo Concurso Internacional de Piano, que se vai realizar em Varsóvia.

Começam também amanhã, no Brasil, as comemorações do Ano Chopin, a exemplo do que acontecerá, em todos os países.

ÀS 17 HORAS, a Associação Frederico Chopin (do Brasil), para assinalar a data, depositará ao pé da estátua do compositor, na Praia Vermelha. Entre outros acontecimentos, concertos e conferências, que marcarão o ano "Chopin", assinala-se a Exposição Comemorativa, que, em maio, a Biblioteca Nacional organizará, segundo carta enviada pelo diretor da Biblioteca, dr. Celso da Cunha, à Associação Frederico Chopin.

Infelizmente, o Teatro Municipal encontra-se no momento fechado, em virtude dos preparativos para o Baile de Gala de segunda-feira de carnaval. Não fôsse isso e certamente realizaria um grande concêrto comemorativo.

Na França, comemorações do sesquicentenário do nascimento de Frederico Chopin serão realizadas a partir de 21 de fevereiro próximo, por iniciativa do Comitê Chopin local. Encabeçam a lista de membros da comissão que patrocina as celebrações os Ministros Couve de Murville, das Relações Exteriores, e André Malraux, da Cultura e das Artes.

Arthur Hedley, uma das maiores autoridades na música de Chopin e possuidor de grande coleção de manuscritos e documentos pessoais do mestre polonês vem de revelar uma descoberta digna de nota: a de uma mazurca de Chopin, composta quando da estada do artista na Escócia, em 1848. A peça foi intitulada "Mazurca Londrina" e executada pela primeira vez, na capital britânica, pela pianista polonêsa ali residente, Natalia Karp.

O Ministério da Cultura e das Artes, da Polônia, tomou sob sua responsabilidade a restauração das tumbas das duas irmãs de Chopin e dos seus dois primeiros professôres. Foi o prof. Zywny quem ensinou as aulas iniciais de piano ao menino Frederico. Este aprendeu com o prof. Elsner as primeiras noções de composição musical. Estas iniciativas do Ministério polonês enquadram-se nas comemorações do Ano Chopin 1960.

Um dos intérpretes atuais de Chopin, mais em voga na Europa, o pianista Witold Malcuzynski acaba de iniciar uma "tournée" artística pelos Estados Unidos, Canadá e Europa. Realizará concertos dedicados a Chopin, em Nova Iorque, Ottawa, Londres, Paris e outras capitais. É pena que não se tenha podido trazer aqui pelo menos dois recitais, dedicados ao mestre romântico, que é também o compositor predileto da platéia carioca.

Registro

1795 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Manuel da Silva.

1820 — Nasce, em Belém, Hilário Maximiniano Antunes Gurjão.

1831 — Nasce, na Bahia, Manuel Pinto de Sousa Dantas.

1845 — Nasce, no Rio de Janeiro, Pedro Afonso Franco, depois barão de Pedro Afonso.

1861 — Morre, em Minas Gerais, o poeta Aureliano José Lessa, uma das figuras de maior relêvo do romantismo.

1864 — Nasce, em Caxias do Maranhão, Henrique Coelho Neto.

1879 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, uma das primeiras experiências de iluminação elétrica do Brasil.

1893 — Morre, em Fortaleza, Meton de Alencar.

1912 — Morre, em Petrópolis, Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Prêto, grande jurisconsulto e eminente estadista do Império.

1945 — A Fôrça Expedicionária Brasileira conquista o baluarte alemão de Monte Castelo, na Itália (Segunda Guerra Mundial).

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1843 — Nasce, no Rio de Janeiro, Alfredo d'Escragnolle Taunay, depois visconde de Taunay.

1846 — Morre, no Rio de Janeiro, Januário da Cunha Barbosa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ

BELFORT DE OLIVEIRA — Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso prezado companheiro Booz Belfort de Oliveira. Muito estimado por todos que o conhecem, Belfort receberá hoje as mais expressivas demonstrações de afeto e de amizade.

SENHORES:

Segismundo Caldas Barreto; Fernando Fagundes dos Santos; Odilon Furtado de Oliveira Braga; Luís de Assis; José Leite; dr. Jurandir Pires Ferreira; João da Silva Maia Machado; M. da Silva Praça; dr. Augusto Bulhões; Renato Augusto Brandão; João Pinto de Mendonça; Abílio de Carvalho.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Raul Gaia; Armando Rosas, jornalista; José Antônio Pinheiro; Adrian Augusto Ramos; Francisco Manuel Azevedo; Maurício Goulart; Armando F. Peixoto; comandante Roberto Sisson; Nei Pinto Paulo Heilborn; José Lauro da Costa Pereira; locutor Júlio Louzada.

SENHORAS

Almerinda Figueira e Silva; Rosalie de Alencar Neiva; Irene Morgado; Maria Angela Toledo Monteiro.

MENINOS

Marco Aurélio, filho do sr. Anacharsis Rattes e sra. Lesi Alves Rattes, residentes em Barra Mansa.

Completou anos ontem Eliane, filha do sr. Alvaro Inácio Alves e de sua espôsa, sra. Ellete da Silva Alves.

CASAMENTOS

Amanhã, da senhorinha Isaura, filha do casal Ademar de Canindé Jobim, com o sr. Clive de Quintela Freire, às 18 horas, na Igreja de Sta. Margarida Maria (Lapa).

CURSOS

No Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa, o professor Eiras de Araujo, do IAM, da Universidade Católica, realizará, em março próximo, um curso intensivo sôbre câncer da mama. As aulas terão início no dia 14 de março, às 20,30 horas e a duração do curso será de duas semanas. As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Universidade Católica e na Beneficência Portuguêsa, na Rua Santo Amaro 80, com o sr. Valdemar Torres.

HOMENAGENS

Sócios e dirigentes do Olímpico Clube estão preparando carinhosa homenagem ao presidente daquela agremiação esportivo-social, dr. Hélio Miranda Quaresma, por motivo do seu aniversário natalício, que ocorre no próximo dia 24. A data da realização dessa manifestação de simpatia e aprêço ao presidente do Olímpico ainda não está fixada, aguardando seus promotores o regresso do dr. Hélio Quaresma, que se encontra em sua fazenda, em Caxambu, em gôzo de férias.

MARIA LOPEZ

A conhecida "lady-crooner" das "boites" cariocas vai fazer Buenos Aires com o conjunto musical comandado pelo guitarrista Bola Sete

"A Noite" de Elza

Discos — Alberto Rêgo

A RGE que tem em Maísa o seu principal trunfo artístico feminino também detém o contrato de Elza Laranjeira, cujo cartaz é mais acentuado em São Paulo do que no Rio, pois ali iniciou e desenvolve sua carreira de cantora. É de Elza o elepê «A noite de meus bem», título tirado da composição de Dolores Duran, que compõe a faixa n. 1 do lado A. As outras músicas são «Tome continha de você», «Um punhadinho de estrêlas», «Fale baixinho» (como se vê uma acentuada preferência pelo diminutivo), «Cuidado Coração», «Estou amando azul», «Quando te achei», «Podem falar», «Conversa», «Um minuto», Porque», e «Eu sei que vou te amar». Esta última, assim como «A Noite» integram o repertório de quase tôdas as nossas cantoras e por isso podemos afirmar que a voz de Elza é bonita, certa, mas não traz nenhum destaque excepcional. Louva-se porém a interpretação despida de qualquer preciosismo da cantora, a boa sonoridade e acompanhamento musical dêste disco da RGE.

Rock e balada

RICKY Nelson antigo integrante da série cômica do rádio e televisão norte-americanos "As aventuras de Ozzie e Harrit" aos 16 anos descobriu que melhor seria dedicar-se à interpretação da música que na época dominava as camadas jovens de seu país: o rock. Tendo de enfrentar prestígio como o de Elvis Presley aproveitou-se da ausência temporária dêste ao prestar o serviço militar e começou a percorrer o país de ponta-a-ponta. Em pouco tempo ei-lo elevado ao estrelato musical, sendo inclusive requisitado pelo cinema. Mas não se prendeu a cantar músicas turbulentas, incluindo no repertório um gênero que não está sujeito a decadência, a balada do oeste. No seu mais recente elepê para a "Polydor", "Ricky sings again" as doze faixas estão divididas nos dois estilos musicais citados e em ambas o cantor justifica os recentes recordes de público que tem conseguido em apresentações pessoais dos teatros. Para os apreciadores do rock e baladas o microssulco "Ricky sings again" é recomendável, sem qualquer restrição.

Cavaquinho no Society

OS números musicais que figurarão no elepê "Um Cavaquinho no Society", que Valdir Azevedo está gravando para a "Continental", com arranjos de Renato Oliveira são os seguintes: Face A: — "One Way Ticket To The Blue", rock; "S'Agapo", bolero; "Moritat", fox; "Pelas Calçadas de Paris", mambo; "Concerto de Outono", beguine e "Serenata da Mula". Na face B: — "Temptation", bolero; "Pedacinho do céu", choro-canção; "Manhã de Carnaval", samba-canção; "Canção do amor cubano", bolero; "E' Relicário", paso doble e "Marechiare". O lançamento dêste longa duração de Valdir Azevedo vem sendo aguardado com grande interêsse por parte de muitos revendedores. Pelas gravações de algumas faixas que tivemos oportunidade de ouvir nos estúdios da Continental, com o técnico Norival Reis, temos a impressão que "Um Cavaquinho no Society" terá uma ótima receptividade.

Yves Montand

A "Philips" colocou a venda na semana passada o segundo volume do elepê "RECITAL COM YVES MONTAND". Este disco, gravado diretamente em uma das suas triunfais apresentações no teatro parisiense de "L'Etoile", com a mesma orquestra de Bob Castella (guitarra, clarineta, baixo, trombone, acordeon e bateria) apresenta as seguintes composições: "Vicre comme ça", "L'Assassin Du Dimanche", "Mais Qu'est-Ce Que J'Ai", "La Marie-Vison", "Simple comme Bonjour", "Planter Café", "Le Chef D'Orchestre Est Amoureux", "Battling-Joe", "A Paris", "Grands Boulevards", "Il Fait Des..." (Le Fanatique du Jazz), e Mon Manege A Moi".

Ri-fi recorde

DOIS elepês serão colocados à venda em março próximo pela "Copacabana", distribuidora da etiqueta "Hi-Fi Record" São êles: "Town" com "Los Tres Caballeros" e "Hawaiian-Sunset".

A NOITE DE DOLORES

Para os fãs da saudosa Dolores Duran nada como o elepê "A Noite de Dolores", um lançamento recente da "Copacabana"

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Ike vem aí, we like Ike, e a semana vai entrar em função de Ike, com tamborins e cuícas em "background". As ruas que serão do trajeto obrigatório de Ike estão sendo submetidas a tratamento de beleza, limpas, escovadas e isentas de buracos. Feliz de quem reside numa das "ruas de Ike'. We like Ike. Na praia do Pôsto Dois, frente do Copacabana Pálace, surgiu um novo joguinho. As môças de pele tostada, do sol carioquíssimo de todos os dias, se reunem embaixo da baraca e ficam na expectativa. A brincadeira consiste em se localizar entre a gente morena, indivíduos de estatura elevada, espadaudos, loiros e de tez leitosa, que se esgueiram nos pedaços de sombra e pulam como sacis nas areias escaldantes. Quem descobrir um dêles, basta gritar e apontar:

"Olha um FBI..." — e o grito vale uma rodada de sorvete. Já houve casos de indigestão.

2 — Fred's, Plaza e "Au Bon Gourmet" serão as "boites" em funcionamento durante as quatro noites de carnaval, reeditando os grandes bailes dos anos anteriores. O Texas e o Haval estarão abertos sòmente no sábado gordo, quando realizarão também grandes festas. Na "boite" do "seu" Frederico, a animação será comandada pelos cantores Nuno Roland e Gilda de Barros, enquanto Senhórr Lanthos contará com todo o elenco de "Tudo é Carnaval" Nas "boites", porque independendo de convites, o carnaval é sempre animadíssimo.

♠

3 — O nome de Grande Otelo — sem que se saiba por quê — foi vetado do "show" que será apresentado nos jardins do Itamarati, em homenagem ao presidente Eisenhower. Eis um assunto que precisa ser devidamente apurado O excelente ator, justamente acabrunhado, não encontra justificativa para o corte, desde que o seu nome figurava enre os artistas que se exibiriam para o ilustre visitante, desde a primeira hora. Quem vetou Grande Otelo? Por que foi vetado Grande Otelo?

♦

4 — "Apache" será o nome do bar noturno que surgirá ao lado da "boite" Arpège, logo após o carnaval. Música em alta-fidelidade, direção e propriedade de um ex-garção do Drink.

♥

5 — O Clube Monte Líbano vai disputar êste ano com o Copacabana Pálace e o Teatro Municipal a primazia de realizar o melhor e mais aristocrático baile de Carnaval. O elegante clube da Lagoa Rodrigo de Freitas está sendo transformado numa "tenda árabe", sob a supervisão do seu diretor-social Eduardo Jorge Farah, e oferecerá às mais ricas e originais fantasias seis valiosos prêmios. Porteiros e garções estarão vestidos a caráter para a festa que se intitulará "Uma Noite em Bagdad", os pratos serão típicos e uma escola de samba reunindo a fina flôr das cabrochas pátrias puxará o cordão.

♣

6 — Logo após o tríduo de Momo e fazendo hora para o novo "show" de Ari Barroso, o Fred's apresentará os bailarinos Jane Blauty & Ronny e a cantora paulista Zoé Magno. A propósito, embora o próximo "show" de Ari Barroso tenha sido feito para Dorival Caymmi como sua figura central, o cantor e compositor baiano não acertou as cifras para que se possa contar com o seu concurso.

♠

7 — Se a Casa dos Artistas moralizou o concurso da Rainha das Atrizes abolindo o voto comprado e elegendo, êste ano, a esplêndida Fernanda Montenegro pelo voto de qualidade, a sua tarefa, para ser completa, precisa prosseguir, escolhendo outro local para realizar o baile da coroação. O Teatro João Caetano dificilmente perderá a má-fama dos bailes ali efetuados.

♦

8 — Catulo de Paula tem a sua presença quase assegurada nas noites do Drink, entrando em substituição a Luís Bandeira, que está de viagem marcada para a Europa. Uma boa aquisição para a casa de Djalma Ferreira.

♥

9 — Do excelente Capiba, Mister Eco recebeu, com carinhosa dedicatória, o seu último "long-play" intitulado "25 anos de Frevo", da etiquêta "Mocambo". Capiba reuniu nêsse disco os frevos e as marchas pernambucanas também conhecidas como frêvo-canção, de sua autoria, que tem impulsionado os carnavais de todos os Estados nortistas nos últimos 25 anos. Agradecimentos ao bom amigo e grande — grande mesmo — compositor.

♣

10 — Um bom domingo para todos. Na caravana de artistas brasileiros que vai animar o baile carnavalesco do Hotel Pierre, de Nova Iorque, seguirá a cantora Marion. Afinal de contas, êsses norte-americanos precisam saber que os brasis amados, mesmo via Portugal, não deram sòmente "uma" Carmem Miranda... E até têrça-feira com essas & outras.

Víaje hoje e trate de negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 21/2/60 (domingo) — Vênus entra em Aquário, pela manhã. Bom para reuniões esportivas ou sociais, bem como para viagens pela manhã. Nas corridas do turfe, as pontas: 1, 2, 3, 5 e 7, serão as mais prováveis e as duplas: 11, 12, 13 e 14, as de maiores oportunidades, observados, porém, sempre os últimos «forfaits». Amanhã, 22/2/60 (segunda-feira) — bom para iniciar negócios financeiros e, à tarde, poderá viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos períodos assinalados abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Concepção grandiosa e probabilidades de ótimas realizações, 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números)

— Amanhã, favorável com alegrias e surprêsas, 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 10 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números).

— Triunfos sociais e encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

— Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal, 9, 16 e 21; 14, 18 e 59 (horas e números).

— Tendência para o jôgo e discos de perdas, 12, 19 e 22; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 19 e 21; 61, 73 e 91 (horas e números).

— Desavenças por incompreensão conjugal e mesmo entre parentes e amigos, 19, 20 e 21; 37, 48 e 49 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Alegrias, disposição para passeios e contrariedades à tarde, 9, 10 e 15; 36, 63 e 87 (horas e números).

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12 13 e 14; 21, 31 e 43 (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Tarde duvidosa e projetos mal sucedidos, 10, 11 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números)

— Boas notícias e informações úteis. Conversas auspiciosas sôbre negócios, 9, 16 e 19; 18, 98 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Surprêsas agradáveis pela manhã. À noite receberá notícias desagradáveis 6, 14 e 18; 13, 15 e 16 (horas e números).

— Dia sem novidades sôbre negócios, mas bom em relações sentimentais, 6, 8 e 21; 13, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadelos e visões, 10, 12 e 21; 71, 83 e 95 (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos, 10, 14 e 16; 73, 77 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 20 DE SETEMBRO (Virgem)

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados, 15, 17 e 18; 51, 80 e 91 (horas e números).

— Energia e disposição aventureira, com recebimento de dinheiro, 9, 13 e 14; 36, 60 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Boas probabilidades para tratar de negócios e novas relações de amizade, 15, 19 e 21; 51, 61 e 82 (horas e números).

— Luta interior; falta de tranquilidade e precipitação prejudicial, 7, 9 e 11; 16, 18 e 21 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Originalidade e êxito financeiro, 12, 13 e 19; 21, 31 e 58 (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo, 14, 16 e 18; 41, 61 e 82 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos, 11, 14 e 18; 33, 41 e 61 (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão psíquica, 10, 17 e 19; 46, 76 e 91 (horas e números).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.° and.
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro,
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.° andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

Feijão e carne vão premiar humoristas

Nos salões do Museu Nacional de Belas Artes, será realizada, durante a segunda quinzena de março, a I Exposição Internacional de Humoristas, que, além de quase todos os caricaturistas de nosso país, deverá contar com a participação de vários artistas estrangeiros do gênero. Prêmios aos dois primeiros lugares: um quilo de carne e um quilo de feijão.

Em visita à redação do DIARIO CARIOCA, o caricaturista Segisnando Martins, veterano militante da imprensa carioca e um dos organizadores da exposição, informou que a mostra conta com o total apoio do sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, que se encarregará da confecção dos grandes painéis e catálogos necessários.

VELHA GUARDA

Conforme nos disse Segisnando Martins, a comissão organizadora tem ainda entre os seus membros o caricaturista Helius Seelinger, o escritor e desenhista Claudinier Martins e o humorista Geraldo Honoce, e conta com o apoio de tôda a velha guarda de humoristas de nosso país.

"Trata-se de um velho sonho da classe — acrescentou o [illegible] —, que só agora pôde realizar-se graças à cooperação magnífica que nos está prestando o sr. Osvaldo Teixeira".

OS PRÊMIOS

Uma vez que a I Exposição Internacional de Humoristas destina-se a reunir os homens que sabem extrair doses de alegria, mesmo das aflições quotidianas, a comissão organizadora oferecerá os prêmios mais adequados aos dois melhores trabalhos apresentados: ao primeiro lugar, um quilo de carne, e ao segundo, um quilo de feijão.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão hoje o juiz Eduardo Jara, da 22a. Vara Criminal, o qual poderá ser encontrado à Avenida Presidente Wilson, 164, 8.° andar, sala 804-A, de 12 às 16 hohras.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

AVISO

CARNAVAL

TRENS EXTRAORDINÁRIOS

A Diretoria da Estrada de Ferro Leopoldina comunica que, para maior comodidade do público, fará circular, além dos trens normais, mais os seguintes extraordinários para atender à afluência de passageiros durante os festejos carnavalescos:

DIA 26/2 (6.ª FEIRA)

DE BARAO DE MAUA PARA CAMPOS-MACAE-NOVA FRIBURGO
RAPIDO às 12 horas
DE BARAO DE MAUA PARA CARANGOLA-MANHUAÇU
NOTURNO às 21,30 horas

DIA 27/2 (SABADO)

DE BARAO DE MAUA PARA MACAE-RIO BONITO-CAMPOS
RAPIDO às 14 horas

Esse trem não fará parada em estações intermediárias e sua composição será de carros novos, de aço, com assentos reservados (Pullman).

DE BARAO DE MAUA PARA CAMPOS-CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM-VITORIA
NOTURNO às 20,45 horas
DE BARAO DE MAUA PARA UBA-PONTE NOVA-CARATINGA
NOTURNO às 21,30 horas

DIA 28/2 (DOMINGO)

DE CAMPOS PARA MACAE-BARAO DE MAUA
RAPIDO às 10,55 horas

DIA 2/3 (4.ª FEIRA)

DE NOVA FRIBURGO PARA GENERAL DUTRA E BARAO DE MAUA
EXPRESSO às 18 horas

ALTERAÇÃO DE HORARIO — DE CANTAGALO o trem misto partirá no dia 29/2, 2.ª-feira, às 5,30 horas, ao invés de 3,45 horas, e no dia 2/3, 4.ª-feira, às 3,45 horas para dar correspondência ao Expresso que parte de Friburgo às 6,15 horas.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravaçoes Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dançante» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — Audição de Maisa (Retransmissão) — Patrocínio da «Cesta de Natal Titans».
23,00 horas — Gravações Variadas.
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocinio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Vocês sabiam . . .

OS DEZ MANDAMENTOS

Produção de Cecil B. De Mille para a Paramount
Em VistaVision-Tecnicolor
Baseada nas Escrituras Sagradas

CAPÍTULO III (Exclusivo para o DC)

Moisés cresce na côrte do Faraó Seti I (Sir Cedric Hardwicke), e ganha a afeição dêste. O filho de Seti, Ramsés (Yul Brynner), teme que Moisés seja escolhido para suceder a seu pai como Faraó, quando o ancião morrer, hipótese em que êle ganharia a bela Nefertiti (Anne Baxter) para sua espôsa e rainha. — (Continua amanhã).

PICALUGA NO "AMOR DE SUA VIDA"

O chefe do Departamento Comercial da Rádio Nacional e sra. Jair Picaluga foram homenageados no programa "O amor de sua vida", que a PRE-8, leva ao ar, às 20,35 horas, às quintas-feiras. Na ocasião, o casal Picaluga foi alvo de demonstrações de simpatia do pessoal da Nacional. Na foto, colhida após o programa, vemos o sr. Jair Picaluga e sra. quando eram saudados pelo sr. Nélson Faria, tendo ao lado o sr. Rui Frade, chefe do Departamento Administrativo

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — Carnaval Brahma Chopp
16,00 — Tarde Dançante Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — Taboleiro da Baiana
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,55 — Preferências Musicais
21,00 — Nada Além de Dois minutos
21,25 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — LPs em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

CONTINUA EM CARTAZ! — TODOS QUEREM APLAUDIR O GRANDE ÊXITO!

PRONTA ENTREGA

1 GRUPO GERADOR
18 KVA em 60 ciclos 1.200 RPM
ou 15 KVA em 50 ciclos 1.000 RPM

1 GRUPO GERADOR
25 KVA em 60 ciclos 1.200 RPM
ou 22 KVA em 50 ciclos 1.000 RPM

1 GRUPO GERADOR
35 KVA em 60 ciclos 1.200 RPM
ou 30 KVA em 50 ciclos 1.000 RPM

PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

Cada grupo se compõe de motor diesel estrangeiro W.S.W. de 44, 33, 22 HP respectivamente, conjugado diretamente a um gerador trifásico com quadro de contrôle com todos os medidores inclusive regulador automático de tensão. Mercadoria nova.

Garantia — Serviço — Peças de reposição

Os grupos podem ser retirados do nosso depósito na hora da sua aquisição

TRANSMET S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA BOA VISTA, 208 — 15.° ANDAR
CAIXA POSTAL, 5.504 — TEL. 36-6912
TELEG.: "TRANSMETAL" — SÃO PAULO

LEIA AOS DOMINGOS:

REVISTA DA SOCIEDADE

DO

DIÁRIO CARIOCA

"NAPOLEÃO" ANIMARÁ BAILE NO MONTANHA

Durante os quatro dias consagrados ao reinado de Momo, o "Montanha Clube" proporcionará ao seu quadro social e convidados monumentais bailes à fantasia em sua magnífica sede. Sob a direção de Napoleão Tavares e seus Soldados Musicais (duas orquestras), animarão os monumentais bailes que terão início às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da manhã.

A artística decoração de sua sede para os festejos momescos, deverá estar concluída na próxima têrça-feira, quando a diretoria do clube reunirá a crônica carnavalesca para um coquetel.

Domingo com início às 9 horas, aquêles dirigentes farão realizar na piscina do clube, um banho à fantasia infantil, que será dedicado aos seus adeptos mirins.

Capital sueco

As vendas de valores efetuadas pela Suécia ao estrangeiro aumentaram de 145.400.000 corôas, em 1958, para 160.600.000, em 1959, ao mesmo tempo que as compras subiram de 160.500.000 corôas para 179.400.000. As transações resultaram pois em uma exportação de capital num valor de 18.800.000 corôas (3.650.000 dólares) em relação com as .... 15.100.000 corôas em 1958.

Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM

(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

MEUS primeiros bordejos pelo bairro da Saúde, percorrendo suas ruas mal tratadas e estreitas, suas ladeiras de nomes pitorescos (Ladeira João Homem, Bêco do Escorrega) e quase ingremes, não foi por causa do carnaval. Foi o teatro, ou de modo mais preciso, a Sociedade Dançante Recreativa Familiar Filhos de Talma, do meu saudoso amigo Caetano e onde até hoje atua o Chiquinho, veterano ensaiador de grupos amadoristas, quem me fêz incursionar por ali. Depois que travei conhecimento com o Bernardo, o Soutelo, o Darino, o Paulo da Zázá e outros paredros do velho e famoso Recreio das Flôres, aí sim, foi o carnaval. Passé a freqüentar a roda da gente que animava àquele rancho e pouquíssimas vêzes voltei ao tradicional Filhos de Talma, na Rua do Propósito. Gostava de fazer parte dos bate-papos que se formavam na desaparecida «Pedra da Paciência, na esquina da Rua da Saúde com a Rua da Harmonia, e participar dos planos que ali eram feitos. Planos, todos êles, sôbre os carnavais do muitas vêzes vitorioso Recreio das Flôres.

Minhas amizades do tempo do Recreio das Flôres que, agora, foi substituído pelo Recreio da Saúde para, conforme diz o denodado Bernardo, «não deixar a tradição do bairro ir prá cucuia», são, atualmente, muito raras. O Paulo da Zazá, o Juca da Kananga, o Biju, a Rosinha já não aparecem por ali. E o Darino, o Soutelo, falecidos, são apenas lembrados com carinho pelos poucos que restam do velho rancho carnavalesco. Há dias, entretanto, atendendo a um convite do Jota Efegê, hoje brilhando na televisão com os seus programas «O Abre Alas», fui em sua companhia ao bairro da Saúde. Fomos visitar o Bernardo no barracão do novo Recreio da Saúde, rancho sucessor do tradicional Recreio das Flôres. Constatei, então, que graças ao esfôrço dêsse mesmo Bernardo e alguns pouco mais, a Saúde (hoje Sacadura Cabral) procura manter vivo o seu espírito carnavalesco que a fêz rivalizar com o Catete, Botafogo e Laranjeiras.

Meu encontro com o Bernardo, assistido pelo Efegê, foi deveras expansivo. «Há quantos anos!», exclamou o veterano paredro do Recreio e abriu os braços para acolher-me num abraço bem apertado e demorado. Ali mesmo, no barracão, onde a turma trabalha dia e noite preparando as «pastas» para o desfile de segunda-feira gorda, recordamos coisas e gente do velho Recreio das Flôres. Intervindo na palestra, o Efegê, que também é «coroa», contou-nos um caso divertidíssimo. Êle e o seu colega Bicudo foram a um dos ensaios do Recreio e êste (o Bicudo) se tomou de amôres por uma bonita roxinha. Logo depois estavam de namôro forte e constante. A mocinha a tôda parte onde ia carregava o velho Bicudo que, já cinquentão, «dobrando o Cabo da Boa Esperança», ia emagrecendo a olhos vistos. A roxinha era da fuzarca e fazia o Bicudo acompanhar a sua movimentação, o seu «trainning» farrístico. Um dia, cansado, esquelético, já sem poder aguentar o ritmo das festanças a que o submetia a môça, o Bicudo confidenciou ao seu faixa, que era o Casquinha (Oliveira Herêncio, naquela época secretário do «Jornal das Môças»):

— Seu Casquinha, estou propenso a dar o suite na escurinha. A menina é da Saúde, mas eu não sou. Eu sou fraco. Ela não me dá saúde, tá me tirando...

Censura quer convites para bailes de "Momo"

HÉLIO DA CUNHA VIEIRA

Alguns clubes que, certamente, darão festas durante o período carnavalesco, têm procurado o Serviço de Censura do Departamento de Segurança Pública para registrar a sua programação normal, cumprindo a exigência legal.

"Todos os anos, mesmo em outras gestões, o registro era ali feito sem mais delongas, sendo cobrada apenas a taxa regulamentar.

QUATRO CONVITES DE QUEBRA

Na atual Chefia do SCDP tem havido uma exigência que não consta de qualquer regulamento da polícia, a qual causa estranhesa a diversos clubes, e é a seguinte: mandam deixar no balcão de registro da programação do SCDP, quatro ou mais convites para as festas cuja licença se vai ali tirar.

O fato tem causado sérios aborrecimentos aos dirigentes de clubes, que não podem dispor de um número indiscriminado de convites para ser distribuídos a granel e graciosamente. Além disso, constitui tal exigência da Censura, medida constrangedora para os clubes e associações que têm seus convites contados.

Como o regulamento da Polícia não prescreve, em nenhum de seus artigos, que para o registro e licença destas programações é necessário deixar quatro convites, ou mais, para os funcionários do SCDP, é óbvio que algo de anormal se passa nesta repartição.

Aviso

Qualquer correspondência ou pedidos de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo I e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval

SORTEIO PARA DESFILE DAS G. SOCIEDADES

Foi feito, anteontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o sorteio para o desfile das Grandes Sociedades na têrça-feira gorda de carnaval. A ordem para o desfile ficou assim constituída: 1.° lugar Fenianos; 2.° Turunas de Monte Alegre; 3.° Tenentes do Diabo; 4.° Embaixadores; 5.° Embaixado do Sossêgo; 6.° Democráticos; 7.° Cariocas; 8.° Pierrots da Caverna.

Movimento nos clubes

O Tijuca Tênis Clube realizará, hoje, às 19.30 horas, em sua "boîte" uma animadíssima batalha de confetes.

O Olímpico Clube fará realizar, durante o carnaval, em seu ginásio e na buate quatro grandes bailes e duas matinês. A ornamentação já encontra-se quase pronta. Duas orquestras tocarão músicas dêste, e de carnavais passados, uma no ginásio e outra na buate.

O Lagoinha Country Club realizará hoje, a partir das 18 horas, em sua sede, a sua "Brotolândia Carnavalesca", que promete ser das mais animadas.

A Comissão de Carnaval da Rua Bolívar programou para o próxima segunda-feira, no trecho compreendido entre a Leopoldo Miguez e Barata Ribeiro, um baile que terá início às 20 horas.

O Clube de Regatas Vasco da Gama promoverá hoje, no seu estádio aquático, um movimentadíssimo banho à fantasia na piscina, das 9 às 12 horas.

O bloco dos Canários oferece hoje, à crônica carnavalesca, uma feijoada a partir das 13 horas. À noite, a ala dos "Abandonados" fará uma exibição especial para os convidados.

O "Grupo do Sereno" realizará, segunda-feira, um baile carnavalesco em homenagem aos seus co-irmãos Embaixada do Socêgo, Cordão da Bola Prêta e a "Grupo dos Piratas".

Manezinho Araújo realizará, segunda-feira próxima, no seu restaurante "Cabeça Chata", mais um "Me dá um caju amigo". As garôtas do teatro rebolado estarão circulando por lá.

Será realizado nos salões do Clube Pierrots da Caverna, na próxima segunda-feira, das 16 às 20 horas, o carnaval dos "Veteranos do Futebol".

A "SAMAG" VAI PROMOVER TRÊS BATALHAS

A Sociedade dos Amigos do Bairro de Maria da Graça, e o comércio local, promoverão nos três dias de carnaval, monumentais batalhas de confetes em homenagem aos moradores do local, na Rua Fernando Esquerdo e Praça da Paróquia, que serão feericamente iluminadas e contará com um artístico corêto naquela praça.

Serão premiadas com lindos troféus e valiosos prêmios, as escolas de samba e blocos carnavalescos que desfilarem naquela artéria em homenagem aos moradores. Para maiores entendimentos os interessados poderão procurar o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, na sede da entidade local.

ENSAIO GERAL NOS UNIDOS DO "LARGUINHO"

Os dirigentes do tradicional bloco carnavalesco Unidos do Larguinho, da Avenida Salvador de Sá, convida os seus adeptos para assistirem o seu ensaio geral na próxima quinta-feira. O popular bloco que vem obtendo expressivo sucesso durante o reinado de Momo, promete êste ano, aos moradores do local, realizar um dos mais afamados carnaval da rua.

Para maior brilhantismo de sua apresentação, já conta com o concurso de várias "alas", entre as quais: Orfeu, Magnatas, Indios, Chineses, e Peter Pan.

TRÊS BAILES INFANTIS NO T. RECREIO

O Teatro Recreio realizará novamente, êste ano, os seus três famosos bailes infantis. Os cenógrafos Antônio Vardine e Jorge Dunham, dois consagrados artistas brasileiros, foram contratados para executarem a ornamentação dos amplos e areados salões e lindos jardins do Recreio.

Num ambiente cem por cento familiar poderão as crianças divertirem-se nas três tardes de carnaval das 15 às 18 horas, nos maiores bailes infantis da cidade. Milhares de convites grátis para êstes sensacionais bailes estão sendo distribuídos pelo "Guaraná Champangne-Antártica", nos escritórios do teatro.

"BAILE DO RADIO" SERÁ DIA 23

No próximo dia 23, a Associação Brasileira de Rádio fará realizar o tradicional "Baile do Rádio" que será realizado no teatro João Caetano, a partir das 22,30 horas. Os ingressos, estão à venda na ABR (Rua Acre, 47, — 8.° andar), a partir de hoje.

"MINHOCAS" NA "BUATE 13"

Será realizado amanhã, com início às 23 horas, na "Buate 13" em Copacabana, o já tradicional "Baile da Minhoca Amiga", promoção do "Grupo da Minhoca"

Cesar de Alencar promove O Carnaval de Rua: sábado

O carnaval carioca, no próximo sábado, estará revivendo sua melhor fase, graças a uma promoção do Programa César de Alencar, que será transmitido de diversos locais da Avenida Rio Branco, fazendo reviver o carnaval de rua, em colaboração com o DIARIO CARIOCA, Departamento de Turismo e ACC

No dia 27, o programa será dividido em quatro parte: Cinelândia, Galeria Cruzeiro, Presidente Vargas e Praça Maua. Todo elenco da Rádio Nacional estará presente, além de convidados que brincarão com o povo em todo percurso da avenida, até alcançar a Praça Mauá, quando o programa será televisado pelo Canal 13.

QUER RESSUSCITAR

Falando a reportagem do DIARIO CARIOCA, César de Alencar, o promotor da realização, afirmou que seu propósito é ressuscitar, durante o sábado, o carnaval de rua. Segundo sua opinião, há vários anos que as ruas do Rio, nêsse dia, não apresentavam a verdadeira festa carnavalesca.

César de Alencar iniciará seu programa na praça Floriano, na Cinelândia, em palanque montado pelo Departamento de Turismo no local onde, no Natal passado, existiu o presépio. Depois de, aproximadamente uma hora naquêle local, o animador da Rádio Nacional se dirigirá a outro palanque a ser montado em frente ao edifício Avenida Central (ex-Galeria Cruzeiro), onde dois quadros serão apresentados; a duração do programa nêste local será de cêrca de 50 minutos.

Após a parada na Galeria Cruzeiro, a comitiva do programa rumará para a sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos onde permanecerá durante uma hora, seguindo daí para a praça Mauá (em frente ao edifício de "A Noite"), onde será realizada a festa de encerramento, com cobertura da TV-Rio.

O DOBRO

Duas equipes técnicas estarão auxiliando César no comando do programa, tudo feito em dobro para não atrazar sua realização. A primeira iniciará seus trabalhos na Cinelândia, transferindo-se depois para o terceiro posto, enquanto a segunda equipe trabalhará nos postos 2 e 4.

Duas orquestras tomarão parte na grande programação. O mesmo acontecerá com as escolas-de-sambas, também em número de duas: a de Herivelto Martins e a de Ataulfo Alves.

Exceto os artistas que não se encontrarem no Rio, todo "cast" da Nacional estará colaborando para a grandiosidade do sábado de carnaval, além, de vários convidados de outras emissoras.

O policiamento da Avenida Rio Branco, no dia dessa grande promoção da Rádio Nacional, em colaboração com o DIARIO CARIOCA, estará a cargo da Polícia Militar, especialmente requisitada.

Quem sabe, sabe!

Nélson Ferreira, que se tornou um compositor brasileiro internacional com o seu grande sucesso «Evocação», reuniu para êste carnaval, em dois «long-playing» as suas principais vitórias dos carnavais pernambucanos, desde «Borboleta não é ave» (1922) até hoje. Um dos discos é «frevo» puro, isto é, sòmente melodia; no outro, o que se chama lá pelo nome «frevo»-canção, quer dizer, melodia com letra.

•

Os dois discos estavam faltando. E' uma contribuição muito interessante não só para o carnaval como para a história da música popular brasileira, onde o «frevo» já ocupa um lugar de destaque. E principalmente para mostrar que lá pelo Norte a música ainda é filha da inspiração do compositor, e não do plágio e da feição momentânea do mercado. Isso que já desapareceu há muito tempo do carnaval carioca, continua intacto no Recife.

•

Os discos são da «Mocambo», como não poderia deixar de ser. E é pena que seu lançamento no Rio seja feito de maneira tão negativa, tão pobre que para aparecer qualquer música nessa fábrica gravada precisa ter a fôrça internacional de uma «Evocação». Os dois discos têm um mérito: mostram a música carnavalesca pernambucana legítima, sem influência, como ela é. E' música própria que não vai atrás dos sucessos dos outros, roubando dêles um pedaço aqui e ali.

•

Nélson Ferreira, que já foi chamado aqui, com muita justiça, de «Ari Barroso do Norte», está de parabéns. Precisa agora fazer a mesma coisa com aquelas suas famosas e saudosas valsas. Se os dois discos de «frevo», agora lançados, e o dessas valsas, não obtiverem sucesso, não importa; êles serão uma coisa preciosa: documento para a história. E isso é muito.

BARRIGUDO

STANDARD F.C. DARÁ BAILE NO H. GLÓRIA

O Standard Futebol Clube realizará, pela 11a. vez consecutiva, o seu tradicional baile de gala de carnaval, nos salões do Hotel Glória, no dia 28, domingo de carnaval, das 23 às 4 horas.

Três grandes orquestras foram contratadas para animar o baile que se realizará em três salões do majestosos hotel, o que constituirá sem dúvidas motivo para o sucesso do baile.

"NESSA EU NAO VOU"

E' o nome da marcha de Paquito e Romeu Gentil para o carnaval. Na foto, os compositores quando falavam ao DC

"Nessa eu não vou" é bem cantada nas ruas

Paquito e Romeu Gentil, a dupla de compositores que mais sucesso tem alcançado no carnaval carioca, gravou para o próximo tríduo momesco a bonita marcha, na voz de Bill Farr, "Nessa eu não vou" que já conquistou os salões, as ruas e os foliões. A melodia já se encontra inscrita no grande concurso de carnaval do DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo, sob os auspícios da Ornlex S. A.

Os compositores que estiveram em visita a nossa redação, falaram que Bill Farr depois de ver que a música já estava bem colocada para o carnaval, parou de trabalhá-la, para preparar uma outra que está gravada junto com "Nessa eu não vou".

SUCESSO ABSOLUTO NOS BAILES

Salientaram ainda os compositores que «Nessa eu não vou», muito embora não seja trabalhada pelo cantor, já apontou nos bailes pré-carnavalescos como sucesso absoluto para o próximo carnaval. Disseram ainda que esperam conquistar com essa música o mesmo sucesso que conquistaram com o mesmo Bil Far, há alguns anos, com o samba «Era de madrugada».

COMPOSITORES CONSAGRADOS

Indiscutivelmente, Paquito e Romeu Gentil são dois compositores já consagrados, pois são autores das inesquecíveis músicas «Bol da cara prêta», «Tomara que chova» e tantos outros sucessos que os foliões até hoje guardam bem vivos na memória.

MUITO TOCADA

Durante o tempo em que estiveram em nossa redação, disseram os compositores que «Nessa eu não vou» está sendo bem tocada nas emissoras radiofônicas e, graças a essa divulgação, já conquistou ótimas colocações em paradas de sucesso. Paquito e Romeu ao se despedirem do repórter, disseram que o sucesso de Bill Far para o carnaval de 60 é «Nessa eu não vou».

TEATRO RECREIO

SÁBADO — DOMINGO — 2.ª FEIRA

— 3.ª FEIRA DE "CARNAVAL"

Grandes Bailes da Fuzarca

DAS 22 HORAS ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

2 GRANDES ORQUESTRAS!

Um Punhado de Mulheres Bonitas!

Domingo, 2.ª e 3.ª feira de carnaval

Das 15 às 18 horas

GRANDIOSOS BAILES INFANTO-JUVENIL

OFERTA EXCLUSIVA DO

Guaraná Champangne (Antárctica)

O mais brasileiro dos Refrigerantes

Que está distribuindo convites às famílias

3.ª FEIRA GRANDE DESFILE DE FANTASIAS

VALIOSOS PRÊMIOS

Fala do Trono

HOJE, o Rei Momo estará presente na passeata que o Clube dos Independentes irá fazer pelas ruas da cidade O prometido ao Portela, será cumprido. A palavra de S. Majestade não volta atrás. Até logo mais, pessoal do Independentes.

* * *

HOJE também estarei no Teatro João Caetano, assistindo a escolha da Rainha do Carnaval. O Júri vai ter grande trabalho, pois as candidatas são bonitas, têm espírito carnavalesco e qualquer uma delas poderia, sem desdouro algum, ser a Rainha do Carnaval. Enfim... uma só terá de ser a rainha. Felicidades para tôdas!

* * *

ONTEM estive no baile dos Artistas. Sôbre o que foi êsse baile, contarei em minha fala de têrça-feira, próxima.

* * *

AMANHÃ entraremos na semana pré-carnavalesca. Os bailes vão se suceder e a todos S. Majestade tem que comparecer. E o faz com muita satisfação e alegria. Estamos na reta final. Agora é p'ra cabeça mesmo!

SO' se atiram pedras em árvores qu dão frutos.

(Para quem é a carapuça?)

* * *

O SANSÃO tem andado com muito fastio. Outro dia êle almoçou 3 pratos com feijão e arroz, 4 bifes e um ensopado (bem reforçado). Ah! ainda por cima rebateu com um litro de leite. Coitadinho do rapaz. Acho que isso é amor.

* * *

O HELIO acabou com todos os salgadinhos no coquetel da Esso. Realmente êles estavam muito gostosos. Mas o dia gostoso foi rever aquela turma boa e amiga. O Nilson Goulart estava impecável como anfitrião. O Téo circulava pelo restaurante do Museu de Arte Moderna A simpatia do José Eugênio de Carvalho, nos conquistou e sempre que pudermos iremos bater um papinho com o mais "novo amigo". Quando íamos saindo chegava a turma da ACC Ganhamos uma caixa de charutos "Esso" e esperamos que não fique sòmente nessa caixa. Está bem Nilson? Não me recordo bem do nome do tesoureiro, mas êle lá estava, também com sua simpatia Enfim, foi uma festa selecionadíssima e que me foi muito grata. Estarei também no grande baile, dia 28, domingo de carnaval Até lá Nilson, ou antes, até têrça-feira em teu escritório.

Evohé carnaval.
Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

Itabino deu 'show' na Prova Especial

Dando prosseguimento à sua Temporada de Verão, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas. O programa organizado para essa vesperal continha uma Prova Especial, na qual tomaram parte oito animais nacionais de boa classe, entre os quais o cavalo Itabino que foi o heroi do prélio.

O filho de Winter Garden venceu com a máxima facilidade. Tomou conta da vanguarda e não mais deu confiança aos seus adversarios, para vir a ganhar a puro galope.

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Dudka, A. Ricardo	56	111.069	19,00	12	20.256	55,00
2º Didática, J. Tinoco	56	36.991	58,00	13	39.346	29,00
3º Orani, A. Santos	56	67.278	32,00	14	14.499	78,00
4º Lasiandra, L. Diaz	56	15.214	141,00	22	1.311	858,00
5º Xama, J. G. Silva	56	29.329	74,00	23	29.268	38,00
6º Advertência, P. Fontoura (ap.)	54	5.709	378,00	24	10.270	109,00
7º Lille, J. Barros	56	5.977	361,00	33	2.835	397,00
				34	21.748	52,00
				44	1.875	609,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor: (4), 19,00. Dupla: (23), 38,00. Placês: (4), 15,00 e (2), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 5 049.190,00.

2º PAREO — 1.000 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,0 e Cr$ 10.000,00.

1º Glossy, A. Santos	54	150.858	11,00	13	46.449	16,00
2º Gororó, I. Sousa	54	20.886	57,00	14	36.299	21,00
3º Lord Vermouth, J. Marinho	54	20.705	83,00	33	3.277	230,00
4º Corvo, A. Reis	54	13.610	126,00	34	8.876	85,00

Não correram: Barce e Baurú.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 64". Vencedor: (1), 11,00. Dupla: (14), 21,00. Placês. (1), 10,00 e (5), 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.691.650,00.

3º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º El Rayo, J. Baffica	56	19.826	123,00	11	3.032	454,00
2º Ulano, A. Barroso (ap.)	47	103.941	23,00	12	11.342	121,00
3º Chileno, A. Ricardo	54	25.526	95,00	13	21.293	65,00
4º Gudrum, A. Reis	50	56.832	43,00	14	20.068	69,00
5º Iskander, P. Tavares	54	18.579	131,00	22	2.594	531,00
6º Urco, J. Marchant	58	22.473	108,00	23	24.935	55,00
7º Mister X, J. G. Silva	56	25.308	96,00	24	19.620	70,00
8º Banjo, P. Fontoura (ap.)	56	33.466	73,00	33	7.500	184,00
				34	56.207	25,00
				44	6.694	206,00

Diferenças: três quartos de corpo e três corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (7), 123,00. Dupla: (34), 25,00. Placês: (7), 25,00; (5), 13,00 e (3), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.060.020,00.

4º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 e Cr$ 8.500,00.

1º Mercúrio, L. Rigoni	55	123.476	22,00	11	2.428	67,00
2º Estilhaço, D. Moreira	55	46.125	56,00	12	27.982	58,00
3º Monje Branco, J. Silva	55	123.476	—	13	19.857	82,00
4º Embalado, P. Fontoura (ap.)	53	74.547	36,00	14	52.817	31,00
5º Moonseed, A. Ricardo	55	8.665	311,00	22	5.339	306,00
6º Armendariz, I. Sousa	55	46.431	58,00	23	18.405	89,00
7º Agrimpex, A. Santos	55	33.041	81,00	24	45.782	36,00
8º Imanado, L. Vaz	55	4.155	648,00	33	793	2.062,00
				34	23.275	70,00
				44	8.999	182,00

Diferenças: dois corpos e dois corpos. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (7), 22,00. Dupla: (24), 36,00. Placês: (7), 15,00 e (4), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.521.950,00

5º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (Prova Especial).

1º Itabino, C. Dias	48	35.416	79,00	11	5.354	275,00
2º Cursor, A. Rocardo	52	116.080	24,00	12	24.920	59,00
3º Montehostil, A. Santos	48	29.066	96,00	13	60.134	24,00
4º Glenmore, J. Baffica	48	16.012	241,00	14	21.019	70,00
5º Lord Caron, J. Tinoco	52	89.778	21,00	22	2.616	562,00
6º Fifre, A. Reis	53	29.371	95,00	23	26.454	56,00
7º Ditirambo, I. Sousa	52	20.753	135,00	24	8.142	181,00
8º Vulgo, J. G. Silva	58	15.882	186,00	33	7.759	189,00
				34	26.302	56,00
				44	2.184	673,00

Não correu: Don Flavito.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 99"2/5. Vencedor: (3), 79,00. Dupla: (23), 56,00. Placês: (3), 23,00; (5), 14,00 e (7), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 712 870,00.

6º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Zagal, J. Marchant	55	104.225	26,00	11	1.380	965,00
2º Perseus, A. Santos	55	32.282	83,00	12	10.134	131,00
3º Vizir, E. Castillo	55	73.018	37,00	13	20.555	65,00
4º Mar do Norte, L. Diaz	56	40.148	66,00	14	37.959	35,00
5º Dandin, A. Ricardo	55	60.408	44,00	22	952	1.398,00
6º Wyoming, J. G. Silva	55	15.780	170,00	23	10.295	129,00
7º Zolulo, A. G. Silva	55	3.368	796,00	24	18.568	72,00
8º Farseur, J. Tinoco	55	4.257	629,00	33	916	1.453,00
9º Lampeão, A. Hodecker (ap.)	54	3.440	779,00	34	43.632	31,00
				44	23.069	58,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (7), 26,00. Dupla: (24), 72,00. Placês: (7), 14,00; (3), 23,00 e (1), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.240 240,00.

7º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 26.300,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Ponta Negra, J. A. Silva	55	3.848	680,00	11	29.465	44,00
2º Nau, A. Santo	55	12.405	211,00	12	31.252	42,00
3º Zinga, I. Sousa	55	45.871	57,00	13	12.861	102,00
4º Clésa, L. Rigoni	55	88.950	29,00	14	44.985	31,00
5º Quipela, J. Tinoco	55	8.603	304,00	22	4.907	267,00
6º Estocada, A. Hodecker (ap.)	54	18.000	145,00	23	5.030	260,00
7º Intruja, A. Ricardo	55	48.165	54,00	24	21.310	62,00
8º Imbuida, E. Castillo	55	93.394	28,00	33	838	1.561,00
9º Anália, J. G. Silva	55	45.871	—	34	9.711	135,00
10º Fusca, J. Ramos	55	10.037	261,00	44	7.379	177,00

Não correu: Viçosa.

Diferenças: vários corpos e três quartos de corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (6), 680,00. Dupla: (33), 1.561,00. Placês: (6), 146,00; (7), 45,00 e (3), 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 051.330,00.

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Régia, F. Maia (ap.)	47	60.424	51,00	11	12.331	110,00
2º Delicatesse, J. Baffica	52	81.104	38,00	12	26.495	51,00
3º Vaga, J. Marchant	57	37.122	84,00	13	26.175	52,00
4º Javaneza, J. G. Silva	56	14.925	208,00	14	17.691	77,00
5º Ntotsy, A. Santos	58	52.591	59,00	22	10.139	134,00
6º Julinha, A. Ricardo	54	76.816	40,00	23	27.945	49,00
7º Rose Reine, A. Hodecker (ap.)	49	29.505	105,00	24	20.923	65,00
8º Caturrita, J. Tinoco	54	76.816	—	33	10.099	135,00
9º Délfica, H. Cunha	52	13.597	223,00	34	16.347	83,00
10º Bailarina, I. Sousa	51	15.681	198,00	44	2.878	472,00
11º Jabonina, J. Silva	51	8.857	351,00			

Não correu: Maria Perigosa.

Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (10), 51,00. Dupla: (24), 65,00 Placês: (10), 21,00; (3), 18,00 e (8), 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 755.800,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 19 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.298,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Rateio: Cr$ 513.997,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7-6-10 — 15 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.893,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-3 — 6-7 e 10-3 — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 521.790,00.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO

Estrada pavimentada — Veículos confortáveis

10 horários diários

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Tradição e experiência

Estação Rodoviária Mariano Procopio, Guichet 12

Telefones: 43-5855 e 43-3130

Praça Mauá — Rio de Janeiro

USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

ZANA (NA SUA TURMA) É BOA INDICAÇÃO: HOJE

Lembretes

1.º PÁREO

GREIUNA reaparece bem movida. Pode ganhar.

VOVÓ BENEDITA já correu melhor, outro dia. Séria adversária.

2.º PÁREO

SESTROSA volta em novas cocheiras e tem muita "chance".

VOVÓ TERESA não vem confirmando seus bons exercícios.

3.º PÁREO

ACASO é tido em boa conta por seus responsáveis.

FESTIVO deve dar trabalho. Estréia preparado.

4.º PÁREO

REBATE ficou na vez. "Rende" melhor no govêrno do Adalton.

SAKE deve ser o maior adversário de Rebate.

5.º PÁREO

ÉPICO, com a corrida de outro dia, ficou com o páreo na boca.

EXPRESSO parece ser o adversário do favorito.

6.º PÁREO

TORPEDEIRO correu bem outro dia e já pode ganhar aqui. ZAZO é grande rival do número um.

7.º PÁREO

ZANA, pelo que correu na turma de cima, é a fôrça do páreo.

TEMERÁRIA deverá dar-se bem no govêrno enérgico do "Negro" Diaz.

8.º PÁREO

DIABO LOURO venceu bem e pode repetir. Anda "tinindo". CHIANTI parece ser o melhor azar do páreo.

DEL VECCHIO BRIGA COM NÁPOLES

NAPOLES, 20 (UPI) — O Nápoles pediu, ontem, à noite, à Federação Italiana de Futebol, que aplique medidas disciplinares em seu centro-avante brasileiro Manuel Del Vecchio.

Quinta-feira passada, Del Vecchio abandonou o local de treinamento do clube e regressou a Nápoles, em sinal de protesto contra uma multa de 500.000 liras (800 dólares) que o clube lhe havia aplicado e foi por êle considerada excessiva. O Nápoles qualificou a atitude de seu centro-avante de "grave falta disciplinar".

RECORDE DE NATAÇÃO

SYDNEY, 20 (FP) — O record mundial de natação de 220 jardas em estilo livre foi batido pelo nadador australiano Jon Konrads, que registrou 2016|10, melhorando assim em três décimos de segundo o record para a distância que êle próprio batera em 22 de janeiro.

A nova marca foi batida nos Campeonatos de Natação da Austrália.

MISTO DO BOTAFOGO EM FRIBURGO

FRIBURGO, 20 (Sport Press) — O quadro misto do Botafogo de Futebol e Regatas, da capital da República, estará amanhã prelìando na cidade de Friburgo, tendo como adversário o onze do Friburgo, local, sem dúvida, uma das mais poderosas equipes friburguenses, e que ostenta o título de campeã. Os botafoguenses possuem grandes valores, daí sua exibição chama a atenção dos aficionados locais que esperam assistir uma grande contenda intermunicipal. Também, pelo cartaz dos alvi-negros guanabarinos, espera-se uma boa arrecadação.

Vidente tida em boa conta: rival

Confirmando a sua derradeira apresentação (na turma de cima), a égua Zana dificilmente deixará escapar a possibilidade de obter sua primeira vitória na Gávea.

Esta filha de Sayani, alistada no sétimo páreo do programa desta tarde — prova destinada a éguas nacionais de três anos sem vitória no país — é um dos bons trunfos do treinador Carlos Cabral para a atual temporada.

DUPLA: DIFÍCIL

Todavia, Zana terá em Temerária e Vidente duas grandes adversárias. A defensora do Stud Seabra vai experimentar o govêrno enérgico de Luiz Diaz e deverá dar-se bem, já que se trata de um animal manhoso e que não costuma largar bem. Vidente é uma filha de Dragon Blanc que estréia com grandes possibilidades de vitória, devendo portanto, oferecer luta às suas principais «inimigas». O mais provável, porém, é que Zana leve a melhor, com Temerária na dupla, uma vez que Vidente — por ser estreante — não inspira tanta confiança.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		duplas
1.º	Greiúna — V. Benedita — Bateria	24
2.º	Sestrosa — V. Tereza — Meluzina	13
3.º	Acaso — Shibo — Festivo	13
4.º	Rebate — Xacá — Sake	13
5.º	Épico — Volúvel — Expresso	34
6.º	Torpedeiro — Zazo — Anjou	14
7.º	Zana — Temerária — Vidente	13
8.º	Rambóia — D. Louro — Guarda	14

FRIBURGO PALACE HOTEL
PRAÇA GETÚLIO VARGAS 92 — TEL.: 2325
RESERVAS RIO: Rua Evaristo da Veiga, 35, Sala 1.713
Tel.: 22-6214

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 14,05

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Terpsícore, L. Rigoni	60	Não fosse o pêso, repetiria	S. Câmara	1ª de Beiçudinha — Odysseia	1.400 90"4/5 AP
2 Betty, N. corre	56	Sempre falada e comendo do estalo	W. Alves		
2—3 Greiuna, A. Bolino	56	Dizem que agora vai correr bem	J. Burioni	4ª de Keniata — Rami	1.600 103"2/5 AL
4 Bateria, J. G. Silva	54	Tem pouca chance de vitoriar-se	T. Tripodi	7ª de Terps. — Beiçudinha	1.400 90"4/5 AP
3—5 Beiçudinha, E. Farquini	58	Agora achamo-la "barbada"	W. Freitas	2ª de Terps. — Odysseia	1.400 90"4/5 AP
6 Helen Blair, A. Santos	58	Sempre ameaça as ponteiras	M. Salles	6ª de Odysseia — Gadanha	1.300 82" AL
4—7 Vovó Benedita, A. Reis	56	Numa pesada vai fazer boa figura	S. d'Amore	4ª de Odysseia — Gadanha	1.300 82" AL
" Diadem, J. Portilho	56	Anda bem. Vai auxiliar a companheira	S. d'Amore	Uª de Julinha — H. Blair	1.400 88"2/5 AL

Nossa indicação — GREIUNA · Adversária — VOVÓ BENEDITA · Bom azar — BATERIA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,35 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vovó Tereza, A. Reis	56	Levam enorme fé. Turma boa	S. d'Amore	Uª de Violeta — Siciliana	1.600 102"2/5 AM
2 Clava, P. Fontoura	54	Certa vez ganhou aqui. Sumiu depois	S. Câmara	6ª de Juquiá — Colombelle	1.400 89" AL
2—3 Florisa, J. G. Silva	58	Anda em plena forma. Rival	W. Aliano	4ª de Juquia — Colombelle	1.400 89" AL
" Colombelle, L. Vaz	52	Seu páreo não é êste. Duro vencer	W. Aliano	2ª de S. Venom — G. Lollobrigida	1.500 96"2/5 AM
3—4 Sestrosa, A. Ricardo	60	Outra competidora de respeito	W. L. Pires	6ª de Juquia — Ulano	1.300 83" AP
5 Saravá, M. Teixeira	54	Preferindo uma raia pesada	R. Barbosa	7ª de Juquia — Colombelle	1.500 96"2/5 AM
4—6 Tia Poliana, J. Tinoco	50	Placê dos melhores	B. Carvalho	4ª de S. Venom — Colombelle	1.400 89" AL
7 Melusina, A. Santos	52	Preparada e gosta da distância	R. Tripodi	3ª de Urupina — E. Madri	1.200 76" AL
8 Ué, P. Gomes	54	Outra grande lameira está aí	C. Sousa	5ª de Juquia — Colombelle	1.400 89" AL

Nossa indicação — SESTROSA · Adversária — VOVO' TEREZA · Bom azar — MELUSINA

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 60"3/5, Blameless às 15,05

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Acaso, A. Santos	54	Foi o que melhor trabalhou. Fôrça	M. Almeida	Estreante	—
" Anil, J. Silva	54	O companheiro é bem melhor	M. Almeida	Estreante	—
2—2 Festivo, A. Reis	54	Deverá formar a dupla	J. S. Silva	Estreante	—
3 Tuchaua, P. Fontoura	54	Não demora a encontrar o vencedor	C. Pereira	Estreante	—
3—4 Shibo, L. E. Castro	54	Tem 65" à vontade. Competidor	C. Pereira	Estreante	—
5 Lord Vermouth, N. corre	54	Inscrito em dois páreos. Cuidado	L. Ferreira	Estreante	—
4—6 Ghosty Wind, N. corre	54	Vai esperar alguns saírem daqui	W. Aliano	Não corre	—
" Feitiço, N. corre	54	Auxílio dos mais modestos	E. Coutinho	Não corre	—
			E. Coutinho	Não corre	—

Nossa indicação — ACASO · Adversário — SHIBO · Bom azar — FESTIVO

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 15,40 horas

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sake, L. Rigoni	56	Venceu de "galopinho". Pode repetir	W. Oliveira	1ª de Xerez — Xeiro	1.300 83" AM
2 Rio Tocantins, A. Marçal	56	Fraco para êste pessoal	E. Coutinho	4ª de Dorico — Rebate	1.600 102"1/5 AL
2—3 Xacá, J. G. Silva	56	Confirmando a última é rival	O. F. Reis	5ª de Dorico — Rebate	1.600 102"1/5 AL
" Xá, J. Ramos	56	Fracassou e tinha um "trabalhão"	C. Cabral	7ª de Dardowell — Dorico	1.300 81"1/5 AL
3—4 Rebate, A. Ricardo	56	Não cremos que vença. Bom placês	C. Ferreira	2ª de Dorico — Colaco	1.600 102"1/5 AL
5 Lebreu, P. Fontoura	56	Muito difícil vencer aqui	O. Fernandes	Uª de Dorico — Rebate	1.600 102"1/5 AL
4—6 Drurak, A. Bolino	56	Progrediu algo. Pode assustar	C. Pereira	6ª de Lunero — Dorico	1.500 96" AL
7 Colaco, A. G. Silva	56	Nada tem feito de agradável	S. d'Amore	3ª de Dorico — Rebate	1.600 102"1/5 AL
Habilidoso, J. Silva	52	Outro que só faz fiasco	S. d'Amore	5ª de Didática — Boca Rica	1.400 89"3/5 AM

Nossa indicação — REBATE · Adversário — XACA' · Bom azar — SAKE

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 16,10

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zangado, E. Castillo	57	Correu muito bem. Competidor	E. Castilho	2ª de Robie — Pepassus	1.400 87"4/5 AM
2—2 Expresso, A. Bolino	55	Volta em forma. Sério rival	C. Pereira	Uª de V. Dick — Zefir	2.000 123" GL
3—3 Épico, M. Henrique	55	Poderá defender a dupla com chance	W. Sousa	2ª de Zastre — Daman	1.200 74"1/5 AL
4 Taj-El-Arab, A. Ricardo	55	Bom potro. Turma forte entretanto	J. Attianesi	1ª de Estilhaço — Mercurio	1.600 102"4/5 AP
4—5 Volúvel, L. Rigoni	55	Só ganha se correr de trás	M. Sousa	5ª de Robie — Zangado	1.400 87"4/5 AM
6 Talon, L. Diaz	55	Vem de Teresópolis na conta	O. Coutinho	5ª de Kilarney — G. Consul	1.500 94"3/5 AL

Nossa indicação — ÉPICO · Adversário — VOLÚVEL · Bom azar — EXPRESSO

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 16,40 hs. (BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Torpedeiro, A. Santos	55	Correu direitinho. Grande rival	R. Morgado	3ª de Czar — Embalado	1.300 81"2/5 AL
2 Zéo, J. Tinoco	55	Tem chegado muito longe	J. S. Silva	7ª de Zambi — Armendariz	1.600 101" AM
2—3 Vagabundo, J. Portilho	55	Indo "pra cabeça" deve ganhar	J. Mesquita	2ª de Pasteur — Foolish	1.300 81"2/5 AL
4 Anjou, A. Ricardo	55	Algo prejudicado. Chance na leve	R. Freitas	4ª de Pasteur — Vagabundo	1.300 81"2/5 AL
3—5 Bóreas, L. Rigoni	55	Tem muita chance. Vem preparado	M. Sousa	8ª de Zimbs — M. Branco	1.500 96" AP
6 Dublin, A. Marçal	55	Trabalhou regular. Pule grande	W. Aliano	5ª de T.-El-Arab — Estilhaço	1.600 102"4/5 AP
4—7 Zazo, J. Ramos	55	Melhorou em demasia. Cuidado	C. Cabral	1ª de T.-El-Arab — Eldon	1.600 102"4/5 AP
8 Bom de Bico, J. Silva	55	Nada deverá pretender	N. Gomes	Uª de Pasteur — Vagabundo	1.300 81"2/5 AL

Nossa indicação — TORPEDEIRO · Adversário — ZAZO · Bom azar — ANJOU

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 17,15 horas

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zana, J. Ramos	55	Confirmando a última... "barbada"	C. Cabral	4ª de M. Fortuna — Vancouver	1.300 81"4/5 AL
2 Ilca, P. Fontoura	55	Na última ficou longe e chegou junto	M. Araújo	3ª de Vivência — Colomba	1.400 91"2/5 AP
2—3 Vidente, M. Silva	55	Se facilitarem, ganha logo	E. Freitas	Estreante	—
4 Zanga, J. Marinho	55	A turma piorou outra vez	A. P. Silva	5ª de Intruja — Piazza	1.600 102"3/5 AL
5 La Negra, N. corre	55	Vai esperar mais algum tempo	W. Aliano	4ª de Intruja — Piazza	1.600 102"3/5 AL
3—6 Passion, A. Ricardo	55	Estréia com bom exercício	J. Morgado	Estreante	—
7 Temerária, L. Diaz	55	Já deu "Banhos". E rival ainda	M. Sousa	5ª de Clelia — Candoca	1.400 88"3/5 AL
8 Ibirapitanga, J. Silva	55	Não acreditamos que vença	N. Gomes	5ª de Lethe — Vancouver	1.000 60"2/5 GL
4—9 Conciliação, A. Santos	55	No bridão, vai dar uma canseira	P. Morgado	3ª de Vancouver — Zana	1.200 76" AL
10 Ma Grise, I. Amaral	55	Ainda não dá para ganhar	G. Ferreira	4ª de Vivência — Colomba	1.400 91"2/5 AP
" Perdita, J. G. Silva	55	Há fé. Não cremos todavia	G. Ferreira	Uª de Pilar — Candoca	1.200 77" AP

Nossa indicação — ZANA · Adversária — TEMERARIA · Bom azar — VIDENTE

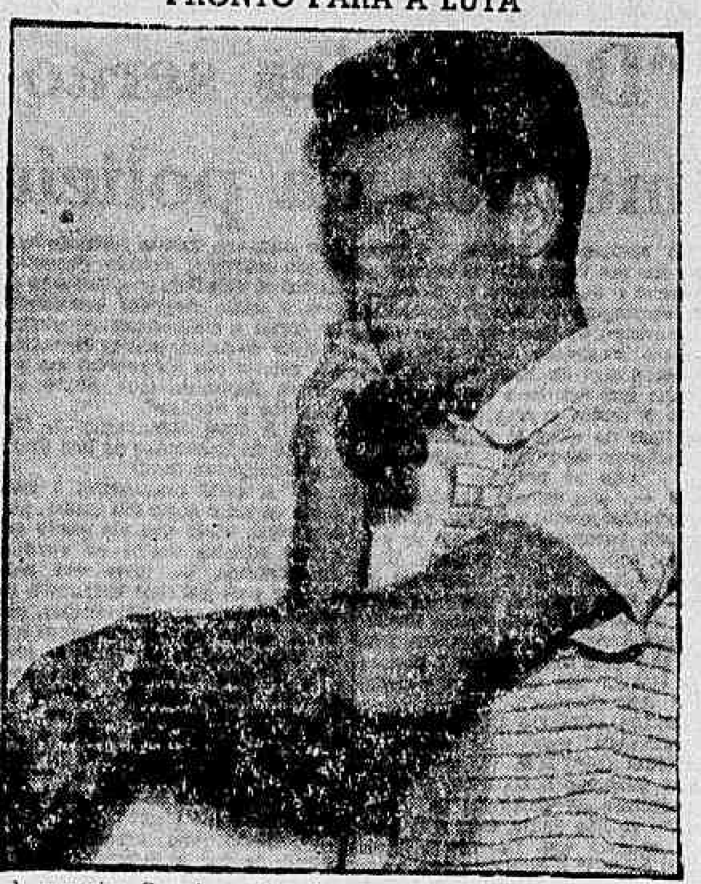
8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 17,50 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Diabo Louro, A. Santos	54	Uma das fôrças. Tinindo anda	P. Morgado	1ª de Tampico — Guarda	1.400 89"1/5 AP
2 Carpentier, J. G. Silva	52	A turma anda forte por ora	G. L. Ferreira	5ª de D. Louro — Tampico	1.400 89"1/5 AP
3 Ted, M. Silva	60	Melhorou depois de reaparecer	E. Freitas	4ª de D. Louro — Tampico	1.400 89"1/5 AP
2—4 Quarral, I. Sousa	58	Anda em forma mas não repetirá	F. Schneider	1ª de D. Louro — Chianti	1.500 95"3/5 AL
" Guarda, A. Ricardo	58	Bom auxílio	F. Schneider	3ª de D. Louro — Tampico	1.400 89"1/5 AP
5 Kubelik, L. Rigoni	56	Na areia não cremos que vença	M. Sousa	4ª de Voluntaioso — D. Flavito	2.000 125"3/5 GM
6 Voluntarioso, J. Martins	60	Sua vitória não tarda	J. Coutinho	6ª de Quarral — D. Louro	1.500 95"3/5 AL
3—7 Chianti, J. Tinoco	60	Sempre atropela com vontade	T. Garcia	2ª de L. Affair — Cabochon	2.200 142"3/5 AL
8 Clarindo, A. Bolino	58	Falam bem. Vamos ver primeiro	J. Burioni	6ª de Farrapo — Burubu — (SV)	1.500 103" AL
9 Vingo, J. Ramos	54	Outro aluado aí. Só adivinhando	W. Costa	7ª de Tampico — Decurião	1.200 74"4/5 AL
10 Pregonero, M. Teixeira	60	Idem, idem	R. Barbosa	1ª de Quarral — Guarda	1.400 88"4/5 AL
4-11 Don Flavio, P. Fontoura	58	Aqui sim, sua chance é grande	O. Lopes	3ª de Chianti — D. Louro	1.600 102"2/5 AP
12 Ramboia, A. Hodecker	50	Vem de Santos preparado	A. Corrêa	1ª de Faust. Pass — Civuca — (SV)	1.800 110"2/5 GM
13 Clamart, J. Vieira	56	Fraco para o tropel	M. Mendes	11ª de Crecy — Ensueño	1.200 74"4/5 AL
14 Tisnado, F. Maia	54	Vai guardar melhores ocasiões	M. Salles	Uª de Tampico — Decurião	

Nossa indicação — RAMBOIA · Adversário — D. LOURO · Bom azar — GUARDA

SELEÇÃO MEXICANA CONTRA O BOTAFOGO

PRONTO PARA A LUTA



O ponteiro Zagalo está voltando ao melhor de sua forma

Paulo Amaral crê na vitória do seu time

O Botafogo, o clube brasileiro que vem fazendo melhor figura no exterior, após uma semana de descanso jogará hoje, à tarde, contra a seleção mexicana que intervirá no Campeonato Pan-Americano, no estádio da Cidade Universitária do México.

A rigor não se pode apontar um favorito porque se o Botafogo vem realizando ótimas exibições e possui jogadores da categoria de Garrincha e Quarentinha a seleção mexicana está bem treinada e com admirável senso de jôgo de conjunto.

CONFIANTES

Os jogadores botafoguenses estão confiantes nas suas possibilidades para o jôgo de hoje, à tarde, embora reconheçam que o time mexicano está bem preparado. O quadro botafoguense sob a orientação de Paulo Amaral está jogando com um estilo diferente, sendo a figura principal do time o zagueiro Nilton Santos, atuando de quarto-zagueiro.

O novato Zé Maria, que era médio de apoio no Canto do Rio, também está dono de sua nova posição, a de quarto-zagueiro. Aliás, pràticamente não há um jogador que venha destoando no quadro alvinegro, estando todos em ótimas condições técnicas.

O mais popular entre os que se encontram no México é, como não poderia deixar de ser, o ponteiro Garrincha, que não pode sair à rua sem ser perseguido por uma legião de torcedores.

(Conclui na 11ª página)

Será decidido hoje o título do DA

Em partida que promete ser das mais movimentadas Campo Grande e Paredense decidirão hoje, às 15 hs., no campo do primeiro, o título máximo do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol.

Êste jôgo, que deverá ser o melhor de quantos serão disputados hoje no Rio — os clubes da primeira divisão preferiram excursionar — está despertando grande interêsse na Polícia, devido a rivalidade existente entre as duas torcida.

EMPATE

Na partida desta tarde em Campo Grande o clube local leva a vantagem do empate para conquistar o título máximo de 1959, do Departamento Autônomo. O técnico do Paredense, Pedrinho, embora reconheça que seu clube venha caindo de jôgo para jôgo espera vencer o Campo Grande, tendo concentrado seus jogadores no Hotel Mem de Sá.

QUADROS

Os dois quadros deverão formar com:

CAMPO GRANDE: Castilho; Dionisio, Harley, Nezinho e Wilson; Zezé e Metingo; Naldo, Daisinho, Leczil e Mário.

PAREDENSE — Marujo; César, Jomery, Nilton e Adauto; Osmário e Tião; João, Paulista, Bira e Juraci.

Tim ainda não sabe quem será o goleiro para hoje

O selecionado carioca, modêlo-Bangu, jogará hoje, à tarde, em Lima, contra um combinado local, revertendo a renda do jôgo em benefício das vítimas do terremoto de Arequipa.

Os cariocas chegaram a Lima nas últimas horas de sexta-feira e exercitaram-se ontem, de tarde. Até agora o técnico Tim ainda não sabe se poderá contar com Ubirajara e Otaviano, os dois goleiros que levou, pois ambos estão machucados. Se não fôr possível conseguir Laércio, do Santos, que está em Lima, Tim deverá escalar Otaziano.

PROGNÓSTICO

Não se pode fazer um prognóstico sôbre o jôgo de hoje porque o combinado peruano que enfrentará a seleção modêlo-Bangu é constituído por jogadores novos, que estão sendo preparados pelo treinador Jorge Orth para a Copa do Mundo de 1962. Segundo os despachos telegráficos o forte do time inca é a defesa, destacando-se o arqueiro e o zagueiro central.

Já dos cariocas não se pode esperar muito, principalmente porque o time que atuará será o do Bangu com quatro reforços, Russo, Altair, Rossi e Babá. Isto pode ser que dê ao selecionado um entrosamento não apresentado durante os jogos pelo certame brasileiro. Contudo, falta-lhe maior categoria individual à maior parte dos seus jogadores e se Otaziano, aspirante do Bangu atuar no gol talvez seja necessário grandes cuidados da defesa carioca para evitar revés a derrota.

FINALIDADE

Segundo o sr. Antônio do Passo a finalidade dêsse jôgo dos cariocas em Lima é filantrópica, visando amparar as vítimas do terremoto de Arequipa. O gesto do presidente da Federação Metropolitana, que lhe deu a oportunidade de ir até Lima, pode ser prejudicial ao futebol carioca, que está muito mal representado pela seleção modêlo-Bangu.

Os dirigentes do Bangu resolveram aproveitar a ida da maior parte dos seus jogadores para tentarem arranjar uma série de amistosos nos países do Pacífico.

Em Lima espera-se uma grande arrecadação para o jôgo de hoje. Não que a seleção carioca esteja despertando interêsse, pois seu fiasco no certame brasileiro foi bastante divulgado, mas porque a renda reverterá em prol das vítimas do terremoto de Arequipa.

QUADRO

O quadro provável para hoje é o seguinte:

Otaziano; Joel, Zózimo, Russo e Altair; Décio Esteves e Valter; Correia, Rossi, Almir (Luís Carlos) e Babá.

Escaladas e Excursões

São as seguintes as excursões para hoje:

ACAMPAMENTO EM JOATINGA, C. E. Carioca, guias da Escola Técnica; GRUMARI, Centro dos Excursionistas, guia Francisco Vasc. dos Santos; PEDRA DA GÁVEA, concentração comemorativa do 14º aniversário do C. E. Carioca, a transcorrer amanhã. Direção geral de Oscar da Silva.

JOATINGA, Clube dos Peixinhos, guias Eni Silveira de Alencar e Iolanda Gonçalves. NOTA: comemorativa do aniversário da «lagartixa» Vera Regina Dieguez; ITACURUÇA, Grupo Excursionista Pedra da Gávea, guia Alfredo Henninger; ITAIPUAÇU, guia Francisco de Franco, do Centro dos Excursionistas; PRAIA ADÃO E EVA, Clube Excursionista «Light», guia José Joaquim da Costa; ITACOATIARA, Centro Excursionista Serra do Mar, guias Ronald Sales Amaral e Antônio Haulla; ARPOADOR (Praia do Diabo), Centro dos Excursionistas, Departamentos Social e de Educação Física; CHAMINÉ «GALLOTTI» e COSTÃO DO PÃO DE AÇÚCAR, para alunos da Escola Técnica de Guias do C. E. Rio de Janeiro; CHAMINÉ «STOP» (Pão de Açúcar), guia Hélio Barroso; CAMPO-ESCOLA DO MORRO DA BICA (provas finais), do C. E. Pico do Itatiaia; PEDRA DA GÁVEA, C. E. Guanabara, guia Sionil da Silva Ribeiro; SALTO DO INFERNO e PICO DO DIABO, guias do Departamento Técnico do Círculo de Marumbinistas de Curitiba; PEDRA DA GÁVEA, guia Vitor Pena da Rocha, do Centro Excursionista Petropolitano; JOATINGA, guia Rodolfo Kern, do C. E. Morro Azul, de «lagartixas» de Santa Teresa.

Fluminense atuará contra o Santa-Fé

O Fluminense jogará hoje, à noite, em Bogotá, Columbia, contra o Santa Fé, vice-campeão colombiano, amistosamente. O quadrangular do qual participavam, também, o Millonários e o San Lorenzo de Almagro, campeão argentino, foi cancelado.

Pelas suas exibições anteriores o quadro dirigido por Zezé Moreira apresenta-se como franco favorito, embora o Santa Fé seja constituído por jogadores novos e relativamente capazes. O vice-campeão colombiano em seu primeiro jôgo foi derrotado pelo San Lorenzo por 2 x 1, clube que perdeu para o Fluminense no México por, 3 x 1.

CASTILHO

A grande figura do quadro Campeão carioca de 1959 nesta sua temporada pelos gramados da Colômbia tem sido o arqueiro Carlos José Castilho — cujo contrato com o Fluminense está para acabar — apontado pelos jornais colombianos como o melhor de quantos têm jogado ùltimamente naquêle país. No jôgo que o Fluminense venceu o Millonários por 1 x 0 Castilho realizou defesas excepcionais, garantindo a invulnerabilidade de sua meta.

O técnico Zezé Moreira tem se mostrado satisfeito com a produção de sua equipe e em carta aos diretores do Fluminense explicou-lhes que os insucessos da equipe no México foram provenientes da falta de aclimatação dos jogadores. Outra das causas apontadas por Zezé foi a desarticulação da defesa, já que Pinheiro, contundido, passou sem jogar alguns encontros e Altair está servindo ao selecionado carioca.

TRISTONHOS

O cancelamento do torneio quadrangular foi bastante sentido pelos jogadores do Fluminense, que se encontravam liderando o certame. Em face disto é possível que o Fluminense realize jogos pelas cidades colombianas de Cali e Medelim.

O time que está escalado para hoje é:

Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Paulo; Edmilson e Telê; Maurinho, Jair Francisco, Valdo e Escurinho.

Geninho deixará o Bahia

SALVADOR, 19 (Sport Press) — Já por diversas vêzes, o preparador Geninho, do Esporte Clube Bahia, tem demonstrado desejos de deixar a direção técnica do tricolor da Boa Terra, levado por diversos motivos. Todavia, as intenções do eficiente técnico, sempre são vergadas pelos argumentos dos próceres locais, terminando por convencer em sua permanência.

Geninho volta a insistir em sua dispensa, pois pretende retornar ao Rio de Janeiro, alegando saudades de seus familiares. Geninho já teria mesmo se dirigido à Diretoria do Bahia, solicitando permissão para retornar, pois não quer continuar. Sabe-se, inclusive, que Carlos Volante estaria sendo conversado, para substituir aquêle que levou o Bahia, à finalíssima da "Taça Brasil".

Vasco enfrentará o Desportivo de Cali

Prosseguindo em sua excursão o Vasco jogará logo mais, à tarde, contra o Desportivo de Cali, um dos grandes clubes colombianos.

Os brasileiros são os franco favoritos do jôgo, já que vem exibindo um futebol de primeira e possuem em sua equipe jogadores de categoria internacional, como os campeões do mundo Orlando e Belini, e outros bons valores, como Paulinho e Coronel.

BELINI

Falando a uma agência telegráfica o zagueiro Belini, cujo contrato com o Vasco está prestes a encerrar-se, manifestou-se bastante satisfeito com as declarações dos dirigentes do seu clube, segundo as quais o seu passe é inegociável.

"É para mim — declarou — um grande prazer saber que o meu clube está interessado em continuar a contar com meu concurso. Dos dirigentes do Vasco tenho recebido as maiores provas de simpatia e não deixarei o clube por livre e espontânea vontade. Contudo, sou um profissional e já me encontro perto dos trinta anos. Tenho, portanto, de assinar um contrato que me seja vantajoso".

O zagueiro não revelou quanto pedirá ao Vasco, mas acredita-se que pleiteie dos futuros dirigentes um ordenado mensal não inferior a Cr$ 95 mil.

REPERCUSSÃO

Os jogadores do Vasco têm acompanhado com o mais vivo interêsse a situação do companheiro de clube, Almir, que deverá deixar São Januário. O capitão Belini é quem mais se interessa pelas notícias sôbre Almir por ser padrinho do jovem atacante.

O time vascaíno será:

Amauri; Paulinho, Belini, Barbosinha, Coronel; Écio e Roberto Pinto; Teotônio, Delém, Valdemar e Jorginho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CARNAVAL DE 1960

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores Sócios que haverá:

2a.-FEIRA — 29 de fevereiro — BAILE INFANTIL, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3a.-FEIRA — 1.º de março — SOUPER-DANSANT, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência: telefones: 42-4261 e 22-1760 (Ramais 227 e 413). Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 27, às 17 horas impreterìvelmente.

Sábado e segunda-feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante, das 17 às 24 horas, Serviço de Frios.

O uso de lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

PARA FUGIR OU SE MATAR, JOVEM PULOU DA JANELA DO 4.º DISTRITO

Pretexto

Já são do domínio público as providências policiais no sentido de promover a segurança do presidente Eisenhower que chegará a esta cidade no dia 24 do corrente.

Segundo o esquema organizado, denominado «Plano Ike», 40 homens do Serviço Secreto Norte-Americano se encarregarão das medidas mais íntimas de proteção ao presidente dos E.U.A. acompanhando-o por tôda a parte e cercando-o de todo o cuidado.

A nossa Polícia colaborará com dois mil homens fardados e à paisana que fiscalizarão intensamente todo o percurso do Arsenal de Marinha até a sede da embaixada norte-americana, na Rua São Clemente.

Os proprietários dos edifícios de escritórios situados no trajeto e cujas janelas dão frente para as ruas que vão ser percorridas pelo cortejo, ficam responsáveis pelas pessoas que nelas se encontrarem. Para fiscalizar esta determinação policial nas calçadas fronteiras aos edifícios ficarão, em permanente vigilância, tantos policiais quantos forem os andares de cada prédio cujas janelas serão vigiadas com o máximo cuidado.

Por sua vez cêrca de três mil policiais à paisana estarão infiltrados entre o povo, ao longo de todo o percurso, ouvindo comentários, escutando o que se diz, de molde a serem tomadas providências imediatas em caso de qualquer suspeita.

Tudo isto e mais trinta e cinco mil elementos das Fôrças Armadas darão decisiva cobertura ao presidente Eisenhower, durante o dia de sua chegada a esta terra maravilhosa.

Quem lê o esquema policial tem a impressão que o Rio de Janeiro, a maior metrópole brasileira, é centro de atividades subversivas, local preferido por anarquistas e terroristas, sede de sociedades que professam o anarquismo, ponto de reunião de violentos partidários de ideologias contrárias ao sistema democrático.

Além de ser um verdadeiro apaixonado pelos E.U.A. e principalmente pelo seu presidente que se tornou querido e admirado como comandante em chefe das fôrças aliadas durante a segunda grande guerra, o carioca, como aliás acontece com todos os brasileiros, não admite atentados, não tolera a violência contra quem quer que seja, não bate palmas ao assassínio dêste ou daquêle. Quando o cavalheiro não o agrada vinga-se na anedota, na canção irreverente, na poesia mordaz. Jamais, porém, recorre ou recorreu à dinamite ou ao revólver para eliminar.

E isto principalmente agora quando as canções carnavalescas bailam em todos os lábios e os músculos se aprimoram para os sambas de Momo.

Não se deixe impressionar, Ike, com as medidas de segurança tomadas pela nossa Polícia. É, apenas, pretexto para gastar com mais intensidade os milhões da verba para diligências reservadas.

Tiococaíba

DELEGADO PAULISTA FALA AO DC SÔBRE A DSP E A DAT:

"Delegacias serão as molas mestras da polícia do Rio"

O delegado Francisco Lelo, quando falava ao DC

A respeito da propalada criação no Rio das Delegacias de Segurança Pessoal e de Acidentes de Trânsito, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA entrevistou na tarde de ontem o delegado Francisco Lelo, titular da especializada de Homicídios de São Paulo que "afirmou que as delegacias a serem criadas são as molas mestras de tôdas as polícias, principalmente nas grandes metrópoles".

— "Isso se justifica — prossegue —, pois estarão encarregadas dos crimes contra a pessoa, fatos de grande repercussão no seio do público, bem como do govêrno, para o qual nada mais é importante do que a vida humana. Todos os delitos de outras origens podem ser fàcilmente recuperados, mas tôda perda de vida é irreparável e a decisão da Justiça tem que ser o espelho das investigações".

DELEGACIA DE HOMICÍDIOS

Iniciando suas declarações ao DIÁRIO CARIOCA, respondendo a uma pergunta nossa sôbre a atual conjuntura da Delegacia de Homicídios de São Paulo, disse o delegado paulista que "a delegacia do qual é titular é composta de um delegado titular, cinco outros delegados chefes de equipes, 60 investigadores, cinco peritos criminais, sete escrivães, além de cinco médicos legistas do Instituto Médico Legal.

— "Quais as atribuições imediatas da Delegacia de Homicídios?"

— "Desde que se verifique uma ocorrência de caráter misterioso, a autoridade do plantão determina a interdição do local e comunica o fato à Delegacia de Homicídios, seguindo então para o lugar onde ocorreu o evento a turma de serviço geralmente composta de um delegado, um médico legista, um perito criminal, quatro investigadores e um escrivão, ficando posteriormente os trabalhos de elucidação do fato a cargo daquelas autoridades, só sendo o caso encerrado quando o autor do delito, mesmo identificado, prestar seu testemunho nos autos do inquérito, que então são baixados à Justiça."

— "A atual organização da Delegacia de Homicídios de São Paulo é a considerada ideal?"

— "A atual organização a meu modo de ver e como seu titular, não é a ideal, visto que ela tende sòmente àqueles delitos de autorias desconhecida, de modo que nem sempre seus policiais encontram os locais devidamente preservados, por terem estado no mesmo outras autoridades, pessoas extranhas às funções policiais, inclusive a imprensa, de que forma que, não sendo os elementos da especializada que dirijo os primeiros a trabalharem no caso, em muitas vêzes suas investigações se vêm dificultadas"

— "Qual seria então a organização considerada ideal?"

— "Seria uma organização no sentido de que a Delegacia de Homicídios atendesse a todos os casos de morte, de autorias conhecidas ou desconhecidas, necessitando entretanto para isso de um aparelhamento mais moderno, já estando sendo elaborado um relatório sôbre o assunto, que srá apresentado ao diretor do Departamento de Investigação da Secretaria de Segurança."

PESSOAL TÉCNICO

— "Acredita o senhor que o atual pessoal da Delegacia Especial de Polícia, que seria então desmembrada, deverá ser enquadrado nas duas novas especializadas?"

— "Penso que em todos os serviços, principalmente naqueles altamente técnicos, tais como de uma especializada em Homicídios, não se concebe outra espécie de funcionários, senão o excessivamente especializado, e a especialização só se consegue com elementos de alto nível cultural e anos de prática, pois esta é evidente e só se adquire em serviço efetivo fato pelo qual creio que tais homens poderão fàcilmente se enquadrar nas novas delegacias, visto já trabalharem há certo tempo com casos daquelas origens."

Finalizando sua entrevista, disse aquela autoridade paulista: — "Congratulo-me com a polícia carioca pelo seu alto nível de rendimento e eficiência, fato pelo qual não posso deixar de sentir-me profundamente satisfeito com a notícia de que se pretende aperfeiçoar ainda mais seus trabalhos com a criação das duas novas especializadas, com o que muito terão a ganhar o povo e o govêrno."

Onze bandidos presos na 'blitz' da polícia

As autoridades policiais da SVIC (4.º Setor do DFSP), orientadas pelo investigador Claudionor, realizaram uma "blitz" na madrugada de ontem, durante a qual capturaram 11 bndidos, alguns dos quais com prisão preventiva decretada pelas 12ª e 19ª Varas Criminais.

Entre os criminosos figura o motorista de lotação Jaci Vieira Brasil (29 anos, Rua Ibiapava, 86, Engenho da Rainha), que atropelou e matou o operário Hilário de Sousa (47 anos, Rua Bolívar, Engenho Novo), no dia 10 último, às 21 horas, em frente à ponte Silva Freire, no Méier, e depois fugiu.

A "BLITZ"

Os criminosos detidos durante a batida" policial e já identificados são os seguintes: Jair Rocha (28 anos solteiro, Rua Catulo da Paixão Cearense, morro da Cachoeirinha) condenado pelo artigo 129 do Código Penal, a dois anos de prisão; Delvu Nascimento (40 anos, contraventor, Rua Vilela Tavares, Lins e Vasconcelos), condenado a seis meses de detenção; Sebastião Diego (24 anos, Rua Bela Vista, 457, Engenho Novo); Nelson da Silva Teixeira (26 anos, Rua Vilela Tavares, 357); Belmiro da Silva Pinto Filho (19 anos, Rua Leopoldina Bastos 234, Engenho Novo); Ezio Santos (40 anos), procurado pelas delegacias do 19.º e 22.º Distritos, que portava um canivete e um revólver.

Os policiais Aladino, Machado e Adalberto funcionaram ativamente conseguindo em poucas horas efetuar a prisão de todos os bandidos ao mesmo tempo em que na delegacia iam sendo classificados os sentenciados, alguns dos quais seguiram logo para o presídio, de onde haviam escapado.

MATOU QUEM LHE PISOU NO CALO

SALVADOR, 20 (Asap.-DC) — Nilton Batista matou a faca, na noite de ontem, na Rua Chile, o indivíduo Gilberto de Tal, que lhe pisara um calo. Depondo no inquérito, o criminoso disse que não conhecia a vítima, e que tomara aquela atitude por causa da revolta que tivera contra Gilbero "excessivamente distraído".

Acusado pelas irmãs de furtar suas jóias

Acusado de furtar jóias e outros objetos de suas irmãs — uma delas madrasta de Vera Ribeiro, "Miss" Brasil 1959 — o jovem Derbley da Silva Reis, de 19 anos, pulou da sacada do 4.º Distrito Policial, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar e, mais tarde, removido para o Hospital do IPASE com fratura de calcanhar direito e diversas escoriações.

As três irmãs de Derbley — Doriléia da Silva Reis, Diva Reis Marques de Oliveira e Delza Rita de Figueiredo (esta última, madrasta de Vera Ribeiro) — apresentaram queixas ao 6.º DP de diversos furtos por êle praticados e que são avaliados em mais de Cr$ 200 mil

PRISÃO E SALTO

Prêso pelas autoridades do 6.º DP, Derblei, que mora à Rua Riachuelo 360, apt. 602, foi transferidio para o 4.º DP, que já o procurava por outros delitos. Durantee sua autuação, denotando grande nervosismo, Derblei correu para a janela e, depois de galgá-la, atirou-se à Rua, onde caiu em pé, e, logo a seguir, tombou ao chão.

A tentativa de suicídio (ou de fuga) provocou grande agitação na delegacia, sendo logo providenciada uma ambulância que conduziu o jovem ao hospital Souza Aguiar, onde foi constatada fratura do calcanhar direito. Por intervenção de seus parentes, Derblei foi posteriormente removido para o Hospital do IPASE, onde se encontra internado sob vigilância policial.

Doriléia da Silva Reis (Rua Ferreira Viana 44, apt. 505) não soube precisar o valor das jóias furtadas por seu irmão, mas estimou que ultrapasse Cr$ 100 mil. Já Diva Marques de Oliveira (Rua Voluntários da Pátria, 127, apt. 714) apresentou queixa do furto de sua caixa de jóias, no valor de Cr$ 60 mil, e de um revólver do DFSP, que estava sob a responsabilidade de seu marido, o investigador Arlindo Ramos de Oliveira.

Delza Rita de Figueiredo (madrasta de Verinha), que reside à Rua das Laranjeiras 102, apt. 101, também comunicou o furto de jóias e de um gravador de seu marido, Floriano Marques Ribeiro, avaliado em Cr$ 80 mil.

Além dessas queixas, Derblei prestará depoimento sôbre várias outras acusações registradas no 4.º DP tão logo seu estado de saúde o permitir.

ATROPELOU E SOCORREU

Depois de atropelar Emerenciana Muniz Santiago, (de 44 anos, Rua Goulart, 109 apto. 101, Tijuca) na confluência da Avenida Presidente Vargas com a Avenida Passos, Antônio do Carmo ssocorreu-a, conduzindo-a no seu auto de chapa DF-47-355 para o Hospital Souza Aguiar.

Com traumatismo do crânio encefálico, Emerenciana foi internada, e o motorista que a atropelou levado pelo investigador de serviço no Hospital para o 10.º Distrito onde o fato foi registrado.

BALEADO APÓS TIRAR UM "FINO"

Por ter "tirado um fino" rente a um desconhecido, ontem à tarde, quando transitava na bicicleta no Largo do Maracanã, Ivan Meireles (20 anos, funcionário municipal, Rua Visconde de Niterói, 990, casa 15) recebeu dois tiros de revólver nas pernas, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar.

Ao policial de plantão no HSA declarou a vítima que o seu agressor era um prêto, de estatura mediana e que, após efetuar os disparos, fugiu na direção da favela do Esqueleto.

DILIGÊNCIAS

Informadas da ocorrência as autoridades do 19.º Distrito iniciaram diligências para capturar o desconhecido, ajudadas pela descrição de Ivan Meireles. A vítima declarou ter tirado "o fino, sem querer", e "ia pedir desculpas quando ele me acertou nas canelas". Um dos projéteis produziu ferimento penetrante no joelho esquerdo de Ivan, imobilizando-o.

Identificados os agressores do vigilante

Os detectives Jacó e Herbert, da Divisão de Polícia Técnica, identificaram os marginais que balearam o vigilante municipal Wilson da Silva Azeredo, que, com seus colegas, evitara durante uma ronda pelo Estádio Municipal do Maracanã, o assalto a um casal: trata-se de Jair da Silva, de 19 anos, que já se encontra prêso no 19.º Distrito e seu colega Valmir Ferreira Passos, o "Brôto" chefe de uma "gang".

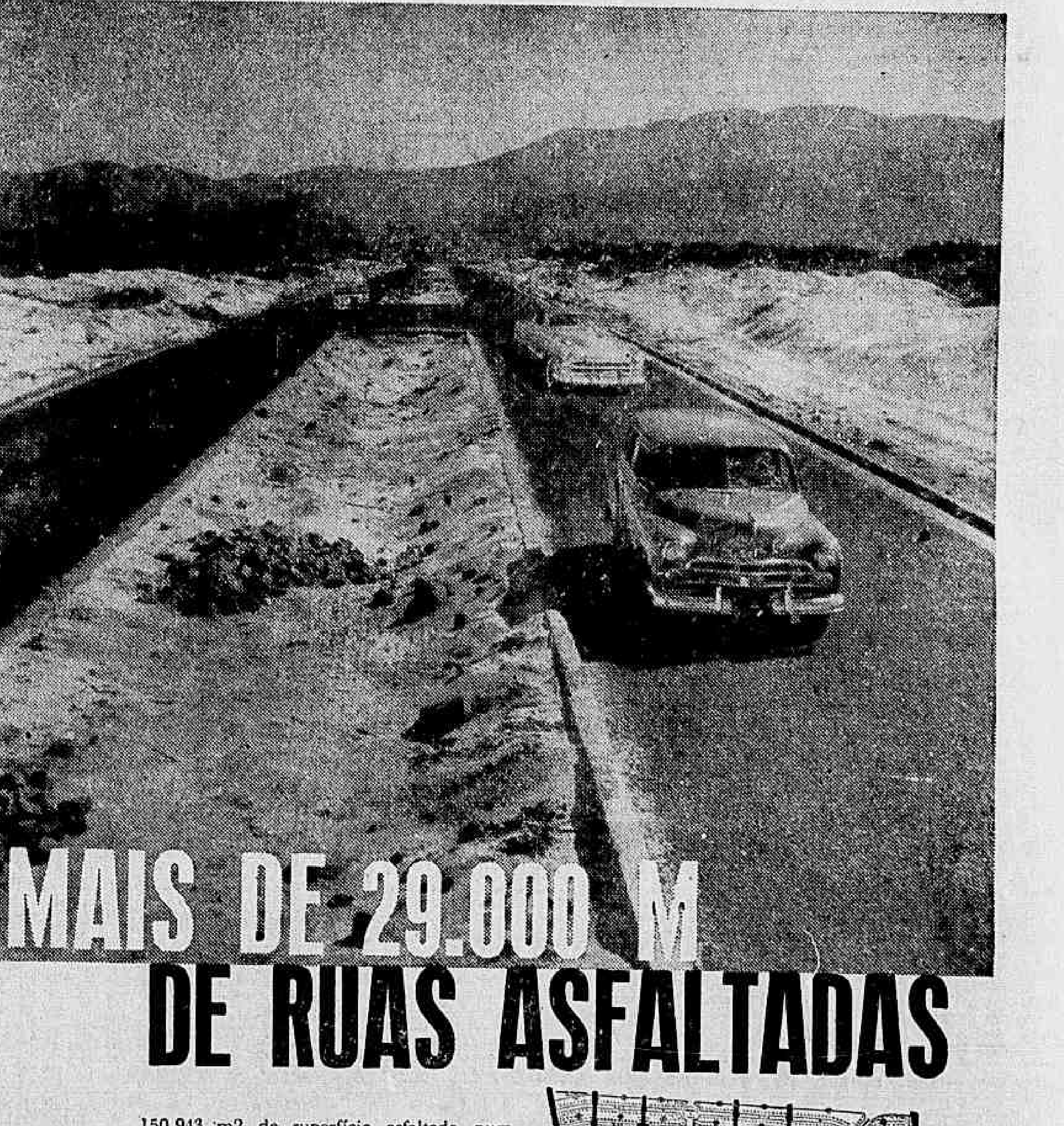
O vigilante baleado ainda se encontra internado no Hospital da Prefeitura tendo sido atingido no baixo-ventre. As últimas horas de ontem, o marginal "Brôto", ainda por indicação dos detectives da Técnica, havia sido localizado em companhia dos marginais "Bolão" e "Maçaia", numa festa pré-carnavalesca em Vila Isabel, e estava cercado.

ESCLARECIDO O CRIME

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal do DC) — Com a prisão do pintor José Pacheco Filho a polícia esclareceu a autoria do homicídio ocorrido em 14 de novembro do ano passado, num barracão da Rua Pitangui, Bairro de Pompéia, de que foi vítima a sexagenária Arlinda Fernandes de Sousa, viúva de um militar.

O criminoso, que foi detido quando brigava com outro indivíduo por questões de dinheiro, disse ao delegado que namorava a viúva, eliminando-a a machadadas quando soube que ela possuía alguns bens. Teria levado da vítima apenas Cr$ 2 mil.

O Recreio dos Bandeirantes em marcha



DE RUAS ASFALTADAS

150.943 m2 de superfície asfaltada num total de 29 quilômetros de ruas e avenidas — eis um resultado que nos enche de orgulho. A extensão já pavimentada, representa nove vêzes o percurso da avenida Atlântica. Outras ruas ensaibradas entrarão brevemente na fase de pavimentação, ampliando o índice de urbanização do mais novo bairro do Rio!

Isto já é realidade. Ruas asfaltadas cruzam o Recreio em várias direções.

Propriedade da
RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S/A
Uma promoção do
CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS
Rua da Assembléia, 92 - 3.º e 4.º andares (sede própria) Depto. Vendas: 4.º andar - Fones: 42-8220 - 32-9743 - 22-7428 - 42-4826 • *Loja de Exposição à* Av. Copacabana, 1168 - Esq. de Sá Ferreira, *aberta diàriamente até às 24 horas.*

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCE É POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SAO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463
O SEU AUXÍLIO É VALIOSO. O AUXÍLIO DE TODOS

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
LEILÃO DE MERCADORIAS
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referents às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 24, 25 e 26, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR
a) CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

LOJAS 96 MTS.2 EM BRASÍLIA
(NOVA CAPITAL)
Vendem-se as últimas lojas quase prontas (entrega dentro de 90 dias) em Brasília, no melhor ponto comercial do Plano-Pilôto. No meio dos Institutos, Bancos e Cinemas. Construção de primeira ordem, acabamento fino. Valorização vertiginosa. Renda fantástica. Condições de pagamento muito suaves. O melhor empate de capital feito até agora no país, no setor imobiliário. Não perca esta oportunidade. Tratar na Sociedade Imobiliária ICCA LTDA. — Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar sala 1.401. Telefones: 52-2212 e 42-8597

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Só até dia 27 — 3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE NAO HÁ ESPETÁCULO — AMANHÃ ÀS 21 HORAS
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

HOJE ÚLTIMO DIA!
VAI PARA SAO PAULO
"A MELHOR REVISTA DO ANO"
medalha de ouro da ABCT (Associação Brasileira de Críticos)
uma produção de
FERNANDO D'AVILA
«O melhor produtor de 1959»

"TI FUTUCO... NUM FUTUCA!"
com GRANDE OTELO
e as mais lindas «show-girls» e vedetas da revista!
HOJE ÚLTIMO DIA
TEATRO RECREIO
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

PIGALLE NIGHT CLUB
Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA APRESENTA O FAMOSO
STRIP-TEASE
e ainda desfile de maiôs, desfile de «baby-dolls» e grandes atrações no «show»:
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

Fred's APRESENTA o musical
ARY BARROSO 1960
Script MEIRA GUIMARÃES
Direção SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789
ÚLTIMOS DIAS!

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0268

Conclusões da 1.ª Página

Montes de . . .

do mundo continuam a chegar ao Palácio, por motivo do nascimento real. Entre êles destacam-se os de Sua Santidade João XXIII, do presidente Eisenhower, da rainha Juliana, da Holanda, e dos príncipes reinantes de Mônaco, Grace e Rainier.

INGLATERRA ENGALANADA

A Grã-Bretanha engalanou-se hoje para honrar oficialmente seu príncipe recém-nascido. Uma grande formação de caças a jacto sobrevoou a capital em homenagem ao novo filho da Rainha, enquanto as peças de artilharia disparavam salvas.

O orgulhoso pai do príncipe, com um amplo sorriso, deixou o Palácio para dirigir-se ao Estádio de Twickenham, nos subúrbios da capital, a fim de assistir a uma partida de "rugby".

CONTINUAM COMEMORANDO

Os festejos de hoje seguiram o anúncio oficial de que tanto a rainha como a criança estão bem. Essa certeza é a de que a nação necessitava para entregar-se às comemorações. Londres, como tôdas as outras cidades e aldeias do país, embandeirou-se com maior profusão que em qualquer outra oportunidade, desde a coroação.

BATERIAS DISPARARAM

As baterias de Hyde Park dispararam 41 salvas, as do Castelo de Dover, de Plymouth, de Belfast, de Edimburgo, de Catterick, assim como os navios de guerra em alto mar, dispararam igualmente seus canhões.

E sua primeira saudação ao novo príncipe, a Real Fôrça Aérea pôs no ar, em magnífica formação, 36 caças a jacto "Hunter", que fizeram uma passagem sôbre a cidade à altura mínima permissível de 600 metros.

DESFILE DA NOBREZA

Uma multidão presenciou o desfile de pessoas destacadas que acorriam ao Palácio para assinar o livro de visitantes. Fiona Charkham, de 3 anos de idade, aparentada com a nobreza, quis assinar o livro, dizendo que podia escrever a letra F. Sua mãe assinou por ela.

Quando saía para a partida de "rugby", o príncipe Philip foi aplaudido e felicitado pelo público, o que se repetiu à sua chegada ao Estádio de Twickenham. Convidado a ir ao campo, ali trocou apertos de mão com os integrantes de ambas as equipes, uma da Marinha Real, e outra da Real Fôrça Aérea.

"INFANTE WINDSOR"

O novo "Infante Windsor" não é tão robusto quanto seu irmão, o príncipe Charles, que agora tem 11 anos, e que pesava três quilos, 343 gramas, embora seja mais robusto do que sua irmã Ann, que ao nascer pesava somente dois quilos e 700 gramas.

Vasco com . . .

fiança no descortínio e competência com que êle se tem havido no exercício daquele pôsto.

VISITA AOS EUA

Adiantou ainda o Itamarati, a propósito da visita do sr. Láfer ao Canadá, que cumprido o seu programa nêsse país, o chanceler brasileiro seguirá no dia 18 para os Estados Unidos, a convite do secretário de Estado norte-americano, sr. Christian Herter, permanecendo dois dias em Washington. A 20, estará em Nova Iorque de onde retornará ao Brasil.

Caryl não . . .

Acrescentou o senador que o sr. Brown, por obrigação, deveria ter cumprido as leis do Estado e ter dado exemplo aos funcionários públicos. "Estou certo — disse — que se o governador discutir êsse assunto na sessão especial do Legislativo, sua proposta será repelida."

OUTRAS OPINIÕES

Outros senadores chegaram a dizer que o governador Brown destruiu, com sua decisão, a possibilidade de ser designado candidato presidencial dos Estados Unidos pelo Partido Democrata. Membros republicanos no Legislativo da Califórnia fizeram idênticas críticas a Brown.

O senador Burns é o homem graças ao qual o Congresso aprovou leis propostas pelo Legislativo, e sem cuja intervenção tais leis nunca seriam aprovadas. Declarou ainda que o Legislativo da Califórnia desprezou repetidamente projetos de lei propondo a supressão da pena de morte.

OUTRAS CRÍTICAS

O Jornal «Los Angeles Times» critica, hoje, em têrmos enérgicos, o adiamento da execução de Caryl Chessman. Diz o editorial: «O mundo acaba de presenciar uma ação da lei de linchamento dos Estados Unidos ao inverso. A multidão não penetrou à fôrça no cárcere e arrastou um suspeito não julgado até à árvore mais próxima, mas seus clamores e ameaças de tal forma intimidaram a autoridade que um criminoso, julgado e condenado, foi arrebatado das mãos de seus carrascos. Sorridente, arrogante, engenhoso e vivo, Chessman, autor de crimes indescritíveis, é uma carga onerosa à consciência do Estado».

MERECE MORRER

Acrescenta o editorial: «Temos lido as minutas. Caryl Chessman merece morrer agora e mereceu-o durante quase doze anos. Ao movimentar-se para manter-se vivo, faz à honra, à dignidade e à segurança do Estado da Califórnia o que fêz àquelas duas pobres mulheres nas colinas próximas a Los Angeles».

AUDÁCIA

— E' incrível — disse o sr. Johansen, representante republicano no Michigan — que o Departamento de Estado tenha a audácia de intervir em um assunto que não cabe senão à responsabilidade dos dirigentes do Estado da Califórnia, ou às dos corpos judiciários do Estado e federal, pelo simples fato de que demonstrações de loucos possam se realizar no Uruguai ou não importa em que outro país estrangeiro.

JK acabou . . .

co e econômico, e não ameaçá-los de uma aproximação com a URSS para obter vantagens materiais.

CUBA E' INSPIRAÇÃO

Naturalmente, o exemplo de Cuba inspira a atitude norte-americana. A situação na grande república das Antilhas, a apenas algumas dezenas de quilômetros dos EE.UU., constitui grave preocupação para Washington. Até aqui, os EE.UU. têm mantido uma atitude extremamente calma diante dos acontecimentos.

Não se pode afirmar, entretanto, que essa situação se mantenha indefinidamente. O presidente Eisenhower terá, sem dúvida, importantes conversações a êsse respeito nas quatro capitais que vai visitar: Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu e Santiago, onde a atitude americana até aqui tem sido aprovada.

Mas agora, sobretudo depois da visita de Mikoian a Cuba, Ike pensa no futuro: gostaria de voltar a Washington com a segurança de ter atrás de si o apoio dos países amigos e democráticos, do continente, no caso de seu govêrno ter de "endurecer" sua posição diante de Cuba.

APOIO ECONÔMICO

Presume-se que a visita do presidente Eisenhower ao Brasil reforçará o indispensável apoio de capitais públicos essenciais a cooperação econômica mútua entre os modernos Estados. Essa visita despertou o interêsse dos norte-americanos pelo desenvolvimento industrial brasileiro e tenderá a fortalecer os laços de amizade e o espírito de cooperação de Washington com o Brasil, segundo declararam fontes oficiais desta capital.

Nos últimos anos, os EE.UU. exportaram para o Brasil principalmente máquinas. Em virtude da verdadeira revolução tecnológica que se verifica no Brasil, êsse país se transformou num dos maiores mercados para as máquinas norte-americanas.

BENS DE CAPITAL

O comércio exportador, de outro lado, consiste em grande parte de «bens de capital» que tendem a levar avante a expansão da indústria brasileira e a expansão das ferrovias, bem como das muitas facilidades relacionadas com a navegação aérea e as rodovias.

A prosperidade futura dêsse comércio, na opinião dos entendidos, requer uma contínua afluência de capitais, assistência técnica e equipamentos para o Brasil.

POPULAÇÃO CRESCENTE

O Brasil produz atualmente uma longa série de artigos de consumo necessitados por sua população sempre em crescimento, inclusive artigos alimentares e muitas outras complexas produções de manufatura. Os Estados Unidos, por outro lado enfrentam a concorrência dos países da Europa Ocidental e do Japão pelo mercado brasileiro.

A implantação da indústria automobilística brasileira fêz declinar as exportações de automóveis norte-americanos para o Brasil em 1959. Mas tudo indica que os EE. UU. continuarão encontrando no Brasil, durante muito tempo mercado para motores e acessórios.

DC) — A Juventude Peronista, de acôrdo com informações prestadas à imprensa por sua mesa diretora, não promoverá nenhuma manifestação de desagrado ao presidente Eisenhower, durante sua visita a Buenos Aires.

RONDÓ dos Cavalões

Mexidinho com pimenta

ONTEM, de manhã, dei um pulo à Secretaria da C.C. pra ver se haviam saído os páreos das minhas «crianças». Verifiquei então o seguinte: Que no páreo da Sea-Venon foram apenas duas éguinhas: ela e Uca. E no páreo correspondente, de cavalos, foram nove animais. Pois bem, o Cabo Ademar Fonseca, que sempre mistura êsse páreo, mesmo quando tem, digamos, oito cavalos e sete éguas inscritos, formando páreos de quinze dezoito ou mais animais, e que poderiam, perfeitamente, ser divididos, quer dizer dar o de éguas e o de cavalos separados, o cabo Ademar Fonseca resolveu, hoje, muito inteligentemente, não misturar êsse páreo, com apenas nove cavalos, e deixar as duas éguinhas de fora!

— «Por que, isso» — perguntei.

— «Porque alguns querem inscrever no páreo só de éguas».

— «Mas quando é assim, êles escrevem, na papeleta de inscrição. E nessas duas inscrições — Uca e Sea-Venon — não está pedido isso, logo, não havia a menor razão para você não colocá-las no páreo dos cavalos. Havia?

O cabo num teve resposta ao meu argumento, então danou-se, e respondeu asperamente: «O programa já está feito, e, depois, eu não sou seu empregado». (Não sei porque cargas dágua êle saiu com essa história de empregado, francamente!).

— «Deus me livre que você fôsse meu empregado» — respondi. Mas voltando ao páreo: «Confesse que foi uma resolução incompreensível, arbitrária, e nada inteligente essa sua, não acha»?

— «Quando a senhora estiver no meu lugar resolverá do jeito que quiser» — retorquiu o cabo.

— «É, mas burrada, garanto que não faço» — respondi. E fui saindo da sala.

E agora, pela grande inteligência revelada, pelo cabo, vou passá-lo pra soldado razo, tá?

•

NESTES últimos dias a poeira na raia, no «paddock» e no caminho dos cavalos tem sido tremenda! Tem sido de branquear os cabelos, e até as sobrancelhas e pestanas! Tem sido de entrar pelos olhos, pelo nariz e pela bôca! Tem sido de sufocar!

Ah! Quanto eu desejaria ver, ali no meio dessa poeira sufocante, levando cavalinho pro prado, o Mariozinho, o Chico 20.000, o Braga ex-das águas, e o Licínio Big Red! Os cabelos louros do Mariozinho, e os cabelos pretos do Chico 20.000 ficariam brancos de poeira!

Vamos, passem uma dessas manhãs lá no prado. Vão pelo caminho dos cavalos. Trabalhem cavalos na raia, pra vocês quatro, Mariozinho, Chiquinho, Braguinha e Licínio, sentirem bem o gôsto daquela poeira sufocante. Se fizessem isso, talvez resolvessem aproveitar a água da Lagoa, que tá, aí, dando sôpa, e os carros-pipa, que estão parados, na garage, e mandassem regar a raia, o caminho e o «paddock». Talvez.

•

Alambre correu, e saiu do páreo. Mas eu não me convenci, ainda, do seu direito a êle. Vou continuar agindo até me convencer.

•

Amanhã: Marchant e a «menina» Typhoon's Daughter.

•

Em tempo — a Secretaria da Cecê é lindamente desorganizada. Detalhes depois.

INAH DE MORAIS

Conclusões da 12.ª Página

Portuário . . .

constituirão pesado ônus para a autarquia».

BENEFÍCIO DE MEIA-DÚZIA

Salientou que «nem mesmo melhoria para o pessoal que trabalha foi pensada, apenas o benefício de uma meia-dúzia de privilegiados. Somos contra isso, e êsse ponto-de-vista já externamos ao ministro da Viação. Também já dissemos ao sr. Amaral Peixoto que a União não concorda com a idéia de que o nosso principal pôrto, por suas características, venha a ficar nas mãos de particulares. Além de constituir uma solução econômica inadequada, há o problema da segurança nacional».

Telegrafia . . .

legráficos, sendo 12 destinados à imprensa brasileira e oito para os correspondentes e enviados especiais estrangeiros. As oito unidades destinadas à cobertura nacional da visita de Ike estão a cargo do DCT.

Os aparelhos telegráficos instalados pelo DCT, auxiliado por técnicos norte-americanos e engenheiros de companhias telegráficas, terá capacidade para enviar até 60.000 palavras por hora, entre o Rio e Brasília.

Dr. José Marçal V. Netto
MÉDICO
Clínica e Cirurgia Geral — Clínica especializada de senhoras — Tratamento Pré-Natal — Partos
CONSULTAS DAS 9 ÀS 12 E 14 ÀS 18 HORAS
AV.ª CENTRAL, 1.390-B
Brasília

RELOJOARIA 2 DE OURO
PROF. MATATIAS DOURADO
Conserta-se relógios, objetos de ouro e prata óculos - Serviços com perfeição e garantia — Seção de vendas de relógios e bijouterias
AV. CENTRAL 416 - BRASÍLIA
Agradece a sua preferência

Seleção . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Durante esta semana os botafoguenses treinaram coletivamente no estádio da cidade Universitária com a finalidade de desintoxicarem os músculos, já que não há a menor dúvida quanto a constituição da equipe.

O time formará com:

Adalberto; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

Questões Cíveis, Comerciais e Fiscais — Naturalizações
Escritórios de Advocacia
Dr. Inezil Penna Marinho
AVENIDA SEGUNDA, 995
Núcleo Bandeirante — Conjunto Caixa Econômica — Casa 1 — Plano-Pilôto —
BRASÍLIA

URGENTE
Compram-se lotes no setor Aeroporto ou Península. Tratar na 2.ª Avenida, 900 — Núcleo Bandeirante

Universidade (RJ) será federalizada

— "Constitucional e conveniente, é como se me afigura o projeto" — opinou o deputado Nélson Carneiro ao relatar, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, a mensagem do Executivo que trata da criação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, situada em Niterói.

A proposição está contida em nove artigos, um dos quais dispõe sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ 715 mil para atender aos encargos decorrentes da instituição do cargo de reitor e de duas funções gratificadas, uma de secretário da Reitoria e outra de chefe de Portaria.

PADRONIZAÇÃO DOS BALANÇOS

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou a seguir parecer proferido pelo deputado San Tiago Dantas, dando projeto que sistematiza a pela constitucionalidade do apresentação dos balanços das emprêsas que tenham participação de capitais estrangeiros.

Sôbre essa iniciativa, de autoria do deputado Sérgio Magalhães, observou o sr. San Tiago Dantas:

— Trata-se de medida que oferece possibilidades de conhecimento das atividades dessas emprêsas, sem o menor prejuízo ou constrangimento para a sua gestão, e que trará benefícios indiscutíveis aos estudiosos da nossa economia."

RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR

Ainda do deputado San Tiago Dantas foi acolhido parecer julgando constitucional o projeto também sugerido pelo sr. Sérgio Magalhães que fixa percentuais do impôsto arrecadado na fonte sôbre rendimentos de residentes no exterior, na forma de juros de empréstimos e dividendos de ações nominativas.

No relatório do parlamentar mineiro: "Não há inconstitucionalidade em discriminar as bases do impôsto quando incidam sôbre rendimentos percebidos por pessoas residentes no exterior, e tampouco em fazer variar o nível de taxação conforme o grau de interêsse para a economia nacional de cada investimento. É êste um dos melhores e mais legítimos critério de que se serve a política econômica para dirigir os capitais estrangeiros no rumo do desenvolvimento do país e para desencorajar, ou mesmo coibir, investimentos prejudiciais a êsse desenvolvimento".

— "Sôbre os níveis propostos para a tributação melhor dirão as doutas Comissões de Economia e de Finanças, as quais também poderão apreciar a conveniência de uma disposição sôbre os casos de bitributação internacional" — concluiu o sr. San Tiago Dantas".

ALFABETIZAÇÃO

Ressaltando [illegible] conveniências, o deputado Artur Virgílio opinou [illegible] cionalidade do projeto do deputado Mauro Teixeira, que institui a campanha extra-escolar de alfabetização de adultos e adolescentes em todo o território brasileiro.

CASA DOS MUNICÍPIOS: BRASÍLIA

Outro projeto acolhido pela Comissão de Constituição e Justiça manda abrir o crédito especial de Cr$ 25 milhões para as despesas de planejamento e construção da "Casa dos Municípios", em Brasília.

— "O projeto, além de constitucional, vem acudir a uma justa reivindicação do municipalismo brasileiro, que se vai fortalecendo em todo o país" — disse o relator da matéria, deputado Nélson Carneiro, no seu parecer favorável.

"BARRIGA" SE IMPÕE EM COPACABANA

Vem obtendo relativo sucesso em Copacabana, a realização das passeatas que os blocos carnavalescos, antecipando-se ao carnaval, vêm promovendo neste famoso bairro da cidade.

Dentre os numerosos cordões que têm desfilado o bloco carnavalesco do "Barriga", não só pela cadência empolgante de sua bateria, como também pela conduta exemplar dos seus integrantes, vem se impondo aos demais. Os compositores Antônio Pimenta e Wilson Santos, são os responsáveis diretos pela apresentação das belas melodias apresentadas pelo bloco.

SOUVENIRS DE BRASÍLIA
Adquira-os no Aeroporto

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

O CARIOCA RECLAMA

OS INSUBSTITUÍVEIS

Dezenas de telefonemas foram anotados, de ontem para hoje, todos êles protestando contra as exigências, consubstanciadas em 22 itens, que os funcionários da Câmara dos Deputados estão fazendo para se transferirem para Brasília.

O comentário mais frequente foi: «Que folga é esta?» É mesmo uma folga desabusada. Onde é que êsses meninos estão com a cabeça? Em primeiro lugar, desde quando, aqui no Brasil, houve falta de arquivista, dactilógrafo e escrevedores de mal traçadas linhas? Depois, qual a razão para essas exigências de mundos e fundos? A transferência, pura e simples, de uma cidade para outra?

ESCURIDÃO

Atualmente, na Rua Silvério, Cascadura, a iluminação está a cargo da lua.

DISTRAÇÃO

Bilhete de Bangu diz que a locomotiva 2.113, anteontem, ao chegar à estação, em vez de usar a linha 2, preferiu dar uma voltinha fora dos trilhos.

O chato foi que o maquinista, só depois de mais de um quilômetro rodado, deu pela coisa!

LIMPEZA

Moradores de Lucas solicitam especialmente ao secretário Viegas que ordene uma limpeza em regra nos bueiros e no valão existentes entre as Ruas Saracá e Álvaro Macedo.

ESTACIONAMENTO

Caminhões que transportam ossos de animais abatidos, mercadoria irrespirável, estão estacionando na Rua Engenheiro Assis Ribeiro, Marechal Hermes, onde demoram séculos.

Quando saem deixam um perfume de embriagar estátua.

FERAS

Um entregador (não vamos dizer de que, por motivos óbvios) está a ponto de pedir demissão do seu emprêgo, do qual necessita para viver, por causa de uns cachorros do n.º 139 da Rua Carlos Izidro, Ilha do Governador.

O mais grave é que os caninos, autênticas feras, vivem à sôlta. Sugere o reclamante que os moradores do endereço apelem para outro recurso de evitar cobradores — um recurso que não prejudique, por exemplo, nos, entregadores como êle, que já está todo mordido.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção as quais são também remetidas às autoridades competentes.

PADARIA E CONFEITARIA **AVIZ** de Simão Fernandes Tavares — Fabrica o melhor pão de Brasília — AVENIDA CENTRAL, 1.710 (frente a Est. Rodoviária)

ÓTICA VEIGA
AVIAMOS RECEITAS PARA ÓCULOS
FABRICAMOS QUAISQUER LENTES
INCLUSIVE BIFOCAIS COLORIDAS
AVENIDA CENTRAL, 1095

No coração do Rio!
os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont
Ao viajar para o Rio, pelos Super-Convair da Real, você desembarca bem no centro da cidade! Você ganha o tempo e o transporte que gastaria se desembarcasse no Galeão! E ainda ganha em confôrto e serviço, pois os Super-Convair da Real são novos, equipados com ar condicionado, pressurização na cabine, poltronas reclináveis. E os deliciosos lanches são uma tradição na Real!

3 vôos diários:
7:00 com escala em Belo Horizonte
12:15 com escala em Belo Horizonte
16:30 direto, sem escalas.
REAL AEROVIAS BRASÍLIA

MÓVEIS PLANALTO
CORTINAS
DECORAÇÕES
AV. CENTRAL, 1455
Quadra 12 scr — Plano-Pilôto

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Chapetuba F. C." às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21.15 horas. Vesperais às quintas às 16 e aos domingos, às 17.15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Quando se Morre de Amor" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JAPLEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276
MAISON DE FRANCE — 52-3095
MARIZ — 517-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuco" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 —
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20.45. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 —

LANÇAMENTOS

SUA LEI É MATAR (Jack Slade) — Americano. Dirigido por Harold Schuster. Com Mark Stevens, Dorothy Malone e Barton MacLane. "Western". No Flórida. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
TENTAÇÃO DO DESEJO (Kurrũ Kajitsu) — Japonês. Dirigido por Yasushi Nakahira. Com Yujiro Ishihara e Masahiko Tsugawa. Drama passional. No Pathé, Caruso e Gril. (Niterói). Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
AS AVENTURAS DE GULLIVER (Gulliver's Travels) — Colorido. Dirigido por Dave Fleischer. Desenho animado de longa metragem baseado na obra clássica de Jonathan Swift. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império e Central (Niterói). Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Livre.
MORAL EM CONCORDATA — Brasileiro. Reapresentação. Dirigido por Fernando de Barros. Com Odette Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Copacabana, Colonial, Mascote, São José, Floriano, Botafogo, Pax (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proibido até 18 anos. (Cinedistri).
OS TRÊS MOSQUETEIROS (The Three Mosqueteers) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Georeg Sidney. Com Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson, Van Heflin. A começar quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca. Pax, Palácio (Higienópolis), Brasília e Azul. Às 12 (no Passeio), 2.30, 5, 7.30, e 10 horas. Proibido até 10 anos.
O MUNDO EM SEUS BRAÇOS (The World in his Arms) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Raul Walsh. Com Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Leblon, Madri, Alasca, Coliseu, Leopoldina, Odeon (Niterói). Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.
"CINE BALLET" — Novo programa, incluindo seis filmes coloridos de dança: Dos Estados Unidos: Tamara Toumanova em "A Morte do Cisne", "D. Quixote" e "A Fada"; da União Soviética "A Luz Mágica" (Sinatle), com Tchabukiani; "A Fonte" (eu nindo Galina Ulanova e Rissetskaya, ambos com numeroso elenco do Bolshoi; "Marusya", com Os Ucranianos; "Violino Mágico", um conto de fadas da Noruega e "Ronda de Danças e Canções"; da Polônia. No Cineac Trianon — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Farsa. Em quinta semana, no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (U.A.)
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro. Ultrascópio Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre. (Pelmex)
SOB O SIGNO DO SEXO (The Best of Everything) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Jean Negulesco. Com Hope Lange, Louis Jourdan, Joan Crawford, Stephen Boyd, Suzy Parker, Brian Aherne, Martha Hyer, Robert Evans e Diane Baker. Drama. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca, Pirajá e Imperador. Às 2 horas — 4h 30m — 7 horas — 9h 30m. Proibido até 14 anos (Fox).
O SEGRÊDO DAS JÓIAS (The Asphalt Jungle) — Dirigido por John Huston. Com Louis Calhern, Sam Jaffe, Sterling Hayden, Marilyn Monroe. Drama. No Alvorada. Às 4.30 — 7 — 9.30. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas.
HIROSHIMA, MON AMOUR — Francês. Dirigido por Alain Resnais. Com Eammanuele Riva, Eiji Okada, Stela Dassas. Drama. Hoje às 18.30, no auditório da ABI, para os sócios da cinemateca. Legendas em espanhol.

CINEMAS

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Moral em Concordata.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Homem inquieto".
FLORIANO — Moral em concordata.
IDEAL — Discípulos do mal.
IMPÉRIO — As Aventuras de Gulliver.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Entrei de Gaiato.
ODEON — (Festival).
PALÁCIO — Sob o signo do sexo.
PATHÉ — Tentação do desejo.
PLAZA — Moral em concordata.
POPULAR — Uma sombra em sua vida.
PRESIDENTE — O Mundo em seus braços.
REX — O mundo em seus braços.
VITÓRIA — Quanto Mais Quente Melhor.
RIVOLI — Turbilhão.
RIO BRANCO — Entrei de Gaiato.
S. JOSÉ — Moral em Concordata.

ZONA NORTE

ALASCA — O Mundo em seus braços.
ALVORADA — O Segrêdo das Jóias.
ASTECA — Entrei de Gaiato.
ART-PALÁCIO — As Aventuras de Gulliver.
ASTÓRIA — 47-0455 — Moral em Concordata.
BOTAFOGO — Moral em Concordata.
CARUSO COPACABANA — Tentação do Desejo.
COPACABANA — Moral em Concordata.
FLÓRIDA — Sua Lei é Matar.
GUANABARA — Maliciosamente ingênua.
LEBLON — O Mundo em seus Braços.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Entrei de Gaiato.
MIRAMAR — (Festival).
RICAMAR — Entrei de Gaiato.
NACIONAL — Entrei de Gaiato.
ÓPERA — Matemática Zero, Amor dez.
PAZ — Entrei de Gaiato.
PIRAJÁ — Paraíso roubado.
POLITEAMA — Amar é minha Profissão.
RIAN — Os amores de Doan Juan.
ROIAL — Entrei de Gaiato.
ROXI — Sob o Signo do Sexo.
S. LUIS — O Mundo em seu Braços.

ZONA SUL

AMÉRICA — (Festival).
AVENIDA — O Cisne Negro.
CARIOCA — Missão Audaciosa.
MARACANÃ — Comendo de Colher.
METRO TIJUCA — Entrei de Gaiato.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — Missão Audaciosa.
TIJUCA — O Beijo da morte.
ESKYE — Sob o Signo do Sexo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Discípulas do Mal.
ALFA — 26-6315 — Frankstein 1959.
ANCHIETA — Rei da Zona e A Mulher Tigre.
ART-PALÁCIO — As Aventuras de Gulliver.
BELMAR — (Festival).
BRASÍLIA — O Diabo a Carne e o Mundo.
COLISEU — 20-9758 — O Mundo em seus Braços.
CACHAMBI — Missão Audaciosa.
ENGENHO DE DENTRO — Entrei de Gaiato.
IMPERATOR — Sob o Signo do Sexo.
IMPERIAL — Alma de Bandeirante.
MADRI — O Mundo em seus Braços.
MADUREIRA — Assassino Público N.º 1.
MASCOTE — Moral em Concordata.
MÉIER — 29-1222 — Entrei de Gaiato.
MONTE CASTELO — Bandido sanguinário.
ORIENTE — Dominado pelo Demônio.
PALÁCIO VITÓRIA — Emboscada sangrenta.
PARAÍSO — Pequeno por fora.
PILAR — 29-3467.
REGÊNCIA — Entrei de Gaiato.
REAL — Honra a um Homem Mau e Meliante de Ocasião.
ROULIEN — Entrei de Gaiato.
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Cavaleiros do ódio.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Discípulo do Mal.
CAARMOLI — Quatro suspeitos.
CENTRAL — Amais bem despida.
LEOPOLDINA — O mundo em seus Braços.
MAUÁ — 30-5036 — Entrei de Gaiato.
MELO — Pequeno por Fora.
MURIAÉ — As grandes Manobras.
PALÁCIO (Higienópolis — Entrei de Gaiato.
PENHA — Boneca Noturna.
PAZ — Moral em Concordata.
RAMOS — Pobres mas belas.
ROSÁRIO — Entrei de Gaiato.
S. JORGE — Entrei de Gaiato.
SANTA CECÍLIA — Pequeno por Fora.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — O Sentenciado.

NITERÓI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.
CENTRAL — Aventuras de Gulliver.
EDEN — Discípulos do Mal.
ICARAÍ — A Leviana Inocente.
ODEON — O Mundo em seus Braços.
S. BENTO — Entrei de Gaiato.

GOVERNADOR

JARDIM — (Festival).

SÃO GONÇALO

MUTUA —

CAXIAS

CAXIAS — Moral em Concordata.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Diana de França.
REX — Uma Sombra em sua Vida.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Lutando só pela Glória.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Moral em Concordata.
D. PEDRO — Discípulos do mal.
PETRÓPOLIS — As Colegiais.

BARRA [illegible]

SAUDADE — Brasiliana.
PALÁCIO — As Colegiais.
EDEN — Tragado pela Amazônia.

Operários pedem à Rainha medidas contra "Moinho"

PINTURA NOVA PARA IKE

A próxima chegada ao Rio do presidente dos Estados Unidos (dia 23) está causando verdadeira revolução na cidade. Primeiro, a Prefeitura decidiu tapar todos os buracos das ruas por onde o ilustre visitante terá de passar. Agora, são os funcionários da Light que estão ativamente empenhados em pintar todos os postes no trajeto a ser percorrido pelo presidente norte-americano e sua comitiva. Os trabalhos de pintura iniciaram-se quinta-feira pela manhã; tudo estará pronto, segundo dizem, na manhã do dia 22. Na foto, o "Maracangalha" quando fazia o serviço de limpeza e de pintura nos postes da Praça Paris

Firma inglêsa mudou fábrica para S. Paulo

Com um apêlo direto à rainha Elizabeth II, mais de 400 operários da Fábrica de Biscoitos Aimoré (Moinho Inglês S. A.), e suas famílias, totalizando 2 mil pessoas, vão se dirigir ao govêrno da Grã-Bretanha pedindo providências contra aquela emprêsa, que os despediu sumàriamente, usando um processo "sui generis" que consiste em transferir a firma para São Paulo e determinar aos funcionários que lá se apresentem para o trabalho.

A quase totalidade dos empregados têm mais de 30 anos de serviços e se encontram na iminência de serem despedidos sem qualquer indenização, uma vez que os empregadores se aliam a uma faceta de lei que lhes permite transferir a emprêsa em determinadas circunstâncias. Já foi pedida a intercessão do adido comercial inglês, onde se destaca que é a "primeira vez que uma firma britânica age dessa maneira".

NAO TERIA COMPENSAÇAO

A fábrica alegou que não tem compensação com o fabrico de massas nesta capital, preferindo só manter aqui um departamento de expedição. Porém, segundo informa o sr. Costa Neto, advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Massas e Biscoitos, a outra fábrica mantida em São Paulo, para a qual foram transferidos os 400 operários, tem metade da capacidade de produção da que aqui era mantida. Por outro lado, o Moinho Paulista estaria adotando o mesmo processo, transferindo-se de São Paulo para o Paraná, o que constitui um precedente desagradável para os trabalhadores, segundo a entidade de classe.

No Sindicato e no Min. do Trabalho, já foram realizadas várias reuniões, tendo o Moinho Inglês proposto uma indenização de 40%, que não foi aceita. Os trabalhadores já pediram o apoio de D. Hélder Câmara, do ministro Mário Meneghetti e de outras autoridades para a causa que defendem. Segundo o advogado do Sindicato, diretores do Moinho Inglês chegaram a se pronunciar contra a medida, afirmando não ser aquela a conduta de uma emprêsa britânica.

TRÊS VEDETAS E UM TITULO

Na redação do DIARIO CARIOCA, no dia 25, às 13 horas, será feita a última apuração do concurso que visa eleger a soberana dos nossos espetáculos de teatro musicado, a ser coroada no domingo Gordo, no baile do Quitandinha, em Petrópolis. Na foto as concorrentes Vanda Moreno, Teresa Torga, e Elizabeth Belair, que está na frente do certame com 80 mil votos, durante o coquetel oferecido pela direção da buate Nazareth às participantes do concurso "Rainha das Vedetas de 1960"

Portuário quer pôrto como está

— Nós, os portuários, somos radicalmente contra qualquer tentativa de transformação da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro em emprêsa de economia mista — disse o sr. Nélson Batista, primeiro secretário da União dos Portuários do Brasil.

A declaração foi feita ontem a propósito de notícias já divulgadas e segundo as quais um grupo chegado às autoridades governamentais está interessado em transformar a APRJ numa emprêsa de capital misto.

ÔNUS DESNECESSÁRIO

Acrescentou o dirigente sindical, representante dos portuários na Comissão que examina o novo Regimento da APRJ, enviado ao Ministério da Viação, que «no referido Regimento, feito sem anuência da União dos Portuários do Brasil, está contida a criação de inúmeros cargos de chefia, bem pagos, e absolutamente desnecessários, que

(Conclue na 11ª página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1960

Inspetor do Pedro II recusa ser "auxiliar"

Os inspetores do Colégio Pedro II e Colégio Militar estão estranhando o que vem ocorrendo com as emendas ao Plano de Classificação, que visam a enquadrá-los como Auxiliares de Educação, apesar da vigilância permanente exercida pela Associação dos Inspetores do Colégio Pedro II.

Em nota divulgada à imprensa, aquela Associação manifesta sua discordância com as informações que lhe foram prestadas pelo sr. Pedro Cavalcanti, segundo as quais a última emenda, apresentada pelo senador Ari Viana à Comissão de Serviço Público, não teria sido apreciada pela Comissão.

COMEÇOU NO SUBSTITUTIVO

A Associação dos Inspetores do Colégio Pedro II afirma que, no substitutivo apresentado pelo DASP, a referência feita aos Inspetores Alunos continha a observação "exceto os do colégio Pedro II e Colégio Militar".

A observação persistiu no Anexo I, deixando de ser incluída a denominação "auxiliar de Educação", nova nomenclatura aceita pela Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, ao aprovar a emenda neste sentido.

EMENDA EXTRAVIADA

O senador Gilberto Marinho — também professor do ensino secundário — entregou ao sr. Pedro Cavalcanti, assessor da Comissão de Serviço Público do Senado, outra emenda que deixou de ser incluída no relatório do senador Jarbas Maranhão por ter sido extraviada.

Constatada a omissão no relatório, o senador Ari Viana, membro da Comissão, apresentou nova emenda, que não foi apreciada de acôrdo com informações prestadas pelo sr. Pedro Cavalcanti. Entretanto, a Comissão apreciou várias outras emendas, inclusive uma efetivando servidores horistas do Colégio Pedro II, apesar do parecer contrário do DASP.

Carne mais cara com a lei 'Coelho'

Seria inevitável o aumento do preço da carne no varejo se a Secretaria de Agricultura aplicasse a portaria do sr. Lôpo Coelho, que eleva até mil por cento as taxas de inspeção sanitária, foi o que revelou o sr. Milton Alves, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes.

Os abastecedores que trabalham no Distrito Federal fugiriam para instalar-se no Estado do Rio, onde estariam livres das referidas taxas pois ali só haveria o pagamento de Cr$ 1 por quilo do produto, na passagem da barreira, continuando a inspeção sanitária do mesmo preço cobrado há muitos anos.

CONSUMIDOR PAGARA

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Osvaldo Pacheco, será o consumidor o maior sacrificado, "pois, enquanto existe carne em abundância no mercado, determinando inclusive a baixa dos preços, tal portaria contribuirá para sustar essa baixa e determinar uma alta de todo desnecessário". Acredita, entretanto, que a Câmara Municipal não venha a concordar com a portaria.

ESTUDANTES BRIGAM COM A POLÍCIA DE LIMA

LIMA, 20 (UPI-DC) — Verificou-se ontem, à noite, um choque entre estudantes universitários e a polícia, como culminação da manifestação de protesto organizada pelos estudantes contra o novo estatuto universitário aprovado pelo Congresso Nacional.

Os estudantes, nos quais se uniram muitos elementos não universitários, procuraram dirigir-se ao palácio do govêrno, depois de terminada sua reunião na sede da Universidade Nacional de San Marcos, embora não tivessem autorização das autoridades para isso.

TELEFONES: ISENÇÃO

Recente decreto do govêrno concedeu isenção de impostos por cinco anos para equipamentos e partes importadas para estações de telefones automáticos.

CÉSAR NA AVENIDA

Com o objetivo de reviver, no sábado de Carnaval, o carnaval de rua do Rio de Janeiro, o Programa César de Alencar, em colaboração com o DIARIO CARIOCA, será transmitido de diversos pontos da Avenida Rio Branco. Na foto, o repórter entrega uma flâmula do DC a César de Alencar. (Noticiário completo na oitava página)

Vacinas em falta na Saúde

Não haverá falta de vacinas antitíficas para atender ao início do período escolar, assegurou ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência da PDF, a propósito da notícia de que só seriam vacinadas as crianças até sete anos e seis meses de idade, por medida de economia.

Por sua vez, o diretor do Departamento de Saúde Escolar, sr. Dacir Carlos Pereira, confirmou que a Secretaria de Saúde vinha se negando a vacinar as crianças além daquele limite, mas que, na próxima semana, será assinado um acôrdo entre o seu departamento e o Departamento de Higiene — e o estoque de vacinas será então renovado.

TELÉGRAFO QUASE PRONTO

Funcionários do DCT dão os últimos retoques aos aparelhos telegráficos que enviarão notícias ao mundo inteiro sôbre a visita de Ike

Obras da cidade vão parar: PDF não paga

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Antônio de Sequeira, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros, declarou que as obras da cidade poderão ser paralisadas na próxima semana. Adiantou o presidente que se não fôr encontrada uma solução para o pagamento das dívidas da municipalidade com os empreiteiros, que ascendem a Cr$ 2 bilhões, a Associação resolverá, em assembléia, a paralisação de tôdas as obras.

A reunião decisiva está marcada para a próxima têrça-feira, dia 23 de fevereiro. Até esta data os empreiteiros esperarão pelas providências das autoridades municipais, que estão se empenhando com o govêrno federal no sentido de conseguirem empréstimo em antecipação da receita da Prefeitura para saldar a vultosa dívida.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE

A Associação Brasileira de Empreiteiros havia solicitado audiência especial ao presidente da República para expor a situação aflitiva em que se encontra. Nessa entrevista seria pedida ao sr. Juscelino Kubitschek a sua interferência no sentido de ser conseguido um adiantamento de numerário à PDF, para que fôssem atendidas as dívidas da Municipalidade para com os empreiteiros, que se elevam a 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros. O estado de saúde do presidente, entretanto, impossibilitou-o de receber os empreiteiros, devido ao repouso que está observando por recomendação médica. Não vendo possibilidade de esperar por mais tempo por uma solução, os empreiteiros estão dispostos a tomar a medida extrema da paralisação na próxima têrça-feira.

Informou o sr. Antônio de Sequeira que o montante da dívida da PDF para com os empreiteiros é de mais de Cr$ 2 bilhões, assim descriminada: Secretaria de Finanças deve Cr$ 900 milhões, SURSAN deve Cr$ 200 milhões. Outras secretarias devem Cr$ 120 milhões, que acrescidos dos reajustamentos efetuados pela SURSAN em 1958 e 1959, de Cr$ 300 milhões, que não foram pagos, perfaz um total de 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

YVONE

De Carlo vem ver Carnaval

London e Yvone no carnaval

Na próxima têrça-feira, o sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil, deverá receber de Hollywood a confirmação da vinda, no dia 25, das artistas Julie London e Yvone de Carlo, que foram convidadas para assistir ao carnaval carioca dêste ano.

Afirmou o "embaixador de Hollywood no Brasil" à reportagem do DIARIO CARIOCA, que a vinda das duas estrêlas do cinema norte-americano já é quase certa, pois ambas, já por diversas vêzes, demonstraram intenções de conhecer o Brasil, esperando-se sòmente que as companhias para as quais trabalham dêem seu consentimento, mediante dispensa.

O PROGRAMA

O sr. Harry Stone está empenhadíssimo na elaboração do programa que deverá ser obedecido durante a estada das duas artistas de Hollywood nesta capital.

Até o presente momento, êle já pode afirmar que Julie London e Yvone de Carlo ficarão hospedadas no Copacabana Pálace. Entre os bailes aos quais deverão comparecer, pode-se citar os do Copacabana Pálace, no sábado de carnaval, o do Hotel Quitandinha, no domingo e o do Teatro Municipal na segunda-feira.

O último filme de Yvone de Carlo foi "Os 10 mandamentos", no qual desempenhou papel de destaque, e Julie London já é bastante conhecida dos brasileiros através de seus discos e de inúmeros filmes.

Não tem dia marcado a 'blitz' em Copacabana

— Ainda não está determinado o dia em que se realizará a "blitz" da Secretaria de Finanças contra os comerciantes locados em Copacabana e que ainda não recolheram seus impostos — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Raimundo Ataíde, assistente do sr. Nélson Mufarrej, titular daquela secretaria.

Adiantou o sr Raimundo Ataíde que está sendo feita a classificação de estabelecimentos em débito por bairros, para que melhor possa agir a Secretaria de Finanças. Tão logo esteja concluída a lista das casas de Copacabana que ainda não recolheram os impostos — afirmou — a "blitz" se realizará.

15 MIL FIRMAS

Alcança o número de trinta e cinco mil a lista de estabelecimentos que estão em débito com aquela secretaria, em todo o Distrito Federal. Isso — segundo cálculos efetuados por técnicos da Finança — equivale à quantia de 300 milhões de cruzeiros, que o sr. Nélson Mufarrej resolveu agora cobrar pessoalmente aos comerciantes faltosos.

Na última quarta-feira, foi realizada a primeira "blitz" da Secretaria de Finanças, tendo os agentes da PDF, chefiados pelo próprio sr. Nélson Mufarrej, visitado várias firmas da Rua Uruguaiana e da Avenida Rio Branco.

PRAZO

Por ocasião das visitas, dez agentes-fiscais da PDF, dirigidos pelo sr. Paulo Coelho Neto, que foi designado pelo sr. Nélson Mufarrej para estudar o assunto, presidindo a "Comissão de Interdição", fizeram a notificação dos débitos aos proprietários das firmas, dando-lhes um prazo de quinze dias para recolherem os impostos à Secretaria de Finanças.

Alguns dos comerciantes notificados se dirigiram à Secretaria na mesma tarde em que haviam sido notificados, sendo que outros estão fazendo seus pagamentos nêsses dias que se seguem à "blitz".

SERA IGUAL

Segundo apuramos na Secretaria de Finanças, não haverá modificações quanto ao critério adotado pelas autoridades na cobrança dessas dívidas para com a municipalidade, devendo a "blitz" de Copacabana, que deverá realizar-se na próxima semana, transcorrer com a mesma normalidade da primeira.

Após essa, outros bairros serão visitados pelos "comandos" da Secretaria de Finanças.

EXPERIÊNCIAS ESPACIAIS

WASHINGTON, 20 (UPI-DC) — O Japão e os Estados Unidos estudam a possibilidade de realizar experiências espaciais conjuntas.

A Junta Nacional de Aeronáutica e Espacial declarou ontem que discussões preliminares se iniciaram com os cientistas nipônicos a respeito da possibilidade de uma cooperação entre os dois países na investigação espacial.

Telegrafia pronta para noticiar Ike

Cento e vinte homens trabalham ininterruptamente, dia e noite, no sentido de entregar pronto, às 18 horas de hoje, o aparelhamento de telegrafia e teletipo a ser usado pela imprensa nacional e estrangeira durante a visita do presidente Eisenhower, localizado no salão de jogos do Copacabana Pálace.

Enquanto isso, as instalações destinadas aos correspondentes estrangeiros, que virão ao Rio em número superior a cem, já estão completamente preparadas, e os telefones nacionais internacionais já se encontram instalados e prontos para entrar em funcionamento.

HOJE TESTE

Um batalhão de funcionários do Serviço de Comunicações do Govêrno Americano, das companhias telegráficas nacionais e internacionais e funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos, sob o comando de Mr. Doneld, do Serviço de Comunicações da Casa Branca, estão empenhados ativamente, para que, às 15 horas de hoje, já esteja tudo pronto para a realização do teste entre Rio e Brasília, o que se dará às 18 horas.

Os trabalhos, que tiveram início na segunda-feira, já estão quase concluídos, estando os canais telegráficos e os rádios-telefones já testados e prontos para entrar em ação, transmitindo 20.000 palavras por hora, para qualquer parte do mundo.

Estarão funcionando no salão de jogos do Hotel Copacabana Pálace, 20 circuitos te-

(Conclui na 11ª pág.)

Trens de aço farão ligação Rio-Campos

Serão imensos os benefícios para as zonas percorridas pelos diferentes ramais da E. F. Leopoldina quando entrarem em tráfego os 50 carros metálicos encomendados pela Rêde Ferroviária Federal para o serviço de passageiros daquela ferrovia.

O primeiro ramal a ser atendido com as novas composições formadas com carros de passageiros inteiramente metálicos e dotados de todo o confôrto, inclusive ar condicionado, será o de Campos.

MODERNIZAÇAO

Há muito vinha sendo reclamada a modernização dos trens de passageiros da E. F. Leopoldina e atendendo a êsses reclamos a Rêde Ferroviária Federal encomedou, para o serviço de passageiros de longo percurso da "Leopoldina", 50 modernos carros, com capacidade para 60 passageiros, dotados de ar condicionado, água filtrada e gelada, poltronas reclináveis, iluminação indireta e também luz pessoal para cada passageiro, sendo a fabricação dessas unidades entregues a Indústria Nacional Santa Matilde (Lafaiete) e Material Ferroviário S. A. — Mafersa (BH).

LIGAÇAO RIO-CAMPOS

As ligações ferroviárias entre o Rio e a cidade fluminense de Campos serão em breve atendidas pelas novas composições formadas com os modernos carros de aço, cujas primeiras unidades já foram entregues a E. F. Leopoldina.

Com tração diesel essas composições farão o trajeto Rio-Campos em menos tempo, com maior confôrto, a par, de maior segurança no tráfego.

OUTROS RAMAIS

Já inteiramente planificada a substituição dos antigos carros de madeira pelos modernos carros de aço, em todos os ramais de longo percurso da E. F. Leopoldina, notadamente nos trechos entre Rio-Caratinga, Rio-Manhuassu, que atendem a grande parte dos Estados do Rio e Minas, e neste a maior parte da chamada "Zona da Mata". Também espera a direção da Leopoldina empregar composições de aço no trecho Rio-Friburgo, em face do movimento cada vez maior de passageiros para aquela cidade fluminense, hoje, também, veraneio oficial do Governador do Estado do Rio.

POLONESES NÃO CRÊEM NO SUBMARINO

BUENOS AIRES e VARSÓVIA, 20 (ANSA-UPI-DC) — Enquanto a atenção pública argentina foi inesperadamente distraída do misterioso Gôlfo Nuevo pelo atentado terrorista (incêndio da "Shell" em [illegible]) que custou algumas vidas e causou vultosos prejuízos, a imprensa polonêsa publica notícias do submarino bloqueado com comentários humorísticos em tôda a extensão.

O "Zycie Warszaway", jornal de Varsóvia de grande circulação, diz que é muito possível que se trate de "alguma serpente do mar ou do Yetis (o abominável homem das neves), que frequentemente aparece na época dos pepinos, só que desta vez os argentinos se anteciparam".

DISTRAIR A ATENÇAO

Todavia, observa o jornal, "o resultado de semelhante confusão será que algum fabricante de cargas de profundidade e de equipamento de detecção receberá pedidos da Marinha Argentina".

"Esta é a verdade — acrescenta a nota — do estranho episódio do submarino inexistente. Que lastima que hajam perecido tantos peixes".

Outro jornal assinala que o alarme criado com caso do submarino tem por objetivo distrair a atenção do público argentino com respeito a grave situação econômica de seu país.

Do incêndio de Córdoba os mortos são seis, e os feridos dezessete, alguns dos quais em condições graves. Os infelizes moravam perto do depósito da "Shell" onde foi efetuado o atentado; se se pensar que na vizinhança se encontra um asilo infantil com 140 pequenos hóspedes que foram salvos no meio da noite enquanto o incêndio furiosamente, destruía os fabricados adjacentes, deve-se concluir que o atentado podia transformar-se numa tragédia de proporções horríveis.

POSTOS DISTRIBUIRÃO MATE GRATUITAMENTE NO DIA 24

Postos distribuidores de mate serão instalados nas ruas onde onde deverá passar o cortejo do presidente Eisenhower, a fim de fornecer gratuitamente, ao povo, soldados e escolares, em forma de refrigerante, esta bebida brasileira. A promoção acaba de ser aprovada pelo sr. Firman Neto, presidente do Instituto Nacional do Mate, por sugestão do setor de Relações Públicas daquela autarquia. Além do mate geladoo serão distribuídos folhetos sôbre as qualidades nutritivas e o preparo do mate.

CARROS MODERNOS

Os modernos carros de aço encomendados pela R.F.F. para a E.F.L.

PADRE EM JEJUM JÁ PERDEU 11 QUILOS

BUENOS AIRES, 20 (FP-DC) — O sacerdote paraguaio Ramon Talavera, que há dez dias jejua para protestar contra a decisão do govêrno do general Stroessner de não lhe permitir a entrada em território paraguaio, começa a manifestar inquietantes sintomas de fraqueza.

Além dos onze quilos que perdeu nêsse jejum, seu pulso está débil, sofre de fibrosite no pescoço e acusa uma enterocolite. Os médicos que o assistem aconselharam-lhe que abandone à tentativa, mas o P. Talavera mantém-se firme em sua decisão.

O jejum está sendo feito em seu quarto, num conhecido hotel de Buenos Aires.

ALUMÍNIO VENEZUELANO

A firma Reynalds International, Inc está levando a cabo negociações com o govêrno da Venezuela para a construção de uma fundição de alumínio, que será estabelecida provàvelmente na região de La Guiana.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.698 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1960 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

No novo clima de amizade existente entre a União Soviética e os Estados Unidos, dentro do nunca assaz louvado «espírito de Camp David», que parece ser de especial agrado para Moscou, os russos, segundo anunciou o New York Times recentemente, vão permitir aos americanos que fazem turismo em seus suntuosos automóveis ostentosamente cromados entrarem na União Soviética pelas fronteiras de quaisquer de seus satélites, exceto a Hungria. Os inteligentíssimos diplomatas da era espacial não puderam deixar de fazer ao mundo essa confissão, a confissão de que a Hungria é hoje um país escravizado.

*

Há 15 meses as delegações russa, americana e britânica discutem em Genebra o complicado problema da suspensão de provas nucleares com o objetivo de encontrar uma fórmula de inspeção e contrôle que justifique a fastidiosa tarefa de salvar a humanidade, em que se empenha. O problema é complexo, envolve irgulhos nacionais, e dêle depende a marcha de outras discussões, como a conferência de desarmamento (de dez nações, que se reunirá também em Genebra a 15 de março) e a de Cume. Em tudo isto a atitude dos russos é sempre de «suspeita» contra as intenções do Ocidente, e exploram ao extremo, em benefício de sua campanha da paz, a situação. Enquanto isto os Estados Unidos se desgastam num grande debate a respeito da sua inferioridade em balísticos. Na Europa êsse debate não existe na prática e segundo informa o conhecido jornalista Hanson W. Baldwin, especialista em assuntos militares, ali «a maioria das pessoas considera a inferioridade militar americana como um fato». Na questão do desarmamento nuclear o Ocidente deseja que o sistema de contrôle seja tão perfeito quanto possível; os russos, pelo contrário, querem-no tão liberal quanto seja possível... Êles já se julgam donos ou fiadores morais da «paz»...

*

Dia 13, sábado da semana atrasada, a França fêz explodir no Saára a sua primeira bomba atômica, o que De Gaulle espera lhe dê o bilhete de ingresso ao Clube Atômico, exclusivo, dos americanos, russos e inglêses que, juntos, já fizeram estourar mais de 200 engenhos de diversos tipos. Os protestos de países africanos foram veementes, como se a França com uma só bomba estivesse poluindo a atmosfera mais venenosamente do que as nações que a precederam neste campo de experiências. De Gaulle está dançando conforme a musica quando diz que agora «a França está numa posição melhor para tornar palpáveis suas ações no sentido da conclusão de acôrdos entre as potências atomito nuclear'. Deveria ter o general cas para concretizar o desarmamenmandado acrescentar ao seu novo «atomiseur» um pouco dos famosos perfumes francêses que fazem com que dentro de dez anos mesmo painam irresistíveis e os homens, excitados no olfato, mais atrevidos. Os russos, porém, declararam pela sua estação de rádio que o teste francês foi «deplorável» e que a continuarem as experiências, «a Rússia não deixará de chegar a conclusões adequadas a respeito de sua segurança».

*

Seria ingenuidade pensar que os russos se sintam realmente ameaçados pela poeira que foi levantada no Saára, mas o acontecimento pode servir de pretexto para que o Kremlim abandone sua posição prestigiosa de ter sido o país que abandonou voluntàriamente a realização de experiências nucleares, no que, só em ameaçar reiniciá-las, estará tomando as dores dos desamparados povos africanos... Não se pode saber porém até que ponto a Rússia gostaria de ter a China admitida como membro do Clube Atômico, e protetora de indefesas populações do Sudeste da Ásia. Aliás, a bomba francesa não deixou de apontar para outras perspectivas, tais como a de que as mulheres pensem que se torses subdesenvolvidos estejam fabricando êsses fogos de artifício e indica-se mesmo, segundo os telegramas, que na América Latina o Brasil e Argentina têm as maiores possibilidades de entrar nesse clube em que a questão da vida ou da morte da humanidade é o prato do dia.

*

Por falar em Argentina, os submarinos de Gôlfo Novo ocuparam lugar de grande destaque no noticiário da semana, embora seja possível registrar que até agora sôbre êles nada se sabe de positivo além do «fato» de que têm sido vistos emergir à flôr das águas, resistem ao impacto de cargas de profundidade, tanto das de tipo antigo, já em pouco uso desde a terminação da última guerra, como das de tipo novo que chegam do estrangeiro ao local de operações carregadas por aviões, e desaparecem sem contudo deixar de «existir».

*

«Time», uma maliciosa revista semanal de lingua estrangeira, encontrou uma conexão entre a batalha de Gôlfo Novo e uma verbas de que à Marinha argentina necessita, e que estão pendentes no Congresso em Buenos Aires, precisamente para combater a ameaça submarina. Tudo isto dá corpo à idéia de que esta parte do continente se encontra rodeada por submarinos fantasmas. Os que agora se tentam materializar através dos fluidos do noticiário telegráfico ora podem ser russos, do último modêlo, ora poder ser antigos submarinos alemães, sobreviventes da guerra e carregando em seu bôjo Hitler e sua Eva Braun, ora podem não ser senão uma baleia desgarrada, ou mesmo a Moby Dick, que era uma baleia de cinema e eita de matéria plástica. Não faltaram mesmo as sugestões no sentido de que se trate de um autêntico submarino perseguido pelo Fisco, por se dedicar ao arriscado e lucrativo exercício do contrabando, tão compensador quanto o da fiscalização. Até prova em contrário tivemos durante a semana, escondido num gôlfo da Patagônia, um submarino fantasma, o que é melhor do que ter um fantasma de verdade (imaterial) dentro de casa.

*

O novo adiamento da execução de Caryl Chessman na câmara de gás mostra que os americanos estão começando a ter consciência da inutilidade da pena de morte e do caráter bárbaro que esta assume no caso dêsse criminoso-escritor que há doze anos se defende como um leão na cela da morte, homem recuperado e cujos crimes, se merecessem o castigo que lhe querem impôr, já estão resgatados pela tortura sádica que lhe vem sendo aplicada pacientemente pela Justiça ao correr dos anos e que é repugnante para a consciência livre do mundo. Stalin, despachando traiçoeiramente e sem processo os seus inimigos com um tiro na nuca, chega a parecer mais humano que êsses juízes togados.

*

Diz-se que a decisão do governador Edward Brown, da Califórnia, democrata e católico, foi tomada em vista do apêlo que lhe fêz em editorial o «Osservatore Romano», porta-voz do Vaticano, no sentido de que concedesse clemência ao prisioneiro. Consta também que o que mais influiu para que ela fôsse tomada foi um apêlo de juristas uruguaios que fizeram ver ao Departamento de Estado o quanto a execução dêsse escritor hoje lido e conhecido em todo o mundo tornaria impopular a visita que o presidente Eisenhower está para fazer a êste hemisfério, o que deve ter sido uma razão ponderável para poupar, apenas por mais dois meses, a vida dessa criatura humana que já deveria ter morrido de mêdo se não tivesse dentro si tanta bravura. Tôda a nação americana e o mundo se escandalizaram quando o general Patton esbofeteou («com uma luva», disse êle depois) um soldado americano com neurose de guerra num hospital no Sul da Itália. Neste caso antigo, o atual presidente Eisenhower, então comandante supremo das Fôrças Aliadas, repreendeu severamente o seu colega e obrigou-o a pedir desculpas à vítima do seu temperamento impulsivo de herói da guerra, a fim de dar às mulheres americanas uma satisfação reparadora do gesto brutal de quem batera «em cara que mamãe beijou». Quem pedirá desculpas a Chessman, se êle vier a escapar da punição que lhe querem aplicar, pelos doze anos de tortura moral a que o submeteram, num caso que não tem precedente no mundo?

*

Estêve nos dias onze e doze do corrente em Paris, para uma entrevista rápida com De Gaulle, o sr. Bruno Kreisky, Ministro do Exterior da Austria, de volta de Londres, e em trânsito para Bonn, Varsóvia e Belgrado. Kreisky discutirá com De Gaulle, ao que consta, problemas relacionados com a visita que Kruchev fará a Paris a 15 de março, e sustenta os seguintes pontos-de-vista: 1) que em matéria de desarmamento deve-se fazer um acôrdo geral de contrôle e renúncia às experiências nucleares, nos moldes preconizados por Moscou; 2) que o principal obstáculo à reunificação da Alemanha é a política do chanceler Adenauer, sendo de opinião que, para a Austria, a reunificação da Alemanha «será uma socialização à escandinava da Alemanha Ocidental, dentro de uma confederação neutralizada das duas Alemanhas», fórmula que merece a simpatia de Londres.

*

Outros assuntos da conversação do chanceler austríaco incluem problemas de petróleo, articulação da comunidade francesa com a economia ocidental e conflito argelino. A Austria quer participar de esferas de influência econômica no mundo afro-asiático e deseja esclarecimentos sôbre os planos francêses. Kreisky é, no plano doutrinário, o que os inglêses chamam de «socialista da escola escandinava», afastada do marxismo puro e imbuida de um «socialismo prático». O seu ver, a reaproximação entre o Leste e o Oeste resultará sobretudo de uma interpenetração das políticas econômicas dos dois blocos. Sua concepção ativa de neutralidade deu à Austria uma posição singular na Europa: a de ter sido o único país não-comunista que participou da Conferência do Danúbio, de países comunistas.

Apesar da nota oficial que a República Dominicana (ou Trujillândia, como alguns preferem chamá-la) distribuiu em todo o continente assegurando que «reina calma em todo o país' e apenas alguns oposicionistas teimosos estão sendo postos nas grades para reconhecerem esta realidade, o fato é que mais de mil pessoas de tôdas as classes se encontram prêsas e se não houvesse no país um sentimento generalizado de exacerbação contra a ignóbil ditadura que domina o país há trinta anos o Episcopado em carta coletiva não a teria condenado nem a prudente diplomacia da Venezuela teria levado o caso à Organização dos Estados Americanos, com apoio dos Estados Unidos à tese venezuelana. O regime de Trujillo já está condenado, como foi condenado o de Batista há dois anos.

*

É pena que nesta parte do mundo só se descubra que as ditaduras são ruins quando elas já estão pôdres, como foi o caso de Cuba, agora a criar problemas com o surgimento de uma nova ditadura lentamente emergindo de um programa justo de reforma social.

*

A visita de Mikoyan a Cuba fêz os fidelistas começarem a por as manguinhas de fora. De início, ante as ameaças de certos círculos americanos de reduzirem a cota de açúcar que Cuba tem no mercado americano, Mikoyan, depois do tiroteio em família parece que preparado em sua homenagem, comprou 345 mil toneladas de açúcar. Agora, conhecemos algumas particularidades da operação. O açúcar foi comprado a 2,78 centavos de dólar por libra-pêso, quando o preço internacional é de 3 centavos, o custo de produção para Cuba é de 4 e o preço que os americanos pagavam era de 5,25 centavos. Vê-se por esta salada de números que o armênio conseguirá adoçar o chá dos russos por metade do preço que os americanos pagavam para tirar o amargo do café que consomem.

*

A troco de quê Cuba vende seu açúcar a preço de liquidação? A troco, parece, que de um empréstimo de 100 milhões de dólares, juros de 2,5% a.a., prazo longo, mas que terá de ser concretizado pela importação de máquinas agrícolas, peças e técnicos russos, admitindo-se que seja sòmente êste o resultado da operação e que não haja com ela, de quebra, a perspectiva da penetração e futura consolidação da influência soviética na principal área das Antilhas. Êste, o início da transação que Cuba fêz desprezando o fato de que o preço que lhe pagavam os Estados Unidos pelo açúcar que compravam produzia, em números redondos, 100 milhões de dólares acima do que poderia ser obtido pela mesma quantidade de açúcar vendida no mercado internacional. Temos aí que uma mão lava a outra e Cuba, embora ainda sob a ameaça de perder parte de sua cota ou estar arriscada a uma represália de preço, digamos, procurou se garantir adoçando o chá dos soviéticos, chá de bico para Cuba.

*

Mas a coisa não fica aí. Poucas horas antes de partir de Havana, certo o armênio de que tinha feito um bom negócio, assinou mais um acôrdo econômico, imediatamente difulgado e ratificado com igual presteza, cujos têrmos são vagos. Oficialmente, a Rússia comprará dos cubanos 5 milhões de toneladas de açúcar num período de cinco anos, aos preços do mercado internacional, cuja relação com os preços pagos pelos Estados Unidos já está explicada acima. Não oficialmente, porém, já se murmura que da sua cota anual de um milhão de toneladas a Rússia só pagará em dólares 200 mil toneladas, saldando o restante do crédito que Cuba acumulará em Moscou com mercadorias russas num período que poderá se estender até doze anos. Duas interrogações se impõem: 1) quer a Rússia, para «ajudar», pedir emprestado ao mesmo juro que empresta ao país ajudado, obrigando-o a se ressarcir da ajuda inversa pela aquisição de mercadorias russas? e 2) deseja Cuba, ante represálias que não se materializaram por parte de seu antigo coronel, passar-se para o lado do gigolô generoso? A situação, como se vê, tem o sabor gaulês de uma intriga novelesca de velho estilo. E mais uma pergunta: pode a susceptibilidade de Washington aceitar tão estranha situação?

*

No mais, o presidente De Gaulle prossegue na sua tarefa de libertar a Argélia da fúria enrustida dos seus extremistas, agora encontradiça nos ressentimentos de militares, na velha e enraizada polícia argelina — a «gerdarmerie» européia — e nos direitistas de todos os tipos, que hoje têm em Soustelle, desfrutando agora um ostracismo muito de indústria, a sua espoleta política secreta... De Gaulle se atem a seu plano de autonomia para a Argélia e imagina uma Federação Argelina dividida em linhas étnicas, a modo não se sabe se dos costumes da África do Sul ou do Sul dos Estados Unidos, para proteger a minoria de origem européia, agora profundamente ressentida, por contrariada. E isso é ainda um absurdo entre a sua posição, a dos colonos europeus e os nacionalistas muçulmanos.

Camponêses ganham terras

O Xá do Irã e a rainha Farah Diba distribuiram, recentemente, títulos de propriedade do domínio real a camponeses da região Caspienne. Cada camponês (como os quatro da foto) representou 200 de seus colegas, novos proprietários. Mais de três quartos de terras do domínio da Couronne foram também distribuídos aos camponeses. Na foto quatro camponesas com os seus títulos e os dos colegas que representaram. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Bomba francesa no Saara -- cantora amestra animais -- Conflito de Amiens

No dia 13 dêste, às sete horas da manhã, o primeiro engenho atômico francês explodiu (com sucesso) no deserto saariano de Tanezrouft, ao Sudoeste de Reggane. Na primeira foto, um avião especial, protegido contra a poeira radioativa pousou quilômetros adiante do local para observações científicas. Os pilotos usam macacões especialmente fabricados para êsse fim. — A cantora Geori Boue especializou-se em amestrar animais ao som de músicas proprias. No próximo dia 4 de março, no circo de Hiver, durante um espetáculo de gala, ela apresentará um número em que dois cães montarão um cavalo e o praticarão às mais difíceis evoluções. No centro, Geori Boue durante um ensaio com seus "alunos". — Durante um importante comício organizado em Amiens pela Federação dos Sindicatos Agrícolas, eclodiram violentos choques entre manifestantes e a polícia. Fortemente armado, um contingente policial dispersa os agricultores, não sem resistência, pois, 150 dêles sairam feridos. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

RONDÔNIA: TERRITÓRIO PARA SER REDIMIDO

Acre-Brasília poderá recuperar o Noroeste

"A Estrada Brasília-Pôrto Velho-Rio Branco, ligará a capital do país e o litoral brasileiro à região menos desenvolvida do mundo e terá importância econômica não sòmente para toda a região Norte-Oeste do Brasil, mas para os próprios países limítrofes, como a Bolívia e o Peru". Com essa declaração, ontem, o coronel Paulo Nunes Leal, governador do Território de Rondônia, iniciou uma palestra realizada no Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, sôbre os problemas da região.

Afirmou ainda que a estrada faz parte do Plano Rodoviário Brasileiro e compõe uma das projetadas Estradas Transcontinentais, que deverão ligar o Pôrto de Santos a um pôrto do Pacífico, no Peru através de um desnível de dois mil metros, na Cordilheira dos Andes. Disse o governador que, na opinião de vários técnicos, a construção da Estrada Brasília-Rio Branco será a mais importante contribuição concreta para a Operação Pan-Americana, em conseqüência de sua influência para a economia daqueles países vizinhos, cujo comércio fronteiriço é todo êle subsidiário da economia brasileira.

OESTE-LITORAL

Informou, por outro lado, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem já enviou um engenheiro a Pôrto Velho, capital do Território de Rondônia, para tomar as providências iniciais visando ao início das obras. Acredita ser plenamente possível a construção da estrada em um ano ou mesmo menos, desde que as obras sejam atacadas já. Admite que esta será a única grande obra do govêrno Kubitschek a ser inaugurada ainda antes do fim do seu govêrno, afora Brasília e a estrada para Belém, pois os outros empreendimentos dependerão de trabalhos complementares, como Furnas e Três Marias.

Observou, em seguida, que a estrada Brasília - Rio Branco terá mais de 3.100 quilômetros e ligará a fronteira extremo-oeste do Brasil ao litoral, através das estradas Brasília-Santos e Brasília-Rio e no extremo sul através da estrada Santos-Pôrto Alegre. Admite que depois da construção da estrada, a região por ela atravessada será a de maior futuro do Brasil.

— Mais de dois mil quilômetros de rodovias já estão em tráfego, faltando abrir apenas mais de mil quilômetros. A estrada divide-se em quatro trechos distintos: a) Brasília-Cuiabá, já aberta, com mais de 1.900 quilômetros, em condições de tráfego, tendo sido a rota percorrida pela Caravana Oeste e agora; b) a segunda trecho vai de Cuiabá a Vilhena, mas deverá ser retificada pelo DNER no Estado de Mato Grosso: êle compreende 700 quilômetros, dos quais 400 em condições de tráfego e os restantes 300 em campo ou capoeirão, sem grandes dificuldades nos declives do terreno e sem cursos dágua volumosos a transpor. Em Cuiabá, está sediada uma Comissão de Obras do Exército que opera nêsse trecho; c) a terceira etapa vai de Vilhena a Pôrto Velho, e se coloca tôda no Território de Rondônia, numa extensão de 600 quilômetros, dos quais 200 já estão abertos a partir de Pôrto Velho. Os restantes 400 quilômetros são de selva amazônica mais densa ainda do que a parte da Belém-Brasília, mas é um trecho já conhecido; d) o quarto trecho, finalmente, vai de Pôrto Velho, capital de Rondônia, a Rio Branco, capital do Território do Acre, com 470 quilômetros. O seu percurso até a cidade de Abunã poderá ser feito por enquanto através da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. De Abunã a Rio Branco (90 quilômetros) parte já está pronta e o restante em construção, com o desmatamento concluído.

TRECHO TERRITORIAL

O trecho da estrada de Vilhena a Pôrto Velho, de 600 quilômetros, que atravessa o Território de Rondônia, é considerado o mais difícil. Mas o caminho é conhecido e já foi área percorrida, contando, inclusive, com certo número de habitantes. É a histórica trajetória do marechal Rondon, devendo a estrada seguir o traçado da linha telegráfica construída por aquêle pioneiro. Serão atravessados dois cursos dágua de certa importância os rios Candeias e Jamari. As pontes a serem construídas terão, respectivamente, 150 a 200 metros de vão, mas poderão ser realizadas depois, fazendo-se temporàriamente a travessia dos rios por meio de balsa. Os demais rios serão transpostos por seis pontes provisórias de madeira de 60 metros cada, exceto o rio Ciparaná, que será atravessado por balsas, ou com uma ponte de 100 metros.

SEIS ASPECTOS

O coronel Paulo Leal destacou seis aspectos principais de importância da estrada Brasília-Rio Branco: a) Acesso por terra às duas fronteiras mais extensas do Brasil, que são as do Brasil com a Bolívia e com o Peru, numa extensão total de quase 400 quilômetros de fronteira; b) ligará as duas capitais do extremo oeste do país (Pôrto Velho e Rio Branco) a Brasília e ao sul, por via rodoviária; c) abrirá extensa frente de colonização, atravessando uma faixa de 600 quilômetros de terras extremamente férteis da selva amazônica, em Rondônia; d) permitirá o aumento da produção de borracha em Rondônia e facilitará a exploração mineral, especialmente de cassiterita, já em extração; e) quebrará o isolamento em que vive o Território do Acre, atualmente dependendo inteiramente de um transporte fluvial exeqüível somente durante quatro meses do ano; f) permitirá o abastecimento de combustíveis para Cuiabá e cidades vizinhas, através da terminal de Pôrto Velho, da Refinaria de Manáus. Atualmente, êste abastecimento é feito de São Paulo, numa distância muito maior, com uma diferença de mil quilômetros.

PROBLEMAS

Em seguida, observou que a situação de transportes, hoje, no Território de Rondônia é de tal forma que torna-se difícil acreditar. Para abastecer a localidade de Rondônia, distante apenas 360 quilômetros de Pôrto Velho, são necessários 25 dias de viagem, através de vários rios, fazendo-se nada menos de 14 transbordos. O resultado é que êste abastecimento é realizado apenas uma vez por ano e o litro de combustível nêste lugar é operado em mais de 12 cruzeiros somente devido ao pagamento de frete para sua chegada. O litro de gasolina custa na localidade de Rondônia mais de 25 cruzeiros. O abastecimento do Território é efetuado através de Manáus, isto é, tudo chega através da importação do sul e segue por via marítima até Manaus e daí para Pôrto Velho, percorrendo uma distância de mais de 10 mil quilômetros, levando três a quatro meses, chegando com enormes perdas. O frete de um caminhão a ser transportado nunca custa menos de 200 mil cruzeiros. O Território do Acre gastou 480 mil cruzeiros por unidade para transportar do Rio de Janeiro dois caminhões FNM que chegaram seriamente danificados. Jipes ou outras viaturas menores têm sido levados de avião e a exportação de cassiterita para o Rio de Janeiro é feita por via aérea. O frete Belém-Pôrto Velho é bem mais caro do que o frete Rio-Belém e ao transporte fluvial, em virtude das cheias, somente pode ser feito durante quatro meses por ano. Atualmente, um telegrama do Rio a Pôrto Velho leva dez dias.

POSIÇÃO DOS TERRITÓRIOS

Disse ainda o governador de Rondônia que não se pode tomar a Amazônia como problema, quer de natureza econômica ou de natureza política. Lembrou, então, que o Território do Acre conta com bastante população e uma relativa madureza política (mais de 50 anos de vida e uma tradição de luta política, inclusive pelas armas, desde a sua fundação) mas necessita urgentemente, de emancipação para elaboração de suas soluções econômicas, como uma verdadeira aspiração de tôda sua população. O Território do Amapá, por seu turno, está em plena fase de expansão econômica, com uma série de planejamentos já perfeitamente equacionados e muitos outros em via de execução. Já os Territórios do Rio Branco e de Rondônia, com populações diminutas, de 80 a 27 mil habitantes respectivamente, têm tudo por fazer e suas soluções inteiramente por equacionar ainda. Os problemas econômicos se mostram, assim, muito mais urgentes do que os problemas políticos, tudo dependendo forçosamente e inteiramente do esfôrço pioneiro do Govêrno Federal, não sendo possível ainda uma vida econômica própria.

RETIFICAÇÃO

Fêz questão o coronel Paulo Nunes de retificar o que divulgou a imprensa carioca sôbre declarações suas a propósito de fraude eleitoral nos Territórios. Disse que seus pensamento não fôra registrado com fidelidade. A sua opinião pessoal é que no Território de Rondônia, com apenas oito mil eleitores, as eleições concedem um valor unitário muito grande ao voto e que a intensificação da vida política na região e uma maior emancipação territorial ou municipal na região viria complicar ao invés de facilitar os problemas administrativos. Com tão pequeno colégio eleitoral, a intensificação da vida política apenas viria intensificar também a prática da fraude, seria então, ao invés do exercício da democracia a criação de uma "academia de fraude". Ressalvou entretanto, que apesar dêsses fatôres, o pleito anterior foi de uma lisura honrosa, bastando afirmar que a oposição venceu as eleições tanto no Território de Rondônia como no do Rio Branco. Fêz uma referência especial ao juiz de Pôrto Velho, Joel Quaresma de Sousa, que disse considerar um dos juízes mais íntegros que já conheceu.

OBSOLÊNCIA JURIDICA

Reconheceu por fim que a estrutura jurídico-administrativa dos Territórios é obsoleta, permanecendo a mesma desde a criação, há treze anos, quando desde então modificou-se fundamentalmente não só a situação econômica do país, como dos próprios Territórios.

Informou então que o Conselho Nacional de Economia está estudando a elaboração de uma Lei Orgânica dos Territórios e que tem empregado os maiores esforços nêsse sentido, tendo inclusive reunido várias vêzes todos os governadores dos Territórios para discussão do assunto, procurando reunir todos os interêsses e não deixar esquecido um só dos aspectos do assunto.

INTEGRAÇAO HORIZONTAL

Êsse é o traçado da rodovia "Acre-Brasília", que poderá integrar a zona mediterrânea brasileira no processo de desenvolvimento econômico nacional. Rondônia tem borracha e cassiterita, além de terras férteis para o cultivo. Não obstante, é um território virgem ainda

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASÍLIA

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Histórias do...

(Conclusão da 3.ª pag.)

da ira são as suas próprias vinhas e iras. Se excetuarmos os suicidas "sem nenhuma explicação" para citar uma frase de Manuel Bandeira, não há doença ou desgraça que destrua o espírito de luta do homem no afã de viver. Mesmo em um Graciliano Ramos, talvez o mais angustiado de nossos romancistas, mesmo em um Machado de Assis, o mais negativista de todos, reponta a irredutível resistência de uma fôrça que vem mantendo a esperança de algo mais suportável.

O experimentalismo do romance dia-a-dia corresponde à sua época: os existencialistas de Sartre, os tipos amorais de Moravia, os comunistas de Silone refletem angústias realistas. Nessa "beat generation" de "jovens coléricos", de "teddy boys", o novelista moderno deve estudar em profundidade os complexos ancestrais, que a tecnologia não conseguiu submeter. Êsse "homem subterrâneo de Dostoiewsky" ultrapassou lirismos imaginários, e o escritor atual pode e deve dispensar situações fantásticas, pois não lhe falta material. A sra. Ligia Fagundes Teles se encontra, presentemente, no desenvolvimento da "stream of consciousness", isolada quase na turba-multa dos folhetinistas. Sòmente o tempo é que nos responderá se o seu valor e coragem — num meio adverso — poderão mantê-la nesse caminho de que "Ciranda de Pedra" representa uma conquista de conseqüências imprevisíveis.

COPO ESQUECIDO

(Conclusão da 3.ª pag.)

nadas e nem lágrimas brilhavam. A mínima contração no rôsto e os olhos para cima perfuravam o próprio cérebro. Era uma vez um homem de estranhos sentimentos. Cristo era tudo e Deus um Deus.

Casou-se e a mulher Shangai fugiu. E a filha que morreu?

"Vinte e três anos que a espero. Você não merece ter filhos. Você não crê em Deus."

Alberto voltou-se para mim. Cinco mãos. Dez mãos e dois olhos sonhadores de nada.

"Nunca mais eu vou beber."

Shangai rosa estava esquecida e o céu de brisa e as areias escaldantes. O verde vivo arvoredos, os campos e as rezes, os matagais, os jovens e os fogos, os frades e a vida oriente, as fisionomias perdidas e os estrangeiros. Shangai da China de Alberto.

"Nunca mais eu vou beber outra vez."

Apagou-se tudo e o próprio tempo. Ergui-me e Alberto estendeu-se na cama para descansar.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Milho: sete milhões de toneladas

Manteve-se àcima de sete milhões de toneladas nossa produção de milho em 1958. O total consignado pelo SEP para êsse ano foi de 7.370.000 toneladas, cêrca de 5% menos do que em 1957, quando a safra atingiu 7.763.000 toneladas. Também a área de cultivo se apresentou um pouco diminuída em relação ao ano anterior, baixando de 6.1 milhões para 5.8 milhões de hectares.

As principais áreas de cultivo dêsse cereal aparecem em Minas Gerais (1.239.000 ha), Rio Grande do Sul (1.106.00 ha), São Paulo (991.000 ha) e Paraná (834.000 ha). Áreas superiores a 100.000 hectares são ainda registradas para Santa Catarina (284.000 ha), Pernambuco (178.000 ha), Goiás (153.000 ha), Maranhão ...... (131.000 ha), Espírito Santo (143.000 ha), Bahia (128.000 ha) e Estado do Rio (113.000 ha), situando-se as das demais Unidades abaixo dêsse nível.

Perto de dois terços da safra de milho do País estão concentrados no Sul: em 1958, o Rio Grande do Sul produziu 1.484.000 toneladas, São Paulo 1.404.000 toneladas, Paraná 1.153.000 toneladas e Santa Catarina, 548.000 toneladas. Individualmente, o principal produtor é o Estado de Minas Gerais, cuja colheita alcançou 1.660.000 toneladas no ano em pauta. Dentre os demais produtores podem mencionar-se Goiás, com 259.000 toneladas, o Espírito Santo, com 131.000 toneladas, Pernambuco, com ... 119.000 toneladas, a Bahia, com 114.000 toneladas, e o Estado do Rio, com 100.000 toneladas.

Orçamento sueco: "superavit"

O projeto do Orçamento Nacional da Suécia para o ano econômico 160-61, submetido ao Riksdag na abertura de suas sessões da primavera acusa um superavit de coroas 284.000.00 no que respeita às explorações. Os ingressos somam em coroas 15.136.000.000 (US$ 3.000.000.000) compreendendo coroas 125.000.000 do Fundo de Nivelação de Orçamentos e as despesas em coroas 14.852.000.000. Os ingressos do Estado pròpriamente ditos superam o previsto para o ano fiscal em curso em coroas 1.600.000.000, aproximadamente, enquanto que as despesas mostram um aumento aproximado de coroas .... 1.070.000.000.

Como não se previu nada de especial nem aumentos de salários dos funcionários públicos, no orçamento de explorações, enquanto que os ingressos no conceito de impôsto foram calculados na base de um aumento geral de diárias e salários, é provável que a maior parte do superavit de coroas 284.000.000 seja utilizado para tais fins, o que dará como resultado um orçamento meramente para despesas no orçamento de capitais, se estimam em coroas 1.600.000.000, podendo ascender possìvelmente ... 1.900.000.000 para o ano em curso a quantidade correspondente foi fixado em coroas .. 2.250.000.000.

Igualmente aos anos anteriores, a previsão social é a maior partida individual no orçamento de explorações, mostra um aumento coroas 576.000.000, alcançando um total de coroas 4.484.000.000, ou seja 30% das despesas totais. A maior parte do incremento corresponde à elevação das pensões de velhice e os subsídios familiares. Os créditos para a Defesa Nacional, que constituem a segunda parcela importante correspondente a 20% das despesas totais, elevaram em coroas 91.000.000 e 2.918.000.000. O aumento em questão é de caráter automático e foi previsto no acôrdo de 1958 entre os quatro partidos políticos sôbre a organização da defesa. (SIP)

Agricultura e indústria do Estado do Rio

O valor da produção agrícola do Estado do Rio sobe a mais de 6 bilhões de cruzeiros por ano. Em 1958, de conformidade com os dados do SEP, relativos às principais culturas, alcançou 6 bilhões e 77 milhões de cruzeiros (quase 3% da produção nacional, que totalizou 217 bilhões de cruzeiros). A área de cultivo é estimada em 423 mil hectares, dos quais 340 mil dedicados a culturas temporárias, com predominância da cana-de-açúcar (100 mil ha), do milho (113 mil ha), do arroz (60 mil ha) e da mandioca (37 mil ha), e 83 mil hectares empregados em culturas permanentes, em que sobressaem o café (40 mil ha), a banana (24 mil ha) e a laranja (15 mil ha).

Por sua vez, a produção industrial fluminense ascende a mais de 37 bilhões de cruzeiros anuais, nível êste já alcançado desde 1957, segundo os inquéritos econômicos do IBGE. Nesse ano foi assinalada a existência de 1.475 estabelecimentos industriais, empregando ao todo .. 92.692 pessoas, das quais 76.889 operários; o valor da produção atingiu 36.833 milhões de cruzeiros (Brasil: 529 bilhões; Distrito Federal: 60 bilhões).

Mais de 50% da produção fabril do Estado se distribuem entre a indústria metalúrgica (11,3 bilhões de cruzeiros ou 30,6% do total em 1957) e a indústria de produtos alimentares (9 bilhões ou 24,6%). Cinco outros grupos manufatureiros de importância são constituídos pela indústria têxtil (3,8 bilhões ou 10,2%), material de transporte (3,5 bilhões ou 9,5%), transformação de minerais não metálicos (2,3 bilhões ou 7,5%), química e farmacêutica (2,2 bilhões ou 5,9%) e papel e papelão (1,2 bilhões ou 3,2%).

IMPRENSA E NOTICIÁRIO ECONÔMICO.

A. J. RENNER

Lawrence Mc Craken, sócio de uma firma de Nova Iorque e antigo jornalista, no propósito de promover melhor entendimento entre a indústria e a imprensa, realizou um inquérito para o Comitê Têxtil de Relações Públicas, que até certo ponto nos interessa, visto que o problema é universal.

Ouviu êle cêrca de 100 diretores de jornais e repórteres especializados e analisando suas respostas em face das opiniões de diretores de indústrias, chegou às conclusões que vamos aqui resumir.

Como síntese do pensamento dos jornalishas, ressaltam dois pontos fundamentais: 1.º — a finalidade da imprensa obriga ao repórter a conseguir com rapidez notícias exatas e, em geral, a indústria não está preparada para fornecê-las; 2.º — os industriais devem compreender que um jornal sério não pode ser usado para propaganda particular ou como instrumento de interêsses individuais. A imprensa não pode aceitar imposições quanto ao conteúdo de suas colunas.

Reconheceram todos, porém, que a fábrica é conteúdo importante da vida da comunidade e se reflete no povo de diversos modos. Isso significa que muitos fatos da atividade industrial são de interêsse direto e vital dos leitores de jornal. Entre êsses fatos citam-se: 1 — Fabricação de novos produtos, particularmente se do seu lançamento resulta maior estabilidade para a emprêsa, a conquista de novos mercados, uma provável expansão de negócios ou mudança favorável aos trabalhadores; 2 — aumento das construções, explicando-se como será feito e como daí resultará possibilidade de novos empregos; 3 — instituição de novos serviços sociais, recompensa por longos anos de serviços etc.; 4 — introdução de nova maquinária, com dados do seu reflexo sôbre o mercado de trabalho, o aumento da produção, redução do custo etc., pois a coletividade se interessa pela remodelação e pelo reequipamento das fábricas.

Enumera ainda outras fontes do noticiário econômico do público cuja transcrição nos exigiria longo espaço. O que aí fica porém da medida do interêsse da imprensa americana em relação ao noticiário industrial e é de notar a queixa a respeito da falta, na maioria das fábricas, de departamentos de informações fàcilmente acessíveis, obrigando à reportagem a recorrer a outras fontes.

Vemos assim que a notícia que pode interessar ao leitor e ao meio é disputada importando que a citação da emprêsa possa, indiretamente, constituir propaganda.

A diferença está em que o noticiário sério, sintético por sua natureza e incluído nas seções habituais, não só confunde com a matéria paga sujeita a títulos e colocação que a caracterizam como anúncio.

Entre nós, como acentuei de início, existe também o problema e em regra a nossa imprensa, ao noticiar fatos econômicos relativos à indústria, procura fazê-lo com omissão de nomes que se possam relacionar às emprêsas ou aos seus produtos.

Contrastando com isso, é comum vermos impressas notícias do estrangeiro com referência a firmas e laboratórios, alusões a produtos e mercadorias, muitas vêzes acompanhadas de dados supostamente técnicos e resultados impossíveis.

E' nelas aliás que, frequentemente, se lêem medidas e valores desconhecidos da maioria dos leitores, quando, como afirmei em artigo de 2 de abril p. p., fácil, ou pelo menos mais fácil aos jornais que aos leitores, deve ser a conversão das mesmas a quantidades usuais entre nós.

O efeito dessa política contraditória é, em regra, incentivar no espírito do público o preconceito contra o que é nacional, levando-o a ignorar as realizações e iniciativas, o progresso fabril e o esfôrço produtor dos brasileiros e a superestimar tudo o que é estrangeiro.

Mesmo um ligeiro exame do assunto demonstra, entretanto, que as notícias sôbre fatos do nosso desenvolvimento econômico interessam mais ao leitor comum de jornal que certas reportagens sensacionais e transcrições por vêzes ingênuas de notícia do exterior.

Na vida econômica do Rio Grande do Sul, para falarmos do que nos está mais próximo, só o registro do que se tem feito nestes últimos dez anos no setor industrial, daria centenas, talvez milhares de notícias que, divulgadas, aumentariam o interêsse do leitor pelo jornal.

Viria daí para êste uma maior circulação e, em conseqüência, uma mais valia a refletir-se na sua seção de publicidade.

O jornal vive da preferência do público local e regional e portanto deve-lhe interessar tanto como a êste o desenvolvimento econômico do meio, o seu progresso técnico, pois dêles lhe advêm incontestáveis vantagens. Consagrar espaço ao noticiário dos fatos em que êsse desenvolvimento se traduz, não pode ser considerado em têrmos de publicidade.

Não os noticiar desinteressadamente corresponde a não só não transmitir o conhecimento de fatos importantes ao leitor mas a não estimular esforços semelhantes, e um dos segredos do progresso americano é êsse estímulo da imprensa a todos os cometimentos da iniciativa privada, base da sua grandeza e prova de que a publicidade também aumenta com o progresso geral.

Para um exemplo, recorrendo à prata da casa, citarei, se me permite, os esforços que desde 1930 desenvolvemos em prol da cultura e da industrialização do linho nacional. Quantas notícias poderia ter dado o assunto nestes vinte anos desde o plantio das primeiras sementes vindas da Holanda, o estabelecimento da primeira usina, a seleção de variedades nossas pelo geneticista dr. José Grossmann, consideradas importantíssimas no estrangeiro, a primeira fiação, as alternativas do sucessivo aumento das áreas plantadas antecedidos do estabelecimento de novas usinas e novo maquinário fabril, até os campos experimentais nas proximidades de Farroupilha e Encruzilhada tudo para criação de uma riqueza que poderá ser, no futuro, fundamental à nossa economia.

Entretanto, estampado um clichê dos canteiros de uma das estações experimentais citadas, iniciativa particular sem exemplo em matéria de pesquisa agronômica no Brasil, evitou cuidadosamente um dos nossos grandes jornais a menção das experiências que ali se fazem, sob a direção de competente agrônomo, e da emprêsa que a tal se abalançou. Por que? Receio de fazer propaganda do artigo final?

Talvez, mas, de fato, omissão de estímulo a iniciativas semelhantes.

Evidentemente, citada a emprêsa, o interêsse do leitor seria maior, pois saberia que se trata não de mera tentativa, mas, de um exemplo a seguir, visto que os seus resultados não constituem segredo e dêles aproveitam todos os agricultores do país interessados na produção linífera.

Outros muitos fatos dignos do noticiário poderiam ser citados em todo o Estado, dando os jornais um maior interêsse, pois que, sabidamente, interessam ao leitor e à coletividade. E' só começarmos a ver o que já constitui progresso real no parque fabril do Rio Grande do Sul.

(Transcrito do «Diário de Notícias», de Pôrto Alegre, de 25 de fevereiro de 1951)

O público,...

(Conclusão da 3ª pág.)

te. — «Eis um meu personagem!» O espectador ou o crítico furioso é, justamente, aquêle que se reconheceu nas minhas peças. Sente-se lá e reage como um Narciso às avessas, cuspindo na própria imagem. Seria fácil nas minhas platéias descobrir os sêres comprometidos por sombrias perversões. Êles se caracterizam por uma reação frenética. Dizem horrores da peça e do autor. E, no entanto, deviam sair diretamente do teatro para o SAM.

Pedimos a Nélson Rodrigues que resumisse as suas mais gratas recordações como dramaturgo:

— Eu tenho tido boas experiências teatrais. Uma delas foi, sem dúvida, a estréia de Perdoa-me por me traíres. Ao acabar a peça, começou a vaia homérica. Os primeiros uivos partiram, se não me engano, do balcão simples. Era um feroz alarido de caronas (o carona do teatro é astuto, vil, cruel, como um Nero de Cecil B. de Mille). Tomei um choque, porque eu esperava, confesso, uma apoteose. Mas enquanto uns berravam em cima, a metade da platéia, embaixo, vaiava também. Por momento, veio-me a tentação de pedir silêncio e declarar o seguinte: — Estou sendo aplaudido pelo público e vaiado pelos zebus!» Não disse nada em atenção ao empresário, o meu amigo Gláucio Gil, que enterrara, na encenação, quinhentos mil cruzeiros. E o curioso, no episódio, foi a ferocidade dso jovens presentes contra minha peça e contra mim. Todavia, essa intolerância da mocidade pareceu-me natural. Um moço esté sempre no seguinte dilema: — ou é um Rimbaud ou um cretino. A idade, porém, tem a solução do próprio tempo. Quando leio um Carlinhos de Oliveira, faço os meus cálculos: — Será um bom crítico em 1980. É uma esperança. A vaia de Perdoa-me por me traíres de-me uma sensação de plenitude imensa. Diante dos imbecis ululantes, eu me senti, por um momento, um ser realizado.

Nélson Rodrigues coloca o seu futuro como autor teatral nas mãos do leitor ou do espectador:

— Eu sou um sujeito que vive das irritações que provoca. Se, por um milagre, alguém me desse o «Prêmio Nobel» ou, menos do que isso, se a Associação de Críticos me agredisse com um prêmio; se eu conseguisse, em tôrno da minha figura, uma unanimidade compacta, — seria o meu fim. Eu vivo e sobrevivo, graças aos beneméritos que me desancam nas esquinas. E, no entanto, confesso: não entendo, não consigo entender! Os sujeitos me abominam pelos palavrões que eu jamais disse. E, com efeito, devo confessar, com uma dessas humilhações totais — não há, em tôda a minha obra, um único e escasso nome feio. Sabido que não existe ninguém mais pornográfico do que sêr humano, a deficiência parece grave.

Recorda:

— Eu me lembro da noite em que assisti, no TBC, ao Panorama Visto da Ponte, de Artur Miller. Entre parêntesis, uma boa novela radiofônica. Pois bem — em dado momento, o tio da mocinha clama um palavrão de envergonhar o Bocage da anedota. E qual não foi o meu espanto (ou inveja) ao ver a platéia pôr-se de pé para aplaudir o nome feio? Essa apoteose ao palavrão era para mim uma experiência inédita. Estava, ali, o melhor público, a fina flor: — senhora de ministros, de altos funcionários, ex-alunas do Sion, rapazes com suas noivas e, numa palavra, o que há de melhor. Foi uma histeria na platéia. Quase cantaram o Hino Nacional. Outra boazinha, da mesma noite, foi quando o tio beijou na bôca, o noivo da mocinha. Indescritível o deleite das senhoras, das senhoritas.

E finaliza o legendário Nélson Rodrigues:

— Não, eu não saberia dizer qual o meu futuro. Se eu continuar execrado por muitos, poderei fazer muitas peças. Mas se todo mundo começar a gostar do meu teatro — talvez tente o comércio, quem sabe? ..

Os netos de...

(Conclusão da 3.ª pag.)

A poesia de "Os Netos de Deus" não está no verso, que a peça é escrita em prosa, e sim na própria estrutura da obra. Como sabem, etmològicamente, poesia — poiésis — é feitura, construção, na qual a palavra, o ritmo, a frase se acham, indissolùvelmente, ligados ao motivo e ao "sentido" da peça poética. Posteriormente, a partir de Aristóteles com a sua "Poetica", na qual trata do verso dramático, é que se estendeu o significado da palavra poesia, da peça em verso, ao seu efeito na sensibilidade do ouvinte. Sendo assim, a poesia não exclui a prosa, como aliás, séculos antes de Cristo e de Aristóteles, já haviam demonstrado os indus.

Não obsante essas analogias, a peça de Walmir Ayala é atual. No teatro grego, a religião era algo de, rigidamente, ontológico. No de Ayala, a religião assume as tintas de religiosidade, na qual se acham ausentes o dogma e a tradição cultural.

Em suma, a poesia de Ayala, por ser atual, ameniza o efeito poético da peça. A rosa não salva o homem, pai dos "robots" não o livra da execução da sentença de morte, ditada pelos seus filhos metálicos. Mas ela sobrevive à morte do homem. E a alma, que a ciência jamais destruirá.

Se a peça é de vanguarda, acredito que o seja, não pelo que nela houver de psicológico e sim pelo que nela se acha de teleológico, de finalismo, de advertência quanto ao perigo de desnaturalização do homem, em sua subserviência à vontade de poder e de viver.

RAUL S. XAVIER

Cantor...

(Conclusão da 5.a pág.)

neiro no Automóvel Clube, Televisão e na Rádio El Mundo.

PROCURA TALENTOS

Morando em Copacabana (Hotel Trocadero) toma banho de mar, diàriamente, em frente ao pôsto 3. Diz que acha Praia de Copacabana uma das 7 maravilhas da natureza. O que o deixa triste é que a água é muito fria e êle tem médo de entrar e gripar-se.

O sr. Karl F. Lassen, é um descobridor de talentos, e por isso está dividindo o seu tempo de repouso nesta capital à procura de talentos para levar a, estrangeiro. Mui confidencialmente, declarou ao DIARIO CARIOCA, que está com as suas atenções voltadas para Angela Maria, que na sua opinião, poderá repetir nos Estados Unidos, o sucesso alcançado pela saudosa Carmem Miranda e por Leny Eversong.

CARTAZ — 1

O EDITOR Gumercindo da Rocha Dórea vai tirar, em edição de luxo, fora do mercado, "Memórias de Lázaro", romance de Adonias Filho que, pelo seu feitio, pela carga humana que encerra, é uma obra solitária dentro da nossa ficção. O romance, de há muito esgotado, estava a pedir uma reedição que o colocasse ao alcance das mais novas gerações literárias preocupadas com o destino do homem, através da novelística — e o que é mais importante: preocupadas em recriar, sôbre modelos antigos e gastos uma nova linguagem do ser humano.

ROMANCE de construção "faulkneriana, "Memórias de Lázaro" afasta-se, entretanto, das melhores peças de Faulkner pelo estilo do romancista, que é conquista particular de expressão, e pelo meio geográfico em que se situa a história — geografia mais "espiritual" do que física, o que empresta à narrativa um tom de singular universalismo. Levantando os acontecimentos à base de uma carpintaria perfeita, o romancista Adonias Filho jamais se mostra onisciente — e é nisso, precisamente, que se revela a sua afinidade com Faulkner. Utilizando o contraponto sinfônico, levanta a história aos pedaços, através de depoimentos que, no fim, se reunem para dar a visão completa do mundo ficcional.

CONSAGRADO como um dos maiores — senão o maior — romances brasileiros de todos os tempos, "Memórias de Lázaro" está fadado a crescer à medida em que passar o tempo, e exercer o seu papel de condutor de tôda a nossa novelística contemporânea. Fêz bem o editor Gumercindo da Rocha Dórea em fazê-lo voltar ao convívio dos leitores, mesmo limitado a uma tiragem de luxo, que será ilustrada pelo grande artista Erico Bianco. Será uma nova oportunidade para a crítica manifestar-se sôbre êsse estranho mundo de Lázaro, que tem muito de tragédia grega e o frio sôpro dos romances "malditos".

TALVEZ porque o médico lida com o mesmo barro do artista, que é a condição humana, as relações entre a Medicina e a Literatura têm sido profícuas. Entre nós, constitui um dêstes exemplos o prof. Clementino Fraga, de que teremos, breve, ao que se anuncia, "Paisagem de Outono", pela Livraria São José. Tudo indica que se tratem de memórias, narradas com a aguda experiência da vida e a sutil percepção das coisas que são as características marcantes do ilustre acadêmico.

O LEITOR de Luís da Câmara Cascudo, o mestre amável do folclore, bem pode imaginar os efeitos que êle tira dêste seu "romance de costumes": "Canto de Muro", de que são personagens os bichos familiares, inclusive os sapos, criaturas a que empresta uma lírica vivência humana.

ASCENDINO LEITE entregou a "O Cruzeiro" os originais de seu terceiro romance: "A Prisão", bem como assinou contrato com essa editôra para a publicação, também, de "A Viúva Branca" e "O Salto Mortal". "O Cruzeiro", aliás, entra em nova fase editorial, com melhoria de seus padrões gráficos. Na série do romance contemporâneo, incluiu as obras de Ascendino Leite, uma inédita e as demais que se encontravam esgotadas.

ESCREVA um artigo de interpretação do livro de ensaios de Oliveira e Silva "D. Quixote e Carlitos", e ganhe dez mil cruzeiros, no concurso instituído por êste suplemento. Os originais não poderão ultrapassar duas laudas (tamanho ofício), dactilografadas a dois espaços, e o prazo para a remessa é 30 de abril. Tôda a correspondência tem de ser enviada para a Redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25.

O público, êsse idiota

NÉLSON RODRIGUES entrevistado por CARLOS DAVID

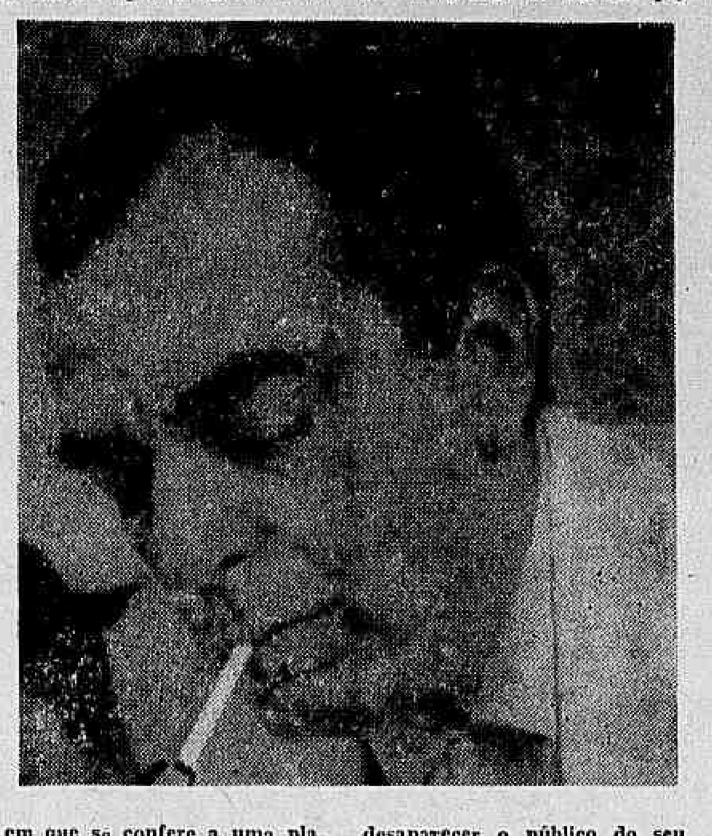
NÉLSON Rodrigues está na berlinda, com o lançamento de seu Teatro, completo, em dois vols., ed. do Serviço Nacional do Teatro. É o mais discutido e o mais admirado de nossos dramaturgistas contemporâneos. Personalidade curiosa, efervescente, tem dividido a opinião pública. Um dia, aplausos quase delirantes, noutro, estrondosa vaia. Sinal evidente de saúde. Pode orgulhar-se, contudo, de ter conquistado a adesão da elite da inteligência brasileira, ou seja: Tristão de Ataíde, Manuel Bandeira, Gilberto Freire, Prudent. de Morais, neto, Álvaro Lins, Sérgio Milliet, Agripino Grieco, Adonias Filho, Dinah Silveira de Queirós, Lêdo Ivo, Menotti del Picchia, Sábato Magaldi e muitos outros nomes de prôa.

Pedimos ao poeta de Vestido de Noiva que nos contasse algo de modo como se sentiu atraído pelo teatro:

— O que primeiro me atraiu no teatro foi a sua inexistência no Brasil. Digo «no Brasil» e já acrescento: no mundo. É apaixonante. Uma arte que tem milênios e permanece sólida e obtusamente na sua pré-história. Sim, essa frustração teatral não é fenômeno de nossa época. Sempre foi assim. Mesmo nas chamadas obras-primas, de todos os tempos, sente-se que algo falhou, que há uma verdade essencial e não expressa. Até um Shakespeare não dá tudo do seu gênio. Sai-se de qualquer peça, ainda as mais formidáveis, com uma sensação de angústia. O que o teatro oferece é pouco para a nossa fome. Cada peça tem dois, três, quatro momentos. O resto é tecido de concessões, pusilanimidades, limites abjetos. Onde encontrar, em qualquer época, uma obra dramática, que seja teatro, apenas teatro levado às suas últimas conseqüências? Essa peça não existe. Creio mesmo que ela é uma impossibilidade.

Nélson Rodrigues se interroga:

— Por que o teatro é assim a mais impura, a mais aviltada das artes? Eu próprio respondo: por causa do público. Que coisa simplesmente bestial é o público! A partir do momento em que se confere a uma platéia mais que uma função exclusivamente pagante, começa a degradação do teatro. Eis uma arte que não é feita pelos artistas. O espectador deixa de ser apenas platéia e passa a ser co-autor. Tem sido assim através de tôdas as épocas. Mesmo o gênio admite a co-autoria do idiota. Qualquer texto shakespeareano está condicionado aos cem, duzentos, trezentos imbecis da platéia. E a estupidez coletiva passa a influir até na solidão do ato criador. O teatro só chegará a existir como arte no dia em que desaparecer o público do seu processo. Poderíamos admitir o público, mas sem direito nem de aplaudir, nem de vaiar. Êle teria o direito único de pagar.



Refere-se o autor de Anjo Negro à recente entrevista de seu amigo Augusto Boal, que considera o teórico, ou, pelo menos, um dos teóricos do «Teatro de Arena».

— Nas suas declarações, êle traz a obcessão da platéia. Incide num equívoco milenar e o agrava com um marxismo de galinheiro. Ora, não há teatro no Brasil. É óbvio. Não há. Pois o meu caríssimo amigo está preocupado em fazer platéias! E passa de uma ingenuidade para outra ingenuidade. Anda sonhando com «platéia popular», «platéia proletária», «platéia de metalúrgicos», «de padeiros», «de funileiros», «burguêsa», «pequeno burguêsa», «aristocrática», «fina», «elegante». Alguém poderia perguntar o que faz o homem, simplesmente o homem, apenas o ser humano, no meio dessas platéias? Eis o meu amigo Augusto Boal fazendo um teatro para ofícios, para salários, digamos — para classes e jamais para êsse cretino que é o homem! Quanto ao teatro mesmo, à sua qualidade lírica, dramática, ao seu potencial poético, trágico, ao mistério da construção, tudo isso é miserável detalhe.

Prossegue, acusador:

— É de uma torva melancolia ver o pessoal do Arena querendo formar platéias, nas horas vagas, fazendo sociologia, filosofia, história, menos teatro. Era o caso de se mandar uma carta anônima a êsses rapazes tão bem intencionados, pedindo: — «Façam obras-primas no palco e deixem o resto. Esqueçam os metalúrgicos, os padeiros, os dentistas, os garçōes e procurem ver, em cada um dêles, êste infeliz que é o puro e simples sêr humano!» .. ..

Não teria o criador de Anjo Negro queixas da crítica, do público ou de ambos? Resposta:

— Como autor, não tenho queixa de ninguém. Mas prefiro — devo confessá-lo — os que me atacam. Quando eu vejo alguém esbravejando contra mim, penso, com imenso delei-

(Conclui na 2.ª pág.)

Poême

LYDIA DE ALENCASTRO GRAÇA

(Baronesa Dellingshausen)

POËTE, ta vie c'est la beauté!
Donne de ton coeur le sang,
Donne de ton esprit le souffle!
Donne de ton âme
Les cris sourds de l'amour
Et les souvenirs des choses
Bien-aimées.
Et quand le glaive cruel
De la réalité
Te poussera brutal vers le monde menteur
Reste!
Reste fidèle à cette forme
Qui seule
Pourra faire palpiter ton âme triste
Et ton coeur désolé.
Poëte, ta vie c'est la beauté!
Même si les jours d'ennui
S'acharnent contre toi
Et te jettent dans l'âme
Des sentiments vengeurs:
Même quand le courant odieux de la fatalité
Arrache de ta main la rose de passion
Et l'éfeuille dans le profond sillon de l'obscurité,
Même si le ciel, d'une lueur blafarde,
Trompe ton oeil avide de luminosité!
Poëte, ta vie c'est la beauté !
Oublie l'âpre ambition,
Oublie la vanité,
Et marche grave et noble
A ton merveilleux rève,
Car la vie du poëte
Est un rève éternel,
Où la beauté détruit
De son rythme implacable
Le masque sans émoi de la réalité.

Copo esquecido

Conto de **JOSÉ REZENDE FILHO**

ERA uma tarde de milagres. Fisionomia, brilho e olhos, lágrimas na parede branca. Shangai. Macau. China prata dos refugiados esquecidos. Espôsa Shangai. Teria vinte e três anos hoje, a filha do cemitério das areias. Pobre Alberto brilho lágrimas nos olhos!

Naquela tarde dos milagres sòmente eu mantive-me sereno. Alberto erguia os punhos e flamejava uma dor espiritual. Mãos pétreas, duas sôbre os meus ombros:

"Já imaginou o que é viver como eu vivo? Só. Só a estas malditas saudades?"

Chorava e assoava o nariz ao mesmo tempo.

"Você não pode beber, Alberto."

Henrique dizia a mesma coisa e concluia:

"Sou abstêmio".

Eu continuava sereno na poltrona e Alberto, olhos lágrimas brilhando, traços fatigados soluçava no espaldar da cadeira. Da porta do quarto Henrique fêz-me sinal de que ia embora. Meteu a capa e as galochas negras. O temporal.

"Você vai ficar?"

Eu ia ficar, sim. Alberto estava embriagado e as minhas saudades precisavam de um reparo.

"Esperarei que êle fique bom".

Alberto ergueu-se entre dois passos noturnos e abraçou-se a Henrique.

"Você não sabe o que é a solidão. A solidão é uma assassina."

Da poltrona eu observava Alberto abraçado e soluçando.

"Vá deitar-se, Alberto."

Ergui-me e segurei-o pelo braço. Abraçamo-nos e êle pegou nos meus cabelos.

"Vá deitar-se, Alberto."

Estendemo-lo na cama e Henrique foi embora. Sentou-se, acendeu um cigarro e assoou o nariz do último andar.

"Maldita, mil vêzes!"

"Você não deve beber."

"Só aos sábados."

Ergue-se, suspendeu a garrafa, abraçando-se com ela.

"Hoje é o meu dia de beber".

Era um quarto pequeno, o de Alberto. Uma cama, um guarda-roupa e um "hi-fi" de luxo.

"Leve-o. É seu."

Roubei-lhe a garrafa do alcance e escondi o copo. Na parede um retrato de Cristo. Na outra um quadro a óleo. Uma baiana.

"Shangai é assim..."

Tomava do giz e traçava ângulos e paralelas.

"...território internacional. Aqui está colônia portuguêsa, aqui a francesa...".

Alberto explicava e seus olhos tinham um brilho de saudade. Suas mãos nervosas apertavam o giz e por trás as suas orelhas tremiam. Depois, nos roubava trinta milhões de inglês. Shangai era a paixão de Old Alberto. No ar de Shangai estava o espírito de vinte e três anos que não existiram jamais. Em Shangai havia uma poeira que embriagava Alberto.

"Você não pode beber. Fica insuportável."

"Ora, eu bebo sempre que quiser".

Dizia também que não tivera roupa, andara nu e que uma bomba japonêsa caíra bem pertinho da sua casa.

Aquela maldita roubou-me a vida. Fugiu com outro."

"Hoje é o meu dia de beber."

Seara maldita esta terra! Mosquitos, pulgas e sombras que se estendiam de um tigre a outra fera. Old Alberto vacilava entre ficar sombrio e esquecido. Andou em círculo e esqueceu que odiava.

"Só odeio o que há em mim."

A chuva continuava e os soluços de Alberto escondiam os pingos da janela. Acendi a luz e o "hi-fi".

"Apague tudo isso. Vamos conversar."

Vinte e três anos e a réproba cem anos diluídos.

"Você nem pode chorar, Alberto."

Sensibilidade e areia debaixo dos pés. "Velho Alberto, a felicidade jamais estêve nas coisas esquecidas. É preciso vibrar os desejos que se foram e os de agora e abraçar os de futuro sem lamentações."

"Escreva isso: Eu estou só. Irremediàvelmente só na ilha."

As lágrimas de Alberto eram vermelhas como êste barro aqui e a tez refletia uma estranha luminosidade. Mercúreo e lua cortando o oceano em dois. Seus olhos estavam para cima e não diziam. Alberto sonhava o outro lado do céu onde ficava Shangai de areias quentes e memórias imortais.

"Não pense nada. Pensar é um desperdício."

O copo estava esquecido, as garrafas abando-

(Conclui na 2.ª pág.)

Histórias do Desencontro

ÁLVARO DO VALE

À MAIORIA dos "modernos", o famigerado movimento da "Semana Modernista de 22" impressionou, apenas, no exibicionismo, que desarticulava a linguagem sem as compensações da novidade. Um José Lins do Rêgo, três ou quatro mais, subseqüentemente, souberam extrair a essência renovadora das extravagâncias dos Andrades. Tornaram-se obsoletas as artes-de-escrever, desmoralizaram-se os alquimistas de sonoridades, confundiram-se os padrões gramaticais: o certo é o errado, e vice-versa. Sérgio Milliet declarou que os manuais de estilo eram ridículos, e a estupenda patuscada canglorou aos quatro cantos para a desgraça dos discípulos de Eduardo Carlos Pereira e Osório Duque Estrada. A verdade é que tudo permaneceu na epiderme, que os básicos problemas da literatura continuam à margem, os escritores interessados em circunlóquios e descritivos, esquecidos de que não é a quinquilharia do vocábulo, das formas pictóricas, da fraseomania, do regionalismo de símbolos o essencial do romance ou poesia. A confusão piorou tanto que, se um Antoine Albalat, com a medida e o ritmo, podasse os tremendos calhamaços de certos romancistas, aliviaria bastante as nossas leituras... Não desculpamos alguém que, depois de revolver "Le Rouge et le Noir", sentenciou a respeito de Stendhal esta enormidade: "Son procedé ordinaire est le circuit maladroit, le contournement inexpérimenté, la phraséologie d'un débutant qui accumule l'expression banale." ("L Travail du Style", p. 269. Livrarie Armand Colin, Paris, 1953).

Mas o truísmo parece incurável.

HISTÓRIAS DO DESENCONTRO (Livraria José Olímpio Editôra, Rio, 1958) representa um meio-têrmo entre o palanfrório enigmático dos pseudo-jocianos a jíria-geringonça dos cantadores de "achados" populares. Períodos incisivos, adjetivação nítida, estrutura ordenada, o que interessa à sra. Lígia Fagundes Teles é a mensagem, não o enfeite supérfluo. Com certeza desagradará, em face da aparente pobreza vocabular e imagística, aos funâmbulos do estilo-bambolê. O fantasma de Joyce não a persegue: sabe que o autor de "Dubliners" compôs alguns dos contos mais claros da língua inglêsa. Mas, se o jôgo-de-paciência das imagens e vocábulos não a empolga, por outro lado, devemos convir que o romancista moderno precisa, tanto quanto o poeta, de um instrumental renovado, algo à maneira do que a sra. Clarice Lispector vem porfiando em atingir, e de que "Perto do Coração Selvagem" e o "Lustre" constituem magníficas, embora frustradas tentativas. Se escrever é quase impossível, conforme Hemingway nenhum artista da palavra deve conformar-se com as normas revelhas, esgotadas além de todo o limite: "A tarde estava silenciosa e quieta." (p. 16). "As lembranças também esvoaçavam em meu redor, ora próximas, ora distantes como mariposas tontas em tôrno da chama." À pág. 21 e seguintes repete sem cessar: esfunadamente, obstinadamente, alucinadamente, completamente, freqüentemente, corajosamente, penosamente, pesadamente, etc "Achou a lua enorme e pensou em compará-la a alguma coisa, mas desistiu, ela parecia lua mesmo." ("Ciranda de Pedra", pág. 165). Cai em concessões a Oswald de Andrade: "Houve uma larga pausa de silêncio, como se o baque sêco da janela tivesse decepado o barulho." ("Hist. do Desencontro", pág 144).

Seria, entretanto, um êrro subestimar essa autora porque o seu estilo é clássico, transparente, correto, segundo os manuais de colégios. Ela nos envolve na atmosfera de subsolo em que os personagens emergem dotados dessa autenticidade que nos subjuga, fazendo-nos compartilhar de suas angústias. Ela nos transmite muito em pouco espaço, e, se o crítico desejar julgá-la, não lhe bastam as entrelinhas do texto. Por que tanta amargura? Por que são incapazes para a felicidade êsses polichinelos dos acontecimentos? Por que não reagem nunca ao prazer, à dor, ao vício?

Sempre se considerou a experiência como a base de tôda a arte, principalmente a realista. Os romances e novelas de Hemingway se concretizaram através das vivências do autor. As alucinações de Heathcliff, a volubilidade e os remorsos de Adolphe, os desesperos de Karamazof, o pavor à morte de Ivan Ilitch reflete msentimentos pessoais de seus criadores. Dois livros permanecem entre os mais perfeitos sôbre a guerra: "Farewell to Arms" e "The Red Badge of Courage". Medeia, entre ambos, uma questão de fantasia. Enquanto Hemingway participou de combates no "front" italiano, Stephen Crane "never saw as much as a skirmish his whole life." ("An Anthology of Famous American Stories", pág. 1.321. The Modern Library. Nova Iorque, 1953). Ludwig Lewisohn mediu a diferença entre o autêntico e o imaginado: "An aultimate lifeleness, a paralysis of some function of the soul is troublingly evident in all he wrote." ("The Story of American Literature, pág. 320. Modern Library, Nova Iorque).

Temerosos de si mesmos, os nossos romancistas preferiram e preferem fugir ao mundo interior, em que se engendram paixões, conflitos, tragédias: fogem para as exibições de imagens e manigâncias de estilo, desvarios de paisagem e tecnicolor de dramas folhetinescos. Contentam-se com as aparências, com os fogos de artifício de nossos avós.

A sra. Lígia Fagundes Teles parece disposta a desafiar o subconsciente de seus personagens, dramatizando-lhe os mistérios, a razão de ser de atos e condutas. Mas êsse território fronteiriço entre dois mundos que se interpenetram, requer o preço do sangue a todo o passo que nêle se avance: arriscar-se às suas ciladas é querer palmilhar as trilhas de um Kafka, um Faulkner, um Proust...

O que tem preservado a sra. Lígia Fagundes Teles nas incursões ao imaginário, às plagas de sombra em que rareiam amarras com o ramerrão diário, é o sexto sentido de poeta aliado à técnica, ao bom-gôsto. Qualquer outro liquidaria o verossímel num conto imprevisível semelhante ao "A Viagem", em que os elementos se afastam dos têrmos comuns. "Venha Ver o Pôr-do-Sol", relato fúnebre que lembra Edgard Allan Poe, tem um final inesperado e terrível. O conto "As Pérolas", acaso o mais perfeito do livro, demonstra o virtuosismo de um mestre, e o seu drama em câmara-lenta, da inexorável separação de um homem condenado pela doença, que assiste à espôsa a preparar-se para uma festa, em que espera um admirador — reforça a nossa afirmativa de que a autora de "Ciranda de Pedra" tem nas mãos o futuro de grande romancista, se aprofundar as tendências psicológicas do seu temperamento. O mesmo tema ela o trabalha admiràvelmente em "A Ceia", capítulo da inelutável frustração dos que não são amados.

Aliás, "Histórias do Desencontro" poderiam intitular-se "Histórias da Frustração": é o seu "leit-motiv", a constante dêsses bonecos de carne e osso movidos pelos desejos, sem crenças nem vontade. Sòmente a frustração domina adolescentes, crianças e adultos. É a monotonia do nihilismo.

Acontece que a vida é diferente. Se ao novelista se permite recriar os fatos, não poderá sempre mantê-los numa atmosfera de absoluta negação dos valores vitais, que levam de vencida o sofrimento, a loucura, a morte. Quando John Steinbeck analisa os destinos truncados da família Joad, sentimos que as vinhas

(Conclui na 2.ª pág.)

Os netos de Deus

RAUL S. XAVIER

EM maio dêste ano, realizar-se-á em Bruxelas o festival mundial de Teatro de Vanguarda, durante o qual será representada uma peça de autor brasileiro, julgada "interessantíssima" pelo sr. Carlos Miguel Suarez Radillo, diretor do grupo "Los Juglares" (Teatro Hispano-Americano de Ensayo), da Espanha. O autor da peça é Walmir Ayala, poeta sul-rio-grandense.

Na escolha da sua peça, não interferiu o autor, nem direta, nem indiretamente. Leu Radillo o original em português e, por intermédio do sr. Pascoal Carlos Magno, solicitou de Walmir Ayala permissão para traduzi-la e levá-la ao palco.

Conjecturemos sôbre os motivos do interêsse de Radillo na obra de um jovem autor cujo nome não tem sido trombeteado pelas nossas agências de publicidade literária. Bastará a leitura dos jornais e hebdomadários europeus de literatura para nos convencermos de que, em alguns países da Europa, diferem dos nossos os critérios do prestígio de um escritor.

Não será a originalidade do tema da peça de Walmir Ayala que terá influído na sua escolha. Embora os motivos sejam novos o tema é antigo e se filia à concepção do destino do homem, tal como o concebiam os gregos e ao qual deu expressão o primeiro grande trágico helênico, Esquilo. O motivo literário da desumanização do homem pela máquina já se esboçava nos meados do século passado. Agora, porém, êsse motivo adquiriu acentos realísticos.

A máquina vale por uma terrível ameaça da inteligência do homem, dirigida ao próprio homem. Nossa inteligência está caminhando muito depressa, já formulou novas teorias acêrca da energia interatômica, da estrutura dos corpos, da natureza da luz. São teorias novas, levantadas sôbre velhas premissas, uma delas a de que todo o universo é máquina, tudo se reduz a mecânica corpuscular. Lembram-se de Arquimedes e de Demócrito?

Mas, os resultados diferem, sobretudo em sentido, pois os cientistas pretendem criar a vida sem vida. Dessa pretensão estão nascendo os "robots", os simulacros de gente, sem dúvida inferiores ao "homunculus" de Paracelso.

Pois, são os "robots", um relógio, um homem, um coração e uma rosa ausente os personagens da peça "Os Netos de Deus", que o poeta Walmir Ayala compôs. O que me parece interessante na peça é a analogia de sentido entre o contexto da obra do poeta gaúcho e o do teatro de Esquilo. Segundo Zeller, a dourina de Esquilo é que o homem "aprenda a não valorizar em excesso o que fôr humano". Para o primeiro e talvez insuperável trágico helênico ,existe uma ordem moral universal inquebrantável e a criatura humana se acha submetida a um destino ineluctável.

Nesta peça de Walmir Ayala, ouvem-se alguns acentos esquilianos. Na dureza do propósito de aniquilarem o seu criador, são implacáveis os "robots" assim como o eram as furiosas Erinias, no cumprimento da vingança divina. A frase dêles é sêca, denunciadora de argúcia e também de cretinice. Para escapar à morte, vale-se o homem da alusão à rosa, expediente que afinal não produzira mais nenhum receio às máquinas diabólicas.

No que diz respeito à estrutura da peça, talvez se pudesse traçar alguma analogia com as do teatro grego de Esquilo e de Sófocles. O homem seria o coreuta e os "robots" constituiriam o côro, sendo flautista ou o coração ou o relógio.

(Conclui na 2.ª pág.)

A Fantasia Exata

RENATO JOBIM

INSPIRANDO-SE numa expressão goetheana para dar título ao seu primeiro livro de ensaio e crítica ("existe também uma fantasia sensível exata, que tem as suas próprias leis e as suas próprias medidas imanentes"), o sr. Franklin de Oliveira se manteve equilibrado entre a criação livre e a analise espectral, no exame de obras literárias e composições musicais. À sensibilidade artística uniu o senso das aferições objetivas, e complementado pela erudição (ainda que não inteiramente assimilada, impertinente às vêzes pela excessiva quantidade, outras pelos idiomas pouco conhecidos com que se apresenta), o crítico maranhense soube imprimir ao ensaísmo brasileiro o traço forte de sua personalidade, perfilando entre aquêles poucos que vêm contribuindo para dilatar os horizontes culturais de nossa literatura.

Êle se mostra entusiasta da tradição humanística do Ocidente; como um arquiteto maravilhado ante a majestade e riqueza de linhas de uma catedral, empenha-se em conhecê-la interiormente, em não perder um detalhe que seja, não contendo também o desejo de comunicar aos outros seu deslumbramento. Está de fato o sr. Franklin de Oliveira na fase de deslumbrar-se com as imensuráveis perspectivas de enriquecimento estético concedidas pela cultura ocidental a seus estudiosos, fase em que os elementos puramente estruturais dessa cultura (nomes de vultos representativos, terminologia, conceitos mais ou menos consagrados e citados em determinado idioma, etc.) afloram a cada passo da dissertação. Com o tempo, familiarizando-se melhor com a fenomenologia cultural, deverá atingir etapa posterior, quando então saberá utilizar seus conhecimentos especializados no plano ideal da simplicidade e da serenidade. Estará, então, na plenitude da arte ensaística, e seus escritos poderão alcançar aquela transparente luminosidade dos escritos de um Eliot ou Herbert Read.

Mas já algum progresso se nota na redação dos artigos enfeixados em volume. As primeiras colaborações que publicou na seção de crítica do "Correio da Manhã" (algumas das quais reproduzidas no presente livro) eram de um abstruso invulgar e a erudição caía em pesadas catadupas sôbre o leitor. Sem dúvida os primeiros artigos do sr. Franklin de Oliveira naquele rodapé crítico foram um acontecimento em nossas letras — a par de muita teoria importante desconhecida por nós, de muito mestre da ciência literária que lamentàvelmente ignorávamos, revigoraram o nosso hábito caricato de mostrar sapiência. Se em "A Fantasia Exata" (Zahar Editôres) permanece o vezo das citações e dos nomes estrangeiros, justo é assinalar que o texto foi consideràvelmente aplainado e que a leitura transcorre fluente e fácil até.

Alguns capítulos situam-se entre o que de superior se tem feito em crítica literária no Brasil, até hoje: "A Saudade como Método", interpretação estilística de "Casa Grande e Senzala"; "Espírito e Forma em Euclides", também análise formal de primeira ordem; "Mito e Símbolo", estudo temático do romance "A Madona de Cedro". Os quatro artigos sôbre a Renascença, a propósito da "História da Literatura Ocidental", do sr. Otto Maria Carpeaux, constituem outro ponto alto do volume, embora sejam dos mais carregados de erudição em bruto. Curioso como ao tratar de música o sr. Franklin de Oliveira perde todo e qualquer mau-gôsto, transformando-se num ameno e sutil, brilhante sem ser ofuscante, apreciador dessa arte. Leiam-se as reflexões sôbre Haydn, Cesar Frank, Bela Bartok, Brahms, Bach, Bruchner, Beethoven, Mozart, e se perceberá nelas uma eurritmia, uma leveza, uma fluência, que a maioria dos seus estudos literários não possui. Haydn "é sobretudo serenidade terna; luz diáfana; fluidez e pacífico júbilo", a música de Cesar Frank lembra "ondas flavas flutuando fluídas num universo mágico"; nas criações húngaras de Bela Bartok vai descobrir "explosões arcaicas, (...) sua dinâmica bárbara, seus ritmos acentuadamente ásperos e duros, suas escuras melodias crescendo como sombrias manchas sonoras num tecido de pulsações rudes".

O gôsto e o conhecimento da música terão dado ao autor a acuidade excepcional que revela pelas tonalidades discretas, mas relevantes e às vêzes decisivas, da obra literária. Apurando-lhe o senso estético, tê-lo-á ajudado a preencher a função da inteligência que é, a seu ver, distinguir. Citando Warburg — Deus está nos detalhes — adverte o sr. Franklin de Oliveira: "Deus também está com os que descobrem matizes e não com os de vista grossa, sensibilidade grosseira".

No capítulo "Literatura do Ocidente" esclarece sua posição face às modernas conquistas da crítica literária. Condenando em nossos melhores autores "uma incapacidade para pensar, uma aversão para os exercícios da inteligência e do entendimento" (estereótipo, como se vê, de difícil comprovação), consola-se com autores de formação européia, como o sr. Otto Maria Carpeaux, "que vive numa permanente, ardente e intensa tensão espiritual". Louva o método do autor na já mencionada "História" — ao mesmo tempo análise histórico-sociológica e análise estilística — por achar (e não poderia achar de outro modo, êle próprio um eclético) que é o método que atende as exigências da obra literária, realizada dentro de um contexto cultural, portanto em correspondência com êste. Em outro capítulo chega a defender a inexistência de fronteiras entre crítica e ensaio, ao refutar o sr. Afrânio Coutinho

Anima êsses quarenta e cinco estudos de literatura e música uma vitalidade magnífica A bibliografia crítica brasileira se enriquece com êles. E' o sr. Franklin de Oliveira um dos três ou quatro renovadores da crítica entre nós, aquela que aspira a vencer a morte, o esquecimento, nas páginas dos jornais velhos... Dêsses três ou quatro, é quem está mais bem orientado e de quem mais se deve esperar.

CARTAZ - 2

ACABA DE RECEBER o Prêmio Sonning, avaliado em 100 mil coroas, o filósofo britânico Bertrand Russel, por suas grandes contribuições à cultura européia. O prêmio, criado por um legado do escritor dinamarquês C. J. Sonning, foi concedido pela primeira vez no ano passado, sendo agraciado o dr. Albert Schweitzer.

•●•

ERICH LUETH, chefe do gabinete de imprensa do Conselho Legislativo de Hamburgo, ofereceu à Biblioteca Pública da cidade a sua correspondência particular com o romancista e poeta alemão Thomas Mann. A correspondência data principalmente dos primórdios de 1952, três anos antes da morte do escritor, e é considerada importante subsídio para um estudo biográfico do mesmo.

•●•

NA PRAÇA da América Latina, em Paris, foi inaugurado pelo presidente do Peru, sr. Manuel Prado, um busto do escritor peruano Ricardo Palma. Na ocasião, o chefe de Estado ressaltou a pessoa do homenageado, "representante do romantismo peruano do Século XIX, criador de um gênero novo na literatura de língua espanhola".

•●•

TENDO VIVIDO vários anos em Belo Horizonte, o escritor polonês Mieczyslaw Lepecki vem de publicar na Polônia dois livros sôbre o Brasil: "Do Amazonas à Terra do Fogo" e "De uma a outra estrêla". Está preparando, ainda, para um semanário cultural da Polônia, uma série de artigos sôbre a paisagem das montanhas brasileiras, que considera tão bela quanto a dos Andes peruanos e a dos Alpes europeus.

•●•

A EDITORA VARSOVIANA "Czytelnik" prossegue na publicação da série "A Comédia Humana", de Balzac, e das "Obras Completas" de Tchecov. Ao mesmo tempo está divulgando na Polônia o escritor norte-americano Thomas Wolfe ("You Can't Go Home Again").

•●•

EM COMEMORAÇÃO ao centésimo septuagésimo quinto aniversário de nascimento de Jacob Grimm, abriu-se em Kassel um museu em homenagem aos irmãos Grimm. Ali se mostram, além de manuscritos dos contos de fada de Jacob e Wilhelm, documentos relacionados com a vida de ambos, assim como desenhos do irmão mais novo, Ludwig Emil Grimm. A isto acrescem notas referentes ao material para o Dicionário da Língua Alemã, dos irmãos Grimm, que até hoje não foi concluído.

•●•

O ATOR ITALIANO Rag Vallone estreará na direção cinematográfica realizando o filme "Il campagno di viaggio", extraído do homônimo de Curzio Malaparte. É a odisséia de um "alpino" que, durante a Segunda Guerra Mundial, transporta para casa o corpo de seu capitão, morto na frente de combate. Um primeiro roteiro cinematográfico foi feito pelo próprio Malaparte, com a colaboração de Augusto Mazzetti e Vincenzo Talarico.

•●•

SERA PUBLICADO êste ano, em várias traduções, o novo romance do escritor alemão Heinrich Boeel, "Bilhar às nove e meia". A obra, que foi publicada em alemão em fins de 1959, relata a vida de uma família germânica, no transcorrer de três gerações.

ANTHONY QUINN E BOM ELENCO NO FLÓRIDA

É uma produção de Hal Wallis

«QUANDO VEM A TORMENTA», drama produzido por Hal Wallis com Shirley Booth e Anthony Quinn (exclusivamente no Flórida). «A Irresistível Sabella», comédia italiana com Peppino de Filippo, Sylva Koscina, Renato Salvatori e Paolo Stoppa (circuito do Plaza), «O Terceiro Sexo», produção alemã com Paula Wessely e Paul Dahlke (circuito do Pathé), «A Dez Segundos do Inferno», drama produzido por Michael Carreras com Jeff Chandler, Jack Palance e Martine Carol (circuito do Odeon) e, finalmente, «Tudo Azul», comédia carnavalesca produzida por Rubens Berardo com Marlene e Luís Delfino (circuito do Azteca) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão apresentando «Mesmo Assim eu te Amo», comédia produzida por Karl Tunberg (direção de Jean Negulesco) com Deborah Kerr, Rossano Brazzi e Maurice Chevalier nos principais papéis. A história (em cinemascópio e tecnicolor) nos conta problemas de um casal (êle, francês, ela, inglêsa) cujo filho, não queria dormir separado de sua mãe. No elenco, Martin Stephens, Tom Helmore e Patrícia Medina. Apresentação da MGM.

Festival da Fox no Circuito São Luís

A partir de amanhã, S. Luís, Leblon, América, Rex, Presidente, Alaska, Colíseu e Santa Alice estarão apresentando, com mudança diária, o Festival da Saudade, seleção de filmes da Fox já exibidos entre nós com grande sucesso. Consta do programa a apresentação das seguintes películas: "O Manto Sagrado", com Victor Mature, Richard Burton e Jean Simons; "Demétrio, o Gladiador", com Victor Mature e Susan Hayward; "O Egípcio", com Jean Simons, Victor Mature, Gene Tierney e Edmund Purdom; "A Última Carroça", com Richard Widmark e Felicia Farr; "Duelo de Paixões", com Tirone Power e Susan Hayward; "A Lenda da Estátua Nua", com Sophia Loren e Alan Ladd e, finalmente, "Suplício de uma Saudade", com William Holden e Jennifer Jones.

"Quando vem a Tormenta"

Hot Spell — (Hal Wallis-Paramount) — O argumento dêsse drama, baseado numa peça de Lonnie Coleman, atira o espectador na intimidade de uma família da classe média, e costumes burguêses, e aliás graças à verossimilhança das cenas do filme, toma êle parte nos momentos de alegria e tristeza de um casal e de seus três filhos, acompanhando de perto as dúvidas e incertezas os sonhos e as desilusões e, os bons e maus momentos de cada uma dessas pessoas no decorrer de um certo período de tempo de suas existências. E, assim, surgem na tela cenas de amor, ciumes, egoismo, felicidade, traição e abnegação. Shirley Booth e Anthony Quinn são os protagonistas. No elenco, Shirley Mac Laine, Earl Holliman, e Eileen Heckart. Fotografia (em cinemascópio) de Loyal Griggs, direção de Daniel Mann. Apresentação da Paramount exclusivamente no cinema Flórida.

"A Irresistível Sabella"

La Nonna Sabella — (Titanus, Franco London Filmes) — Excelente comédia italiana (premiada no Festival de San Sebastian, Espanha) que nos conta a história de vovó Sabella, senhora feia, briguenta e velha, mas que era irresistível, conseguindo por isto dominar inteiramente tôda sua família. Elenco de ouro: Peppino de Filippo, Sylva Koscina, Paolo Stoppa, e Tina Pica vivendo o papel da protagonista. Co-produção ítalo-francesa em cinemascópio, baseada no romance "La Nonna Sabella" de Pasquale F. Campanile. Fotografia de Tonino Dell Colli, direção de Dino Rossi. Apresentação da Condor Filmes no circuito Plaza.

"QUANDO VEM A TORMENTA"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Drama produzido por Wal Wallis com Anthony Quinn (foto acima) no principal papel. No elenco, Shirley Booth, Shirley MacLaine e Earl Holliman, dirigidos por Daniel Mann. Apresentação da Paramount em cinemascópio

"O Terceiro Sexo"

Anders Als du Und Ich — (Arca Film-França Filmes) — Película alemã retratando um dos graves problemas de nossa época. Mais vale transcrever comentário de um famoso crítico cinematográfico europeu: "O assunto dêste filme constitui um dos problemas de nossa época, e de muitas maneiras, motivos para reflexão. Porém, temos que reconhecer que foi tratado da maneira mais pobre possível. Não só se deve aprovar êste filme porque trata do problema com enorme valor e melhor clareza, como também porque constitui uma séria advertência para todos os pais e educadores". Paula Wessely e Paul Dahlke são os protagonistas. Fotografia de Kurt Grigoleit, direção de Helmuth Volmer. Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"A Dez Segundos do Inferno"

Ten Seconds to Hell — (Michael Carreras-United Artists) — Película americana (dirigida por Robert Aldrich) rodada nos estúdios da UFA, em Berlim, baseada no romance "The Phoenix", de Lawrence P. Bachmann. A história gira em tôrno de um grupo de ex-soldados alemães, que depois de terem estado presos num campo de prisioneiros, retornaram a Berlim quando do término da guerra, enfrentando as mais variadas dificuldades para ganhar a vida. Jeff Chandler, Jack Palance e Martine Carol são os protagonistas. No elenco, Virginia Baker, Wes Addy e Robert Cornthwaite. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito Odeon.

"Tudo Azul"

(Rubens Berardo — Osvaldo Massaini) — Comédia carnavalesca (direção de Moacir Fenelon) com Marlene e Luís Delfino nos principais papéis. No elenco, Laura Suarez, Milton Carneiro, Antônio Nobre, Benito Rodrigues e João Martins. Números musicais com Virginia Lane, Linda Batista, Dalva de Oliveira, Carmélia Alves, Jorge Goulart, Black-Out e 4 Azes e um Coringa. Argumento de Henrique Pongetti, fotografia de Mário Pagés. Apresentação da Cinedistri nos cinemas do circuito Azteca.

"A IRRESISTIVEL SABELLA"

CIRCUITO DO PLAZA — Comédia italiana (dirigida por Dino Risi) premieda no Festival de San Sebastian, Renato Salvatori e Sylva Koscina na foto acima

"TUDO AZUL"

CIRCUITO DO AZTECA — Comédia carnavalesca (produção de Rubens Berardo) com Marlene e Luís Delfino (na foto acima com Black-Out) nos principais papéis. Direção de Moacir Fenelon, apresentação de Osvaldo Massaini

"O TERCEIRO SEXO"

CIRCUITO DO PATHE' — Produção alemã que constitui séria advertência aos pais e educadores. Paula Wessely e Paul Dahlke (na foto acima) são os protagonistas. Direção de Veit Harlan, apresentação da França Filmes

"A DEZ SEGUNDOS DO INFERNO"

CIRCUITO DO ODEON — Produção americana (baseada no romance The Phoenix) inteiramente rodada na Alemanha. Problemas do após-guerra. Jack Palance e Martine Carol (na foto acima) e mais Jeff Chandler são os protagonistas. Direção de Robert Aldrich, apresentação da United Artists

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

"A CANÇÃO DA TERRA", de Gustav Mahler, uma das mais notáveis de suas sinfonias, é uma composição de seis canções com base nos versos de um poeta chinês do século VIII, traduzidos para o alemão por Hans Bethge. Escolhendo seis poemas dessa seleção, Mahler deu-lhes a música que lhe inspiraram, música para tenor, contralto e orquestra".

Com essa orientação na contracapa, ouvimos pela primeira vez a sinfonia coral que tem admiradores fanáticos no mundo inteiro. E' obra para público limitado. De estrutura sólida, profundamente cerebral, não tem aquela fluência melódica que identifica as obras de repercussão popular". O idioma alemão, áspero e sêco para o canto, anula a beleza das palavras. Acreditamos que numa versão italiana, francêsa, inglêsa ou russa, possa agradar mais, ou ao menos se no álbum de dois discos, incluíssem uma tradução dos poemas, isto como última solução. — GRACE HOFFMAN é um contralto sem segurança nos graves, revelando-se mais cantora no registro de meio-soprano. O tenor HELMUT MELGHERT agrada plenamente, amparado num timbre melodioso e firme. A Orquestra é a Sinfônica da Rádio do Sudoeste da Alemanha, sob a direção de Hans Rosbaud. Contribuiu para tornar êste lançamento da Vox-Musidisc, um dos mais eruditos do seu catálogo. Técnica sem restrições, Capa sugestiva.

●

Da Odeon — Concêrtos para Cravo:

J. S. Bach — Concêrto para 3 cravos, em Dó Maior.

G. Malcolm — Variações sôbre um tema de Mozart, para 4 cravos.

A. Vivaldi — Arr. de Bach — Concêrto para 4 cravos, em Lá Menor.

A. Vivaldi — Arr. de T. Dart para 4 cravos em Ré Menor.

Intérpretes ao cravo: Eyleen Joyce, George Malcolm, Thurston Dart e Denis Vaughn.

Orquestra PRO-ARTE, sob a direção de Boris Ord.

Gravação excelente, sob todos os pontos-de-vista, impossível de ser preterida em qualquer discoteca de categoria. Para completar êste lançamento, a contracapa apresenta um sólido comentário de Maurício Quadro, que por si só vale por uma grande lição de música.

●

AINDA da Vox-Musidisc a famosa "Sonatas de Igreja", de Mozart, que têm de religiosas apenas o sentimento de respeito e espiritualidade que nos despertam ao ouvi-las. São quinze diminutas peças escritas para serem intercaladas entre o Glória e Credo, e que o ouvinte pode intercalar na sua vida sem preâmbulos. A interpretação está a cargo da Orquestra de Câmara da Rádio do Sudoeste da Alemanha, sob a regência de Rolf Reinhardt, com Eva Holderlin ao órgão.

Eis uma gravação que nós recomendamos à leitura de Niterói que está começando a formar sua discoteca. Depois de ouvir Mozart é muito fácil discernir em matéria de música.

●

Peqenas jóias em extended-play

Beniamino Gigli e Oisolina Giannini, no "dueto": TU QUI SANTUZZA, da "Cavalleria rusticana", de Mascagni.

Beniamino Gigli em: "Ah, ritrovarla nella sua capanna" — da LODOLETTA, de Mascagni, e "Ah, dispar vision", da MANON, de Massenet.

Mário Del Mônaco: Dio mi poteva scagliar-Esultate — Ora e per sempre addio — do OTELLO, de Verdi.

Mário Del Mônaco — "Unipoviso", de Andréa Chenisa, de Giordano, e "Da voi lontan", do LOHENGRIN, de Wagner.

Renata Tebaldi: "Miserere", do Trovador, com Del Mônaco, e "Brindisi", de LA TRAVIATA, com Gianni Poggi.

Giuseppe Di Stefano: "Una furtiva lagrima", e "Quanto é bella", do ELIXIR D'AMORE, de Donizetti.

Tudo em sêlo ODEON.

●

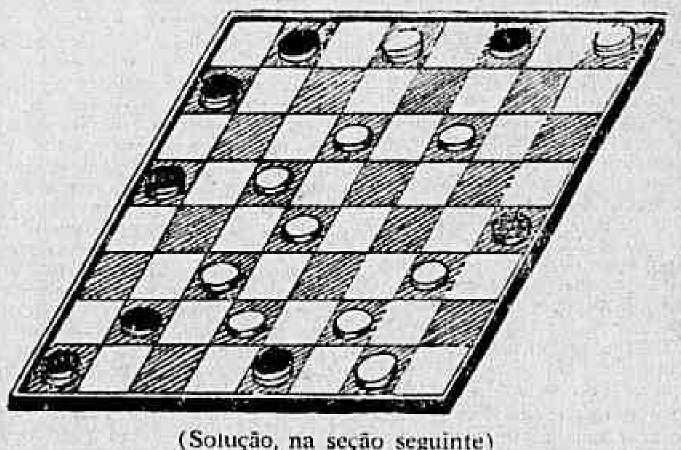
Após o Carnaval a RCA lançará a ópera MACBETH, de Verdi, com Leonard Warren, Carlo Bergonzi e Leonie Rysanek, famoso soprano austríaco.

Jôgo de damas

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

"Muralha da China" — De B. Reis dos Santos — (Brejo — Maranhão). Prêtas: B2, B8, F8, H4; A1 dama, A5 dama, a7 dama, e1 dama (8). Brancas: C3, C5, D2, D4, D6, F2, F6, G1, G3; D8 dama, H8 dama (11).

As Brancas jogam e bloqueiam tôdas as peças Prêtas



(Solução, na seção seguinte)

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR — De J. D. Motta (Rio). Prêtas: A3, D2, D8, F2, F8; 47 dama, H4 dama (7). Brancas: B4, B6, C5, F4, F6, G5 (6). Solução: 1) G5H6, H4xE7; 2) H6G7, F8xH6; 3) C5D6! A7xG5, 4) D6xF8, A3xC3; 5) F8xF6 — Fim.

●

FALHAS E "FUROS" (Do livro "Jóias do Jôgo de Damas", do sr. Valdemar Bakumenko).

Conforme prometemos, aqui vão as considerações-remate, que tecemos em tôrno do livro "Jóias do Jôgo de Damas" (Primeiro volume de uma série), de autoria do venerável mestre nêsse esporte de tabuleiro, que é o sr. Valdemar Bakumenke.

A obra do sr. Bakumenke, é boa, como já tivemos oportunidade de frisar, mesmo contendo as falhas e os "furos" que apontamos em nossas colunas (com o objetivo único de colaborar em pról dos interessados, estudiosos do assunto).

Vale, ainda, salientar, que não há obra perfeita nêste mundo, porque, por seu turno, ninguém é permeito tampém.

O que os cérebros mais iluminados fazem ao produzir qualquer coisa, é escoimá-la ao máximo, até onde o conhecimento o permita, dos êrros, das falhas e dos "furos" crassos e excessivos. Mas sempre fica alguma coisa, em desafio à perfeição...

Dentre os problemas e finais contidos no referido trabalho, há material ótimo, para todos os que queiram desenvolver suas faculdades no terreno dêsse esporte, que é tido como "o irmão adotivo do Xadrez".

Finalizamos estas considerações, com duas restrições, apenas: 1º) — A demonstração teórica dos Finais Clássicos, constituídos de Três Damas (com uma na Grande Diagonal), contra Dama e Pedra (esta excluída da casa H2), foi descrita de modo pouco inteligível, e, portanto, de difícil assimilação. Focalizando o mesmo tema, o nosso não menos venerando G. Izidoro, tem uma apresentação teórica facílima de ser apreendida por qualquer pessoa. (Se o autor nos der permissão, publicá-la-emos aqui). 2º) — A deselegância na citação dos nomes dos autores dos Problemas e Finais (diagramados no livro em foco), com os respectivos pré-nomes representados sòmente pelas iniciais.

Só se deve proceder assim, quando o dono do nome o usa dessa maneira (G. Izidoro, J. D. Mota, Z. I. Zirik e outros), ou quando se dá pouca importância aos nomes em citação... E temos dito.

II CAMPEONATO CARIOCA DE DAMAS

Mais dois renhidos encontros tiveram os preliadores das Finais do II Campeonato Carioca de Damas, terça e quinta-feira última, na sede do Automóvel Clube do Brasil, que gentilmente cede os seus amplos salões à Associação Metropolitana de Xadrez, para essa porfia. (A AMX é a patrocinadora do presente certame, em caráter oficial).

Com os resultados de mais essas duas sessões damísticas, a posição dos litigantes passou a ser a seguinte: Mário Borges e G. Izidoro — com 6 pontos, cada; José Borges e Júlio Mindelo — com 5 pontos cada; Amilcar Cavalcanti e Sedelino Castanho — com 4 pontos e meio, cada; José Eduardo — com 3 pontos; e Eli de Abreu e Antônio Alves Ribeiro — com 1 ponto e meio, cada.

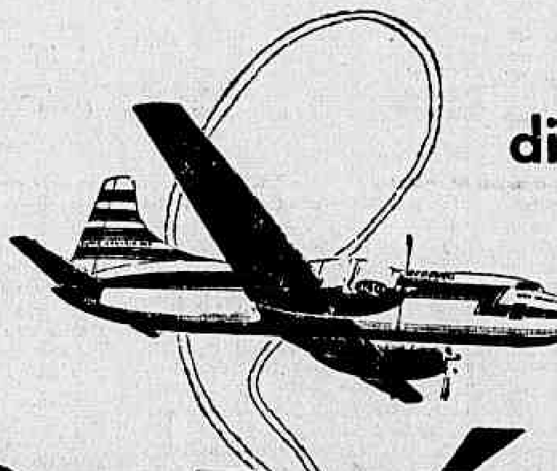
Para as duas sessões vindouras (aliás, a ante-penúltima e a penúltima os emparceiramentos estão assim dispostos:

9.ª RODADA (23-2-60): Mário Borges x Herval S. Silva — José Eduardo x Júlio Mindelo — G. Izidoro x Sedelino Castanho — Cícero Rocha x José Borges — Antônio A. Ribeiro x Eli de Abreu — e Antônio Vitorino x Amilcar Cavalcanti.

10.ª Rodada (25-2-60): Herval S. Silva x Amilcar Cavalcanti — Eli de Abreu x Antônio Vitorino — José Borges x Antônio A. Ribeiro — Sedelino Castanho x Cícero Rocha — Júlio Mindelo x G. Izidoro; e Mário Borges x José Eduardo.

1.ª	Rodada	1—8	2—7	3—6	4—5
2.ª	"	8—5	6—4	7—3	1—2
3.ª	"	2—8	3—1	4—7	5—6
4.ª	"	8—6	7—5	1—4	2—3
5.ª	"	3—8	4—2	5—1	6—7
6.ª	"	8—7	1—6	2—5	3—4
7.ª	"	4—8	5—3	6—2	7—1.

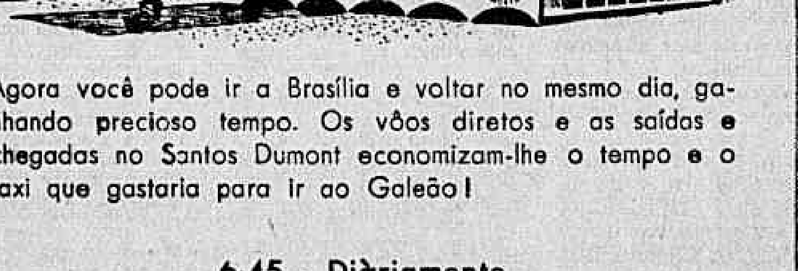
(Continua)



direto a

BRASÍLIA

pelo Super-Convair



Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 · Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASILIA

Reservas: 32-4300 e 32-7399 Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 16 às 18 horas — Telefone: 42-5415
Residência: 58-8316

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HBU HBU
NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE
Mesa telefônica 31-3855
Gerência de Câmbio 31-3186
BANCO HOLANDÊS UNIDO
R. Buenos Aires, 9 a 13
Sucursais em São Paulo e Santos

ANÍSIO SILVA BATE RECORDES EM DISCOS

Elepês em espanhol para América Latina

ALBERTO RÊGO

COM um milhão de discos vendidos, sendo que só os dois elepês que gravou superaram a casa dos cento e trinta mil, Anísio Silva vem de alcançar um recorde sòmente reservado aos grandes cantores internacionais, principalmente os norte-americanos. O fato é tanto mais significativo se lembrarmos que há dois anos e meio êle ainda procurava uma oportunidade para demonstrar seu valor como intérprete e compositor, o que conseguiu definitivamente através da fábrica Odeon.

Em recente reunião no Rio, diretores da Odeon Argentina do Uruguai e do Paraguai sugeriram que Anísio gravasse suas músicas em espanhol, dado seu nome ter transposto as fronteiras do Brasil. O fato foi aceito e o cantor já se preparara para êste novo empreendimento, o que virá consolidar ainda mais seu prestígio de ser o que mais direitos artísticos recebe em nosso país e em tôda a América do Sul.

UMA HISTORIA IGUAL

A vida artística de Anísio Silva não difere da maioria. Nascido em Caculé, Estado da Bahia, desde menino gostava de cantar, acompanhando-se no cavaquinho que segundo êle "nas horas de folga danava a tocar".

Vindo para o Rio enfrentou inicialmente um ambiente hostil e tôda a sorte de dificuldades até conseguir gravar para a etiqueta "Repertório", pequena e sem qualquer conceito, um 78 rotações no qual estavam reunidos o beguine "Tudo foi ilusão" — seu primeiro grande sucesso — e o samba de sua autoria "Copacabana Feiticeira". Logo em seguida, para a mesma etiqueta gravou um outro disco comum com o bolero "Vida, Vida" e "Inspiração", um samba canção.

Embora suas gravações fôssem notadas pelo público Anísio sentia em seu íntimo a necessidade de projetar-se ainda mais. Para isso procurou as grandes marcas, mas somente encontrou acolhida na Odeon, há dois anos e meio, através de Ismael Correa. Em pouco tempo a sua popularidade cresceu assustadoramente e desde então firmou-se definitivamente no cenário da música popular brasileira, creditando sucesso sôbre sucesso.

O MAIS BEM PAGO

Hoje Anísio é o cantor mais bem pago em excursões pelo interior brasileiro. Suas apresentações em cinemas e teatros batem recordes e o problema principal é conciliar datas, dado os seus compromissos de gravações e programas radiofônicos, com os pedidos do interior.

Um fato estranho é o boicote sistemático que sofre por parte de certos cronistas. Muitos tentam desconhecê-lo, sob a afirmativa de que sua voz merece reparo, esquecendo-se de que com ela conseguiu vender milhares de discos e ter fama internacional. Anísio é paciente, tomando como exemplo a luta que travou para alcançar projeção. Sabe que mais cedo ou mais tarde seu nome figurará na lista dos melhores, e o prêmio que já lhe é tributado pelo público, também o será pela crítica.

O COMPOSITOR

Ao prestígio de cantor e contratado da Odeon alia o de compositor. De seu repertório constam composições suas, como "Vida, vida", "Sonhando contigo", "Tu, somente tu", "Copacabana Feiticeira", "Abismo", "Não me diga Adeus", "Vai" e tantas outras.

Seu primeiro elepê para a Odeon "Sonhando Contigo" já superou a casa dos cinquenta mil discos vendidos, enquanto que o segundo "Para o fundo d'Alma" ultrapassou 75 mil, com os discos de pequena rotação somados, bateu um recorde realmente sensacional no cenário discófilo brasileiro: um milhão em vendagens, com apenas dois anos e meio de vida artística, ao contrário de muitos cartazes.

PEQUENA FORTUNA

Anísio é modesto e a glória que atingiu, atribui, em grande parte, a Ismael Correa, que o levou para a Odeon, quando era chefe do departamento de vendas; hoje é um dos responsáveis pela produção dos discos 78 daquela gravadora). Somente no último trimestre o cantor recebeu da Odeon a importância de Um Milhão Oitocentos e Vinte Mil Cruzeiros, deduzido o impôsto de renda, além de Duzentos e Oitenta e Cinco Mil Cruzeiros, recolhidos pela associação defensora do direito fonomecânico, outro recorde inigualável.

Qualquer previsão sôbre o futuro de Anísio pode falhar. Mesmo os mais otimistas não poderiam imaginar que um cantor brasileiro pudesse alçar-se em vôo tão alto. E êle se considera em princípio de carreira.

NOVOS DISCOS

Êste ano Anísio terá quatro elepês colocados à venda: dois no Brasil e dois outros em todos os países sul-americanos. O próximo microssulco do cantor de Caculé, que tivemos oportunidade de ouvir, pelos números que nêle integram, pelos arranjos do maestro Astor, pela técnica de gravação empregada e pela atuação magnífica de Anísio Silva, leva-nos a considerá-lo o melhor até hoje lançado sôbre todos os pontos-de-vista. Nêle encontramos páginas de real beleza como "Alguém me disse", de Jair Amorim - Evaldo Gouveia", a guarânia de Edson Meneses-Roberto Faissal intitulada "Por tôda a vida", "Quem me dera" do próprio Anísio, o bolero "Ausência" cuja letra diz:

De dia não sinto tanto
A ausência do meu amor,
Mas quando chega a noite
Só Deus sabe que horror!...
O silêncio me apavora,
A solidão me devora
E, eu... fico triste a pensar
No amor que foi embora
II
De manhã com o trabalho
Esqueço a separação
De tarde com os amigos
Ainda tenho distração
Mas quando chega a noite
A solidão me apavora
E eu fico triste a pensar
No amor que foi embora

ou êste bolero de Raul Sampaio-Benil Santos: "Estou pensando em ti" que será também gravado em castelhano:

Estou pensando em ti, chorando
e num lamento
lá fora o vento
chora comigo
Estou pensando em ti, chorando
anjo divino
que o meu destino
modificou
Estou pensando em ti, chorando
abro a janela
a noite é bela
mas que me importa
estou pensando em ti
chorando tanto
onde te encontrares
hás de sentir
a mágoa do meu pranto

os versos em castelhano aqui estão em primeira mão:

Estoy pensando em ti, llorando
Y en un lamento
lafuera el viento
llora comigo
estoy pensando en ti, llorando
angel divino
que mi destino
Asi cambio
estoy pensando em ti, llorando
con las estrellas
la noche es bella
pero que importa
estoy pensando en ti
llorando tanto
donde te encuentras
tu sentiras
la angustia de mi llanto

Outra canção linda intitula-se: "Sempre em meu pensamento", de Anísio Silva de parceria com Milton Gomes:

Como as estrêlas que se apagam no céu distante
como a ternura de um amor que não tem fim
em meu pensamento eu te vejo a todo instante
e para sempre tu estarás bem junto a mim

Quem me dera estar agora ao teu lado
Eu quisera com ternura te abraçar

Mesmo que a vida para longe de mim te ausente
mesmo que eu sinta que para sempre te perdi
em meu pensamento tu estarás sempre presente
e a todo instante eu estarei pensando em ti.

O SAMBA FANTASMA

Anísio e a Odeon tinham como bomba secreta para o carnaval dêste ano a gravação do samba "Me leva" que sòmente foi lançado semana passada em disco de 78 rotações. Este samba, que também figurará no próximo elepê de Anísio, teve retardado o seu lançamento em virtude da intervenção cirúrgica urgente que o cantor teve que se submeter. Esta composição é tão bonita que com apenas cinco dias seus exemplares esgotaram-se em muitas lojas do centro da cidade. Nos programas que irradiam músicas carnavalescas os ouvintes vêm solicitando-a insistentemente. É assim:

I Me leva em teus braços
Aqui não posso mais ficar
Por ti eu tudo faço
Só pra não te ver chorar
II
Me leva em teus braços
Para onde fôr
Por ti eu tudo faço
Pelo amor do nosso amor.

O MILIONARIO ANÍSIO

O artista que mais discos vende na América do Sul

ISMAEL CORREIA

Responsável pela contratação de Anísio Silva

Rossini: um valor novo

Rossini Pinto é um valor novo que vai despontar dentro em breve no cenário discográfico e radiofônico. Cantor romântico, está gravando "rocks" e baladas na fábrica "Premier". Falta um pouco mais de chance a Rossini Pinto para êle mostrar as qualidades que apresenta para ser, sem favor, a revelação dêste ano. O primeiro disco do jovem Rossini Pinto tem duas composições de sua autoria: o rock "Minha súplica" e o rock-calypso "Não posso mais". Depois do lançamento desa gravação, a "Premier" programou um "45" com Rossini Pinto.

Cantor americano veio ver carnaval

Reportagem de SÍLVIO REINER

ENCONTRA-SE nesta capital, o cantor «colored» Freddie Davis, que é também bailarino, sendo aclamado pela crítica mundial como «um dos maiores artistas negros do século», e que veio ao Rio de Janeiro para assistir ao carnaval carioca e ultimar os seus preparativos para apresentações na buate «Fred's» em abril próximo.

Acompanhado por seu empresário, o sr. Karl F. Lassen, Freddie Davis, visitou a redação do DIARIO CARIOCA na última semana, declarando-se na ocasião maravilhado com o Brasil.

DA IGREJA AO SUCESSO

Com apenas 21 anos de idade, Freddie Davis, foi descoberto pelo empresário e descobridor de talentos Karl Lassen, quando Freddie, naquela época com 18 anos, apresentava-se em Copenhague, cantando em alemão num "show" para a Fôrça Aérea norte-americana, da qual fazia parte. Já com 7 anos, Freddie Davis cantava numa igreja protestante de Nova Iorque, acompanhado ao órgão por sua mãe.

Em sua peregrinação pelo mundo, Freddie Davis já se apresentou com muito sucesso na Suécia, Dinamarca, Alemanha, Itália, França, Caracas, Colômbia, Peru, Argentina, e agora pela primeira vez está no Brasil, apresentando-se na Boite Oasis, em São Paulo, devendo estrear em abril na Boite Fred's.

QUER FAZER CINEMA

Freddie Davis já recebeu muitas propostas para fazer cinema, entretanto está aguardando, em seu apartamento do Hotel Trocadero, na Av. Atlântica, oferta de uma companhia brasileira, pois prefere fazer filmes na América do Sul.

Tendo um pouco de Nat "King" Cole e outro bocado de Samy Davis Junior, Freddie Davis gravou dois discos na argentina, cantados em espanhol. Trata-se de "Fuiste Tu" (You were mine) e "Muy Cerca le Ti" (My Search) que vêm batendo recordes de vendagem. Sua primeira gravação, feita nos Estados Unidos para a "Count Recording" foi "Faith Can Move Mountains" (A fé pode remover montanhas), que tem alcançado grande êxito.

CANTA EM PORTUGUÊS

Já tendo gravado em espanhol, Freddie Davis, canta também em português. As músicas que mais gosta são: "Felicidade", "Canção de nós dois", e "Chega de saudade".

Seus gêneros preferidos são o Swing, Jazz, Cha-Cha-Cha, Rock-Baladas e é também ótimo intérprete de músicas sacras. Canta em diversas línguas, entre elas em: francês, alemão, inglês, espanhol e português, língua na qual fala algumas palavras tais como "Naquela base". Pretende gravar em português, estando para isso, em companhia de seu empresário Karl Lassen, em negociações com a RCA Victor e a Copacabana Discos.

BUATE-RADIO-TV

Freddie Davis, apresenta-se atualmente na Buate Oasis, em São Paulo, onde uma verdadeira legião de fãs vão assisti-lo e ouvir sua bonita voz. No Rio, onde passará o carnaval, pretende ir aos bailes do Hotel Glória, Teatro Municipal, Copacabana Palace, e a todos os bailes carnavalescos de importância.

Além da buate, Freddie Davis, que recebe mil dólares semanais no Brasil, com tôdas as despesas pagas, atua também na Rdio e na Televisão Record, onde alcança o mesmo sucesso que obteve em Buens Aires, onde atuou até o dia 19 de ja-

(Conclui na 2.ª pág.)

FREDDIE DAVIS

Um pouco de Nat "King" Cole e um pouco de Samy Davis Júnior

'Melhores' do futebol carioca receberão o 'Atlas' da Globo

O RADIO, agora, também premiará os "melhores do Campeonato Carioca de Futebol. Coube a iniciativa à Rádio Globo, com a recente instituição do troféus "Atlas", a ser outorgado aos craques, técnico, "capitão" e árbitros que, a juízo do seu Departamento de Esportes, mais se destacarem no decurso de cada certame, cujo campeão receberá, igualmente, um.

Os "melhores" são eleitos pela equipe esportiva da PRE-3, à exceção dos árbitros, que são indicados apenas por Mário Viana. Este, por sinal, vota nas outras escolhas, juntamente com Doalcei Camargo, Benjamin Wright, Mário Garcia, Otávio Name, Alfredo Raimundo, Roberto Feijó, José Cabral, Dalton Ferreira, Aurco Ameno, Renato Brendariz e Isaac Sherman, presidente do Comitê de Imprensa da FMF, onde representa a Rádio Globo.

OS "MELHORES"

Os doze elementos da equipe esportiva da Rádio Globo elegeram, para a "Seleção de 1959", Castilho, Jair Marinho, Belini e Altair; Edmilson e Zózimo; Maurinho, Telê, Valdo, Quarentinha e Babá, que tiveram, respectivamente, 12 votos, 9, idem, 8, 7, 11, 7, 9, idem, 11 e 12. Zezé Moreira técnico, e Pinheiro "capitão", foram como Castilho e Babá, eleitos por unanimidade. Os árbitros escolhidos foram Alberto da Gama Malcher, dos Profissionais, Airton Vieira de Morais, dos Aspirantes.

APOIO E ENTUSIASMO

O Conselho Nacional de Desportos, a Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Metropolitana de Futebol e seu Departamento de Arbitros e os doze clubes manifestaram sua simpatia e inteiro apoio à criação do "Atlas".

O dr. Antônio do Passo, presidente da FMF, emprestando sua integral solidariedade à iniciativa adiantou que o "Atlas" atingirá sua finalidade: a de prestigiar o futebol e incentivar os seus profissionais.

Zózimo, campeão do mundo, ao ver o troféu, entusiasmou-se tanto que chegou a declarar ser êle superior a todos os que já ganhou. Frisou que foi tão bem modelado quanto imaginado.

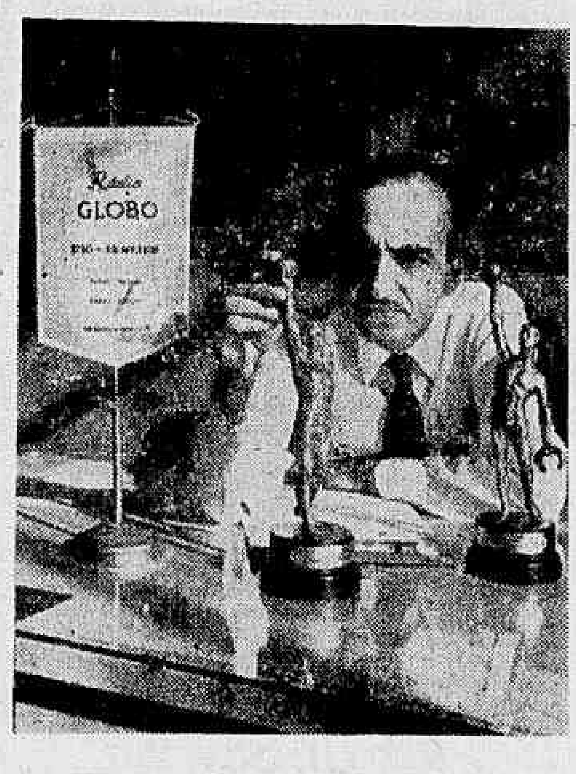
Pelé, Gilmar e Julinho, deixando-se fotografar com o "Atlas", na véspera do jôgo do selecionado paulista com o carioca, também não lhe regatearam louvores. Enfim, em todos os círculos esportivos, foi bem recebido.

EXITO GARANTIDO

— Pela acolhida suscitada e pelos preparativos que vimos realizando — disse ao DIARIO CARIOCA o confrade Miguel Curi, idealizador do "Atlas" — podemos prever o êxito da iniciativa, que pretendemos tornar duradoura e acatada, pela seriedade com que a encaramos, dando-lhe até um regulamento.

BANQUETE

A entrega do troféu está marcada para o dia 7 de março, às 21 horas, no banquete de cem talheres que a Rádio Globo e a Cia. Antártica Paulista, patrocinadora de suas reportagens esportivas, oferecerão, no Restaurante da Sears, na Praia de Botafogo, 400-8.º andar. Os "Atlas" serão entregues pelo prefeito Sá Freire Alvim, ministros de Estado, presidentes das associações de classe da Imprensa, Rádio, Televisão e Propaganda, das entidades e da crônica esportivas e pessoas gradas. A crônica radiofônica e a esportiva serão convidadas.



Miguel Cúri trabalha intensamente para o êxito do "Atlas"

O "Atlas", de frente e de costas. E' bem modelado, com a linha anatômica no devido realce

Dircinha Batista gostaria de entregar o troféu de Babá; ela é torcedora do "mais querido clube do Brasil"

Aí está o fabuloso Pelé, que, muitas vêzes, sòzinho, como o "Atlas" da mitologia, carrega o time do Santos

"Bafo da Onça"

"BAFO da Onça" é o nome de um bloco carnavalesco sediado no tradicional bairro de Catumbi, na "Zona do Agrião", famoso, no Rio boêmio que vai, aos poucos, desaparecendo, um dos redutos do samba e da batucada, rival respeitado do Estácio, Mangueira, Favela, Salgueiro e Portela.

E um bloco relativamente novo, mas que conta com cêrca de mil e quinhentos participantes, o que constitui um verdadeiro recorde.

Pois foi no "Bafo da Onça", na sua vigorosa "bateria", na massa coral de seus componentes e nos seus ritimados sambas, que a Mocambo foi buscar material para a gravação de um elepê, pretendendo, com isso, fixar, em discos, a sonoridade eminentemente popular do velho Catumbi.

Comercialmente a iniciativa foi coroada de êxito, ou melhor, a vendagem dêsse disco vem alcançando índices animadores. Isto porque naturalmente, cada um dos mil e quinhentos integrantes do bloco, na esperança de, no meio daquele vozeiro distinguir a sua própria voz, o repicar de seu tamborim ou a marcação firme de seu "surdo", trataram de adquirir o seu exemplarzinho.

Artìsticamente, porém a realização apresenta alguns senões, quer quanto à monotonia e à pobreza instrumental como no que se refere a qualidade do repertório, pois dos números apresentados, só dois estão pouco acima do nível de mediocridade que os caracteriza melòdicamente. São êles: "Virou Bagunça" e "Amor... Amor... Amor"..., de melodias aceitáveis e bom ritmo, em que pese os gritantes atentados à gramática constante de seus versos.

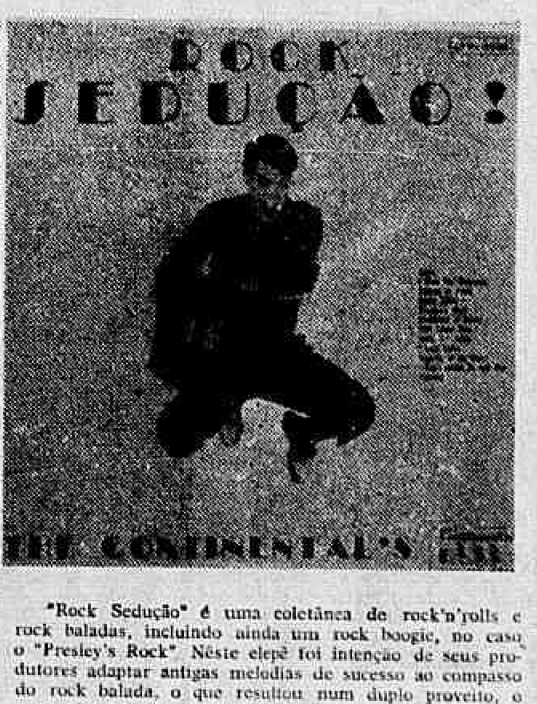
Em todo o caso, a iniciativa tem o mérito do desejo de inovação. E errando que se aprende e é fazendo experiências que se chega a criar alguma coisa.

Novidades da Continental

TONICO & TINOCO

Eis aí uma dupla de autênticos violeiros, na mais legítima acepção do têrmo que figura nos primeiros lugares em matéria de vendagem em todo o Brasil há mais de dez anos. O seu primeiro elepê "Tonico & Tinoco e suas modas" foi um sucesso. Agora a Continental lançará mais cuidados especiais, quer na escolha do repertório, quer ros, como na toada "Meu Sertão", por exemplo, além da nos arranjos e na execução das músicas. Em alguns númeceu o título de "Na Beira da Tuia" todo êle gravado com um microsulco desta famosa e aplaudida dupla que recedupla participam dez executantes e seis coristas, o mesmo acontecendo com a valsa "Me Leva". No samba canção "Amei" e nos xotis "Gaúcho Velho" tomam parte oito acompanhantes e seis vocalistas. Há, ainda, um número de declamação, "João Palhaço", e a inclusão de uma rancheira, de um cateretê e de um corrido.

THE CONTINENTALS



"Rock Sedução" é uma coletânea de rock'n'rolls e rock baladas, incluindo ainda um rock boogie, no caso o "Presley's Rock". Neste elepê foi intenção de seus produtores adaptar antigas melodias de sucesso ao compasso do rock balada, o que resultou num duplo proveito, o ressurgimento de canções famosas, apresentadas de forma moderna. Assim, "Pretend", "Alone", "I Can't Begin To Tell You" e "I Love Paris" que, há anos passados, foram os grandes sucessos daquelas gerações, neste microsulco estão fadadas a repetir o mesmo êxito, com o categorizado grupo solista, que constituem o "The Continental's". Nada menos de trinta e dois executantes de nomeada participam dêste trabalho de gravação, incluindo-se seis vocalistas. Elepê capaz de satisfazer os mais exigentes apreciadores do rock em geral.

Elizete vai cantar com Moacir Silva

ELIZETE CARDOSO já está programando nova gravação. Depois do sucesso com o "lp" "Magnífica", onde ela interpreta composições de Marino Pinto e diversos parceiros, a grande dama da madrugada, junta-se a Moacir Silva, um dos melhores conjuntos do Brasil, para gravar um LP inteiramente dentro de suas características artísticas.

Há muito que Elizete Cardoso — A Divina — queria gravar com o conjunto de Moacir Silva. E isso foi agora possível na volta da "estrêla" do exterior onde colheu sucessos durante três meses. A gravação apresentará Elizete em 6 faixas, outras 6 serão dedicadas ao conjunto do bom "sax" Moacir.

Durante duas semanas, Elizete e Moacir Silva têm-se encontrado para acertar detalhes da gravação. A cantora escolheu 6 sambas para serem "arranjados" naquele estilo gostoso que ela canta em buates e no mesmo estilo de Moacir Silva. Dentro de uma semana — logo após o carnaval — Elizete Cardoso e Moacir Silva providenciarão as gravações para o disco que deverá sair em abril.

Elizete Cardoso: agora, com Moacir Silva. Duas figuras da madrugada em disco

Na última semana, Elizete mostrou a Moacir quatro músicas já escolhidas: "A canção de meus olhos", de Pernambuco e Antônio Maria; "É fácil dizer adeus", de Tito Mádi; "Não diga nada", de Carlos Santana e Ciro Monteiro e "Onde está minha saudade", de Tito Mádi.

IMPORTANTE OBRA AGRÍCOLA MERECE AMPARO

Criação de pintos

CAMA: —

A cama a ser usada pode ser de diversos materiais, porém, nunca, deve estar úmida.

Preparar a cama arrumando-a em camada de 10 centímetros de espessura, no mínimo.

A cama pode ser de qualquer dos seguintes materiais:

a) Fita de madeira não resinosa (de pinho, por exemplo);
b) sabugo de milho, picado;
c) capim sêco, bem picado, de local onde não tenha havido criação de aves;
d) bagaço de cana sêco, bem picado;
e) palha de arroz.

AQUECIMENTO: —

Campânulas:

a) Elétrica: são convenientes e têm o contrôle de temperatura fácil;
b) carvão: aquecem todo o ambiente e são mais fáceis de aquecer todos os pintos;
c) óleo e querosene: — são geralmente usadas na criação de pintos, em pinteiros. Requerem que se mantenham as válvulas sempre limpas, devido ao perigo de incêndio.

Bateleiras e Criadeiras: — são geralmente elétricas, mas existem tipos muito bons, a querosene:

a) Usadas, de preferência, pelos criadores de frangos para consumo ou reprodução;
b) mão-de-obra mais barata, fácil manejo, melhor profilaxia;
c) custo elevado;
d) menor espaço para criação de determinado número de pintos — maior quantidade de pintos por metro quadrado;
e) aconselhadas para a criação de pintos na primeira idade (1 dia a 4 semanas);
f) melhor contrôle contra a eimeriose.

TEMPERATURA: —

Nas criadeiras de temperatura controlável, iniciar o aquecimento dos pintos entre 95 a 100° F (35-38° C). A temperatura é tomada de um termômetro colocado 5 cm acima do piso, pendurado por um fio na borda da campânula. O tempo transcorrendo normal, baixar 5° cada semana, até a retirada total do calor.

Quando a temperatura é satisfatória, os pintos se espalham uniformemente ou se colocam em círculo abaixo do bordo interior da campânula.

Com três semanas, retira-se o calor durante o dia, restabelecendo-o à noite. Na quarta semana, o calor é retirado por completo.

ESPAÇO EMBAIXO DO FOCO DE CALOR: —

Nas criadeiras de aquecimento controlável, a quantidade de pintos a criar deve ser calculada de forma a não se pôr mais de 230 pintos por metro quadrado de superfície, debaixo da câmara de aquecimento.

PROTETORES (CERCAS): —

Usar, nos sete primeiros dias, papelão corrugado, tela de arame de malha estreita etc.

A finalidade dêstes protetores é fazer com que os pintos passem as primeiras noites embaixo da campânula, para saber onde se refugiar quando necessitam de calor.

Nas criadeiras de temperatura controlável, iniciar na distância de 25 a 30 centímetros da borda da campânula e ir aumentando o círculo diàriamente, até a sua retirada total.

Nas criadeiras sem contrôle de temperatura (carvão, por exemplo), colocar o protetor a 1 metro da borda da campânula e proceder da mesma maneira.

(Circular n.º 6 — Instituto de Zootecnia)

O truste de ração

"O GOVERNO não tem mais fôrça para conter o cêrco de aniquilamento que a "gang" da ração está apertando em tôrno do pequeno criador. Ao contrário, um órgão oficial do Ministério da Agricultura, a Comissão Nacional de Avicultura, ajuda com a sua passividade comprometedora a obra nefasta que os moinhos vêm desenvolvendo, dêsde que a justiça lhes concedeu ganho de causa, reconhecendo-lhes a liberdade de pôr e dispôr sôbre os resíduos de trigo. Daí para a frente, a COFAP não tem sido mais que um joguete nas mãos dos donos da ração. Não tendo voz ativa, o órgão do sr. Romano deixou de ser o único anteparo com que os criadores contavam para resistir à crise que os vêm assolando há muito, mas que chegou agora ao seu ponto intolerável... Os pedidos de cota para a COFAP em nome dos criadores matriculados sofrem adiamentos sucessivos de parte dos moinhos, enquanto a carência de alimentação vai estiolando os animais. E não há, mesmo, para quem apelar. Paradoxalmente, a Comissão Nacional de Avicultura do Ministério da Agricultura inunda a praça de folhetos e revistas concitando à criação, apresentando vantagens fabulosas aos criadores, calculando lucros sedutores, mas não dando a fórmula mágica de manter a criação de estômago vazio. Diante da realidade do problema da ração, criar aves é uma temeridade que a todos tem custado sacrifícios incalculáveis. A "gang" que controla o mercado da alimentação balanceada é, assim, a responsável pelo alto custo dos animais de abate e só a ela se devem os preços exorbitantes que se paga por um frango, uma galinha ou uma dúzia de ovos que a C.N.A. tanto recomenda à mesa da população. Para atingir a êste ponto de contrôle absoluto, transformando-se em perigoso truste a apavorar os pequenos criadores, os donos da ração desenvolveram um processo característico conforme teremos oportunidade de demonstrar em reportagem ampla sôbre o assunto, em nossa próxima edição. O govêrno não pode continuar estranho ao problema do pequeno criador, entregue à própria sorte e submetido à ganância do truste. É uma situação de extrema gravidade, cujo reparo vai-se tornando cada vez mais difícil, ante a idéia que se alastra entre os pequenos criadores, de abandonar a avicultura e lotear as terras que possuem. Não se pode compreender mesmo qual o papel das autoridades do Ministério da Agricultura dentro da manobra dos moinhos, quando se sabe que o govêrno, árbitro das cotas de trigo é um estranho no caso dos resíduos."

(Transcrito da revista "Mundo Agrário", número de Janeiro de 1960).

Comprimidos avícolas

- Em números passados, tivemos oportunidade de alertar as autoridades para o problema das rações, levando-se em conta que os resíduos de trigo com que as mesmas são confeccionadas são monopólio exclusivo dos moinhos, que usam e abusam do direito de aumentar o preço daqueles ingredientes. Sugerimos, então, às repartições competentes, que, a fim de refrearem a ganância dos tubarões dos resíduos, fomentassem a produção dos substitutos do farelo, farelinho, germe etc., nas rações para as aves, principalmente.
- Apresentamos, então, uma serie de trabalhos executados pelo sr. H. F. Raimo, no DAP da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, provando que se pode, sem nenhuma desvantagem, substituir os resíduos de trigo nas rações para aves. Assim procedendo, o Govêrno estaria protegendo o pequeno avicultor, principalmente, vítima preferida das "rações balanceadas".
- Não podendo retirar o monopólio dos resíduos das mãos dos moinhos (truste talvez mais forte que o da carne), nem podendo a COFAP pôr um freio na exploração do maiorais do trigo, o resultado será importar o farelo e farelinho, ou fomentar o Govêrno a produção dos substitutos de tais resíduos...
- Esperemos que os "líderes da lavoura" venham a público protestar contra as manobras das emprêsas moageiras, em defesa dos seus liderados, solicitando às autoridades medidas extremas para que a avicultura brasileira não venha a sofrer um colapso, pela ameaça de desistência dos pequenos avicultores em continuarem com suas atividades. Tal acontecendo, quem mais sofrerá será a população, pois os preços alcançados por aves e ovos serão mais astronômicos do que já são...
- E por essas e outras que o SERVIÇO AGRO-PECUÁRIO DO EXÉRCITO **deve ser aprovado pelo Congresso e imediatamente sancionado pelo sr. presidente da República**. Temos certeza de que assim que entre em funcionamento o SEAPE, os avicultores muito lucrarão, pois o SEAPE se encarregará de mostrar a quem interessar que, assim como as granjas do Exército podem apresentar uma dúzia de ovos a Cr$ 35,00, um quilo de galinha a Cr$ 70,00, êles também poderão, com um lucro de 15% CDL (custo-despesa-lucro).
- Sendo, entretanto, explorados pelos moinhos, os avicultores (pequenos avicultores), caso não tomem providências imediatas, desaparecerão, e, então, a avicultura passará a ser monopólio. Não será surprêsa nenhuma se, em um futuro bem próximo, forem os próprios moinhos e os fabricantes de chocadeiras os principais donos das maiores granjas do país. Afinal, tudo é lucro. Haja "testas-de-ferro"...
- Por isso, os avicultores (pequenos) devem, o quanto antes, se unirem em associações cooperativas; não das do tipo "Clube do Galo", cuja finalidade é mais "society", e, sim, verdadeiras associações de classe, banindo os falsos líderes, os quais, sempre poderosos, nunca realmente têm intenção de proteger o pequeno. Êstes indivíduos costumam usar o nome dos pequenos criadores, sòmente quando os seus próprios interêsses estão em jogo. Haja vista o caso da carne, de tão triste memória. . Nunca se viu tanto criador protestando, quando, afinal de contas, o gado quase todo pertencia aos frigoríficos...
- Os moinhos, que já controlam o trigo, controlam também uma grande parte do milho, ficando dessa maneira, com a faca e o queijo na mão. O próximo passo é o contrôle de uma grande parte da pecuária brasileira, através as famosas rações balanceadas. Leite, carne, ovos etc., não poderão ser normalmente produzidos, sem a anuência das emprêsas moageiras.
- Positivamente, a seguirem coisas nesse diapasão, a luta final será travada truste x truste (moinhos vs. frigoríficos), e ao vencedor, como sempre, as batatas...
- Entretanto, tal não acontecerá, pois os brasileiros já estão acordando do sono de quatrocentos e tantos anos. Está bem próximo o dia em que a nossa agro-pecuária alcançará os objetivos que tanto desejamos. O Brasil, para o desespêro de muitos oportunistas, não é, nem nunca foi, um "país essencialmente agrícola", entretanto, tem grandes possibilidades de vir a ser o "celeiro do mundo", e isto ocorrerá, provàvelmente, no dia em que certos moinhos deixarem de "triturar" a economia brasileira...

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle** acabe com as suas aves.

VACINE JA!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!**

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR

TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904

RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

"Rede de armazéns e sílos em Pernambuco"

MILTON MARQUES

A CAGEP — Companhia de Armazéns Gerais de Pernambuco, grande empreendimento que teve início no govêrno Etelvino Lins, foi idealizada cuidadosamente por uma equipe de técnicos tendo à frente o professor Eudes Leão Pinto.

Todos os tropeços de uma obra pioneira no Brasil, foram superados e Pernambuco com a sua rêde de armazéns e silos, localizada em cidades prèviamente escolhidas, deu um exemplo, procurando resolver um problema básico para uma agricultura progressista.

O atual govêrno de São Paulo, no seu **Plano de Ação**, nos investimentos para expansão agrícola e industrial, num total de 27,5 bilhões, colocou a **armazenagem e ensilagem** em primeiro plano o que bem demonstra o valor de um problema quase resolvido em Pernambuco.

Grande parte da nossa produção agrícola é perdida por falta de expurgo e armazenagem adequada.

Também os preços obtidos nas safras abundantes não favorecem os produtores havendo por outro lado falta de mercadoria na entre-safra.

Agora mesmo estamos observando uma safra de milho recorde em São Paulo, sendo prevista uma colheita de 300 milhões de sacas.

Se tudo correr bem no Rio Grande do Sul há uma previsão na ordem de 925.000 toneladas de arroz (18.500.000 sacas de 50 quilos), do produto em casca.

Quanto ao milho, em Minas Gerais, Goiás e Norte do Paraná, deverão ser registradas safras excelentes e também nos Estados do Nordeste.

Poderão surgir problemas com as grandes safras, falta de armazenamento do produto, quedas bruscas de preços, tabelamentos que não agradam e em última análise o produtor é que sofre os prejuízos, mesmo na abundância.

Em certos Estados a iniciativa particular supre de certo modo a governamental pois no Rio Grande do Sul existe uma rêde particular capaz de guardar 24 milhões de sacas de arroz.

Apresentando uma fraca idéia sôbre o valor da armazenagem e ensilagem dos produtos agrícolas, voltemos à CAGEP.

São sete as cidades pernambucanas (centralizam vasta zona de produção), Orucuri, Serra Talhada, Afogados de Ingazeiro, São João do Egito, Vitória de Santo Antão, Limoeiro e Timbaúba, que contam com um centro de armazenagem e silos.

Consta cada centro de: 1) Células (silos), totalizando 427 silos de 90 toneladas cada; 2) Armazéns; 3) Equipamento de tratamento. a) Secador; b) Câmaras de expurgo; c) Limpadores e d) Balanças automáticas; 3) Equipamentos de movimentação do cereal.

(Sòmente o valor do material importado foi da ordem de ..... 1.510.000 dólares sendo o mesmo cotado a Cr$ 52,00.).

O produto, depois de expurgado e limpo, com humildade adequada é então ensilado para a sua conservação.

Um centro pioneiro-escola, em Limoeiro, já está em funcionamento desde outubro de 1959 e os demais não estão operando devido falta de oportunidade.

Procurando estudar a situação de tal empreendimento, fadado a mudar a fisionomia agrícola da região nordestina, notamos que não há um apôio do Govêrno de Pernambuco que é o mais técnico de todos os governantes da Federação.

Apesar da conjuntura econômica que atravessa o Estado tamanha obra merece o máximo auxílio financeiro do Estado em caso contrário que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico encampe a CAGEP ou que a SUDENE, volte ás suas vistas para o problema.

Está na Direção da CAGEP um político que não seria um mal, pelo contrário, se tivesse prestígio para conseguir do Estado numerário suficiente para colocar todo o seu acervo em funcionamento.

Também vencer a resistência do Banco do Brasil para conseguir a execução de uma lei que no caso é a "warrantagem" que muito benefício prestaria aos agricultores.

A Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil não poderá deixar de atender a um pedido amparado por lei e á Diretoria da CAGEP cabe vencer a resistência apresentada pelo aludido banco.

O empreendimento já quase pronto para produzir os seus frutos, fomenando a agricultura e protegendo o agricultor com o financiamento do Banco do Brasil com a "warrantagem" que é matéria já legislada, não foi posta em execução.

O adestramento do pessoal para manuseio de um equipamento caríssimo exige tempo e está atrazadíssimo com grandes prejuizos pois é necessário que todos os centros estejam providos de pessoal qualificado para os trabalhos da próxima safra.

Infelizmente não há uma campanha de divulgação da CAGEP junto aos agricultores e beneficiados futuros com a grande obra de armazens e silos.

Sendo um empreendimento pioneiro o problema da organização interna para um trabalho eficiente deveria ser básico e sem solução de continuidade.

Fala-se em nomeações para funções especializadas feitas mais em bases políticas que em conhecimentos técnicos.

Havendo uma organização inadequada poderá haver encarecimento do custo operacional com graves prejuizos.

Nossa critica é construtiva pois observamos que a CAGEP tem um grande futuro pela frente, porém, é necessário alertarmos os poderes públicos para pequenas falhas iniciais de um trabalho já ultimado que demandou grandes esforços e anos de persistência só faltando colocá-lo em execução.

O Estado de Pernambuco por ser o maior acionista e responsável pela sua atual diretoria que compreenda as suas responsabilidades e converta êste empreendimento do futuro numa realidade presente.

EM TEMPO.

Nosso artiguete estava pronto quando tomamos conhecimento do seguinte telegrama vindo do Ceará:

"Os agricultores cearenses tiveram elevados prejuizos êste ano pois perderam sementes em grande quantidade em vista do inseticida usado, não ter podido conservá-los — declarou o secretário de Agricultura do Estado, Sr. Passos de Brito."

"Diante de tais prejuizos, diz o secretário de Agricultura, que a sua repartição vai construir pequenos silos e para isso já existe verbas no plano de incremento á Produção para o financiamento".

Como observamos, a medida será tomada pela metade pois não haverá beneficiamento, classificação e padronização das sementes.

A umidade da semente para a sua bôa conservação não deve exceder de 14%.

Os fumigantes matam os insetos existentes mas não impedem a sua reinfestação. Outros problemas existem que poderiam ser melhor aclarados por um especialista.

O que se passa no Ceará deve ser comum em muitos Estados da federação e aqui cabe ressaltar mais uma vez o valor da CAGEP que em pleno funcionamento poderá fornecer sementes em condições ótimas a todo o nordeste.

"CADAL"

CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

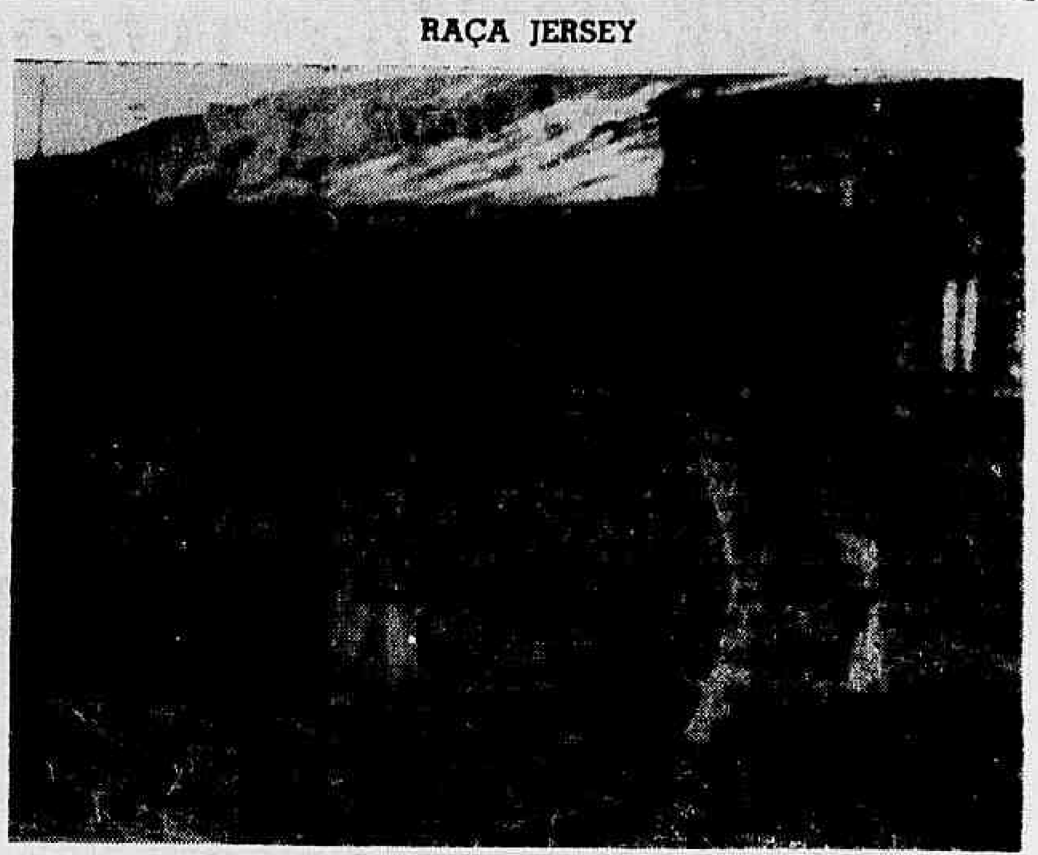
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA -

TEL.: 31-1850 (Rêde Interna)

SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

RAÇA JERSEY



Raça jersey — produto de inseminação artificial

O papel do veterinário na inseminação artificial

EDWIN B. SMITH

A **INSEMINAÇAO** artificial foi introduzida, nos Estados Unidos, em 1938, numa época em que poucas pessoas compreendiam a importância que esta poderia assumir na indústria leiteira. Atualmente, 25% dos bezerros das raças leiteiras são produtos de inseminação artifical.

Nos primeiros períodos, época de erros e pesquisas, 50% de concepção era considerado bom resultado. Atualmente, a concepção elevou-se a 70%, sendo que diluidores e conservadores são constantemente provados, e espera-se maior percentagem de concepção.

Em 1957, cêrca de 6 milhões de vacas, distribuidas em 946.000 propriedades, foram inseminadas. Em 1938, 27% do rebanho de novilhas foram inseminadas, esperando-se, para o futuro, 50%.

Durante os primeiros anos de IA, os veterinários declinaram em se responsabilizar pelo desenvolvimento e promoção desta nova aventura, assim como grande numero de fazendeiros relutaram em aceitar êsse novo desenvolvimento. A classe veterinária não tinha tempo nem pessoal para executar essa tarefa. Os poucos veterinários, empregados como inseminadores, não tiveram sucesso, ocupados que estavam na prática veterinária, a qual lhes proporcionava uma renda mais vantajosa. Como resultado desta situação, foram criados cursos para leigos como prático inseminadores.

Conseqüentemente, durante muitos anos, o papel do veterinário na IA, reduziu-se a diagnósticos de gestação e tratamentos de esterilidade nas vacas, o que obrigou-os a se especializar no assunto, através de leitura, cursos etc. A par disso, os criadores aprenderam que os veterinários poderiam resolver seus problemas de reprodução nos rebanhos.

Mais tarde, alguns criadores chegaram à concusão que, se o veterinário tomasse parte ativa na reprodução dos rebanhos, êste poderia, mais ràpidamente, diagnosticar, tratar e, com mais facilidade, situar-se nos problemas de criação e esterilidade .Sòmente após estas conclusões é que se começou a procurar e incentivar veterinários para executar o trabalho de IA.

O trabalho de inseminação artificial é um trabalho de melhoramento zootécnico, e não um simples trabalho de distribuir semen. Êste trabalho exige técnica e uso de métodos e equipamentos higiênicos, evitando transportar doenças de vaca para vaca e, por conseguinte, eliminando doenças venéreas que são a tragédia do criador. Junto com o seu trabalho de inseminação, o veterinário deve usar seu alto conhecimento em diagnósticos e tratamento da esterilidade, e, só então, o criador será beneficiado com a alta percentagem de concepção.

É um trabalho interessante. Trabalha-se com o cliente para produzir uma melhor linhagem de gado, e não simplesmente tratar-se de animais.

O papel do veterinário em IA, no futuro, dependerá inteiramente dos esforços combinados dos educadores dos cientistas e clínicos em Medicina Veterinária.

As criações de gado leiteiro e de corte são partes integrantes de nossa economia e requerem perícia profissional de nossos veterinários. Melhor conhecimento da fisiologia da reprodução e maior tratamento clínico para diagnosticar; e para isto, cursos e treinamento clínico prático.

As causas da esterilidade são inerpretadas segundo a especialização de cada pesquisador que as estuda. Para o bacteriologista, ela é causada por infecção bacteriana ou virus; para o endocrinologista, por disturbios glandulares etc. Todos êsses pontos-de-vista estão cientificamente certos, cada um é valioso para o clínico, porém o mesmo deve ter bastante prática para saber diagnosticar a causa, senão será levado a uma grande confusão.

CONCLUSÕES — A inseminação artifical está em desenvolvimento científico permanênte, beneficiando a indústria de carnes e leite. Deverá ser mais desenvolvida no futuro, e é uma tarefa que a classe veterinária deverá tomar para si. O veterinário executará ambas as tarefas (inseminação e tratamento da esterilidade) ou cooperará sòmente com os inseminadores práticos e fazendeiros, tratando os seus problemas de reprodução.

Qualquer que seja o caminho, o veterinário poderá desenvolver um programa que virá em benefício mútuo do fazendeiros e dêle próprio.

Esta é uma faceta do serviço do veterinário, que se ajusta ao plano econômico de procura de tarefas. Não está sujeita a usurpações por parte de princípios não profissionais, sòmente baseado em técnica profissional e perícia de diagnósticar.

NOTA: Embora a inseminação artificial no Brasil seja estatal e não particular, achamos que interessaria aos veterinários brasileiros problema da classe veterinária e dados sôbre reprodução nos EE. UU. Para isso, traduzimos as partes mais importantes do trabalho.

N R — O presente trabalho foi transcrito de "O Microscópio", ano I, n.º 1. "Jornal do D. A. Guilherme Herinsdorff, da Escola Nacional de Veterinária da U. R.", o qual foi traduzido do "Jour. of the Amer. Vet. Med. Ass. 134 (7), 299 — 301.

EM FÓCO:

Quem tem padrinho

SEGUNDO notícias dos jornais o presidente da República despachou favoràvelmente uma petição dos escrivães do D.F.S.P. concedendo-lhes gratificações de 30% sôbre os vencimentos a título de **gratificação risco de vida.**

Os escrivães conseguiram o que pretendiam apoiados pelo ministro da Justiça.

Os veterinários, agrônomos e químicos do Ministério da Agricultura até a presente esperam a boa-vontade do sr. ministro da Agricultura no sentido de obterem a mesma medida.

Os médicos, engenheiros e dentistas do M. A. já estão recebendo os 40%, o que equivale a colocar em desigualdade classes profissionais que prestam o máximo concurso numa Pasta de que muito depende o Progresso do Brasil.

Afirma o Ministro da Agricultura que, com a mudança do Ministério para Brasília, haverá oportunidade de transformá-lo de burocratico que é em um organismo de funções práticas.

Procure o Sr. Ministro verificar os trabalhos dos seus técnicos nos laboratórios, nos camps de experimentação, nos frigoríficos e matadouros nos postos de vigilância sanitária animal e não verá escreventes procuram trabalhar mesmo que procuram rabalhar mesmo que não haja estímulo e reconhecimento da parte dos seus mais altos dirigentes.

Infelizmente sòmente depois de 3 a 4 anos de administração S. S. chega a tal conclusão mostrando que desconhece o trabalho e sacrifício dos seus técnicos, ganhando irrisórios vencimentos, trabalhando com risco de vida, obrigados a um horário de tempo integral e são ainda ofendidos de maneira lamentável.

Tomate

Exige solos profundos, ricos em matéria orgânica e sílico-argilosos.

O plantio é feito nos meses de março a junho, colocando-se as sementes na sementeira provisória e transplantando as mudas novas, com bloco, para o campo de cultura, deixando-se espaçamento de 1.00 x 0.50 metros. Necessitam-se de 500 g de semente para um hectare. As sementes demoram 5 dias para germinar e, após 90 dias, surge a [illegible]

Faz-se o [illegible] com [illegible] são [illegible] rados os galhos.

A aduoação recomendada é [illegible] de 30 toneladas de estêrco de curral por hectare e 700 kg. por hectare da mistura 5-5-5 (Azôto-Fósforo-Potássio)

Mecanização e cuidados com os tratores agrícolas

A MECANIZAÇAO da agricultura vai se tornando no país um imperativo, para suprir a falta de braços, intensificar a produção e melhorar a produtividade.

Apesar de suas dificuldades conhecidas, o Ministério da Agricultura é pioneiro em numerosas iniciativas em prol da lavoura e da pecuária, tendo se destacado no setor da mecanização, através de medidas que conseguiu para a importação de milhares de tratores e seus implementos, bem assim da instituição das Patrulhas Motomecanizadas, de tão larga aceitação, embora em número reduzido em relação às necessidades do país.

Quando se fala em mecanização, não se deve esquecer também a de tração animal, que, entre nós, representa o estágio indispensável entre a enxada e o trator. Também nesse terreno, o Ministério emprestando sua contribuição.

Infelizmente, apesar de todos os esforços, ainda não se implantou no Brasil a indústria de tratores agrícolas nacionais, o que terá de acontecer em futuro próximo. Por outro lado, a falta de peças sobressalentes e seus preços elevados prejudicam o rendimento das máquinas importadas.

O Govêrno estuda medidas para favorecer o aparelhamento da nossa agricultura, mas as dificuldades são grandes em face da situação cambial. De qualquer modo, merece a lavoura, que é a maior fonte de divisas do País, amparo especial, capaz de possibilitar seu desenvolvimento tão reclamado.

"Mecanização e cuidados com os tratores agrícolas" expõe o problema com clareza, mostra o que tem sido feito o que está faltando. Depois de inserir a legislação em vigor, o trabalho passa a tratar tecnicamente, das práticas de mecanização, orientando os interessados na escolha do trator agrícola, nos cálculos do preço da hora-trabalho, nas operações com as máquinas, sua manutenção e cuidados, terminando com os capítulos sôbre a importância do bom destocamento para a agricultura mecanizada e o tipo de arado.

É autor do novo folheto das Edições SIA o engenheiro agrônomo Altir A. M. Corrêa, Chefe da Seção de Engenharia Rural, da Divisão de Fomento do D. N. P. V., técnico estudioso e de experiência na matéria. Ao editar êste trabalho, o Serviço de Informação Agrícola dá seu apoio à campanha que se desenvolve sob o comando do Departamento Nacional da Produção Vegetal e vai a encontro dos técnicos e fazendeiros que se interessam pela mecanização agrícola. (J. A. V.)

Sítios

Chácaras

Granjas

SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES A PARTIR DE

Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS

Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

ITAPUÃ, MARCO SUL-RIOGRANDENSE: TURISMO

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A SEMANA de peixes que se inicia em 21 de fevereiro e vai até 27 é uma das melhores, devido a entrada de Vênus em Aquário, no dia 21 e Marte no dia 24.

Será uma fase previlegiada sôbre tôdas as outras, no que se refere à sublimação dos sentimentos aliada ao senso inquebrantável de dever e solidariedade ao próximo. Grandes nomes do passado estão glorificando êste período, tais como: Victor Hugo, nascido a 26 de fevereiro, às 22 horas, cuja obra "Os Miseráveis" ainda é um campo de estudos para o homem da atualidade. Soube traduzir os fenômenos da humanidade e será sempre considerado um previlegiado do destino. Victor Hugo sabia, não só sentir a presença dos seus semelhantes como também atender à Natureza em tôdas as suas manifestações. Arthur Schopenhauer, nascido em Dantzig em 22 de fevereiro; George Washington, nascido em 22 de fevereiro; Carlos VII nascido em 22 de fevereiro foram outros tantos homens que souberam atrair tôdas as fôrças astrais benéficas e anular as maléficas pelo seu alto poder de repulsão.

O nome Society, também têm os previlegiados tais como as sras. Vera Leite Garcia e Léa Duvivier, que aniversariam hoje, 21 e no dia 24 do corrente, Teresinha Muniz Freire.

Jamais serão êles esquecidos através o tempo. Suas obras e sua vida pertencerão aos séculos vindouros e serão eteernas fontes de estudo e sabedoria, assim como de beleza e requinte. Poderão portanto, os nascidos nestes sete dias, distenderem os seus horizontes e caminhar com coragem e vontade de vencer porque astros e signos serão seus guias benfeitores. Busquem os meios para vencer e a intuição lhes dará os instrumentos necessários para conquista da felicidade. Os males físicos não servirão de embaraço aos seus ideais pois, de espírito forte, saberão usar de suas fôrças para chegar ao término da jornada.

Os jovens estarão nesta semana vivos e extrovertidos, fazendo-se entender e ajustando-se de maneira fácil aos ambientes. Muito bem traduzirão as incógnitas da vida.

As crianças deveriam ser colocadas em ambientes previlegiados para que pudessem dar tudo quanto a sua natureza é capaz. No entanto poderão apresentarem-se fracas e muitas vêzes tristes. O tempo e o ambiente exterior poderão dar-lhes o que realmente precisam.

Nas profissões, os nascidos sob o signo em estudo deverão se aprofundar no estudo da física, química, arte literária ou a música em geral.

De preferência deverão casar-se com os nascidos em: Aquário, Aries, Leão e Libra.

Meses de sorte: março, setembro, novembro e dezembro.

Dias de grandes possibilidades: têrça, quinta e sábado.

Flôres de boas influências: verde, amarelo e azul.

Perfumes de bons augúrios: jasmim, violeta e mangericão.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 21 a 27 de fevereiro, para todos os nascidos em qualquer dia, mês e ano, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Dias melhores beneficia os jovens).

O movimento direto de Júpiter para Escorpião, logo no começo da semana, amanhã, fará com que suas intenções se tornem reais, trazendo benfeitorias nos diferentes setores da sua vida: social, econômico e sentimental. Não abandone, no entanto o seu programa de moralização ou amparo aos jovens adolescentes pois essa atitude renovadora trará grandes benefícios para a sua saúde mental. Busque um prazer em companhia de batalhadores intelectuais e tôda a sua vida tornar-se-á mais leve de ser levada. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 22, 23, 24; 8, 10 e 21; 45, 56 e 67; rosa e pessegueiro, branco e verde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(Rosto alegre atrai boa sorte).

Ajuste-se os seus interêsses ao momento presente, onde nem sempre a verdade impere sôbre a mentira. Saiba subjugar seu temperamento às necessidades do momento, para que tudo caminhe em boa paz. A mente ainda não foi televisada e por isso não deixe que sua fisionomia o coloque no grupo dos fracassados ou dos rudes de inteligência. Seu valor virá com a sua capacidade adaptativa. Assim, são os órgãos, assim também deverão ser as suas atitudes para seu bem-estar. Aja rápido, mas na obscuridade para que custem a perceber seus planos. Busque o dia 21 para suas relações amistosas com a pessoa amada a fim de que se resolvam os problemas de interêsse em conjunto. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 21, 22 e 23; 7, 8 e 9; orquídea e violeta; verde e azul.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Busque a sociedade e garantirá o futuro)

Não diga que o tempo o proibe de manter relações de amizade e procure manter-se em boa posição social e melhorará sua situação financeira que muito o ajudaria a vencer. Tudo é questão de hábito. Naturalmente adquiriu o vício de só se preocupar com os problemas quando êles se lhes apresentem de frente. Esta atitude é sempre de conseqüências perigosas e de resultados pouco confortadores para o futuro. Vença as horas, afastando os amigos oportunistas e as conversas prejudiciais. Assim, agora, no dia 21 com a entrada de Vênus em Aquários use da inteligência para usufruir os benefícios de pessoas cultas e aquelas cuja capacidade poderão auxiliá-lo a construir o seu futuro. Não fuja do trabalho, porque êle será sua fonte de vitalidade e prazer. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 23, 24 e 25; 9, 11 e 19; 40, 50 e 71; argapantos e gipissofila; amarelo e azul.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(Seu signo é intuitivo e por êle vencerá)

A intuição será seu grande poder sôbre os problemas que o afligem. Seu signo Aries fará com que tôdas as suas atitudes saltitantes em busca de idéias mais alevantadas se ajuste a sua felicidade futura. Trate o físico, conservando a saúde, não se expondo a extravagâncias e cuidando da indumentária. Não seja como Spencer que transformou a vida num vasto laboratório físico-químico. A vida vale a sua beleza e pelo grau de afetividade que ela nos dedica. Procure amor e êle lhe dará uma maior fortuna do que imagina. Dias, horas, números, flôres e côres: 22, 23 e 24; 6, 19 e 21; 32, 63 e 84; cravo e gerânio; cereja e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Boas finanças, fuja dos vícios).

A influência de seu astro dominante Vênus em relação com a Lua Nova que vai de 21 a 24 do corrente. Seus assuntos financeiros não deverão envolver detalhes, para poder atender a muito maior número de atividades de caráter lucrativo. Dê atenção a imóveis, a transações bancárias ou ao movimento da bôlsa. Se possível aproveitar, para em viagens, conseguir suplantar posições de grande projeção na sociedade. Faça economias, quando não afetar seu bem-estar e nem no bom andamento de negócios. Apenas fuja dos vícios impróprios a sua idade. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 23, 24 e 25; 8, 9 e 17; 78, 87 e 98; camará e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
(Insista no trabalho em grupo para vencer)

Com a entrada de Marte em Aquário no dia 24, pela manhã, há boas possibilidades de mudanças na orientação de seus negócios e com a ajuda de sua equipe de trabalho, estarão resolvidos muitos problemas financeiros e sociais. Evite extravagâncias e as emoções deverão estar protegidas pelas emanações positivas de seu pensamento. Adote para isso a lei do silêncio nos momentos das apreensões e nas horas de folga ocupe-se com atividades recreativas: esportes, passeios ou reuniões. Não abandone a parte afetiva da sua vida, sem visar interêsses pesoais. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 21, 24 e 25; 6, 8 e 18; 65, 76 e 87; orquídea e margarida; verde e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(Vida melhor com base no amor).

Nesta semana em que Vênus entra em Aquário no dia 21 encontrará boas oportunidades para se sentir feliz e conquistar o sonho de há muito imaginado, com a pessoa amada. Suas finanças estarão em franco desenvolvimento se procurar colocar a atenção em primeiro plano e se manter como chefe não descurando, porém, da parte de organização e contrôle. Mantenha sua saúde em bom estado principalmente os órgãos em correspondência com a vida de relação. Não se envaidecer com a possibilidade da vitória é o primeiro passo para a conquista da vitória. Dias, horas, números, flôres e côres de bom augúrio: 21, 22 e 23; 7, 9 e 18; 78, 89 e 99; jacinto e agapanto; verde e rosa.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
(Universalize sua vida e conquistará milhões).

Sua ânsia de viver é uma demonstração positiva de vidas sem mundo, segundo o pensamento de Emerson quando um "Millerita" acercou-se dêle e bradou: "sabe que hoje à noite o mundo chegará ao seu fim?". "Alegro-me de ouví-lo", sorriu Emerson. "O homem viverá melhor sem êle". E assim seria porque o fantasma do mêdo eliminar-se-ia do cérebro do homem e êle conseguiria viver feliz. Basta o trabalho e o amor aos seus semelhantes para perder a noção de que a vida tem fim. Um mundo é perfeito e matemàticamente constituido não deixaria de estar incluido na sua organização um perfeito Deus. Isto é trabalho de mestre e assim: nada de temôres infantis e busque saúde em cada dia a custa das emanações astrais e a tôdas as demais fôrças supremas, terá lucros e alegrias, conseguindo um lugar de destaque graças as emanações do Sol que influirão no ânimo de amigos poderosos para a projeção que merece. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 24 e 25; 8, 10 e 19; 20, 31 e 42; rosa e pessegueiro; vermelho e azul.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Fôrça nova nas atitudes renovadas).

Não se deixe arrastar pelo pessimismo, contribuindo de maneira inconsciente para o seu desassossêgo. A união dos bons pensamentos conduz as boas diretrizes e aos caminhos acertados e muitas vêzes reconduzindo às metas mais rápidas. Busque um futuro feliz, com convicção, principalmente a partir de hoje quando Vênus entra em Aquário abrindo as inteligências para o lado verdadeiro da vida. Busque o seu ideal, ainda hoje e encontrará, porque nunca é tarde para recomeçar e nunca é cêdo para iniciar. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 25, 26 e 27; 9, 19 e 21; 44, 53 e 80; rosa e cravo; grená e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
(Fôrças novas se abrirão com base no passado).

Libra poderá oscilar mas encontrará seu equilíbrio, assim te encontrando muias vêzes agentes capazes de tirá-lo da sua posição de equilíbrio, mas isto em vez de causar-lhe dissabores, deverá fortificar o espírito para melhor aproveitar a vida. Aproveite as lições dadas pelas oscilações dos dias incertos, para conquistar o brilho das almas fortes, e um espírito capaz de se ambientar em qualquer mundo. Aproveite assim, o dia 8, quando Júpiter entra em Escorpião para solucionar seus problemas mentais e o dia 21, quando Vênus entra em Aquário para bem viver com a pessoa amada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 24, 25 e 26; 6, 13 e 20; 56; 67 e 78; lírio e azaléa; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
(Só vive feliz quem se liberta da ambição).

Se bem quiser entender a vida de hoje, aproxime-se dos jovens e ausculte o seu coração. Há portanto, sempre um desajuste entre a idade mental e a cronológica. Isto ao caminhar para a idade adulta torna-se perigoso porque na maturidade não haverá mais oportunidade de se ajustarem as idades e assim a vida social estará em perigo. Procure entender êsses problemas e muito lucrará nos seus negócios quando tiver que trabalhar em equipe para não entregar bens aos incompetentes pela sua imaturidade. Isto é para preveni-lo quanto aos interêsses financeiros que estão nesta semana sob as influências de Vênus para que não esteja sob a proteção dos incompetentes. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 23 e 24; 8, 9, 19; 76, 77 e 87; quaresma e sempre-viva; verde e azul.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
(Faça planos mentais e associe-se ao amor).

Haverá uma grande melhora nos setores financeiros e sociais a partir do dia 24, quando Vênus entra em Aquário tornando a mente positiva para os grandes problemas do momento. Pense em silêncio durante algumas horas por dia nos seus negócios e deixe o cérebro ir em busca dos bons caminhos. Ajude contribuindo com pequena parcela de economia, empregando bem o dinheiro em coisas de lucro imediato. Seus nervos deverão estar ativos, devendo no entanto não abusar de sedativos, nem de excitantes com a intenção de colocá-los em bom funcionamento. No dia 24, Marte entrando em Aquário contribuirá para fortificar os laços de amizade entre a pessoa amada, usufruindo boas influências psíquicas. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 23, 24 e 25; 6, 9 e 19; 87, 88 e 98; rosa e agapantos; azul e rosa.

Dependendo de 40 km de vias imprestáveis

PÔRTO ALEGRE — (Da Sucursal do DC) — Soa para o Rio Grande do Sul a clarinada de alerta sôbre os benefícios que emanam da natureza — belezas paisagísticas — através da exploração racional do turismo. Inúmeros são os parques estaduais criados pelo govêrno, mas entre êles um se apresenta com maiores possibilidades de fazer frente aos mais belos locais pitorescos do país e do estrangeiro. Falamos de Itapuã, esta beleza rara, a poucos minutos da capital, onde a natureza, tão bela apresenta os mais extraordinários contrastes, dos montes agrestes às planuras da praia que se descortina ao longo da Lagoa dos Patos; das pedras gigantescas às finas areias do litoral; das planícies verdejantes às emaranhadas florestas que se descortinam em tôda a zona de Itapuã, dadiva da natureza ao povo gaúcho.

O Rio Grande desperta para a era do turismo. No entanto, parece-nos que as administrações sucessivas se esquecem que temos também meios suficientemente adequados, que a própria natureza nos legou, para um turismo organizado e oficializado. Itapuã, graças à iniciativa de batalhadores dessa próspera indústria, já pode oferecer passeios magníficos nos fins-de-semana da população metropolitana, que cansada da faina diária, demanda em busca de descanso e contato com a natureza, seja na praia ou na serra, no campo ou nas matas. A conclusão de pequeno trecho da rodovia que liga esta capital a Itapuã poderá proporcionar os mais belos passeios e incentivará uma riqueza ora possível, mas que dela ainda, por deficiências administrativas, não podemos fazer uso — o turismo.

UTILIDADE PÚBLICA

Encontra-se atualmente em ponto morto o Parque Estadual de Itapuã, que de há muito vem sendo apresentado como um passo definitivo para incrementar o turismo em terras do Rio Grande do Sul. Embora a área destinada para tal fim tenha sido declarada de utilidade pública pelo Conselho Estadual de Turismo, até agora pouco se fêz para justificar tal medida. Preliminarmente, para efeito de desapropriação, foram tomadas, há um ano atrás, as primeiras providências para a medição planimétrica da área, pois de acôrdo com o decreto número 8.190, de 1.º de outubro de 1957, declarou-se de utilidade pública a extensão de 1.535 hectares no promontório de Itapuã, no município de Viamão, onde está situada a Lagoa Negra, com vários quilômetros de belíssima e acolhedora praia.

ESTRADAS

Dentre os parques criados pelo govêrno, o mais importante é Itapuã. Praia fluvial e lacustre bordeja a Lagoa dos Patos, constituindo-se em local totalmente desconhecido e inexplorado, enquanto a população da metrópole gaúcha busca seus refrigérios às margens do Guaíba, nem sempre muito higiênicas e recomendáveis. Tudo isto por falta de estradas. Apenas uma estrada vai até as bordas de Itapuã, restando para a sua conclusão alguns quilômetros, o que possibilitaria a concretização de uma obra de grande valor para o aproveitamento de uma região até agora relegada, e, conseqüentemente, aos pescadores que ali estão radicados, meios de acesso mais fácil e rápido para o transporte de sua mercadoria. Espera-se que as autoridades responsáveis tomem as providências que a situação está a exigir. As belezas de Itapuã, aliadas às riquezas da Lagoa dos Patos, são motivos suficientes para que se ataque com vigor a estrada que irá complementar a obra da natureza e possibilitar vida mais fácil a centenas de famílias da região.

O TURISMO

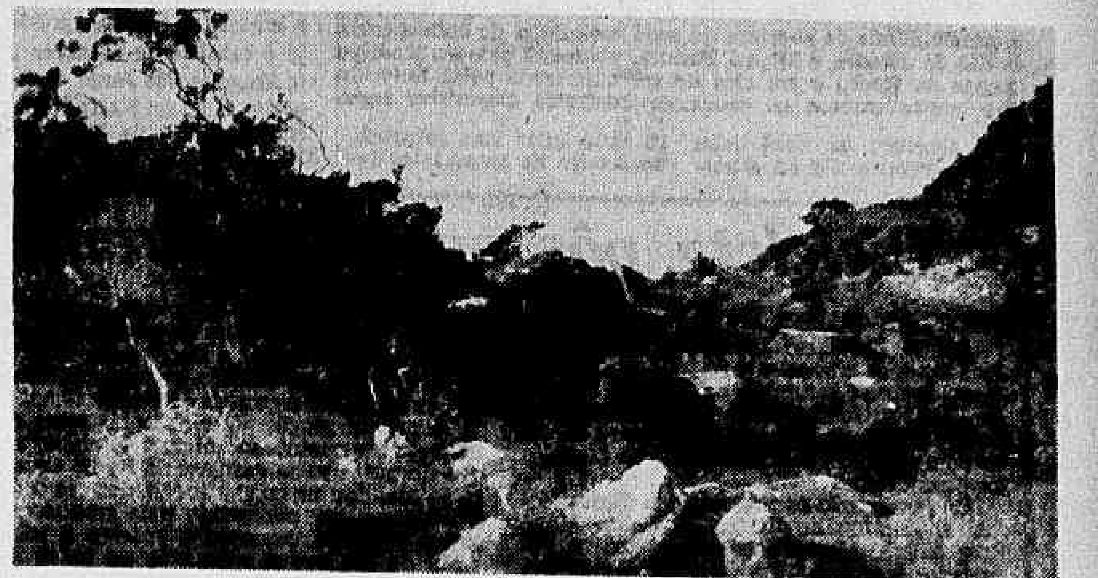
Um dos mais adiantados países da América do Sul é sem dúvida alguma o Uruguai. E êste seu adiantamento se deve quase exclusivamente ao turismo organizado. Nem sempre as paisagens da banda oriental são tão belas e pitorescas como as nossas aqui no Rio Grande. Entretanto, ainda não soubemos explorar esta riqueza natural. Mesmo assim, o maior número de turistas que visitam o Estado são de procedência uruguaia, e são justamente os primeiros a ficar boquiabertos com o que temos e não aproveitamos. Itapuã é um exemplo típico do desinterêsse pelo turismo. Bastaria a conclusão desta estrada que liga os 40 quilômetros entre Pôrto Alegre e a Lagoa dos Patos e já teríamos dado um incremento apreciável no turismo organizado rio-grandense.

HISTÓRICO

E' de salientar, na visita que fizemos a Itapuã, o sobrado onde Bento Gonçalves, herói farroupilha, instalou seu quartel-general na Guerra dos Farrapos. Datando de 1750 aproximadamente, existe ainda hoje, em perfeitas condições e habitado, o velho casarão colonial que se transformou mais num atrativo turístico do que pròpriamente histórico. Assim o dizemos porque o "sobrado", como é conhecido o casarão, não pertence ao patrimônio histórico e mesmo assim, graças aos cuidados do proprietário das terras onde se localiza, continua a chamar a atenção de tantos quantos visitam Itapuã ou por lá transitam.

Nesta reportagem queremos salientar, ainda, a cortesia com que a sucursal da Aerolíneas Argentinas desta capital nos cumulou por ocasião da visita que fizemos a Itapuã. Aquela companhia aérea é uma das que mais batalham para o incremento do turismo no Estado, já tendo proporcionado excursões da Argentina e Uruguai no Rio Grande do Sul, deixando nossos vizinhos deslumbrados com as nossas belezas naturais.

ITAPUA, MARCO DE TURISMO ETC.



Atingem até 300 metros os morros que acham situados junto à praia de Itapuã, na Lagoa dos Patos do Rio Grande do Sul. As belezas naturais desta zona são um verdadeiro marco para o incremento do turismo no Estado. Na foto, um aspecto dos morros situados às margens da Lagoa dos Patos, distante 40 quilômetros desta capital, onde futuramente serão instalados parques de recreação para o pôrto-alegrense

O que é que a baiana tem

JACI DO RÊGO BARROS

A indumentária regional característica não é a resultante dos caprichos de costureiros ou de artistas plásticos, tanto quanto não o é a linha de costumes narrada pelos poetas e romancistas. Dependem de uma série de determinantes antropogeográficos e sócio-trabalhisticas, no correr dos séculos. Em civilizações passadas houve roupagem de classes como por exemplo em Roma, de que temos conhecimentos com a beca do juiz e o capelo de arminho dos médicos.

Na Europa, a cidade e o campo tiveram evolução separadas embora marchando paralelamente. Uma, era a roupagem do camponês com vistas à montanha e à praia, e outra, a do burguês firmada no largo das insígnias da côrte. Nas América, o processo evolutivo foi diferente, e embora tendo campo e cidade, não houve roupas características para cada região de vida. Com exceção do caso mexicano e do Peru, nada existe, nelas, nesse sentido.

No Brasil, assim foi também: o gaúcho com suas bombachas e chilenas e o vaqueiro do norte com a sua roupagem de couro protetor contra os espinhais não chegam a assumir as características clássicas. Já na Bahia, o caso da baiana popular, mais na cidade do Salvador do que no interior, assinala uma situação diferente e própria. Certas peças das roupas dessa baiana popular citadina, inclusive o célebre e famoso turbante com todo o seu acessório de adereços, os balangandãs, revelam, segundo o professor Artur Ramos uma descendência dos negros áuças, os únicos negros de influência maometana que para aqui vieram.

Essas baianas eram vendedoras de comezainas — bolinhos, vatapá, manguzá, acarajé e outras — e nunca, ou raramente, frutas ou quinquilharias. Por mais profundo que seja o nosso amor ao carnaval, porque dêle tiramos proveitos financeiros, como cantores, compositores etc., ou porque encontremos, nêle, franquias para pular e gritar, não irá essa dedicação a ponto de lhe outorgarmos podêres para penetrar na seara alheia, adulterando, à vontade, aquilo que não lhe pertence.

Aliás o carnaval mesmo não agiu assim em outros tempos e épocas, de vez que, o Pierrot (Pedrinho), tipo popular do sul da França, e a Colombina (Bombinha) tipo popular da Itália, mantiveram as suas roupas nos carnavais de outras terras, como a Espanha, Austria etc.

Entre nós, outro tanto não aconteceu, porquanto a baiana, alheia ao Carnaval, nêle entra com a sua roupagem alterada à vontade, assim também o mostruário de sua vendagem.

O turismo que está em cena, com o grau de cavalheiro, presidindo tudo isso, não atenta para êsses detalhes, homologando assim, tudo que a baiana original apresenta salvando, apenas, a brejeirice.

Admiramos de maneira irrestrita a nossa saudosa Carmem Miranda, mas, por conta própria ela "carmenizou", quanto quis, a baiana brasileira. Certa vez, conversando com ela mesma nos Estados Unidos, e abordando êste assunto, nos disse que concordava com a proposição, mas para fim de cinema norte-americano, precisava de criar emoções variadas, motivo porque, conscientemente se afastava da baiana original. E concluiu, a Carmem dizendo: « o que eu faço, vocês não devem fazer». Apliquem, neste particular, a regra do frei Tomás: faça o que êle manda e não que êle faz.

Assim, pois, em nome da baiana, de seus encantos e mais de tudo o que ela tem recomendamos um pouco mais de cuidado na famosa roupagem feita em fantasia a fim de que não vejamos, em breve, uma baiana de biquini tendo apenas a identificá-la o turbante tradicional.

Balizamento para os roteiros de Brasília

Seguiu anteontem para Brasília, via Belo Horizonte, a equipe de técnicos do Touring Club do Brasil que vai proceder aos estudos e levantamentos no percurso Rio-Belo Horizonte-Brasília-S. Paulo, necessários à implantação de sinalização itinerária e turística nos referidos percursos, com cêrca de 3.000 quilômetros.

O trabalho a realizar compreende, além da coleta de dados necessários à colocação das setas de orientação, o registro dos recursos de hospedagem, assistência médica, assistência mecânica, abastecimento, meios de comunicações e transporte (telefone, telégrafo, estrada de ferro), os quais figurarão nas tabuletas indicadoras de serviços (TIS) a serem colocadas à entrada das cidades e vilas.

Serão também colhidos dados necessários à constituição das delegacias do Touring Club do Brasil nas localidades onde se fizerem convenientes, a fim de que os viajantes possam; em suas eventuais dificuldades, contar com a eficiente e desinteressada assistência dos representantes do clube.

A sinalização itinerária no perímetro urbano de Brasília está sendo estudada sob a orientação do Departamento de Urbanismo da NOVACAP no Rio.

Nos trechos rodoviários sob jurisdição federal e sinalização estará a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Foi atendendo a uma solicitação do dr. Osvaldo Penido, subchefe da casa civil da Presidência da República e que preside à Comissão das Comemorações da Mudança da Capital, que a diretoria do Touring Club do Brasil determinou a execução dos serviços agora iniciados e que deverão se estender, gradativamente, aos demais roteiros interestaduais que convergem para a futura sede do govêrno central.

Casa do Pará fará turismo

Inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas, o Departamento de Turismo da Casa do Pará, situada na Avenida Franklin Roosevelt, 84, 3.º andar. O ato inaugural será assinalado com uma palestra folclórica por Eneida e uma conferência pelo professor Nunes Pereira, sendo ainda expostos aos visitantes quadros de autoria do conhecido pintor Andrelino Cotta.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

EUROPA
CABO S. ROQUE
Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
LOIDE EQUADOR
Sairá a 15 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Bacelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE CANADA
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE BRASIL
Sairá a 4 de março para: Vitória e Nova Orleans
AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CANADA
Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 3 de Março
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
* escala também em Salvador
SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saidas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho
ARAGON .... 23 de Julho
Para mais informações dirija-se à
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 23-2161

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad
Próximas saídas: Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 26 Fev.
SS BRASIL — 11 Mar
SS ARGENTINA — 1.º Abril(*)
SS ARGENTINA — 3 Maio(*)
(*) não escala em Salvador
Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines
Próximas saídas: Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 1.º março 1960
S/S ARGENTINA 22 março 1960
SS BRASIL (Cruzeiro à Africa) — 4 Abril(*)
S/S ARGENTINA 24 abril 1960
OU
B. AIRES
Preços especiais
Rio/New York Cr$ 100.707,50
Ida e volta .. Cr$ 181.221,50
Rio / Salvador desde ...... Cr$ 13.167,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Pioneiro de Pati sofre injustiça

UM pioneiro de Pati do Alferes — o sr. Nacipe Tamer — está sob a ameaça de sofrer uma grave injustiça, ante a possibilidade de abertura de uma nova linha de ônibus entre o Rio de Janeiro e Miguel Pereira, pleiteada pelo sr. Rodrigo Lopes da Rocha e em vias de ser autorizada pelas autoridades muito embora tal concessão contrarie dispositivo legal.

A abertura da nova linha Miguel Pereira-Rio de Janeiro viria criar uma saturação no serviço de transportes locais, de vez que o movimento de passageiros não comporta a atuação de duas emprêsas e já é cabalmente atendido pela Emprêsa São Jorge, de propriedade do sr. Nacipe Tamer, concessionário da atual linha Rio-Arcozelo.

REVIDE

Segundo apurou o DIARIO CARIOCA, a criação da nova linha está sendo cogitada por certas autoridades municipais de Miguel Pereira, como revide a uma justa atitude do sr. Nacipe Tamer, que não concordou em conceder passes gratuitos, para que os beneficiários e protegidos de pessoas influentes continuassem a viajar em seus ônibus mediante um m e r o e oneroso "muito obrigado".

No revide, os responsáveis pela idéia esqueceram-se de que o sr. Nacipe Tamer tem uma bela fôlha de serviços prestados à região abrangida pela RJ-17, como um de seus mais antigos pioneiros e como um dos homens que ali mais ousaram na realização de investimentos. Dispuseram-se os autores da idéia a cometer uma inominável injustiça.

Além de ter-se destacado na campanha pela pavimentação da RJ-17, como membro dos mais atuantes da Comissão Rodoviária, o sr. Nacipe Tamer deu uma bela demonstração de confiança na vitória do movimento, pois investiu quatro milhões de cruzeiros na aquisição de dois modernos ônibus, na acertada previsão de que a nova estrada será uma realidade. E se associou também, sempre com raro entusiasmo, a tôdas as iniciativas voltadas para o progresso local: a ponte em construção na rodovia está sendo erguida com cimento doado por êle e seus amigos.

ILEGALIDADE

Os indigitados autores da iniciativa não pretendem apenas consumar uma injustiça: querem t a m b é m perpetrar uma ilegalidade, visto que há claros e expressos dispositivos legais que vedam a criação de novas linhas, dentro das atuais condições do mercado de passageiros para as cidades e localidades situadas ao longo da RJ-17.

O diploma legal que rege a matéria é incisivo nas instruções para o licenciamento de veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros nas estradas de rodagem. Seu artigo 14 estatui que "poderá ser concedida licença para mais de uma emprêsa em uma mesma linha, desde que o DNER verifique a insuficiência dos serviços existentes e se comprove a sua necessidade de pelas estatísticas do tráfego e estudo das condições econômicas da região, não podendo, entretanto, haver coincidência dos horários, mantidos os mesmos preços de passagem".

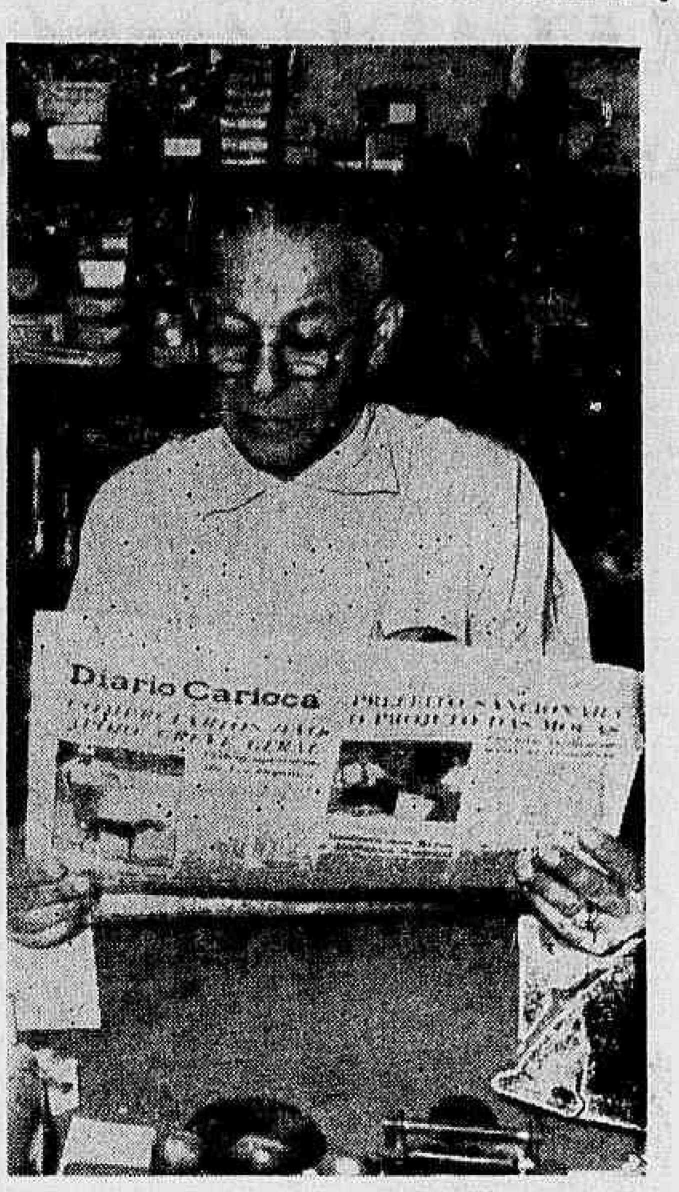
Ora, a condição ressalvada pelo texto legal não se configura na região: a Emprêsa São Jorge há vários anos mantém um serviço que satisfaz à demanda de passageiros, e está capacitada a fazer face a eventuais aumentos na procura de transportes.

CONFIANÇA

Mas não só aí a pretensão encontra impedimentos legais: o artigo 19 do mesmo diploma, em seu parágrafo 1.º, acrescenta que, "no caso de existir emprêsa organizada explorando o percurso, só se justifica a autorização pela recusa do concessionário em realizar as viagens ou pela exorbitância do preço exigido para a execução do serviço".

Essas hipóteses estão igualmente afastadas: basta uma visita à Praça Mauá, para se verificar que os ônibus do sr. Nacipe Tamer mantêm-se em serviço constante, cobram preço justo e razoável e — o que é mais importante — oferecem segurança e confôrto aos que dêle se servem.

A insistência na obtenção dessa nova linha tem o sentido de uma retaliação pessoal, cujo êxito só prejuízos acarretaria à região da RJ-17. Resta confiar na pronta intervenção das autoridades do DER do Estado do Rio e mesmo do governador Roberto Silveira, para evitar que se cometa uma injustiça e se efetive uma ilegalidade contra um dos mais destacados pioneiros de Pati do Alferes.



O Sr. Nacipe Tamer, que está sob a ameaça de uma grande injustiça

NACIPE ACREDITOU

O Sr. Nacipe Tamer investiu quatro milhões de cruzeiros na aquisição de dois modernos ônibus destinados à linha Rio-Arcozelo, na previsão de que a nova RJ-17 será uma realidade. Agora, pretendem condenar êsse seu gesto ao fracasso, mediante a perpetração de uma ilegalidade.

Bicicleta pôs auto no canal

POÇOS DE CALDAS, 20 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Quatro pessoas ficaram gravemente feridas no desastre ocorrido com o caminhão de chapa nº 8-43-80, de Belo Horizonte, que se projetou no canal da avenida João Pinheiro, após ter-se chocado com uma bicicleta, em frente ao depósito da Casa Cristal.

Os feridos são os Srs. Antônio Carlos Noronha, Antônio de Castro, Benedito Moya Ruiz e Sra. Maria Sebastiana, que se encontram internados na Casa de Saúde Dr. Pedro Sanches (o primeiro) e na Santa Casa local (os demais). O veículo foi apreendido no local do desastre pelo guarda nº 101, José Egídio Pereira, mas o motorista, não identificado, conseguiu evadir-se.

DIVERSÕES

No grill-room do Teatro Municipal, foi reaberta, no último dia 11, a Boate Urca, que está funcionando tôdas as noites com o concurso de Vicente Muniz e sua orquestra, tendo Carlos Ney como "crooner".

O Cine Vogue, por sua vez, apresentou no mesmo dia um grande espetáculo, com atrações no palco e na tela: no primeiro, apresentaram-se Alvarenga e Ranchinho, enquanto no segundo foi exibido o filme "O Garôto", uma das obras-primas de mestre Chaplin.

A movimentação da cidade no setor de diversões apresenta-se intensa também no que diz respeito ao carnaval: a Rádio Cultura já mandou instalar alto-falantes em todo o trajeto a ser percorrido pelo tradicional corso. Poços já começou a receber a multidão de turistas e veranistas de todos os pontos do país.

FICOU NO ZERO

O esquadrão da Associação Atlética Caldense deslocou-se para a vizinha cidade de São João da Boa Vista, no penúltimo domingo, para enfrentar a equipe da Esportiva Sanjoanense.

Após 90 minutos de um futebol bastante disputado, a contagem não sofreu alterações: o empate de zero a zero premiou o esfôrço das duas equipes.

SANTA MARIA REIVINDICA

O prefeito de Santa Maria, Sr. Miguel Sevi Viero, quando expunha ao governador em exercício do RGS os planos de criação de uma universidade na cidade ferroviária

S. Maria quer universidade e o govêrno gaúcho apóia

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal do DC) — O deputado Domingos Spolidoro, durante sua permanência interina na chefia do Executivo gaúcho, manifestou o apoio do governo estadual à iniciativa de figuras representativas do Município de Santa Maria, que se dirigiram ao Ministério da Educação pedindo a criação de uma Universidade na cidade, para reunir as seis escolas superiores ali existentes.

A pretensão de Santa Maria foi exposta ao deputado Domingos Spolidoro pelo prefeito daquele município, sr. Miguel Sevi Viero ,em audiência realizada no Palácio Piratini, da qual participaram representantes da administração pública, dos setores culturais e religiosos da cidade ferroviária

COMISSÃO

A Comissão que expôs os planos em estudo ao governador em exercício, estava integrada pelo prefeito de Santa Maria, por d. Luís Vitor Sartori, bispo coadjutor, pelo juiz de Direito José Dura, pelo professor José Mariano da Rocha Filho, diretor da Faculdade de Medicina e Farmácia, pelo médico Miguel Meireles, diretor do Hospital "Astrogildo de Azevedo", pelo sr. Edmundo Cardoso, diretor do Departamento de Cultura da FMF, pelo jornalista Robinson Flôres, pelo vice-prefeito José Fidélis Ramos Coelho e pelo vereador Bismar Borges, representante da Câmara Municipal.

Sociais: Estados

ASSINANTES do DIARIO CARIOCA que fazem anos no período de 16 a 22 de fevereiro: sr. Sebastião de Sousa Ribeiro, de Alto da Serra, em Petrópolis, E. do Rio; srta. Dirce Alves da Silva, de Vespasiana, MG; sr. Onofre José Rodrigues, de Corinto, MG; sr. Alcino José de Araújo, de Januária, MG; sr. Geraldo de Oliveira, de Araçaí, MG; menino João Rodrigues de Oliveira, de Corinto, MG; sra. Elba Gonçalves de Oliveira, de Montes Claros, MG; srta. Elvira Chamon, de Araçaí, MG; sras. Hedi Alves Dias e Amélia Siqueira Pereira, de Itaocara, E. do Rio; menino Roberto Guimarães e sra. Ana Maria Guimarães, de Carmo do Jajuru, MG; meninos Jorge Anísio e Alins Xavier Peixoto, de Pureza, E. do Rio; e sra. Hélcia Sólon Ribeiro, de Cachoeiras de Macacu, Estado do Rio.

Prefeito calça Caçapava

CAÇAPAVA, 20 (Do correspondente Délson Monteiro) — O prefeito municipal, Sr. Laurentino Marcondes, já deu início às obras de calçamento de tôda a cidade, cumprindo, assim, a promessa que fizera.

A medida do chefe do Executivo teve excelente repercussão no seio da opinião pública, que verifica seu empenho em tornar realidade a plataforma com que pleiteou os votos do povo de Caçapava.

Delegado recebeu elogios

RIO CLARO, 20 (do correspondene) — O delegado desta cidade, coronel Luís Soares Câmara, foi elogiado pela Câmara Municipal por sua atuação à frente do aparelho policial do município, segundo requerimento apresentado pelo vereador José Joaquim de Morais Pena e aprovado pela unanimidade do Legislativo.

A manifestação àquele auxiliar do governador Roberto Silveira tem particular importância, porque sua iniciativa coube à bancada do PSD, que atualmente pertence aos quadros da oposição na política fluminense.

O coronel Luís Soares Câmara foi cumprimentado em virtude de seu eventual afastamento do cargo, pois que foi convidado para assumir o comando do Corpo de Bombeiros de Niterói, pelo Govêrno do Estado.

Deputado deu bôlsa à aluna número um

CAMBUQUIRA, 20 (Do correspondente Benedito Ferreira) — O deputado Bento Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, fêz entrega de uma bôlsa de estudos à menina Regina Helena Lemos Vasconcelos, que obteve o primeiro lugar em sua turma do curso primário; fazendo jus ao prêmio oferecido pelo parlamentar.

A entrega do prêmio foi feita em solenidade que contou com a presença de autoridades municipais, populares e veranistas, logo após a chegada do deputado. O sr. Bento Gonçalves veio a Cambuquira para entregar a bôlsa de estudos e conhecer uma sua afilhada.

GALO TEM CLUBE

Com a presença do prefeito e de dezoito avicultores da cidade, foi fundado, em princípios dêste mês, o Clube do Galo Sul-Mineiro, que deverá realizar sua próxima reunião no último domingo do mês vindouro.

Ao ato de instalação do clube estiveram presentes, também, representantes das cidades de Três Corações, São Gonçalo, Campanha, Itanhandu e Lambari e vários membros da Comissão Nacional de Avicultura.

FAMILIA

A cidade foi palco, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, de um movimento para casais, constando de sua programação várias palestras, seguidas de debates, sôbre temas alusivos ao casamento.

As palestras foram pronunciadas pela sra. Sônia Alves da Cruz ("Quero uma espôsa"), por frei Luiz Gonzaga Costa ("O matrimônio será aventura... ou vocação?",), e pelos srs. Alexandre Barbosa ("O amor de todos os dias"), Adolfo Furtado ("Problemas matrimoniais vistos por um médico") e advogado Murilo Navarro Pereira ("Precisa de leis o lar?").

As discussões finais versaram o tema "Teu matrimônio é um sacramento", nas quais foi oferecida uma visão panorâmica do movimento familiar cristão.

VISITANTE

O deputado estadual Dermeval Pimenta Filho, do PTB, estêve em visita a Cambuquira, no dia 9 dêste mês, sendo recebido na sede local da agremiação partidária por grande número de amigos e correligionários.

Foi inaugurada festivamente a nova linha de ônibus Varginha- Cambuquira, a cargo da Emprêsa Moterani, que faz um perfeito entrosamento de horários com as emprêsas existentes.

As duas cidades beneficiaram-se com mais êsse melhoramento rodoviario, já que dispõem de condução de ida e volta durante todo o dia.

Testa está à testa do círculo operário

POÇOS DE CALDAS, 20 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Em solenidade realizada na sede social da agremiação, foi empossada a nova diretoria do Círculo Operário de Vila Nova, que tem à frente o sr. Agostinho Dela Testa e é composta ainda pelos srs. Leonardo Mesquita, Onofre Tito, João Bravo, Osvaldo Araújo, Pedro Del Bello e Vitor Martins Dorna.

O ato foi assistido por grande assistência, destacando-se entre os presentes o padre José Nasser, pároco de Vila Nova, monsenhor Carlos Henrique Neto, diretor da Escola Profissional Dom Bosco, padre José Lima, capelão do Colégio São Domingos, e vários outros.

DESCANSO

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a Poços de Caldas o deputado federal Petrônio Fernal, diretor das Indústrias Teófilo Cunha, arrendatária do Palace Hotel e do Palace Cassino.

O parlamentar permaneceu entre nós durante vários dias, em repouso na sua estância.

BAILE

A Associação Atlética Caldense ofereceu um magnífico baile em sua sede social, com o concurso de dois conjuntos: "Três Américas" e "Kerô e sua Orquestra de Ritmos".

O acontecimento deu à sede da Rua Junqueira mais uma noite de encantamento e elegância.

ANIVERSARIO

Transcoreu no dia 31 de janeiro o aniversário da srta. Maria do Carmo, representante de Poços de Caldas no concurso de "Miss Confecções Freitas". Maria do Carmo recebeu, na ocasião inúmeras provas de carinho de suas colegas do Colégio Jesus, Maria e José, do qual é aplicada aluna.

Mineiros atacam prefeito capichaba

BAIXO GUANDU, Esp. Santo, 20 (do correspondente Dan Pedrinha Ferreira) — O jornal "Tribuna de Aimorés", da vizinha cidade mineira com êsse nome, que confina com êste município, estampou, em recente edição, um artigo contendo críticas e mesmo ofensas ao prefeito de Baixo Guandu, de vez que o articulista omitiu as verdadeiras razões da interdição do campo de pouso, tentando atribuir a nosso prefeito a responsabilidade de tal medida, através de expressões descortezes, a partir do título do artigo, — "O Gaiato do Dia" — que não enobrece seus infelizes autores.

A VERDADEIRA HISTORIA

O aeroporto que deu origem ao intempestivo artigo da "Tribuna", está situado na fronteira da cidade com a de Aimorés, situando-se 1.600 dos seus 1.900 metros em território capixaba, e os restantes 300 metros no território mineiro. Para obtenção imediata da autorização de funcionamento, por parte da DAC, foi aproveitado um registro de campo que existia em Aimorés. Pôde, então, ser iniciado o tráfego de aeronaves.

A princípio, o movimento de aviões era regular, mas, como o campo, ùltimamente, não apresentava condições para aterrissagens — por não ser asfaltado nem encascalhado, e ter sido danificado pelas chuvas abundantes — foi o aeroporto interditado pela DAC.

EXIGÊNCIA

Como condição para a liberação da pista, o inspetor da repartição exigiu que o aeroporto fôsse asfaltado ou — na pior das hipóteses — encascalhado, o que não pôde ser feito, porque a Prefeitura de Baixo Guandu não dispõe de recursos para a adoção dessa providência, e a Prefeitura de Aimorés tampouco ofereceu ajuda. Em conseqüência, o campo foi interditado e condenado ao abandono.

Essa ajuda da Prefeitura de Aimorés seria muito natural, visto que, apesar de situar-se quase que integralmente em território capixaba, o aeroporto está vinculado legalmente a Aimorés, tanto que as passagens são postas à venda na cidade mineira e tôdas as mercadorias a ela são destinadas. Criou-se, em verdade, uma situação desvantajosa para o Espírito Santo, porque o aeroporto foi construído por sua Secretaria de Viação e Obras Públicas e — por êrro de nossos dirigentes — serviu principalmente ao Estado vizinho.

"ARGUMENTO"

Inconformada com a interdição e abandono do aeroporto — o que é compreensível — a "Tribuna de Aimorés" resolveu investir contra o prefeito de Baixo Guandu, pretendendo que êste mantenha o aeroporto em condições, para que os teco-tecos particulares de Aimorés possam utilizá-los e seus proprietários auferir lucros. Em outras palavras: o aeroporto pertence a Aimorés, segundo o registro; na hora de conservá-lo, querem que os ônus caibam a Baixo Guandu.

Em sua verdadeira fúria, o articulista chegou ao ridículo, "argumentando" que é o sr. Jair Nascimento, residente em Aimorés, que manda capinar o campo ,sem revelar, porém, que êsse mesmo senhor possui um teco-teco de aluguel e dêle faz seu meio de vida e de renda. Nada mais justo, portanto, que zele pelo aeroporto.

PROTESTO

O artigo provocou os protestos da cidade, não tanto pela reivindicação de que a Prefeitura de Baixo Guandu se responsabilize pela sua manutenção, que deve ser levada à conta da indiferença e da omissão das autoridades do município vizinho. O que despertou o repúdio de todos os círculos políticos e sociais foi a forma violenta de que se valeu o articulista, atacando o prefeito Celso Borges, que tem larga fôlha de serviços à cidade, seja como homem público ou como diretor do Hospital "Dr. Jones", onde não mede esforços para atender a todos quantos o procuram.

Resta perguntar, por fim, se a administração municipal de Aimorés está tão perfeita que a "Tribuna" venha imiscuir-se em assuntos de nossa administração, ou será falta de coragem do jornalista em apontar possíveis erros de seus dirigentes?

Mais escolas para o RGS

PORTO ALEGRE, 20 (Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola visitou esta semana os três prédios-modêlo construídos pelas firmas classificadas na concorrência realizada pela Comissão Estadual de Prédios Escolares (CEPE). As novas unidades escolares estarão em funcionamento a partir de março, comportando cada uma um total de 300 alunos. Durante sua visita, o governador fêz-se acompanhar dos Srs. Justino Quintana e João Caruso, secretários de Educação e Obras Públicas, do professor João Bruza Neto, subsecretário do Ensino Primário, e do engenheiro J. A. Schan, diretor da CEPE.

Recreio mostra que faz jus a seu nome

RECREIO, Minas Gerais, 20 (Do correspondente Elmo Roberto Cunha) — O carnaval da cidade começou dois meses antes de seu início oficial, pois desde os primeiros dias do ano as escolas de samba e os blocos carnavalescos vêm saindo às ruas, com jovens e velhos, moças e rapazes a brincar numa alegria contagiante, como que justificando o nome que o Município ostenta.

Os clubes da cidade também estão se movimentando para o reinado do mais jovial dos soberanos: o tradicional clube "Flor da Mocidade" sairá às ruas com majestoso carro alegórico alusivo ao seu 35.º aniversário, enquanto o seleto grêmio da Associação Comercial de Recreio movimenta adultos e crianças todos os sábados e domingos, com gritos de carnaval e matinées infantis.

A opinião geral é de que Recreio jamais teve um carnaval como o dêste ano: os viajantes que por aqui transitam manifestam sua admiração por encontrar a cidade em plena folia, iniciada dois meses antes da data oficial.

CASAMENTO

No último domingo, os jovens João Atinareli e Mercedes Meireles subiram ao altar da Matriz do Menino Jesus, a fim de receber a bênção matrimonial. Os noivos ofereceram uma recepção a seus amigos, comemorando o evento.

Gaspar mantén hotel que é afronta à MP

MIGUEL PEREIRA, 20 (Do correspondente) — Moradores, proprietários, vendedores e familias do bairro Parque Guararapes, nesta comarca, dirigiram-se ao Juiz de Direito, solicitando providências contra as atividades do sr. Gaspar Machado de Marques Leitão e um sócio dêste, que, a pretexto de explorar o "famoso" Hotel Guararapes, ali instalaram uma casa suspeita, afrontando a dignidade das famílias.

As mulheres de vida irregular, que os dois aventureiros "importaram" para seu nojento comércio promovem algazarras e atentados públicos ao pudor, tornando insuportável a vida naquele bairro residencial.

O juiz prometeu tomar as providências necessárias, inclusive mediante a lavratura de flagrante, a fim de processar criminalmente os dois inescrupulosos indivíduos.

Leões querem fundar a "Cidade do Menor"

SAO JOSE' DOS CAMPOS, 20 — (Do correspondente Jorge Lemos) — o Lyon's Clube de São José dos Campos está realizando estudos para construção de um abrigo para os menores abandonados com o propósito de contribuir para a solução dêsse problema social que últimamente assumiu aspectos de gravidade em nosso município.

Segundo informou ao DC o presidente da instituição, sr. Luís Fernando de Almeida, os "leões" estão mantendo entendimentos com o govêrno do Estado, para que êste receba o grupo escolar construído pelo Lyon's no Jardim São Dimas, dando em troca uma verba no valor equivalente ao custo da obra ou mesmo ao seu traço aproximado.

"Cidade do Menor"

O plano dos "leões" consiste na criação de uma "Cidade do Menor" em terreno pertencente à Liga de Assistência ao Menor, desta cidade, na qual os menores desamparados possam dispor da mais ampla assistência.

A "Cidade de Menor" teria, além de salas de aulas, áreas destinadas à lavoura e ao plantio de árvores frutíferas, campos de recreação e de esportes, oficinas (serrarias, sapatarias e outros ramos), de forma que os menores tenham condições de se especializar em determinado setor de atividades.

A pequena cidade contaria com uma Prefeitura, confiada às próprias crianças para que desde cedo estas se acostumassem a escolher seus dirigentes e a gerir seus destinos, habituando-se à vida democrática. A tarefa de instrução caberia a missionários norte-americanos, de vez que o Lyons não possui recursos para manter a instituição, tão logo consiga criá-la.

O setor agrícola da "Cidade do Menor" contaria com a assistência dos técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado, em conformidade com entendimentos ainda em curso. Os frutos da produção seriam consumidos pela própria colônia infantil, o excedente, encaminhado ao comércio local, para obtenção de renda destinada à ampliação e melhoria do estabelecimento.

Problema grave

A iniciativa dos leões visa a suprir uma deficiência dos setores de assistência social da cidade, que possui uma população de mais de 72 mil habitantes e ainda não dispõe de uma instituição capacitada a resolver o problema do menor abandonado.

Como consequência disso, menores entre cinco a 14 anos perambulam pelas ruas e pontos principais da cidade, como bares, portas de cinema ou de mercados, pontos de ônibus. Abandonados por seus pais ou responsáveis, não encontram outro meio de sobreviver senão estendendo a mão à caridade.

O problema agravou-se nos últimos tempos, com a maior afluência de famílias do interior para a cidade, atraídas pelo surto industrial. O próprio Cartório Social de Menores não conta com condições que permitam uma solução definitiva do problema, tornando oportuna a iniciativa ora adotada pelos simpáticos "leões".

Menino ganhou bôlsa

R... CLARO, 20 (Do correspondente) — Repetindo o feito do seu irmão Jamilson, que obtivera a mesma classificação em 1958, o menino Jaime Elias Coelho conquistou o primeiro lugar nos exames finais do Grupo Escolar Fagundes Varela e se laureou como o melhor aluno do Município.

Como prêmio à sua dedicação aos estudos, Jaime vai estudar no Colégio Salesiano de Santa Rosa, ao lado de seu irmão, desfrutando, assim, da bôlsa de estudos concedida pelo Estado, que já beneficiara seu irmão.

Jaime tem apenas onze anos, e é filho do sr. Wilson Itamar de Oliveira Coelho, tabelião da cidade, e de sua espôsa, sra. Jamila Elias Coelho.

Cachoeiro teve nova vitória

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 20 — (Do correspondente Deusdedit Batista) — Mais uma vitória foi conseguida pela população em sua luta contra as exorbitantes tarifas de luz cobradas pela emprêsa Central Brasileira, que fêz uma nova proposta: estabelecer o preço de Cr$ 3,25 por quilowatt durante quatro meses, enquanto se fizer o levantamento contábil da companhia.

A proposta está sendo estudada pela população, através dos órgãos que coordenam o movimento notando-se a grande disposição popular de prosseguir em sua atitude de protesto, caso a proposta não satisfaça. Como já noticiamos, desde o primeiro dia de 1960 o povo não paga as contas apresentadas pela emprêsa, numa campanha que já se estendeu a outros municípios capixabas, inclusive a capital.

ESCOLA INDUSTRIAL

O sr. Nemésio Diógenes Neto, diretor-regional do SENAI no Espírito Santo, estêve em visita a Cachoeiro do Itapemirim, com a finalidade de estudar com a Municipalidade o local onde deverá situar-se a Escola Industrial da cidade, cujas obras serão iniciadas brevemente.

O dirigente do SENAI veio em companhia do sr. José Teixeira, diretor da escola da instituição em Vitória, e teve completa assistência do prefeito e dos vereadores. O terreno será doado pela Prefeitura, colaborando com a Federação das Indústrias do Estado, dirigida pelo sr. Américo Buaiz, já que ambas se associaram para a grande conquista.

MELHORIAS

O prefeito Raimundo Andrade manteve uma cordial reunião com os vereadores debatendo com os mesmos, em seu gabinete, vários assuntos de interêsse da municipalidade e os planos de sua administração para o ano de 1960.

A construção do novo mercado e a aplicação do orçamento com melhoria dos vencimentos do funcionalismo, foram os principais temas da reunião.

TELEFONES

Três emprêsas — a Siemens, a Standard Electric e a Erickson — estão interessadas em fornecer todo o material para a instalação de telefones automáticos na cidade, com início das obras ainda êste ano.

A questão foi debatida entre os representantes daquelas firmas e os setores interessados no empreendimento.

NOVO CLUBE

Acha-se em estudos a fundação de uma Sociedade Aérodesportiva em Cachoeiro, que terá a participação de elementos ligados ao Aeroclube e aos desportes municipais.

Eng. Pedreira lutará até o fim

— "O CENTRO Pró-Melhoramentos de Engenheiro Pedreira vai prosseguir na luta pela manutenção do atual traçado da RJ-17 até à vitória final, porque não podemos abrir mão, em hipótese alguma, de uma estrada que nos coloca a um passo do progresso" — disse ao DC o sr. Manoel Gomes de Sousa, presidente do organismo, explicando que êsse é o pensamento de todos os setores da população local.

— "Temos ainda bem presente — acrescentou — que foi a abertura dessa estrada que permitiu um progresso considerável de Engenheiro Pedreira, visto que encontramos fácil acesso à rodovia Presidente Dutra, cuja importância não é preciso salientar. Retirar-nos essa conquista será um verdadeiro crime, pois êsse trecho da RJ-17 foi aberto com o suor e os recursos de particulares".

Para o presidente do Centro PróMelhoramentos de Engenheiro Pedreira, "é ilusão" acreditar-se que a construção da ponte sôbre o rio Guandu virá dar a melhor solução para o problema do traçado da estrada, a pretexto de ser esta a de menor custo, porque representaria uma diminuição de 14 quilômetros no atual percurso.

— "Em certas coisas, o barato sai caro" — disse — "À primeira vista, pode parecer interessante que Engenheiro Pedreira seja preterida, e se faça a ponte, se gaste menos dinheiro e se conclua a obra em tempo menor. Tudo estaria muito certo se a ponte fôrse realmente uma solução de caráter permanente, o que não se verifica. Se se preferir esta solução, voltará a ocorrer o que já houve: a primeira enchente do Guandu destruirá ou inutilizará a ponte. E aí será tarde para constatar que o melhor mesmo era pavimentar a estrada onde ela se encontra atualmente".

— "Creio que o govêrno do Estado do Rio, através de nosso governador Roberto Silveira, saberá enfrentar o problema da estrada vendo os aspectos técnico, econômico e humano da questão. Os dois primeiros, na verdade, recomendam a solução que Engenheiro Pedreira reclama. E é fácil explicar: não haverá as dificuldades que a construção da ponte acarreta e se protegerá a produção de nossa localidade, que é sobretudo o núcleo de uma população trabalhadora, dedicada ao trabalho nas fábricas e nos campos e merecedora de todo amparo dos podêres públicos" — disse ainda o sr. Manoel Gomes de Sousa.

— "Quanto ao aspecto humano, basta dizer que mudar o leito da RJ-17 seria, na prática, sitiar 22 mil que aqui vivem, o que absolutamente não será feito pelo governador Roberto Silveira. Só acredito numa solução definitiva para a RJ-17. E esta solução passa por Engenheiro Pedreira"

SOLUÇÃO PASSA POR E. P.

— "Só acredito numa solução para o problema da RJ-17, e essa solução passa por Engenheiro Pedreira" — disse ao DC o sr. Manoel Gomes de Sousa, presidente do Centro de Melhoramentos local

Vassouras viveu momentos de alegria com batalha de confete

As cabrochas pediram passagem e caíram no samba, durante a batalha de confete promovida pelo E. C. Vassourense, no último sábado, na cidade serrana

VASSOURAS, 20 (Do correspondente) — A cidade viveu momentos de intensa alegria, provocada pelos tamborins e cuícas de vários blocos e escolas-de-samba, durante a batalha de confete promovida pelo EC Vassourense, no último sábado, no local onde será construída a sua futura sede social.

As festividades foram comandadas pelo popular Luís Caputi, que assegurou eficiente organização aos desfiles. Vários prêmios foram oferecidos aos blocos e escolas-de-samba que participaram do concurso, destacando-se entre êles a "Taça Dr. João de Carvalho", conquistada pelo Bloco Embaixadores da Saudade.

O primeiro

O veteraníssimo "Bloco do Zé Pereira", foi o primeiro a desfilar, sob a batuta do velho folião Egberto, o conhecido "Lord Freitas", e seus integrantes foram saudados com palmas e fogos pelos populares.

Em seguida, surgiu o Bloco Embaixadores da Saudade, ostentando vários estandartes, como "Salve Dr. João de Carvalho", "Salve irmãos Caputi, pioneiros da alegria", e "Salve o E. C. Vassourense, o mais querido da cidade".

Logo à sua entrada, o povo prorrompeu numa calorosa salva de palmas, que se estendeu durante todo o tempo em que seus componentes fizeram as evoluções.

Prêmios

Após o julgamento, a comissão conferiu prêmios aos melhores, cabendo a rica "Taça Dr. João de Carvalho" aos Embaixadores da Saudade, oferecida pelo sr. Luís Caputi, presidente do Vassourense.

Outra taça foi oferecida ao bloco do "Zé Pereira", ofertada pelo folião Júlio dos Anjos: o popular Egberto não escondeu a sua emoção ao recebê-la. — "Há mais de 40 anos que saio com o Zé Pereira, e é a primeira vez que recebo um prêmio. Só o Vassourense poderia me proporcionar esta alegria" — disse.

Os demais blocos também foram contemplados: o "Bloco da Pedreira" recebeu um belo troféu, das mãos do sr. Oscar Barbosa.

Buenos deixam Pinda

PINDAMONHANGABA, 20 — (do correspondente J. Marcondes) — O sr. Benjamim Bueno Filho e sua espôsa, sra. Teresa Bueno, mudaram-se da cidade, passando a residir em Ribeirão Preto, juntamente com seus filhos.

Imortais de Valença criam nova biblioteca e mostram ex-libris

VALENÇA, 20 (Do correspondente Yago da Costa Pereira) — Por iniciativa da Academia Valenciana de Letras, foi criada uma biblioteca pública no distrito de Santa Isabel do Rio Prêto, que conta agora com o melhoramento já introduzido em outros distritos do Município.

A solenidade de inauguração da biblioteca, quando se instalou também a IV Exposição Valenciana de Ex-Libris, estiveram presentes o prefeito Ludovico Cosati, o sr. Antonio Siqueira, presidente da AVL, os edis Francisco de Morais Vaz e João Gomes, o sr. Olivar Bolivar Félix, secretário da Municipalidade e outras pessoas de destaque.

Visita de Verinha

Vera Ribeiro, Miss Brasil de 1959, visitou o belo distrito de Conservatoria no último sábado, sendo recebida pelo prefeito e sra. Ludovico Cosati. A sociedade local ofereceu uma magnífica festa à encantadora e simpática "miss", que desfilou com seu maiô de ouro.

Das mãos da sra. Itália Cosati, Vera Ribeiro recebeu expressivo presente — rendas valencianas — ofertado pela Municipalidade. A saudação oficial à Verinha foi feita pelo prefeito, seguindo-se várias outras homenagens.

Coroação

A Associação dos Subtenentes e Sargentos do 4º. G Can realizou, no último sábado, o baile de coroação de suas rainhas e princesas, que receberam as faixas das espôsas dos coronéis Cardoso, Hélio e Sílvio e dêste correspondente.

O baile foi prestigiado pela presença da oficialidade do 4º. G Can e seu comandante, coronel Henrique Carlos de A. Cardoso.

Festejos

Comemorando o primeiro aniversário da administração do prefeito Ludovico Cosati e do governador Roberto Silveira, os professôres do Colégio Municipal Teodorico Fonseca realizaram uma manifestação de apreço ao dirigente da Municipalidade, fazendo-lhe entrega de significativa mensagem.

Agradecendo, o sr. Ludovico Posati reiterou seu propósito de cumprir tôdas as promessas que fêz em sua campanha eleitoral, muitas das quais já se encontram em plena execução. O ato foi encerrado com um brinde ao prefeito e ao governador Roberto Silveira.

Movimento

Já foram iniciados os festejos de carnaval na cidade, que reivindica a glória de possuir o melhor carnaval do Estado do Rio. Os clubes já deram seus famosos "gritos de carnaval", enquanto as batalhas de confete se sucedem aos sábados e domingos.

A movimentação verificou-se também no terreno dos estudos: mestres e professôres voltaram aos colégios, para realização dos exames de segunda época.

Mestra recebeu homenagem

PRESIDENTE SOARES, 20 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — A cidade prestou sinceras homenagens à professôra Cecília Rodrigues de Siqueira, no último domingo, quando transcorreu a data de seu aniversário, mais um que ela passou entre nós desde 1929, época em que veio para Presidente Soares, em companhia de seu espôso, reverendo Cícero Siqueira.

A mestra realizou em Presidente Soares uma vasta obra educacional, responsabilizando-se pela formação de várias gerações, que se sentem reconhecidas. «Dona Cecília tem gozado de vida longa; soube orientar com firmeza todos os seus filhos, colocando-os no caminho certo; possuidora de inúmeras virtudes, que tem sabido empregar e bem; mestre de mestres, afinal» — disse um de seus alunos, ao lhe fazer uma saudação.

SOCIAIS

Registramos também neste mês de fevereiro o aniversário das seguintes pessoas aqui radicadas: srs. Artur Romualdo Werner e Álvaro Pio de Abreu, sra. Odorica Bandeira Beato e srta. Divina Monteiro.

O espêto vem aí

ARAGUARI, 20 (do correspondente Mário Nunes) — A partir de março vindouro, o jornal "O Espêto" voltará a circular em Araguari e no Triângulo Mineiro, com a sua palavra de "porta-voz dos moços do Brasil Central", segundo seu "slogan".

Em sua nova fase, "O Espêto" obedece à direção dos jovens estudantes araguarinos Raul Décio Belém Machado, Cícero Pôrto, Natal Nader e Luís Botelho. Sua publicação será semanal.

Taubaté dá sangue para São Paulo

TAUBATÉ, 20 — (Do correspondente Monteclaro César) — Em apenas três dias de trabalho nesta cidade, as enfermeiras do Banco de Sangue de São Paulo coletaram cêrca de 200 frascos de sangue, num total de 100 litros, para suprimento dos principais nosocômios da capital, principalmente o Hospital das Clínicas do Estado.

O trabalho das enfermeiras Jeanete Godoi Mari, Geni Geraldo e Maria Antônia da Silva foi iniciado na cidade de Lorena e se estendeu por várias cidades do Vale do Paraíba, cujas populações doaram nada menos de 500 litros.

O sangue será examinado pelo Banco, para classificação dos tipos e separação do plasma destinado aos hospitais.

Detentos deram mais

A enfermeira Janete Godoi Mari, chefe da equipe, informou ao DC que a maior coleta de sangue foi feita no Instituto de Reeducação de Tremembé, onde 85 detentos doaram um total de 40 litros de plasma. Acrescentou que a campanha feita no interior tem duplo objetivo, pois que além de seu sentido humanitário, através dela o Banco de Sangue pretende aliviar um pouco os paulistanos, que fazem constantes doações, durante as visitas realizadas diàriamente a fábricas, quartéis e presídios.

As visitas ao interior tiveram início no ano passado, por determinação da Secretaria de Saúde. A enfermeira-chefe revelou, ainda, que foi Taubaté a cidade do interior onde a coleta teve melhor receptividade, "talvez por ser a maior e mais adiantada da região norte de São Paulo".

Nesta primeira etapa, apenas duas fábricas da cidade foram visitadas pelas gentes de sangria. No mês vindouro, porém, o Banco de Sangue mandará as funcionárias para coleta nas demais indústrias locais.

Festival de teatro em S. José

SAO JOSE DOS CAMPOS, 20 — (Do correspondente Jorgè Lemos) — Oito grupos teatrais de amadores vão participar do IV Festival de Teatro Amador, que se realizará na cidade no período de 16 de abril a 16 de maio vindouro e durante o qual serão apresentadas peças de inegável valor, como "A Raposa e as Uvas", "A Compadecida", "O Diário de Anne Frank" e "A Moratória", entre outras.

O certame, mais uma vez patrocinado pela Associação Joseense de Teatro, será presidido pelo ministro Paschoal Carlos Magno, que fará a sua instalação solene e pronunciará uma conferência no dia da abertura. Para levar o teatro a tôdas s classes, haverá sessões de gala e populares, ao mesmo tempo que se fará a representação da peça no dia imediato ao de sua primeira apresentação.

PROGRAMA

O primeiro conjunto a se apresentar no IV Festival de Teatro será o Pequeno Teatro de Comédia, do Grêmio da General Motors do Brasil, que encenará "A Raposa e as Uvas", nos dias 20 e 21 de abril.

O Teatro Experimental do Estudante, com "A Noite de 16 de Janeiro", nos dias 23 e 24, e os Comediantes Joseenses e o Grupo Dramático Nossa Senhora do Amparo, nos dias 27 e 28, com uma peça a ser prèviamente ensaiada, vão apresentar-se em seguida.

"O Coração Não Envelhece" estará em cena em 30 de abril e 1 de maio, sob a responsabilidade do Grupo de Amadores do Base-Ball Clube.

HOMENAGEM

Em continuação ao programa, serão apresentadas as peças "A Compadecida", pelos Amadores Unidos de Santana (dias 4 e 5), "A Moratória", pelo Teatro Experimental Operário (dias 7 e 8), e "O Diário de Anne Frank", pela Aliança Santanense de Artes Cênicas (dias 11 e 12).

O espetáculo final será apresentado pelo Teatro do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (TITA), nos dias 15 e 16, com uma peça cujo título será divulgado oportunamente.

No dia do encerramento do Festival, a diretoria da Associação Joseense de Teatro prestará uma homenagem especial a êsse último conjunto, pela sua recente conquista de honroso pôsto, no Festival do Teatro Amador do Estado de São Paulo.

Receptividade a Lott no TM

ARAGUARI, 20 — (Do correspondente Mário Nunes) — O sr. Milton de Lima Filho, secretário da Prefeitura Municipal, vem liderando com eficiência a campanha do marechal Teixeira Lott, cuja candidatura à Presidência da República encontra grande receptividade em tôdas as cidades da região do Triângulo Mineiro.

O jovem acadêmico integrou-se também na campanha do sr. Tancredo Neves ao govêrno do Estado e vem promovendo, juntamente com seus amigos, inúmeras conferências em todo o Triângulo, nas quais são debatidos os principais problemas do Brasil e de Minas, ao mesmo tempo que são salientadas as virtudes do ex-ministro da Justiça de Vargas.

O prefeito Jeová Santos estêve recentemente em Brasília, onde manteve entendimentos cmo o sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, conseguindo que fôssem cedidos canais de microondas para Araguari, numa conquista que foi recebida com júbilo por tôda a população.

Os araguarinos, por sinal, encontram-se de parabéns por uma outra conquista: o ministro Sebastião Paes de Almeida, que se têm revelado um grande amigo da cidade, liberou a verba de dez milhões de cruzeiros destinada à construção de nosso novo aeroporto.

FALECIMENTO

Com a idade de 73 anos, faleceu no princípio do mês o sr. Joaquim Lemos de Sousa, mais conhecido por Joaquim Neto. O extinto era natural da localidade de Quebra Anzol, próxima a Água Suja, e se radicou no Município há cêrca de 20 anos. Foi o introdutor do jôgo-de-damas entre nós, e tinha como parceiros prediletos os srs. Duarte Alves, Orlando Alves, Minervino Balano, Olímpio Ferreira e o falecido Otílio Naves, entre outros.

Além de adepto, o sr. Joaquim Neto era consumado mestre no jôgo-de-damas: seu filho Mário tornou-se campeão nas temporadas de 56, 57 e 58, e se fêz discípulo de Bakumenko, campeão brasileiro e mestre internacional. O extinto deixou viúva a sra. Laurentina Alcântara e vários filhos.

Regatas inicia carnaval

GUARATINGUETÁ, 20 (Do correspondente Ciro dos Santos) — O Clube de Regatas de Guaratinguetá vai dar amanhã (domingo) o grito de carnaval da cidade, com a realização de seu tradicional «banho a fantasia», repetindo assim uma festa que desde 1926 vem movimentando os foliões locais.

O «banho a fantasia» assinalará o início dos festejos momescos em Guaratinguetá: as mais exóticas vestimentas estarão presentes nos animados blocos de ruas dos jovens da cidade, que, como ocorre todos os anos, vão atirar-se com roupa e tudo, dos trampolins, às águas do Rio Paraíba, após cenas humorísticas e casamentos cômicos.

A festa será realizada na sede do clube e os foliões terão estímulo para a sua alegria já natural: vários prêmios serão oferecidos aos melhores banhistas e aos detentores das fantasias mais originais.

Araguari tem nova fábrica

ARAGUARI, 20 (do correspondente Mário Nunes) — Araguari vai possuir em breve uma das maiores fábricas de cimento do interior brasileiro.

O capital da emprêsa será de cem milhões de cruzeiros, prevendo-se que será integralizado com facilidade, tal o entusiasmo que a iniciativa despertou em todos os círculos da cidade.

Críticas surtem efeito

SAO LOURENÇO, 20 — (Do correspondente Oto Jargow) — Ao que tudo indica surtiram efeito as reclamações feitas pelo jornal "Fôlha do Povo" desta cidade, contra o lamentável estado em que se encontra o Grupo Escolar Melo Viana — atualmente paralisado — e contra a sujeita acumulada nas ruas que ligam o centro ao aeroporto.

Vários operários já começaram a se movimentar junto ao muro em ruínas do prédio da escola, ao mesmo tempo que um engenheiro do govêrno Federal visitava a Prefeitura, para tratar do asfaltamento das ruas que vão até o aeroporto. São sintomas de que as autoridades federais e estaduais voltaram sua atenção para São Lourenço.

ÊXITO

Os professôres de São Lourenço têm participado com frequência dos cursos intensivos de aperfeiçoamento mantidos pelo Ministério da Educação, com o objetivo de elevar o nível educacional de nossos estabelecimentos de ensino.

Ainda recentemente, chegaram de Belo Horionte os professôres Francisco Mariano Franco de Carvalho, José Luís Bandini e Marta Matthiesen Queirós, que lograram aprovação no Curso de Aperfeiçoamento do Ensino Comercial. De Lavras, retornaram nossas professôras irmã Angelita, Magdala Lemos e Margarida Melo de Lorenzo, que obtiveram registro para lecionar História, Inglês e Português, respectivamente, nos dois ciclos, conforme exames prestados junto à CADES.

O estudante de Engenharia, Mário Mota Marques, também obteve seu registro em Matemática, conquistando o primeiro lugar de sua turma.

PROMOÇÃO

Modelos do Rio de Janeiro e jovens da sociedade de São Lourenço participarão de um desfile de modas e de penteados, que será promovido pelos cabeleireiros da cidade na próxima quarta-feira, dia 24. A renda da festa reverterá em benefício do Orfanato São Lourenço.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Esta placa, na esquina da Rua Feliciano de Aguiar com Rua Conde de Azambuja, é uma mentira. O local nunca foi ponto base de Rádiopatrulha. Todo o bairro, aliás, não tem policiamento de espécie alguma

MG: tífo e polícía dão dor de cabeça

Dezenas de moradores do conjunto residencial do IAPI procuraram a «SAMAG» — Sociedade dos Amigos de Maria da Graça — para relatar que verdadeiras nuvens de mosquitos, provenientes de focos adjacentes, estão invadindo, à noite, os apartamentos, provocando sobretudo o aumento dos já numerosos casos de tifo naquele bairro.

Verificando, no local, a procedência da queixa, constatou mais a «SAMAG» que os próprios funcionários da Saúde Pública, quando destacados para serviços no núcleo em questão, ficam verdadeiramente horrorizados com a sujeira das valas que o margeiam.

ORIGEM

Um dos grandes alimentadores dos focos de mosquitos que proliferam em tôda a região é o Rio Barcelona, precisando, de há muito, de uma limpeza em regra, sem que até agora a Saúde Pública tenha se mostrado disposta a mover uma palha sequer.

Relatando para a «Revista dos Bairros» a situação do conjunto do IAPI, diz o sr. Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidente da «SAMAG», que a falta de higiene é ainda agravada pela localização dos porões dos blocos residenciais, os quais se inundam com a maior facilidade, transbordando a seguir, quando se multiplicam os poços de águas estagnadas, ideais para a formação do tifo.

DESPOLICIAMENTO

Os moradores de Maria da Graça, de uns tempos para cá, vêm sendo vítimas de constantes assaltos, até mesmo em plena luz do dia, de vez que o policiamento, em todo o bairro, consiste apenas de uma placa de estacionamento da Radiopatrulha, na esquina da Rua Feliciano de Aguiar com Rua Conde de Azambuja.

Além da placa, nada existe em matéria de vigilância: nenhuma viatura, nenhum policial. E como a placa, ela só, não mete médo nem infunde respeito aos «amigos do alheio», a situação está de intranquilidade geral até mesmo nas horas do dia.

CARNAVAL

Sôbre o carnaval, o bairro está pobre que nem Jó. A êste respeito solicita a «SAMAG» especialmente ao sr. Mário Saladini, que mande instalar pelo menos um palanque na Rua Feliciano de Aguiar com Rua Fernando Esquerdo, na Praça N. S. das Graças.

Trata-se de um local dos mais movimentados e que bem faz jus a alguns tostões de boa-vontade do Departamento de Turismo e Certames. Deseja a «SAMAG», do sr. Saladini, apenas um palanque. Do resto, iluminação e ornamentação, a entidade se encarregará.

Êste ano, o maior carnaval do Méier

Reportagem de VICENTE MARINHO

COM um dos carnavais mais animados da história do bairro, o Méier viverá êste ano um reinado de Momo dos mais animados, de que constarão desfiles nas suas ruas e praças de dezenas escolas de samba, ranchos e blocos e uma especial homenagem ao DIARIO CARIOCA, que contará com a presença das figuras mais representativas do bairro.

Para o sucesso do carnaval do Méier estão trabalhando ativamente o Departamento de Turismo e Certames da PDF, a SAME — Sociedade de Amigos do Méier — vereadores e políticos do local além do DC que dará tôda a cobertura aos folguedos momescos naquele subúrbio que é, sem nenhum favor a capital do subúrbios cariocas.

ORNAMENTAÇÃO E PARADA

As ruas Dias da Cruz, Ferreira de Andrade, Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Lucidio Lago, Aristides Caire e Cachambi, serão feèricamente iluminadas por ordem do sr. Mário Saladini, chefe do Departamento de Turismo e Certames da PDF, que também mandou construir em diversos pontos dessas artérias palanques e coretos indispensáveis à maior festa popular carioca, sendo que na Rua Ferreira de Andrade será erguido, a exemplo do ano anterior, o já tradicional "Coreto do Embaraço".

As escolas de samba realizarão no bairro uma grande parada. Entre as escolas já inscritas estão a "Mangueira", "Inferno Verde" de Jacarezinho, "Infantes de Piedade", "Acadêmicos da Abolição" e "Inocentes de Saturno" de Engenho Novo, que foi a vencedora na parada do ano passado, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA.

RAINHA

Na Rua Cachambi será coroada a "Rainha do Carnaval do Méier". A soberana será eleita sexta-feira próxima, quando o "Comité do Carnaval em Caxambi" se reunirá, tendo à frente os srs. Luís Alves de Sousa, Orlando Correia Matos, Lima Freitas e José Caetano de Araújo.

Entre as candidatas mais cotadas estão as srtas. Maria Aparecida e Nilces Maria.

AVAÍ

A Praça Avaí, para o seu carnaval, conta com uma comissão nomeada especialmente para êsse fim, e constituída pelos srs. José Caetano de Araújo, Jarbas de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Ivan José e o popular passista Domingos.

Entre os pontos altos da folia naquele logradouro, a comissão antecipa, para a "Revista dos Bairros" a exibição do "Bloco do Avaí" e das escolas "Infantes da Piedade" e "Acadêmicos da Abolição".

Participarão ainda, dos festejos, os alunos da Escola de Música "Flor do Ritmo", dirigida pelo prof. Joaquim Naegele, atual presidente da "SAME".

A petizada foliona do bairro, no dia 1 de março, às 19 horas, comparecerá ao coreto armado na Rua Dias da Cruz para participar do concurso de fantasias infantis, com ricos prêmios às vencedoras.

As inscrições poderão ser feitas nos dias 27, 28 e 29, das 16 às 18 horas, no próprio coreto que, então, já estará montado.

MENORES

Será instalado no 22.º Distrito Policial um Pôsto de Fiscalização Geral do Juizado de Menores, sob a chefia do sr. Milton Teixeira Ribeiro que, coadjuvado pelos comissários assistentes do Serviço de Diligências Especiais, supervisionará a fiscalização de menores nos dias de carnaval, na jurisdição de São Francisco Xavier a Piedade, estendendo-se a Lins Vasconcelos, Bôca do Mato, Cachambi, Maria da Graça e Del Castilho.

A fiscalização será efetuada em turmas chefiadas pelos comissários Darci Rocha, Mário Borges, Amauri Bitencourt e Olavo Passos, num total de 55 comissários voluntários.

INSTRUÇÕES

O Pôsto de Fiscalização do Méier terá a incumbência de zelar pela observação das seguintes instruções especiais baixadas pelo Juizado de Menores:

— Ingresso em clubes, de menores de 18 e maiores de 14, só quando acompanhados de seus pais ou responsáveis;

— Não permitir a permanência de menores de 14 anos, mesmo acompanhados, em recintos fechados, excetuando-se, evidentemente, os bailes infantis, quando os menores estiverem acompanhados pelos pais ou responsáveis.

— Não podem entrar em clubes que cobrem ingressos os menores de 18 anos.

— Menores de 5 anos não podem participar dos bailes infantis nem integrar cordões nem permanecer nos salões, mesmo acompanhados pelos pais ou responsáveis.

— Bebida alcoólica, em bailes infantis, não pode ser vendida nem mesmo a maiores.

— Menores de 18 só poderão participar das escolas de samba, blocos, ranchos e cordões, devidamente autorizados pelo Juizado de Menores;

— Os menores infratores de quaisquer das instruções serão encaminhados ao Pôsto Geral de Fiscalização e posteriormente conduzidos à Delegacia de Menores.

— Os menores perdidos pelas vias públicas serão conduzidos ao Pôsto, onde poderão ser encontrados por seus pais ou responsáveis.

No carnaval o movimento do jardim do Méier será diferente, ao invés de mal fadadas filas receberá uma feérica iluminação, coretos, palanques, escolas de samba, blocos, ranchos e tudo mais comum ao carnaval de rua

Em Paquetá, água só nas praias

Texto e fotos de RUFINO BORBA

A panorâmica Ilha de Paquetá, que já chegou a ser um dos mais atraentes pontos para o turismo carioca, está sofrendo do mal comum a tôda a cidade do Rio de Janeiro e que espanta quantos a vão procurar neste período de verão assolador e férias escolares: a quase total falta de água potável.

Eis um quadro comum: a elevatória de Paquetá com fila para água em sua porta. Homens, mulheres e crianças procurando o precioso líquido. Não era mais fácil prevenir, para evitar que se remedie o mal?

Com suas praias e suas belezas naturais, a ilha é permanentemente procurada como refúgio do calor e como local para piqueniques, além de possuir vida própria através de uma população superior a alguns bairros do continente e um comércio que, dentro das condições locais, pode ser considerado acima de bom.

ÁGUA

A água que vai suprir as necessidades da população local e flutuante da ilha vem da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, através de canos submarinos. Os antigos, resistentes porque feitos de ferro, estão sendo substituídos por novos de estrutura plástica. Nos já substituídos, de 90 em 90 metros existem emendas que, devido à pressão das águas, quase sempre rebentam. Neste momento começa a faltar água na ilha. Para que o reparo seja feito leva algum tempo porque o Distrito de Águas local não possui uma lancha para a localização da ruptura, que é feita com barco a remo.

O que mais causa estranheza aos moradores de Paquetá é a atitude do engenheiro responsável pela elevatória local, êle acha tudo natural e nada faz para minorar o sofrimento da população.

Junto à elevatória mora um senhor de nacionalidade grega que, segundo os habitantes da ilha, tem grande conhecimento do problema da água em Paquetá pois passa todo o seu tempo estudando o assunto. Não obstante, o representante do Departamento de Águas e Esgotos do local não dá a mínima atenção à colaboração que êsse senhor oferece. Por tudo isso é que os moradores e turistas de Paquetá culpam o engenheiro encarregado da elevatória da falta de água existente na ilha.

POÇO DE SÃO ROQUE

Cercado de uma das mais belas tradições da ilha, o Poço de São Roque tem sido uma autêntica salvação para aquêles que necessitam do precioso líquido. Nêle, segundo a lenda, o primeiro habitante, um frade, passava horas e horas purificando a agua que, dizem, cura doenças e males de amor, além de ligar a pessoa à ilha, isso porque quem bebe água do Poço de São Roque sempre volta a Paquetá.

Hoje, todavia, o Poço já conta até com um motor para que a água que possui venha à tona com mais fôrça e maior rapidez porque é lá que se consegue, normalmente, água para consumo.

Situado no largo que tem a igrejinha do mesmo nome, o Poço é um autêntico "quebra-galho" religioso para o problema que angustia a mais bela ilha carioca e que, se não minorado ràpidamente, merecerá uma reportagem mais detalhada em breve.

O Poço de São Roque que teve sua lírica e legendária existência quebrada pela rudez do problema da falta dágua. Milagre agora é feito a motor

Manguinhos afirma: água da Lagoa podre

Examinando, a pedido da "SAL", uma porção de água da Lagoa Rodrigo de Freitas, constatou o dr. Leugene de Oliveira, do Laboratório de Manguinhos, que todo o volune líquido está podre.

O resultado insuspeito de Manguinhos precisa ser considerado com tôda a seriedade pelas autoridades sanitárias, que estão no dever de tomar providências imediatas antes que maiores males decorram da imundície da grande lagoa.

CEMITÉRIO DE PEIXE

Não é de hoje que a entidade representativa do populoso bairro vem ressaltando a necessidade de se proceder a limpezas periódicas no local com tratamento das águas poluídas, dragagem e outras técnicas de recuperação e conservação. Entretanto, resultaram em vão as advertências da "SAL". Hoje, a Rodrigo de Freitas é, inclusive, um cemitério de peixe.

Suas margens são o que pode haver de mais imundo. Em determinados pontos o mato está tão crescido que chega a servir, perfeitamente, de esconderijos onde se acastelam vagabundos, assaltantes e marginais.

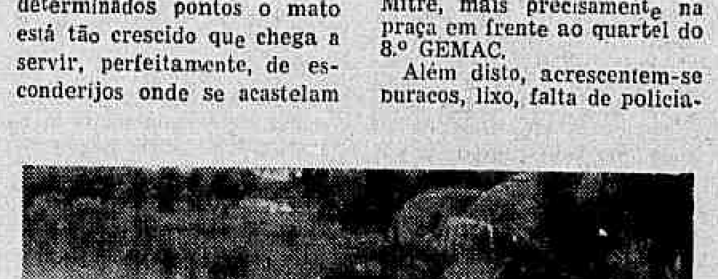
O absurdo, no bairro da Lagoa, não é nenhuma raridade. Já foi ressaltado nesta mesma "Revista dos Bairros", uma série de "impossíveis" que lá podem ser encontrados, inclusive barracos construídos no próprio passeio público das principais artérias.

Agora, está acontecendo mais êste abuso: os favelados, à noite, estão procedendo a despêjo de matéria fecal em plena Avenida Bartolomeu Mitre, mais precisamente na praça em frente ao quartel do 8.º GEMAC.

Além disto, acrescentem-se buracos, lixo, falta de policiamento e uns consertos morosos que lá estão sendo executados pela municipalidade há mais de seis meses e que, pela demora exagerada, estão desfavorecendo, em lugar de favorecer aos moradores.

BALANÇO

Procedendo a um balanço superficial da situação das principais ruas e avenidas do bairro, encontramos: o perigoso cruzamento da Rua Fonte da Saudade com Rua Jardim Botânico sem um único guarda de trânsito. O canal, nas Avenidas Alexandre Ferreira e Lineu de Paula Machado, desapareceu sob o mato. Na Praça Gal. Álcio Souto o capim cobriu os brinquedos, escondendo o "play-ground" das crianças. Na Rua San Martin a pavimentação é cheia de curvas, obrigando os veículos a um sobe-desce constante, em tôda a sua extensão. Foi só um lembrete, voltaremos ao assunto.



Examinando, a pedido da "SAL", as águas da Lagôa Rodrigo de Freitas, o Laboratório de Manguinhos constatou que as mesmas estão podres. A lagoa é hoje um cemitério de peixe. O mato e o lixo, nas margens, são evidentes

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.

NOVO HORÁRIO:

RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,30 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Leopoldína & adjacêncías

SILAS NEVES

PRAÇA ELBA é um pequeno lugarejo próximo à Parada de Lucas onde, tão logo o Sol se põe, têm lugar os encontros entre marginais e decaídas, procurando, cada qual, interceptar os passos dos viandantes que, trabalhando no centro urbano, por ali passam à noite de volta aos lares. Os "fora da lei" oriundos de Caxias, Nilópolis e das favelas do próprio Distrito Federal, encontram neste recanto desprovido de policiamento um ótimo centro de "operação", sendo frequentes assaltos à mão armada e assassinatos em plena via-pública, sob os olhares já não surprêsos das famílias ali residentes. Há dias passados, por exemplo, apos vasculharem os bolsos de um pobre ancião, paupérrimo e doente, deixaram no vestido apenas das meias... Gostaríamos de saber do sr. Secretário de Interior e Segurança da PDF se há alguma possibilidade de destacar uma escolta da guarda municipal para aquêle logradouro público. Que tal sr. Tedim Barreto?

HIGIENÓPOLIS, até certo ponto, não pode se queixar da municipalidade. As suas ruas estão quase que completamente calçadas, possui regular policiamento e é bem servido de condução. Os moradores, entretanto, continuam esperando da Chefe do Departamento de Parques e Jardins a arborização de pelo menos uma praça com ajardinamento e "playground" onde os pimpolhos locais possam brincar. Outra queixa, bastante justa, diz respeito à falta de higiene em algumas casas comerciais do bairro. A Saúde Pública precisa verificar a denúncia e aplicar alguns corretivos.

OLARIA, representada pela Sociedade de Amigos do bairro — SAO — está envidando esforços para obter da Secretaria de Educação um Ginásio Municipal para a Rua Bariri. O terreno já foi doado à municipalidade, estando agora na dependência das autoridades a execução da medida. Enquanto isso, milhares de crianças da zona leopoldinense terão que deixar "mil pratinhas" por mês nos ginásios da região, se não quiserem praticar o frescobol na Praia de Ramos...

TACÔMETROS e punião é o que estão precisando ônibus e motoristas (alguns) que trabalham nas linhas leopoldinenses. O excesso de velocidade, que de xecessão passou a ser regra na ZL, tem causado inúmeros desastres, alguns de conhecidas consequências. Além de irresponsáveis, **alguns motoristas aproveitam a presença de senhoras e crianças no interior dos coletivos para dizer palavrões e inconveniências, sempre que alguém com bastante "coragem" resolve pedir mais cuidado aos "aviadores de terra". O grande desastre desta última semana deverá ficar como alerta aos transviados do volante.**

JARDIM AMÉRICA está precisando de **uma condução para o centro da cidade. Bairro novo, onde tudo está sendo feito** na base do loteamento, o transporte deverá merecer a atenção das autoridades cariocas.

TEATRO LEOPOLDINENSE é o grande sonho da mocidade da Leopoldina e uma das campanhas iniciais desta coluna. Já há novidades sôbre o assunto e, possivelmente domingo próximo, daremos informes com detalhes sôbre o acontecimento. Por hoje, diremos que há um dinâmico homem à frente do empreendimento.

VIADUTO LOBO JÚNIOR parece ser uma iniciativa esquecida pelos podêres públicos desta Velhacap. Não é preciso lembrar que a construção desta obra viria solucionar o grande problema criado pela cancela da Penha Circular, ponto convergente de grande parte dos veículos que transitam na ZL. Há ainda necessidade de desobstruir a passagem para o Hospital Getúlio Vargas, possibilitando o tráfego das ambulâncias que para ali se dirigem que, por falta de um viaduto, perdem horas imensas à espera que os trens da Leopoldina partam da estação local.

A LIGHT INFORMA — Do sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Depto. de Relações Públicas da Rio Light, recebemos o seguinte:

"Sob o título "Leopoldina & Adjacências", no DIARIO CARIOCA de 31 de janeiro último V. S. abordou três grandes problemas de Ramos, entre êles a retirada do bonde 93-Ramos, que manobrava nas Ruas Uranos, Diomedes Trota e Miguel Ferreira.

Cabe-nos esclarecer que, na realidade, não houve retirada da antiga linha 93. Estendemos, isto sim, com a devida aprovação da Prefeitura, a linha 93 até a Penha, o que ocoreu em 23 de fevereiro de 1953. Trafegam, entretanto, pela manhã e à tarde, bondes extraordinários, que fazem uma viagem entre Ramos e Praça Mauá. Como êsses extraordinários realizam, apenas uma viagem, saindo e recolhendo na Penha, que é a estação, **não fazem a circular existente em Ramos** (o grifo é nosso). Como V. S., pode deduzir não houve, de nossa parte, o "crime" contra os residente no progressista subúrbio da Leopoldina, como se lê no seu comentário".

N.R. — Conforme os leitores percebem, o problema existe e, já agora, vimos claramente que a Prefeitura também é responsável pela situação. De outro modo, o atencioso superintendente da Rio Light confirma, clara e insofismàvelmente, que os bondes **não fazem a circular existente em Ramos**, pois saem e recolhem na Penha, conforme suas próprias palavras. Resta, portanto, solicitar, uma vez mais, aos responsáveis, a volta daquela condução para os trabalhadores de Ramos, que, nada tendo com as autorizações solicitadas à Prefeitura, continuam esperando mais êste atendimento, que não sendo favor é uma obrigação daqueles que são os concessionários da linha de transporte.

'Ruas de Carnaval': pleno êxito

Miguel Lemos, Lôbo Júnior, Jardim de Alá, Rocha Fragoso, Bolivar, Fernando Mendes e muitas outras ruas da cidade vão ter um carnaval de rua mais animado devido à já vitoriosa promoção do DIARIO CARIOCA, que conta com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A., "Ruas de Carnaval".

Com a total cobertura do DC, as "Ruas de Carnaval" consistem na realização de batalhas de confete e festas carnavalescas nas ruas que se entenderem com a Coca-Cola Refrescos S. A., que financiará parte das despesas, como sejam, faixas, corêtos, ornamentação e fornecerá prêmios para os desfiles de fantasias, blocos, etc.

MIGUEL LEMOS

Essa é, sem favor, a pioneira e grande incentivadora do atual carnaval de rua. Reunindo mais uma grande família que propriamente vizinhos, a Rua Miguel Lemos é conhecida em tôda a cidade pela união e amizade daquêles que compõem a "turma da Miguel Lemos". Vindo à redação do DC, uma comissão falou dos planos para o carnaval dêste ano. A rua será transformada na "Disneylândia", havendo um castelo na entrada da Praia e será armado um tablado na rua para que os foliões locais e convidados brinquem mais à vontade. A inauguração será na próxima sexta-feira com um coquetel à imprensa e às autoridades que colaboraram com o carnaval daquela que é a mais movimentada rua da cidade.

A principal artéria da zona leopoldinense vai apresentar o maior carnaval de rua da ZL e um dos maiores da cidade. Tendo por enfeite o Exército Nacional, serão colocados na rua três corêtos, no Tujuti, o segundo homenageando o Corpo de Saúde e o terceiro mostrando um salto de pára-quedistas. Lá várias escolas de samba desfilarão, será coroada a "Rainha do Carnaval" e a Coca-Cola Refrescos S. A. distribuirá vários prêmios para serem entregues aos melhores nos diversos setores, sendo que o presidente da Comissão de Carnaval, sr. Luis Baltar, oferecerá à rainha uma rica jóia.

Tamborins, cuícas e pandeiros na rua, a Rocha Fragoso aguarda o Carnaval com um febril e intenso preparativo bem característico da velha-guarda do bairro de Noel Rosa. Gambiarras ornamentarão a rua em tôda a sua extensão, um corêto será armado em frente ao n.º 34 e as escolas de samba do local e adjacências lá encontrarão um ótimo lugar para desfilar. Haverá prêmios oferecidos pela Coca-Cola Refrescos S. A. a tôdas as entidades que participarem da parada e às melhores fantasias infantis apresentadas no concurso.

OUTRAS RUAS

Bolivar com seus corêtos e suas máscaras nas árvores, Fernando Mendes com as serpentinas e confetes fazendo um revôlto mar colorido, o Jardim de Alá regurgitando sob a orientação de Kleber Paulistano e muitas outras serão beneficiadas com o êxito da promoção DC — Coca-Cola Refrescos S. A. Assim o Rio de Janeiro terá uma vibração que se compare com os outros tempos em que o carnaval de rua era a essencial no período de Momo. Aquêles que ainda estiverem interessados, devem entrar em contato urgentemente com o sr. Paiva da Coca-Cola Refrescos S. A., através dos telefones 30-1946, ... 30-4498 e 30-9834.

A AMÉRICA LATINA NA ROTA DOS JACTOS DC-8

Atrativos especiais aos passageiros

COM. ST. MARVI

UM jactonave Douglas DC-8, o primeiro avião da Douglas Aircraft Company propelido por 4 turbinas "Conway", fabricada pela "Rolls Royce", acaba de regressar à Long Beach, na Califórnia, depois de realizar uma demonstração de vôo de 13.944 quilômetros, para a Agência Federal de Aviação.

Foi o primeiro avião de passageiros a jacto-puro a pousar no Aeroporto de Bogotá, na capital da Colômbia, que está situado a 8 300 pés de altitude, decolando a seguir, espetacularmente, rumo a Trinidad, utilizando uma pista de apenas 6.400 pés de extensão.

O vôo em questão revestiu-se de extraordinario sucesso, provando que um DC-8 pode operar, com segurança, numa pista de 1.920 metros de extensão, num aeroporto situado a mais de 8 mil pés de altura. Provou aos incrédulos que a discutida luta subterrânea entre as fábricas americanas de turbinas e as usinas do velho mundo, não passava de um movimento comercial para vender motores americanos, fantaziado de um nacionalismo mercenário que os americanos tentam combater no resto do mundo...

O avião que realizou o feito memorável, pertencia a Trans-Canada Air Lines e estabeleceu um novo recorde de velocidade entre Long Beach e a cidade do Mexico, fazendo o percurso, em 2 horas e 54 minutos, ultrapassando a velocidade de 960 quilômetros horários em várias etapas do vôo.

Ligando a América do Norte à do Sul, o primeiro Douglas DC-8 a voar sôbre a América Latina, realizou escalas na Cidade do México, Bogotá, Trinidad e Miami.

O DC-8 E O MERCADO MUNDIAL

As usinas que fabricam os Douglas DC-8 esperam, até fins do corrente ano, entregar mais de 100 dos 150 aviões já encomendados por 20 companhias aéreas. Apenas duas companhias norte-americanas de transporte aéreo — a United e a Delta — operavam com DC-8 no ano passado. Mas, nos primeiros 6 meses de 1960, serão feitas as primeiras entregas de jactonaves DC-8 a Alitalia, Eastern Air Lines, KLM, National Air Lines, Airways, Pan American-Grace Airways, Panair do Brasil, Scandinavian Airlines System, Swissair e Trans-Canada Air Lines, dando-se seguimento, também, à entrega dos aviões para a United Air Lines.

O sr. J. R. McGowen, vice-presidente da Douglas afirmou que o impacto da presença dos Douglas DC-8 no sistema mundial de transportes aéreos, será sentido plenamente, em meados de 1960. No serviço aéreo interno, o DC-8 já se constituiu, entre os viajantes norte-americanos, como o avião a jacto mais estável e confortável do ar. As companhias que dêle se utilizam estão muito satisfeitas com a sua segurança e os pilôtos descrevem o DC-8 como uma aeronave excepcional.

Quando modelos mais possantes para o transporte aéreo interno e internacional entrarem em serviço, duante êste ano, espera-se reações idênticas por parte de um maior número de viajantes aéreos. Recentes pesquisas de mercado assinalam que o aumento antecipado no tráfego de passageiros durante os próximos 2 anos criarão a necessidade de mais 30 transportes a jacto, adicionais, da categoria do DC-8.

Foi, também, prevista a possibilidade de dinamisação no campo dos transportes de carga a jacto. Assim, espera-se que, no futuro, a Douglas lance um novo modêlo de atrativa capacidade financeira para atender as companhias aéreas que dêle se utilizarem.

Embora existem indicios de que as companhias de transporte aéreo nécessitarão de aviões de transporte a jacto puro, de menor tamanho, para serviços e curta e média distância, os dirigentes da Douglas divulgaram que a introdução de um novo modêlo com as caracteristicas mencionadas, será objeto de estudos e provas, em futuro muito próximo.

INTENSIFICAÇAO NO CAMPO DAS PESQUISAS

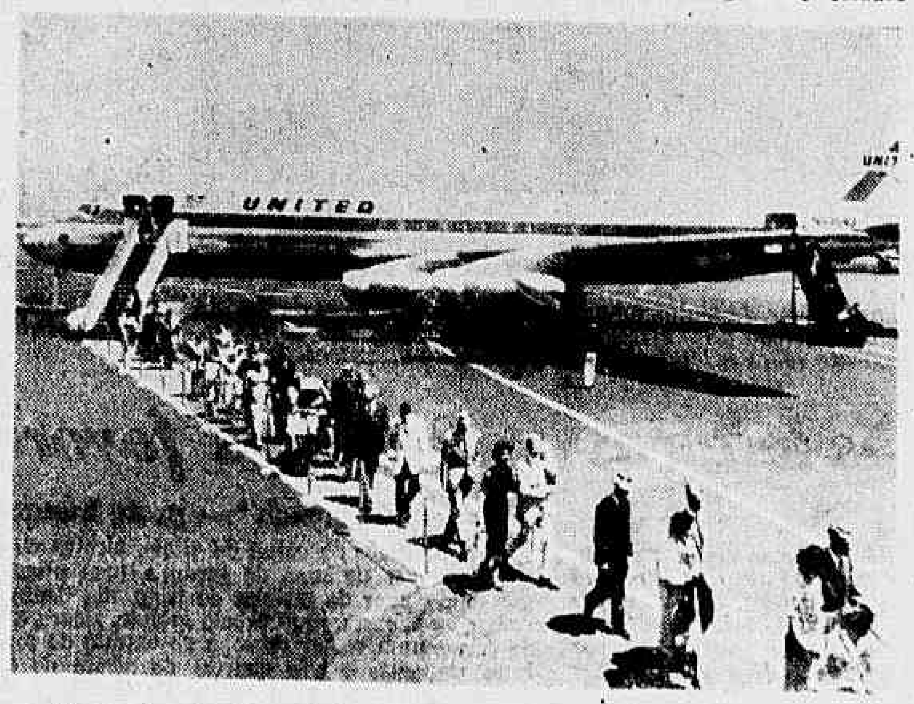
As notícias acima estavam sendo comentadas pela imprensa especializada, quando mr. Donald W. Douglas, presidente da Douglas Aircraft Co., anunciou que havia criado uma organização de Pesquisas Avançadas, na fábrica da companhia, em Santa Mônica, Califórnia.

A principal missão do novo organismo é a de estudar em profundidade os problemas atuais da aviação a jacto, enquanto o seu pessoal se dedicará, também, a funções consultivas para auxiliar o progresso dos projetos, atualmente, em curso nas fábricas Douglas.

A equipe de técnicos será integrada por destacados especialistas escolhidos dentro e fora da companhia. Frisou mr. Douglas que a exigência sempre crescente de técnicos em determinadas especialidades e setores, levou a sua organização à conclusão de que a mais intima colaboração entre os componentes do seu departamento de engenharia, proporcionará melhores resultados em menor espaço de tempo. Para obter êsse fim, foi reunida uma equipe que lançara mão de todos os recursos disponíveis para pesquisar os problemas do desenvolvimento da aviação cinética.

A criação da Organização de Pesquisas da Douglas é uma prova de que o projeto da versão de transporte de carga, baseado no DC-8, já está em estudos. Significa, também, que um novo tipo de jactonave para o serviço de curto e médio alcance, possivelmente o DC-10, já está sendo desenhado e criado no departamento de engenharia aeronáutica da Douglas Aircraft Company, para atender e oferecer maiores atrativos aos passageiros domésticos que, ainda, não desfrutam dos benefícios da moderna aviação a jacto.

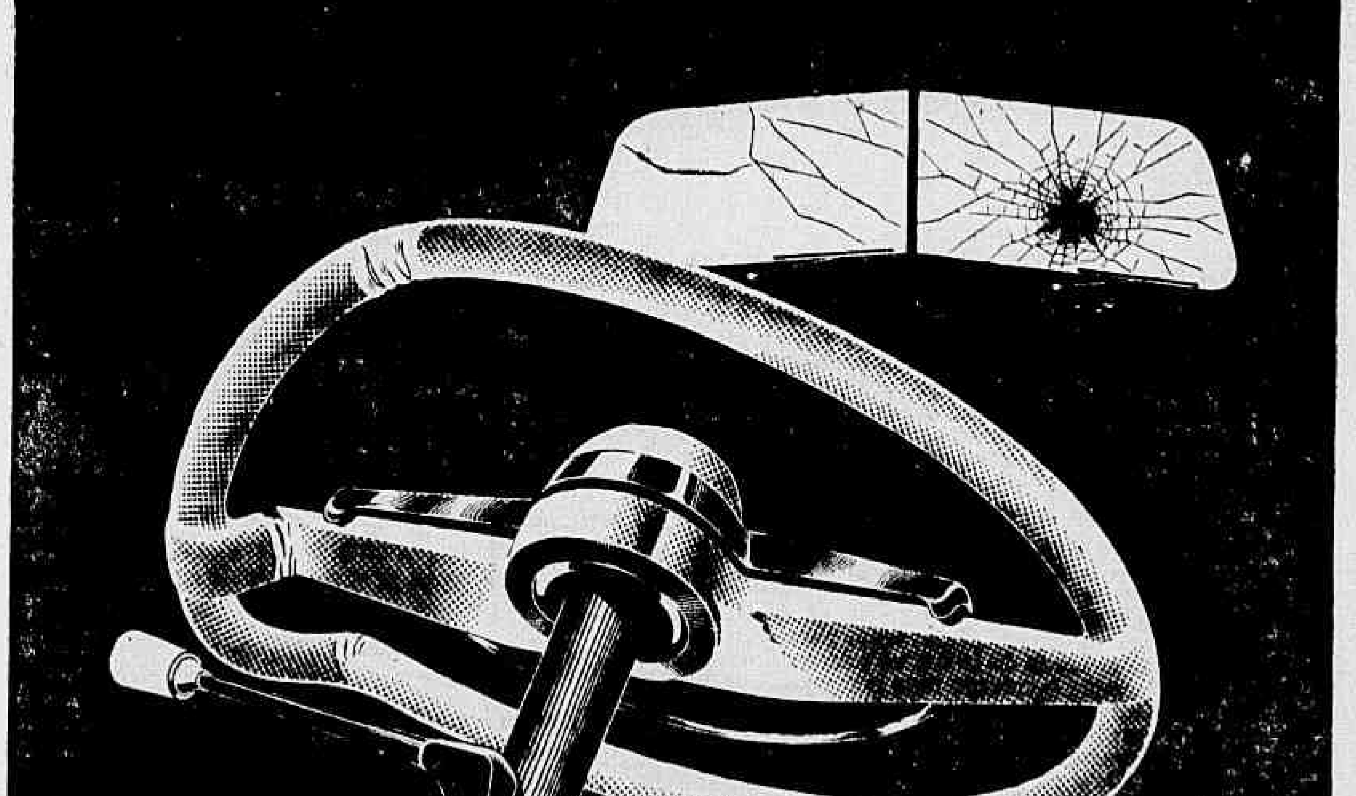
Eis o fabuloso Douglas DC-8, a maior jactonave de produção em série, fabricada no mundo. Em breve, a Panair do Brasil estará operando unidades semelhantes no seu serviço transatlântico, levando a bandeira brasileira às terras de além-mar, como parte do seu programa de comemoração de 30 anos de serviços aéreos, integrando o serviço transatlântico brasileiro na era do jacto



A foto acima fixa o momento em que os primeiros passageiros de um avião a jacto Douglas DC-8, desembarcaram da famosa jactonave, na sua primeira viagem para a América Latina, no Aeroporto de Bogotá. Além de ser o primeiro DC-8 a pousar na América-latina, foi, também, o primeiro avião de passageiros a jacto-puro a descer no território colombiano

Crs 749 milhões de prejuízos com acidentes de automóveis

*eis a previsão para 1960**



Por que? Porque você faz parte daquele número de pessoas previdentes. Você fez o Seguro de seu carro e nada receia. O Seguro garante o seu automóvel, a qualquer risco, contra o roubo, o fogo ou danos de tôda a espécie! Mas há outras modalidades de Seguro. Dentre os diversos ramos... como Vida, Incêndio ou Transportes... você encontra sempre aquêle que lhe assegura total proteção para seus interêsses econômicos. O Seguro não só restaura os bens sacrificados, como preserva da destruição a própria riqueza, pelos ensinamentos de previdência que implica, capazes de conjurar a ocorrência de adversidades. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o seguro, Você compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

As Emprêsas de Seguros Privados contribuem anualmente com a importância de Cr$ 2.003.315.000,00 para os recursos com que o Poder Público realiza inúmeras obras em favor da coletividade.

Troque o incerto pelo Seguro!

* *Estimativa dos Sinistros de Automóveis que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.*

I.M.M. 52007

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

DIZ Schopenhauer que a religião Cristã, que prega o amor a tôdas as criaturas, é a que tolera com a mais fria indiferença a crueldade para com os animais.

Até os que se batem contra as experiências de laboratório, no mundo ocidental, são acusados de gostarem mais dos animais do que dos sêres humanos. Alegam que, com os resultados das pesquisas, são beneficiados não sòmente o homem mas inúmeros animais de estimação.

Uma desculpa que revela tanta perversão de raciocinio, têm uma só resposta objetiva: Se um único ser humano fôsse «involuntàriamente» submetido às torturas de laboratório para salvar todos os animais de estimação, os que gostam dos animais protestariam com mais razão ainda contra êsse método de sacrificar um sêr perfeito para melhorar as condições dos imperfeitos.

De qualquer forma, pelo sistema da vivissecção, a última experiência da série tem que ser feita sempre no homem vivo. E êsse processo os moralistas cristãos, inclusive os católicos, não podem tolerar no tocante ao ser humano.

Desde a infância nos ensinaram que o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus, e não podemos aceitar que êsse Deus de Amor torturasse a sua criatura indefesa. Não há nada no Antigo nem no Novo Testamento que autorize os métodos apresentados nos relatórios de vivissecção.

Se os biotérios fossem devassados, se as pesquisas de laboratório fossem realizadas em público, se os suplicios horripilantes fossem observados pelas multidões, muitos haveria que se absteriam de determinados tratamentos ou intervenções, o instinto de conservação em muitos casos entrando em luta com a compaixão que existe no coração humano. Mas poderosos interêsses comerciais impedem que tais processos sejam realizados senão no segrêdo de lugares indevassaveis.

Já é reconhecido pelos fisicos que tôda matéria animada ou inerte, no campo magnético da criação, emite as suas irradiações caracteristicas. As irradiações de mêdo, dôr, angústia e doença que emanam das vitimas das pesquisas, criam no éter, sem a menor dúvida, novos padrões de doença e, com êles, novas técnicas de crueldade.

Nas palavras de J. Eyre Smith, no boletim "The Ark" de dezembro de 1958, "podemos consolar-nos com a idéia que, nesta era atômica, não tardará muito que os moralistas que apoiam a vivissecção em nome da ciência sejam classificados juntamente com os que, no passado, defendiam as torturas da Inquisição em nome da Religião e da Humanidade".

Em suma, os animais não são pessoas e não têm direito perante o homem, porém, à luz da Teologia, têm direitos perante o Criador quanto ao grau de sensibilidade com que foram dotados.

"PIRQUITE"

Soubemos pela Eli que Pirquite morrera de repente, deixando uma grande saudade. Conhecemos há anos os desvelos de Rodolfo, cuja medicina é tôda de ciência, compreensão e bondade, envolvendo no seu carinho não somente os seus semelhantes mas também os bichos.

É um dono assim que Pirquite deixou inconsolável.

Não temos palavras para a sua mágoa. Apenas, em memória de Pirquite, faremos um apêlo em nome de todos os macaquinhos da selva que são trazidos nas garras da civilização.

Pedimos pelos "rhesus" das pesquisas e dos satélites, mas hoje muito especialmente queremos protestar pelos que estão nas jaulas das casas de venda de animais.

Há dias numa casa da Av. Presidente Vargas uma porção de micos morria de fome, entrecomendo-se uns aos outros, e quando eram julgados impróprios para o comércio por faltar-lhes algum pedaço, eram lançados ainda vivos na gaiola de um gavião ali a um canto.

Urge que seja controlado êsse tipo de comércio fazendo cumprir as leis que já existem nêsse sentido.

OS BURROS DA LIMPEZA URBANA

Aproxima-se o Carnaval e com êle o pesadêlo dos pobres burros esfalfados que puxam as carroças do lixo durante o ano todo e que, nesses dias, são atrelados a enormes carros alegóricos, alguns de dez metros de cumprimento.

Nessas noites de folia, a massa desenfreada investe sôbre os pobres muares e, no auge do frenezi, até facadas levam êsses infelizes, que mal termina o seu tempo de descanso, mal alimentados, são de novo atrelados aos carros de lixo, enfrentando as ladeiras, as ruas esburacadas, o chicote e os páus impiedosos, na sua interminável maratona.

Esperamos que êsse ano a Willys Overland entre novamente em entendimento com as autoridades e repita o seu generoso gesto do ano passado, emprestando os seus tratores para maior beleza dos préstitos. Sabemos que a Suipa está dirigindo apêlo à Prefeitura e à Willys, para que sejam motorizados os préstitos, poupando assim tanto sofrimento para os animais e também para os funcionários municipais encarregados de conduzi-los durante o Carnaval.

O Diário dos Bichos dirige também o seu apêlo para que essa nota dissonante, vestígio de Carnavais passados em ambiente mais pacato do Rio antigo, não venha a perturbar a alegria de tanta gente boa que existe nesta cidade maravilhosa.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SEU CARRO E VOCE

Comet: o carro da linha Edsel

S. MARQUES VIEIRA

HA' algumas semanas, quando comentamos o carro Edsel, registramos que, no esfôrço de manter o nome de Edsel Ford no cenário automobilístico mundial, os responsáveis pelo destino do famoso império americano, tentariam lançar um carro pequeno, no afã de perpetuar o nome de um dos seus poineir[illegible] antepassados, ou caso provável da descontinuação de fabricação do legitimo carro Edsel.

A notícia tinha foros de verdade, pois no início do corrente ano a própria organização Ford anunciou ao mundo que um outro carro pequeno, de sua fabricação complementaria o Falcon, no esfôrço conjunto e organizado para a conquista de um determinado e gordo setor do mercado automobilístico americano.

LINHAS REVOLUCIONARIAS

O COMET teve o seu nome escolhido, evidentemente, depois de uma pesquisa de opinião pública. Incontestàvelmente, os aviões fabricados pela De Havilland exerceram grande influência sôbre a sua adoção. Irreverentemente, alguns setores da imprensa especializada afirmaram que a escolha fora feita para atender à possibilidade de seu possivel desaparecimento, caso não se processe a extinção do Edsel, condenado oficialmente pela Ford Motor Co. mas, cujo desaparecimento não é olhado com simpatia pelos atuais diretores da Ford, filhos do extinto Edsel Ford... Dizem as más linguas que se o EDSEL desaparecer o COMET assumirá o seu lugar. Caso contrário, o COMET passará a ser divulgado e anunciado como o EDSEL.

O COMET é um novo carro compacto que leva, por um preço acessivel, um novo e revolucionário estilo à classe dos carros econômicos. Tem maior distância entre-eixos do que o seu companheiro de casa, o Falcon e o seu rodar é mais suave do que o de outros carros da sua categoria de preço e porte. Em comparação com os carros médios americanos, é bem menor e mais baixo.

Sua apresentação oficial ao público está marcada para o próximo dia 17 de março, em todos os revendores Edsel-Lincoln, existentes no mundo.

A fabricação do COMET foi iniciada no último dia 15 de fevereiro, em Ohio, na cidade de Lorain, esperando a Ford que, caso a demanda o justifique, outras fábricas serão levantadas para atender um possivel aumento de produção.

MODELOS FABRICADOS

No que se refere aos preços, o COMET se classifica entre os outros carros compactos recem-lançados nos Estados Unidos, muito embora, devido a sua maior distância entre-eixos proporcione mais suavidade de marcha e apresente um porta-malas seja capaz de conter tôda a bagagem normal de uma familia tipica americana.

O COMET será apresentado numa única série, com dois tipos de carroçaria: sedan de 4 portas e camioneta. Cada um dos modelos mencionados será apresentado em versões normal ou de luxo. O modêlo de luxo possui frisos cromados nas janelas e portas, estofamento especial, tapetes verdadeiros, painel de instrumentos e viseiras estofados e, finalmente, cintos de segurança.

O COMET não tem chassi, isto é, sua construção obedece ao sistema unitário do tipo monocoque, sendo tôdas as suas peças constitutivas soldadas umas às outras. Está equipado com um motor de 6 cilindros, de válvulas no cabeçote, de 90 HP de potência, localizado na parte dianteira do veículo.

CARACTERISTICAS DO COMET

O motor do COMET, embora de 90 HP, oferece um notável rendimento, graças às grandes reduções de pêso conseguida pelos seus criadores. No total, pesa 550 quilos menos do que os carros comuns. O seu pêso é inferior a 32% do pêso dos carros médios dos Três Grandes. O seu conjunto motor conta, também, com 122 peças a menos do que os demais carros de fabricação americana. Sua transmissão, igualmente, é 45% mais leve em relação à dos carros de tamanho médio. Na concepção de sua suspensão dianteira e traseira, seus engenheiros conseguiram diminuir 45 quilos de pêso. Mesmo assim, muitas de suas peças oferecem uma duração muito maior, por serem de muito mais simples construção. Em consequência, a direção do COMET é mais macia e os seus freios atuam de forma mais segura e firme.

O COMET pode ser equipado com rádio, aquecedor, vidros esfumaçados e, no caso das camionetas, com um contrôle que possibilita o acionamento por eletricidade, do vidro da porta trazeira. Como acessórios normais, vem equipado com faroletes de marcha-a-ré, espelho retrovisor, luz no porta-luvas e um bagageiro desenhado especialmente para o tipo rural.

OUTROS DETALHES DO COMET

Devido ao seu pêso excepcional, o COMET pode percorrer 10 quilômetros com um litro de gasolina. O vidro traseiro de todos os modelos do COMET podem ser baixados, como nos carros Mercury Turnpike e, como medida de segurança, as portas traseiras podem ser travadas de tal forma a não permitir que crianças, eventualmente, as abram pelo lado interno. Também, não é possivel baixar o vidro traseiro, pelo lado interno, desde que o carro venha equipado com dispositivo especial e optativo.

Tanto o modêlo sedan como a camioneta acomodam, fácil e comodamente, seis passageiros adultos. O porta-bagagem tem espaço suficiente e as camionetas podem transportar mais de 2 metros cúbicos de carga.

Muitos Falcons já estão rodando pelas ruas do Rio e dezenas se encontram nos salões das agências de S. Paulo, onde são anunciados nos jornais locais... Convairs de tôdas as côres estão em exibição nos salões cariocas. Dentro em pouco COMETS estarão fazendo companhia aos Valiants que se encontram no cais do pôrto, no processo manjado da quarentena fiscal...

O COMET é um modêlo Edsel, da divisão Ford, que concorrerá na disputa do cêtro do mercado americano do tipo compacto. Seu lançamento não foi feito, apenas, para ajudar o seu companheiro de lutas, o Falcon, mas com o objetivo de manter o nome EDSEL entre as marcas de automóveis fabricadas no mundo, perpetuando o nome de um dos maiores batalhadores e visionários da indústria automobilística americana

JEAN PATOU SUGERE: OMBROS ALADOS

Sucesso: crêpe da china
Decotes reveladores

INFLUÊNCIA do romantismo nos vestidos para noite: golas à Maria Antonieta, flôres no vértice dos decotes.

♥

OS OMBROS constituem o ponto importante na moda atual. Ressurgem as grandes golas, os vestidos sóbrios, de linha reta.

♥

OS LEÇOS têm côres vivas e estamparias originais. Sucesso de famosa "boutique" de Roma.

♥

SAPATOS de bico arrendondado podem destronar os de bico fino e as bôlsas se apresentarão quadradas ou retangulares.

♥

CASACOS têm o sortilégio de rejuvenescer. Golas redondas, boleros, saias "gonflés" ainda em evidência para tôdas as horas do dia.

♥

XADREZ à Brigitte Bardot — última moda para confecção de vestidos despretensiosos, de linha singela. Sucesso do bordado inglês, sempre tão feminino.

♥

PARA NOITE: cetins pesados e luminosos, bordados em contas e pedrarias. A musselina, que oferece leveza e graciosidade, sempre do agrado das elegantes.

♥

MODA: os casacos abotoados assimètricamente, a linha sôlta que não modela a silhueta, as golas originais. Punhos abotoados nas blusas "chemisiers".

♥

SUCESSO dos vestidos de noite bem mais curtos. O sapato "habilée" é uma verdadeira jóia de arte e bom-gôsto.

♥

DECOTES reveladores dão lugar ao uso de jóias que seguem a nova linha da moda. Pedrarias em lindas côres, pulseiras pesadas que lembram o velho estilo egípcio.

♥

BLUSAS e saias podem constituir elegantes conjuntos para saídas matinais. As blusas de organzas, finamente trabalhadas, estão em plena evidência.

♥

AS MALHAS de linha, tão bem aceitas pelas elegantes para a confecção de vestidos também entram na coleção de maiôs como uma das novidades do ano. Os mais modernos oferecem à silhueta um aspecto esguio e perfeitamente feminino.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Conversa com a mamãe

DESDE a idade de dois anos, todos os dias, os dentes devem ser escovados na face interna e na externa. Enquanto o bebê é pequenino pode-se usar simplesmente água com um pouco de bicarbonato de sódio. Quando mais crescido, deve-se pôr dentifrício sôbre a escôva. Com a idade de três anos a criança já pode escovar os dentes sòzinha.

O lactente é a criança recém-nascida, até o primeiro ano de vida, fase esta em que a alimentação lactea é a preponderante. Embora até aos três anos, o leite seja ainda a base da dietética infantil, outros alimentos, entretanto, vão entrando nas preparações depois dos seis meses, preponderando os alimentos protetores — proteinas, sais e vitaminas — pela necessidade imperiosa de dar ao organismo o material indispensável à formação de novos tecidos. O primeiro ano de vida da criança é cheio de perigos pela fragilidade do próprio ser, fragilidade esta, tanto intensa quanto mais nevo êle é. Incontestàvelmente, um dos maiores perigos que ameaçam o lactente, é a sua alimentação errada, inadequada. A mortalidade infantil, em quase 80% corre por conta das moléstias oriundas de uma alimentação errada. A alimentação da criança é o esteio de sua saúde, e, para cada fase ou período, há uma série de modificações que têm que ser observadas, sem o que, o desenvolvimento normal não se faz; o pequeno organismo não tem resistência às infecções, e se chegam a maior idade, são sêres semi-incapazes, senão incapacitados para a luta da vida.

●

A criança recebe a influência do ambiente. As emoções dos adultos são fàcilmente transmitidas aos pequeninos, mesmo na mais tenra idade. Bondade, rancor, carinho, são depressa assimilados, pelo tom das palavras, pelos gestos. Evite oferecer a seu filho um ambiente de agressividade de violência. Fale a seu filho com carinho. As crianças agitadas são aquelas cujos pais se desentendem, brigam, falam alto. Para que seu filho se desenvolva normalmente, feliz e calmo, ofereça-lhe um ambiente repousado e tranquilo.

●

Deve-se evitar, na maneira do possivel, a fadiga do bebê. Festas de aniversário, movimentação excessiva, excitação, mudança de rotina de vida são sempre prejudiciais à saúde dos pequeninos. Depois de crescidos, as festinhas são realmente excelentes porque visam estimular na criança o hábito da sociabilidade.

●

Se seu filho vai frequentar a escola pela primeira vez, cuidado. Depende muito dos pais a possibilidade da criança ambientar-se a sentir-se segura entre professôres e colegas. Nunca se deve ameaçar a criança quando fizer uma travessura dizendo "vou te botar no colégio". O resultado é o pequenino sentir-se na escola como em lugar de castigo e procurar na primeira oportunidade fugir apavorado.

●

Habitue seu filho a ordem, desde os primeiros anos de vida. Uma criança desordenada, que não sabe o valor de ter cada coisa em seu lugar, não terá no futuro uma idéia do que seja uma casa bem arranjada. Cultive os bons hábitos na criança desde cedo.

O ESPÊLHO QUE REVELA A BELEZA

Chama-se Pine Bottin e é já famosa apesar de muito jovem. Ela oferece às leitoras da Revista Feminina o moderno penteado que foge ao tipo clássico até então adotado pelas elegantes: cabelos revoltos, bem desfiados, ondas assimétricas que caem graciosamente sôbre a testa e embelezam o rosto da encantadora italiana.

Atendendo às leitoras

SUELI

● *Um ponto que deve merecer a sua atenção especial é a revitalização geral do organismo, o que vale dizer, munir-se de uma boa dose de vitaminas e de sais minerais. Isso, você conseguirá fàcilmente, fazendo uso de frutas, legumes, leite e ovos, com obase de sua alimentação. Uma horinha de sol por dia, será sumamente proveitosa, por isso que ajudará a fixar cálcio no organismo, além do que lhe emprestará aquêle bronzeado que tantas mulheres apreciam.*

LAURINHA

● *Se seu rosto fôr redondo, você deve preferir um penteado alto; se fôr comprido, serão arranjados de maneira a aumentar a largura da face; se fôr anguloso, pode um penteado de efeito suavizante. O penteado deve estar sempre de acôrdo com a personalidade de cada um.*

MARIETA

● *Não se submeta a regimes alimentares sem antes consultar o médico. Siga a orientação de um profissional no assunto e estará resguardando a sua saúde. Enquanto estiver sob regime médico, passe no rosto bastante creme nutritivo.*

DULCE REGINA

● *Eis a maneira de fazer massagens nas faces: com os dois dedos da mão direita, faça movimentos circulares massageando em tôrno da região maxilar. Depois bata com o dorso das mãos sob o queixo, para evitar a papada que tanto enfeia um rosto de mulher.*

JULIETA

● *É muito importante não deixar que as rugas se instalem definitivamente em volta de seus olhos: conserve um pouco de creme nas pálpebras mesmo durante as horas de seu sono. Ao aplicar o creme, dê uns tapinhas suaves nas pálpebras.*

MARIUCHA

● *Eis a respeita do "dream cup", de acôrdo com o pedido de sua cartinha:*

1 bonito abacaxi maduro, 3 maçãs, 3 pêssegos, 250 g de morangos, 4 limões, ½ fava de baunilha, 2 xícaras de açúcar, 3 garrafas de vinho branco, 3 xícaras de curaçau, 6 garrafas de caxambu, pedaços de gêlo.

Parta em cubos o abacaxi, as maçãs e os pêssegos, conservando inteiros os morangos; deite tudo numa vasilha, adicione o acido dos limões e o das laranjas, a baunilha amassada com o çúcar, misture bem e guarde na geladeira. Na ocasião de servir, despeje num jarro grande, incorpore o vinho branco, o curaçau, caxambu e pedaços de gêlo. Sirva em taças ou copinhos.

LUCIANA

● *Para você, que se queixa de pele sêca e áspera: ponha uma colher de sopa de aveia num saquinho. Depois de lavar bem o rosto e enxugar, molhe o saquinho na água e bata sôbre o rosto com êle. Deixe secar o pó de aveia sôbre a pele.*

ROSA DO CAMPO

● *A maquilagem acentuada envelhece a pele. Ela deve ser invisível e muito leve. Use, mas não abuse das bases coloridas, dos "rouges", dos cosméticos para os cílios.*

GENOVEVA

● *Quando há peixe na refeição, emprega-se o talher apropriado. A carne se come com o garfo na mão esquerda e a faca na direita. Devemos ir cortando à medida que se levam à bôca as porções. Para se comer os miolos e as massas, dispensa-se o uso da face e só se utiliza o garfo.*

Sôbre a outra solicitação de sua carta, não posso responder-lhe, por não ter conhecimento do assunto, que foge à nossa alçada.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

"GLAMOUR": ELSA MARTINELLI

Ela permanece muitas vêzes na famosa praia de Capri exibindo o belo sorriso que Deus lhe deu. É fã dos maiôs inteiriços, gosta dos grandes chapéus que a resguardam do sol causticante, e não esquece de usar cremes nutritivos para manter a pele flexível e brilhante.

Receitas favoritas

"Goulasch" — prato húngaro

MEIO quilo de carne de vitela, alcatra ou patinho. Uma colher de sopa de gordura, uma pitada de pimenta, sal, uma colher de farinha de trigo, um dente de alho, uma colher de papikra, uma cebola grande, xícara e meia de caldo de carne, uma colher de sopa de extrato de tomates, oito batatas pequenas e três quartos de xícara de creme de leite azedo. Corte a carne em cubinhos retirando a gordura. Depois que as cebolas ficarem douradas na gordura acrescente a carne deixando fritar bem por alguns minutos. Adicione sal e pimenta; salpique tudo com um pouco de farinha de trigo e junte o alho picado, papikra, o caldo de carne e o extrato de tomates. Deixe cozinhar em panela tampada sôbre fogo baixo até que a carne se torne tenra, adicione depois as batatas e deixe-as cozinhar até que estejam boas. Ponha o creme de leite só na hora de servir.

Sopa de camarão

REFOGA-SE com todos os temperos meio quilo de camarões pequenos. Fritam-se à parte, em azeite, as cabeças, que depois são bem socadas. Junta-se um pouco de água fervendo, passa-se numa peneira e mistura-se êsse caldo aos camarões. Põe-se tudo numa caçarola, junta-se um litro de água fervente e 250 gr. de pão de véspera, cortado em pedaços. Deixa-se cozinhar até desmanchar o pão. Tempera-se com sal e pimenta do reino e junta-se uma colher das de sôpa de massa de tomate. Serve-se bem quente.

Batatas recheadas

COZINHAR algumas batatas grandes cortadas ao meio e cavar cada parte para fazer o recheio. À parte esmigalhar a massa retirada, juntando um pouco de manteiga fresca, pedacinhos de lingüiça ou de qualquer outra carne. Encher com esta mistura as cavidades feitas nas meias batatas, passá-las em ôvo batido e em farinha de rôsca e levá-las ao forno para corar.

Pato com maçã

DESCASCAR as maçãs, cortá-las em quatro e cozinhá-las com meio copo de água, uma pitada de açúcar e um pedacinho de canela. Quando estiverem cozidas, retirar a canela e amassá-las bem. Rechear o pato com êste pirão e pô-lo no forno; regá-lo de quando em quando com um môlho feito de 1 copo de vinho ou vinagre, manteiga, um pouquinho de açúcar, sal e pimenta, no momento de servir, ajuntar ao môlho sem o deixar ferver, 2 colheres de geléia de groselha. Servir com arroz ou trigo integral cozido em água e regado de manteiga derretida.

Ovos nevados

UM litro de leite, seis ovos, açúcar a gôsto, baunilha, casca de baunilha. Leve o leite ao fogo para ferver enquanto bate as claras em neve bem duras. Quando o leite estiver fervendo, vá deitando colheradas da neve, deixe ferver um pouco e vire-as com uma escumadeira, para que cozinhem dos dois lados. Retire-as do leite e vá colocando numa vasilha funda, tendo sempre o cuidado para que as neves não cozinhem demais. Feito isso, tire o leite do fogo, junte as gemas batidas com açúcar a gôsto e misture bem. Torne a levar ao fogo mexendo até engrossar. Ponha baunilha e despeje o creme sôbre as neves. Deve ser servido bem gelado e, se quiser, enfeitado com ameixas.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Aquí pra nós...

"O HÁBITO NÃO FAZ O MONGE"

É UMA verdade, mas é menos verdade que a primeira impressão que se tem de uma pessoa é tudo ou quase tudo. Portanto, lembre-se de que a sua apresentação vale por um cartão de visita. Quanto mais cuidada fôr a sua aparência, melhor a impressão.

●

A MULHER BEM EDUCADA DEVE SABER...

Evite, se puder, provocar discussões. A mulher inteligente, bem educada, sabe discordar com segurança e bom-sensô, não permitindo nunca os têrmos de gíria na sua conversação. Se discordar dos seus amigos, faça-o em tom amistoso.

●

O PORTE: ÍNDICE DE ELEGÂNCIA

O porte é um detalhe de que tôda mulher elegante não deve descuidar-se. Embora fazendo ginástica, a fim de corrigir êsse ou aquêle defeito, muitas são as que se descuidam e relaxam a maneira de andar, o modo correto de sentar-se. Por essa razão, às vêzes, notamos môças que se preocupam com a aparência: adquirem vestidos de alto preço e de bom gôsto, mas esquecem uma das principais fórmulas da elegância: o porte. Existem muitos exercícios apropriados para a correção da maneira de andar e como se sentar, mas a base dessa correção é a fôrça de vontade e a constante vigilância em não se sentar curvando o corpo para a frente, numa atitude de desânimo.

●

ETIQUETA: O BOLO DE NOIVA

Existe, de fato, um protocolo para os noivos cortarem o bôlo. O noivo cobre a mão direita da noiva com a sua e, juntos, cortam um pedaço da parte inferior do bôlo. Dividem o primeiro pedaço entre si, a fim de simbolizar a participação em todos os eventos da futura vida.

●

NO SALÃO DE BAILE VOCÊ BRILHARÁ

Procure conversar com certa graça pessoal. Mesmo se tratando de assuntos banais pode-se demonstrar inteligência e sutileza dè espírito. Não faça confidências, seria ridículo. Não se mostre pretensiosa, nem desejando "brilhar" demais na palestra. A modéstia é dom precioso.

●

PARA VOCÊ, MOCINHA

Não apareça sòzinha no baile. Rejeite convites de pessoas que não conhece. Compareça à festa acompanhada de um irmão ou pessoa de confiança de sua família. Isso lhe dá valor.

●

ENCONTRO COM A FUTURA SOGRA

Controle a língua, jovem noivinha. Não é prudente "comunicar" à sogra que deseja depois de casada viver sòzinha com o futuro marido, sem amolações de família...

●

CONCORDAR É BOM, MAS...

Não negue a você mesma a capacidade de raciocinar. Você tem direito a ter opinião e deve fazer uso dêste direito. Não concorde sempre por fôrça de hábito.

●

O AMBIENTE FORMAL PERMITE

A linha vertical, tapêtes severos, mogno, carvalho, jacarandá, quadros antigos, naturezas mortas, paisagens, veludos, damascos, bronze, pratas trabalhadas, toalhas de linho branco, louça fina, castiçais de cristal ou prata.

●

O QUE VOCÊ SABE SÔBRE MARIA SCHELL?

Nasceu em Viena, Austria, poliglota, fala fluentemente várias línguas. Casada com o direitor Horst Haechler. Loura, olhos azuais, 1,57 de altura, 50 quilos de pêso. Foi uma "descoberta" do cinema americano.

A beleza tem seus caminhos

MÃOS IMPRESSIONAVEIS À PRIMEIRA VISTA

QUASE tôdas as mulheres se contentam em passar verniz nas unhas, pensando que com êsse pequeno cuidado está assegurada a beleza das mãos. No entanto, assim como você não assegura a juventude do rosto usando apenas uma maquilagem, as mãos também exigem muito mais trabalho que êsse pequeno cuidado de embelezamento. A pele sêca e as unhas quebradiças, não enfeitam mão alguma. Experimente, pois, mergulhar suas mãos num banho de óleo vegetal mórno óleo que regenerará a pele em sua profundeza, agindo como o creme nutritivo age com a pele do rosto. Êsse óleo também possui a propriedade de evitar que as unhas se partam. A massagem também é indispensável, se você quiser ter aquêle tipo de mãos que atrai o olhar. Pouse o cotovêlo sôbre a mesa, a mão no ar. Com a outra mão comece por massagear a ponta dos dedos, insistindo especialmente nos punhos. Termine com a massagem leve no antebraço, o que garantirá uma boa circulação. Inúmeras mulheres têm artrite. Para combater êste mal, freqüentemente doloroso e que deforma as mãos mais belas, a parafina é o remédio. Ela também é indicada contra o engrossamento dos punhos. Você mesma pode passar a parafina muito quente, com a ajuda de um pincel. Passe várias camadas nas mãos e nos antebraços. Envolva-os, em seguida, com papéis e toalhas para conservar o calor da parafina. Ao fim de três quartos de hora você poderá retirá-la, como quem retira uma luva. Quais são as melhores côres de verniz? A escolha de um tom não deve ser guiada puramente por uma questão de preferência. Naturalmente a moda dita uma côr ou outra. Mas sempre adaptada à tonalidade da pele. Se suas mãos são bronzeadas, quer naturalmente, quer por efeito de sol, um rosa bem vivo é o indicado. Para peles claras, não queimadas, é particularmente agradável à vista um tom de framboesa. Atualmente está em voga o verniz branco prateado, que não é indicado para esportes. Êle terá tôda a sua beleza realçada quando sob as luzes de um salão.

IMPORTANTE: O CREME DE LIMPEZA

O creme de limpeza é, em geral, um produto muito fino, que penetra nos poros, dissolvendo de maneira perfeita as impurezas aí acumuladas. Sendo neutro, retira as impurezas sem alterar a acidez defensiva da pele. Como é um dissolvente gorduroso, não nutre nem altera a oleosidade natural. Existem dois tipos de creme de limpeza: para peles normais sêcas e oleosas. Os destinados às peles normais têm uma consistência fluida que se espalha fàcilmente; os que são adequados às peles sêcas têm uma consistência untuosa. Êsses cremes substituem perfeitamente o sabonete. Depois de o rosto bem limpo e removida a maquilagem por intermédio de toalhinhas de papel absorvente, as loções tônicas completam a higiene do rosto. Em geral são produtos à base de águas destiladas de plantas e de flôres de laranjeiras, rosas usadas como calmantes eficazes. As loções tônicas exercem sôbre a pele uma função de alta relevância: completar a ação do creme de limpeza. Estimulando a circulação sanguínea, revigorando os tecidos e agindo sôbre o cansaço muscular facial, temos dois elementos indispensáveis ao rosto de tôdas as mulheres.

TÉCNICA PARA PINTAR OS LABIOS

Parece, à primeira vista, muito fácil pintar os lábios, mas requer uma técnica especial. Naturalmente que o processo mais adequado é aquêle que sugere seguir a forma natural da bôca. É verdade que devemos ter certo cuidado ao praticar a maquilagem dos lábios, pois uma bôca mal pintada destrói completamente a boa aparência de uma mulher. Utilize, pois, um batom com ponta fina se quiser dar aos seus lábios o contôrno desejado. E, por favor, não esqueça os bordos interiores dos lábios, para evitar um efeito desagradável. Para lábios finos convém batom mais vivo e os lábios grossos batom mais vivo e menos pintura. Após seguir hàbilmente com o batom o contôrno dos lábios, use toalhinhas de papel absorvente para retirar o excesso que por acaso tenha sido espalhado ao redor da bôca. Existe uma boa medida para que seus lábios pareçam naturais: não exagere a linha do contôrno. E mantenha os lábios macios e bem maquilados: seu rosto ganhará nova expressão.

• O marechal Dutra ao lado do anfitrião. O ex-presidente é um dos maiores amigos do grande incorporador.

• Desembargador Guilherme Estelita troca idéias com o agitado Dr. Noel Nuttels.

• O homenageado, ministro Barros Barreto, conversa com a Sra. Cristina Joffily.

Faisão e "Don Perignon" para festejar o Ministro

• A elegante Sra. Santos Vahlis ao lado do colunista Jean Pouchard.

• A elegante Sra. Leda Brandão, no seu estampadinho.

Ao RITMO suave de um excelente conjunto musical e com o uísque e o "D. Perignon" circulando intensamente, o sr. e sra. Santos Vahlis receberam, no seu magnífico apartamento do Golden Gate, para jantar em homenagem ao presidente do Supremo Tribunal Federal e sra. ministro Barros Barreto.

O jantar — "paté" de faisão, lagosta à Bela Vista, peru à brasileira, presunto doce e rosbife em brochetes (serviço do Clube Internacional) — reuniu em volta da mesa algumas das mais destacadas figuras do Poder Judiciário e da nossa sociedade, num clima de "finesse" e cordialidade que refletiam o "savoir-faire" da sra. Helena Vahlis, uma das melhores "hostess" do Rio.

Ao café, viam-se, em pequenos grupos: general e sra. Lima Brayner, desembargador e sra. Henrique Braune, desembargador e sra. Guilherme Estellita, marechal Eurico Gaspar Dutra, condessa Pereira Carneiro, sr. e sra. Harry Stone (Lúcia num elegante modêlo estampado), general e sra. Amauri Kruel, desembargador e sra. Osni Duarte Pereira, procurador e sra. Cândido Oliveira Neto, sr. e sra. Sebastião França dos Anjos, magnífico reitor Pedro Calmon, sr. Djalma Ferreira Alves Maia, juiz e sra. Irineu Joffily, desembargador e sra. Fernando Maximiliano, sr. e sra. Alif Palis, sr. e senhora Francisco Gallotti, sr. Alvaro Americano, embaixador da Venezuela e sra., sr. e sra. Alínio Sales, general e sra. Nelson de Melo, sr. e sra. Spartaco Vargas, general Anápio Gomes, sr. e sra. José Guimarães, sr. Rui Machado de Brito, embaixador da Tchecoslováquia e sra., sra. Leda Brandão, sr. Batista Luzardo, sr. Noel Nuttels, sr. Antônio Callado e outros.

• O Sr. Rui Machado de Brito em conversa com a Sra. Barros Barreto.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 21 de Fevereiro de 1960

o Conversa alegre do ministro Matoso Maia com o embaixador da Venezuela e marechal Gaspar Dutra.

• General Anápio Gomes, condessa Pereira Carneiro e o magnífico reitor Pedro Calmon.

• Um grupo sorridente: general Levi Cardoso, jornalista Antônio Callado, Sr. Santos Vahlis e Sr. Harry Stone.

• O embaixador da Tchecoslováquia e o Sr. Harry Stone.

• A anfitrioa ouve um comentário da Sra. Spartaco Vargas.

• Srs. Spartaco Vargas e Batista Luzardo. Conversa de gaúcho.

• O Sr. Alvaro Americano conta planos para a recepção a Ike, à Sra. Harry Stone.

• Embaixatriz da Venezuela, num elegante estampadinho.

• Sr. Sebastião França dos Anjos, desembargador Henrique Braune, juiz e Sra. Irineu Joffily.

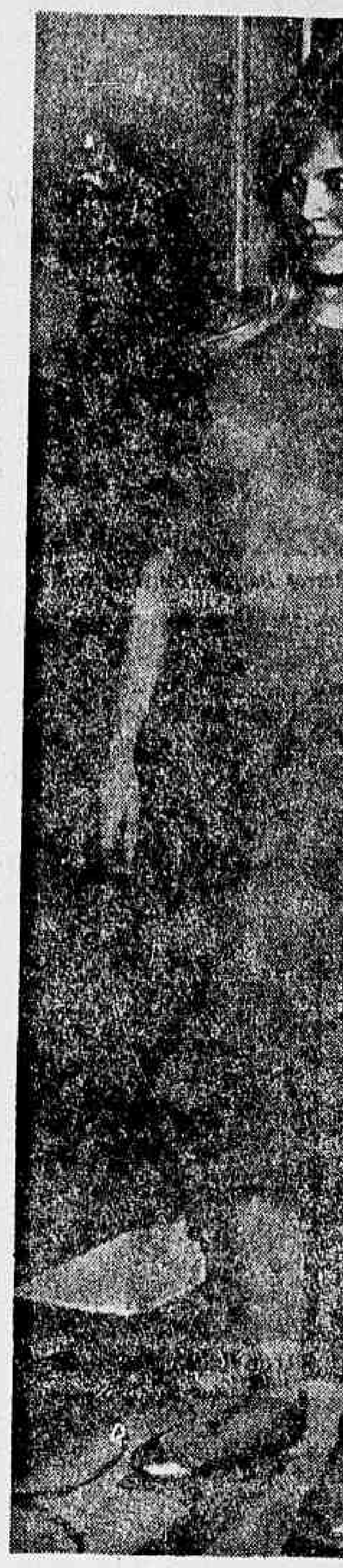
• Sras. José Guimarães (com um audacioso colar), Fernando Maximiliano e Henrique Braune.

• Sr. Santos Vahlis, general Levi Cardoso e ministro Matoso Maia.

• O desembargador Henrique Braune e o desembargador e Sra. Guilherme Estelita. A reunião no apartamento do Golden Gate do casal Santos Vahlis contou com a presença de algumas das mais destacadas figuras do Poder Judiciário, numa homenagem simpática e elegante ao novo presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Barros Barreto.

INTERNACIONAL SET

Brigitte Volta a ser B. B.



**** Três semanas após ter trazido ao mundo o pequeno Nicolau, Brigitte Bardot voltou à sua condição de vedeta, ao entrar, cercada de precauções semipoliciais, nos estúdios de Bolonha, para iniciar a filmagem do próximo filme de Clouzot: "A Verdade". BB, que a foto comprova já ter reconquistado sua linha sensual que a tornou cobiçada em todo o mundo, considera que o filme de Clouzot será um dos mais extraordinários de sua espetacular carreira.*

● **A Apunctura, ciência milenar adotada na China e que consiste no tratamento através de picadas de agulhas em determinadas partes do corpo (principalmente a coluna dorsal) está sendo adotada nas academias médicas da Rússia.**

● **O Rei do Sião, Phumiphol Aduldej, é o mais requintado soberano do Oriente, em matéria de elegância. A cada ano, troca todo o seu guarda-roupa, desde os trajes de etiqueta até a roupa esporte. Considerando-se ainda pouco elegante, o rei, no entanto, acaba de contratar os serviços do alfaiate do Duque de Edimburgo, para o qual pagou as passagens de ida e volta a Bangkok, exclusivamente para fazer as provas dos novos trajes.**

● **Audrey Hepburn anunciou que não aceitará mais qualquer contrato ou trabalho de qualquer espécie até junho, para quando espera a chegada de seu primeiro filho. "Descansarei ao lado de Mel (Ferrer) e me ocuparei sòmente dos preparativos para a criança que vai nascer".**

● **Na Alemanha, foi autorizada a construção de uma estrada que será pavimentada com placas de plástico de cêrca de 2 metros quadrados. A côr será escolhida por técnicos em ótica, que indicarão o matiz que oferece mais segurança aos motoristas.**

● A decisão judicial sôbre a anulação do casamento entre Roberto Rosselini e Ingrid Bergman ficou definitivamente adiada para o dia 4 de março. O complicado processo provàvelmente terminará pela conclusão de que a atriz nunca se casou com o diretor italiano, pois à época em que a êle se uniu, ainda sobrexistiam laços legais com o primeiro marido, Peter Lindstrom. Essa nulidade, entretanto, servirá para a legalização automática do atual casamento de Ingrid. Enquanto as complicações jurídicas vão sendo deslindadas devagar, Ingrid chegou a Oslo com seus três filhos do inexistente casamento com Rosselini — Isabella, Robertino e Ingrid — para repousar num hotel enquanto espera seu marido Lars Schmidt, que a ela se reunirá tão logo termine os contratos para a comédia musical "My fair lady", em Copenhague.

● **Em cartas de leitores publicadas pelo "Trud", de Moscou, Kruchev recebe tratamentos tais como: "Nosso querido pai", "Um timoneiro" e "O primeiro homem simpático desde Lenine".**

● Pela primeira vez, uma mulher foi condenada a 10 anos, na Rússia, por crime de escroqueria. A vítima, naturalmente, foi o próprio Estado, o que explica o rigor da pena.

● **Uma nova pretendente à herança do Tzar da Rússia surgiu agora, declarando ser a Grã-Duquesa Olga, primogênita da família real da Rússia. Kurk Vermehren, advogado da sra. Anna Anderson, de 59 anos, que se diz a princesa Anastácia, também filha do último Tzar, declarou sôbre o assunto: "Há muitos anos que temos notícia dessa mulher italiana, mas suas pretensões merecem pouco crédito". Vermehren referiu-se às declarações feitas pela sra. Ola Boodts de Nobiall, na Itália, que pretende ser o único membro vivo da família real russa, aniquilada num assassinato múltiplo, segundo se informou, durante a revolução bolchevista. "Não possuímos detalhes para fazer um juízo seguro sôbre o assunto, mas sua relação parece inaceitável — disse o advogado —. E' um mistério completo". Vermehren acrescentou que as autoridades judiciárias italianas estudam atualmente o caso de Olga Boodts, cujas afirmações foram confirmadas por um conde e uma condessa não identificados que residem num castelo situado na província alemã de Ischleswig Holstein. O advogado estranha que só agora a sra. Boodts venha fazer a reivindicação, quando sua cliente, a sra. Anderson, luta há 25 anos para ser reconhecida como a caçula de Nicolau. O mais melancólico da história, porém, é que se tem como certo que o apregoado tesouro do Tzar, depositado no Banco da Inglaterra, não passa de uma lenda.**

● No fim dêste mês, será lançado em Paris um livro de Nikita Kruchev, em tradução francesa. Título da obra: "O que eu penso da coexistência pacífica".

● **Cientistas norte-americanos reproduziram, nos laboratórios, a atmosfera do planêta Marte, para estudar as possíveis formas de vida animal e vegetal ali existentes. Esta é uma etapa decisiva nos trabalhos para o envio de um foguete, possivelmente tripulado, ao nosso mais próximo vizinho depois da Lua.**

Algumas destas notícias foram extraídas do último exemplar da revista "Paris-Match", gentilmente fornecido pelo Serviço de Imprensa da Panair do Brasil.

● *A Cinderela norueguesa Anne-Marie Rasmussen, voltou à sua humilde aldeia natal para anunciar a seus pais que êles serão avós no próximo verão, quando chegará ao mundo o primeiro neto dêles e do governador Nélson Rockefeller, de Nova York. Anne-Marie é aquela jovem que, ano passado, se transformou em notícia sensacional quando ascendeu da categoria de doméstica para a de mulher do herdeiro de uma das maiores fortunas do mundo.*

Casamento trouxe barão ao Río

Reportagem de CÂNDIDA IRENE PINHEIRO

FINLANDÊS de nascimento e guerreiro por necessidade — lutou de dois lados, contra os russos e a favor dos russos — o Barão Rabbe Wede é um dos nobres radicados no Brasil que adotam o esnobismo sem perder a grande dose de simpatia que possui, e hoje se dedica à indústria cinematográfica fazendo documentários.

Em uma das suas muitas viagens através a Europa, conheceu a sra. Isabel Leitão da Cunha, filha do então embaixador em seu país de origem, e com ela casou-se, para logo depois vir residir em Copacabana, que pode ser chamada de terra brasileira de nobres estrangeiros, onde se encontra há oito anos.

GUERRA

— "Em 1939, quando a Rússia invadiu minha terra natal, fui um dos participantes da "luta dos 105 dias". Defendi a Finlândia lutando contra a União Soviética. Mais tarde, durante a ocupação alemã em meu país, lutei ombro a ombro com os soviéticos contra os invasores germânicos".

— "Terminou então sua guerra?"

— "Sim, então veio o período mais difícil para a Europa, o após-guerra. Comecei a viajar por tôda a Europa até o casamento que você muito bem conhece".

NOBREZA

A nobreza da família do entrevistado vem desde 910, na Itália, onde sua família era conhecida pelo nome Verde. Mais tarde, seus ancestrais refugiaram-se em várias partes da Europa, tendo um dêles se estabelecido na Finlândia, de onde trouxe a herança do seu nome Af Elima.

— "Considero errado o pensamento de muitos sôbre nós, os nobres. Aqui no Brasil, muitas das vêzes, o título constitui obstáculo para determinadas atividades; não se entendeu ainda que o sangue azul não é sinônimo de fortuna e muito menos de felicidade permanente.

PRESENTE

— "No começo foi bastante difícil adaptar-me às condições de vida diferentes das que ambalaram meus primeiros dias. Porém, um dia, encontrei um grande homem chamado Rex Endsleigh, inglês de espírito nobre, com quem me associei para fundar uma emprêsa cinematográfica. As experiências de Rex muito nos animaram até porque êle foi assistente-técnico do filme de Orson Welles "O Terceiro Homem". Hoje minha vida tem grande parte ocupada pelo meu negócio, que pretendo especializar dedicando-me exclusivamente a documentários bem orientados e educacionais."

● *O barão Rabben Wade, um dos mais simpáticos nobres europeus radicados no Brasil, no momento em que concedia a reportagem à Revista da Sociedade.*

Parece que foi ontem...

— XXIV —

Marília São Paulo Penna - Costa

...que o "Cega Rega" recebia ovações no Teatro Municipal, na reprodução ao vivo de quadros célebres...

Um dêsses aplausos frenéticos foi merecidamente dado à sra. Aloísio Sales, reproduzindo Jeanne d'Arc, na tela de Boutet de Monvel!

Surgiu, logo após, o meu pintor predileto, Renoir, em três de seus melhores quadros: "Bal Champêtre", "Danse à la Ville" e "La Danse à Campagne". Três pares dançando. Dois na aldeia e um na cidade. Num dêles tomou parte a então senhorita Guiomarzinha M. Vieira, hoje sra. Gustavo Magalhães, e no outro a srta. Marília Pedrosa, hoje sra. Hélio Aguinaga, e o sr. João de Sousa Lage. No fundo do palco, no alto, os três quadros de Renoir trouxeram nota de extraordinária graça e leveza ao espetáculo. Os vestidos campestres emprestavam bucolismo delicioso, ao lado do sofisticado traje de luxo que o par da cidade vestia. Renoir é sempre Renoir, ainda mais quando interpretado por duas môças como aquelas...

O célebre retrato da imperatriz Josefina, de Prud'Home, coube à bela embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, que arrancou aplausos e mais aplausos da platéia entusiasmada pelo seu porte e semelhança com a bonita mulher de Napoleão...

Napoleão, ainda primeiro cônsul, quando era mais conhecido por general Bonaparte, apareceu num quadro de Couder, na pessoa simpática do sr. Teodore Arthur que, severo e compenetrado, foi magnífico intérprete do grande corso.

Duas esculturas foram, então, apresentadas, variando o estilo dos quadros a óleo e delirando os espectadores na perfeição de semelhança pela côr, efeito de luz e truque de cena. O sr. Júlio Senna reproduziu, assim, Luís XV, num mármore impassível. E a senhora Léa Duvivier, num busto da duquesa de Bourgogne, ambos de Coysevox. Foi uma nota diferente no meio das outras. Outra novidade para a nossa técnica de teatro, naquela época em que ainda não contávamos com os adiantamentos teatrais hoje alcançados.

Nesse ponto, o espetáculo atingiu o climax quando, suspensa a cortina principal, imenso óleo de Watteau tomou conta de todo o cenário: "L'enseigne de Gersant", com doze personagens em cena.

O cenário foi de Gilberto e Valentin, algo de extarordinário na mais fiel das reproduções. Tomaram parte: sras. Vitor Lage, Quintino Bocaiúva, João Saavedra, senhoritas Adelaide Ludolf e Laura de Carvalho. Os senhores: João Paulo Rio Branco, Nelson Seabra, Osvaldo Lundgreen e João Saavedra, Alcino Affonseca, Luís dos Santos Jacinto, David Scott Fox e Luís Liberal...

Senhores espectadores, o "Cega Rega" não terminou aí. Ainda continuará, no próximo domingo, mas o meu espaço se esgotou. Relembro estas cousas do passado, não porque fôssem exatamente do meu tempo. Assisti ao "Cega Rega", e gostei tanto que voltei a assisti-lo uma segunda vez. Mas era ainda guria, não formava como no "Muriquitã", que já foi, êsse sim, do meu tempo pròpriamente dito. Mas, como ia dizendo, procuro reconstituir essas festas de caridade porque me pedem. Todo mundo gosta de cousas que trazem uma saudade particular... Mas como é difícil reconstituir uma festa de dezoito anos atrás... Venham ver se o "programa do espetáculo" resolve tudo... Se eu não tiver o ôlho vivo, e em dia, sou capaz de um cochilo imperdoável. .

Notícias do Rotary

SÉRGIO MARQUES

MAIS um trecho do artigo do rotariano Hermes Fernandes sôbre a Fundação Rotária: "A declaração legal de estatutos da Fundação Rotária foi homologada oficialmente pelo Conselho Diretor do Rotary International a 12 de novembro de 1931, e suas bases se encontram nos artigos X e XVIII dos estatutos e regimento do R.I. respectivamente. Administrou-a, pela primeira vez, um grupo de rotarianos filântropos, encabeçado por Arch Klumph, Rufus Chapin e Rhodes, nomes que merecem a nossa reverência especial. Já em 1917, fôra apresentada a sugestão de se estabelecer um fundo especial para a realização de "um grande serviço educacional à sociedade". Porém, só em 1938 foi que se traçou um programa definitivo, ainda assim retardado pela Segunda Guerra Mundial. O estabelecimento do organismo pròpriamente dito, conhecido pelo nome de Fundação Rotária, verificou-se na convenção de 1928, realizada em Mineápolis, e seus objetivos eram assim expressos: 1 — Promover a criação de Bôlsas para Estudos Adiantados; 2 — Fomentar a execução de quaisquer projetos tangíveis e eficientes cujos propósitos sejam de incrementar um melhor entendimento e mais estreitas relações de amizade entre os povos de nações diferentes; 3 — Providenciar o envio de socorro de emergência a rotarianos e suas famílias, onde quer que a guerra ou outra catástrofe haja causado destruição geral ou sofrimento. *(Continua no próximo domingo).*

O sr. René Levy, Presidente da Comissão Executiva da Conferência dos Distritos 457 e 458, informa: "Encontro No Rio" é o "slogan" da conferência que terá lugar no próximo mês de março e será realizada nos salões do Hotel Glória.

—::— —::—

Foi eleita, na última quarta-feira, a nova diretoria do Rotary Club da Tijuca. Eis a sua constituição: Presidente — Carlos Guilherme Studart; Primeiro Vice-Presidente — Daniel Correia da Silva; Segundo Vice-Presidente — Heitor Gomes Paiva; Primeiro Secretário — Rubem Mafra; Segundo Secretário — Waldemar Torres Costa; Primeiro Tesoureiro — Amando Pinto; Segundo Tesoureiro — Augusto Reis; Diretor de Protocolo — Paulo Buscácio Almeida; Diretores sem pasta — Marino Gomes Ferreira, Joaquim Teixeira Santos e Luís Samis.

Das mais concorridas e animadas a festa de inauguração da Escola Rural Rotary da cidade de Vassouras realizada no último domingo. Cêrca de 150 rotarianos (e famílias) participaram do inesquecível acontecimento rotário que movimentou a progressista e hospitaleira cidade fluminense. A nova escola, que ministrará ensino técnico-profissional (inteiramente gratis) às crianças, é uma obra que trás a assinatura do dinâmico Presidente do Rotary Clube de Vassouras, sr. Gino Pignatari. Um churrasco foi oferecido aos visitantes e o Leopoldinense-Rio apresentou uma caravana composta de 47 pessoas.

—::— —::—

Está sendo organizado o novo Conselho Diretor do ORtary Club de Mendes para o exercício de 60-61. Provável diretoria: Eugenio Maris de Oliveira-Presidente; H. K. Lammeiro Secretário — João Batista Gama. Trata-se de nomes que satisfazem as aspirações dos rotarianos mendenses.

—::— —::—

O sr. Silvio Pinto Nunes, Presidente do R. C. de São Cristovão, foi recepcionado no último sábado, por um grupo de rotarianos do R. C. de Mendes. A reunião, que invadiu a madrugada, tratou de assuntos de grande interêsse para os rotarianos de Mendes, que ficaram satisfeitíssimos com as informações prestadas pelo simpático Silvio Pinto Nunes. O sr. Hermes Fernandes (representante da Governadoria junto ao R. C. M.) funcionou com anfitrião.

—::— —::—

Tudo, indica que será das mais elegantes e movimentadas a recepção que será realizada no próximo dia 14 de março, pelo Rotary Club de Copacabana, em homenagem a Mr. Harold Thomas, Presidente do Rotary International. "Uma Noite No Rio" é o nome da festa que está sendo preparada do R. C. C. O teatrólogo Geysa Boscoli apresentará um excefolclore brasileiro. Uma placa de prata será oferecida a Mrs. Thomas.

O Rotary Club do Meyer está mantendo um intenso programa de inter-clubes. Na última semana, visitaram o R. C. de São Cristovão; ante-ontem, foram recepcionados pelos companheiros do Rio e, depois de amanhã, participarão da reunião do Leopoldinense-Rio.

—::— —::—

Pràticamente eleito Presidente do R. C. de Copacabana o sr. Pedro Sambim, Diretor de Relações Públicas da Cia. Telefônica Brasileira. O simpático senhor realizou com brilhantismo na última semana, uma interessante palestra que girou em tôrno dos problemas da telefonia no Brasil. Pedro Sambim é uma espécie de Pelé dos problemas telefônicos.

Um dos maiores problemas encontrados pelas novas diretorias de Rotary Clubes é o da escolha do pessoal para as comissões. Dentro de mais alguns dias, o R. C. de São Cristovão estará elegendo o seu novo presidente. Tudo indica que quem assumirá a presidência do clube sancristovense será o sr. Fernando Pedrosa e, por êste motivo, em virtude das dificuldades de se conseguir colaboradores, o sr. Sergio Pedrosa (puxando brasas para as sardinhas do papai) pretende lançar antecipadamente uma campanha intitulada: "Me dá um serviço aí!" Portanto, os que tiverem interessados em colaborar na administração do simpático Fernando Pedrosa podem procurá-lo desde já porque trabalho não faltará.

—::— —::—

O sr. Silvio Pinto Nunes, acompanhado de apenas 30 pessoas, deu um pulinho até Teresópolis para uma visita informal ao sr. Oscar Bloch. Para colaborar (já imaginaram o que são 30 pessoas bebendo?) o amigo Silvio levou uma garrafa de "whisky". Aconteceu, porém, que o simpático, juntanhantes, beberam três garrafas do famoso "chá escocês". Conta o Oscar Bloch que o Presidente do R. C. de São Cristovão está com um debito duas garrafas e que a qualquer momento enviará a fatura.

—::— —::—

Jean Pouchard, editor desta revista, e êste colunista serão recepcionados (amanhã) com um jantar no R. C. de Copacabana.

—::— —::—

OUTRAS NOTICIAS

O sr. Roque Garcia Tosta é o Presidente da Comissão de Informação aos Rotarianos que participarão da Conferência Bi-Distrital. ● Se algum fôr escolhida a lista dos "10 rotarianos mais gozadores", garanto que os srs. Paulo Renha, Oscar Bloch e Heraldo Serafico de Sousa estarão incluidos. ● Maria Cristina Studart, menina estudiosa tôda vida, é aluna do curso primário do Instituto de Educação. Cristina, que é filha do rotariano Carlos Guilherme Studart, passou para a terceira série conquistando o primeiro lugar de tôda escola e, por êste motivo, recebeu da diretoria do I. E. uma medalha de ouro. ● O R. reuniões nos dias 24 (chegada do Presidente dos Estados Unidos e 2 de março (quarta-feira de cinzas). ● Os srs. Nelson Alves e Mário Torres de Melo são os responsáveis pela cobertura jornalística por ocasião da visita do Presidente do R. I. ao R. C. de Copacabana. ● Retificação: chama-se Silvio Guedes de Carvalho e não Silvio Pinto Guedes o novo rotariano do R. C. de Copacabana. ● Duas grandes caravanas partirá no próximo dia 5 de abril, rumo a Porto Alegre. Rotarianos do R. C. de São Paulo (comandados pelo Pres. José Ermirio de Moraes e do R. C. do Rio de Janeiro (tendo à frente o Pres. Antenor da Fonseca Rangel Filho) realizarão uma visita de confraternização aos seus companheiros gaúchos.

● *Severino Luzes, presidente do Rotary Club do Méier.* (Foto de Zimer)

Classe e jantar dos Stone amenizam a ira dos mais ardentes oposicionistas

O CASAL Harry Stone reuniu, no bem bolado apartamento do Flamengo, um destacado grupo de figuras da política (Situação e Oposição), para um elegante jantar a que se seguiu, no cinema da Embaixada Americana, a exibição do último filme do irresistível David Niven.

No ritmo suave marcado pelo "savoir-faire" de Lúcia Stone, o nosso caderninho funcionou anotando: sr. e sra. Emílio Carlos, sr. e sra. Afonso Arinos de Melo Franco, ministro Pais de Almeida, sr. e sra. Ranieri Mazzili, sra. Becki Klabin, padre Calazans, sra. Mendes Viana, Embaixador dos Estados Unidos e sra. Moors Cabot, sr. e sra. Roberto Marinho, senador e sra. Mem de Sá, ministro Fernando Alencar, embaixador da Argentina e sra. Muñiz, e muitos outros.

Foi uma reunião particularmente agradável, embora nela se falasse menos na arte cinematográfica de David Niven do que na teatral de Jânio Quadros, ator muito apreciado por alguns dos presentes.

• *O casal Mem de Sá em palestra com o ministro Paes de Almeida.*

• *O anfitrião ao lado do senador Afonso Arinos. O "savoir-faire" dos Stone amenizou o azedume característico da vida pública da maioria de seus convidados, conseguindo transformar os vociferantes e destacados membros da Oposição em afáveis "gentlemen", que transformaram o jantar com cineminha num dos mais agradáveis acontecimentos da semana.*

• *Embaixador Muñiz, deputado Ranieri Mazzili e Sr. Roberto Marinho.*

O homem da semana

Hugo Gouthier

ELE é dessas figuras que são imprescindíveis em qualquer lugar onde o melhor da sociedade se fizer presente; culto e fino, elegante e inteligente, seu nome pode ser indicado como paradigma do homem de sociedade porque o nome Hugo Gouthier representa uma legenda de "savoir faire" e categoria, sendo, por isso mesmo, sinônimo de cavalheirismo.

Diplomata de carreira, com vários anos de bons serviços prestados ao Brasil, o Homem da Semana viu-se distinguido recentemente com duas incumbências honrosas: foi nomeado embaixador brasileiro em Roma e colocado à disposição do presidente Dwight Eisenhower quando de sua próxima visita ao Brasil. São mais duas vitórias na sua vida, que é um rosário delas.

O que talvez muita gente desconheça é que essa vida de vitórias foi construída à custa de esfôrço e valor pessoal. O Sr. Hugo Gouthier começou sua vida como jornalista dos Diários Associados. Lá enfrentou tôdas as venturas e desventuras da vida de redação. Lá conseguiu custear os estudos que lhe permitiram ingressar na "carrière", seu sonho e sua vocação, que mais tarde viria cobri-lo daquelas sagradas glórias conquistadas na prestação de serviços à Pátria.

Ingressado na vida diplomática, logo foi sentido o seu valor pessoal e, como tal, missões as mais difíceis lhe foram confiadas. Com aquêle valor só seu, saiu-se galhardamente de tôdas elas até que, com a eleição do presidente Juscelino Kubitschek, tornou-se um dos homens de confiança do primeiro-mandatário da nação. Como tal, recebeu incumbências da maior importância para a fixação da política exterior brasileira. Visitou a Ásia e os países do leste para dizer da necessidade ou desnecessidade das nossas relações comerciais com aquela região. Dessa viagem, resultou um relatório em quatro volumes com o total esmiuçamento do problema e as condições para solução dêle.

Independente dêste grande serviço ao Brasil, tem outros a seu crédito. Estêve na Pérsia no momento mais cruciante do problema petrolífero, tendo tomado a melhor posição para os interêsses nacionais. Na Bélgica fêz um trabalho de aprofundamento econômico digno de todos os encômios.

Hoje, com a responsabilidade de ser um dos braços direitos do Govêrno, tem nesta semana uma das mais honrosas missões: ficar à disposição do presidente da maior nação ocidental, que nos visita. Mais uma vitória para o Sr. Hugo Gouthier, mais louros para o homem da semana.

• *A Sra. Lúcia Stone ao lado do deputado Emílio Carlos e do senador Afonso Arinos.*

• *Sras. Harry Stone, Emílio Carlos e Becki Klabin.*

• *Em conversa amável, as Sras. Afonso Arinos, Harry Stone e embaixatriz Cabot.*

A mulher da semana

Lucília Vilela de Leitgeb

SUA atitude foi um hino de crença no futuro do Brasil e um dos motivos para que se acredite na geração de amanhã, forte, confiante e, sobretudo, apta mentalmente para assumir a responsabilidade das rédeas do país.

Lucília Teodora Vilela de Leitgeb é uma menina como muitas outras. Tem nove anos de idade e nasceu e se cria em Tupã, interior do Estado de São Paulo, onde vive cercada de uma família bem ajustada, orientada por seus pais da melhor forma, daquela forma que gera uma ilimitada confiança no amanhã e cria uma menina sem complexos.

No dia 6 de fevereiro, ela fêz anos. Entre os mimos que lhe foram presenteados, estava um de sentido eminentemente prático: uma nota de cem cruzeiros. Na beleza e poesia dos seus nove anos, não encontrou emprêgo imediato para aquêle pequeno capital que, diante dos seus horizontes pequenos, representava muito. Dias antes, ouvira o relatório do presidente da República sôbre seus quatro anos de govêrno e, mesmo com a pouca compreensão natural à sua idade, viu que alguma coisa mudava para melhor no Brasil.

Então, sentiu-se no dever de contribuir para que a sua terra melhorasse. Recolheu os cem cruzeiros e numa atitude infantil porém muito elogiável, escreveu uma carta ao presidente da República mandando aquela quantia "para o senhor mandar para Brasília e ajudar a sua construção, nem que seja para comprar alguns tijolos."

O fato veio para os jornais. Todos, sem distinção de pensamentos, viram na menina Lucília, na mulherzinha da semana, alguém que precisava ser imitado porque, numa época em que fomentar a descrença chega até a ser profissão, ela mostrava um ângulo completamente diverso de ver as coisas.

Recebendo a carta, o presidente Juscelino Kubitschek, sensibilizado, tomou a atitude mais cabível no caso, transmudou-se para o mundo dela e, na entrega de uma boneca, registrou sua gratidão pela atitude mais do que estimulante, comovedora, para a sua mentalidade desenvolvimentista.

Essa atitude presidencial fecha o episódio, mas a êle juntamos essa homenagem. Lucília Vilela de Leitgeb é a mulher da semana.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

1. **Encontrei banhando-se no pôsto 2 a encantadora Regina Sales da Fonseca, que me contou planos de uma viagem ao exterior, que pretende fazer ainda êste ano.**
2. Na Hípica, um grupo de môças elegantes e bonitas batia um grande papo no bar, comentando o sucesso do Baile da Espora, que foi um dos maiores da presente temporada carnavalesca — Regina Amélia Vinhas Azevedo e Silva (cultora da arte teatral), Sônia Müller Campos (apologista do "ballet" e agora em franca atividade no teatro de comédia), Angela Maria Vieira (com trajes de montaria) e Marília Maurity (sempre linda e charmante).
3. **Foi comemorado em grande estilo o aniversário da beldade Virgínia de Magalhães Castro, transcorrido na semana passada. Os parabéns desta coluna à sempre querida Virgininha.**
4. Tomando chá na pérgola do Copa, e como sempre muito elegante a senhorita Lígia Catão.
5. **No Harmonia, jogando tênis e depois no bar do clube, os brotos paulistas Heloísa e Liliane Morganti (filhas do industrial Morganti, da alta sociedade paulistana).**
6. Muito esportiva (aliás lhe fica muito bem), vi a senhorita Neusa Rêgo Barros, passando a tarde no Clube dos Caiçaras, em companhia de amigas.
7. **Sandra Mayrink Veiga embarca na próxima semana para Guarujá, a fim de ali passar o carnaval, a convite de Ana Maria de Sousa Dantas, e repousar da prova de Química, que fêz recentemente, com grande êxito.**
8. Apresento uma reportagem diplomática na revista "Chuvisco" intitulada "Cocktail-Party", no número de fevereiro, focalizando figuras "tops" do corpo diplomático e da alta sociedade brasileira.
9. **Deixaram-nos para uma longa temporada em Caxambu os brotos Lúcia Angela Gluzman e Magaly Majdalany.**
10. Carmen Aurélia Martins Lage, uma das debutantes mais encantadoras que serão apresentadas no dia 7 de maio, em Brasília, embarcou para Itaipava, e só voltará em fins de março, para então se preparar para o "debut".
11. **Muito comentado o "flirt" da debutante Elena Maria Tuccimei — que agora veraneia em Itatiaia — com o jovem Esequiel Dias (irmão da debutante de 58, Maria Cândida Dias).**
12. E por falar na debutante Elena Maria Tuccimei, ela pretende voltar para a Itália, no primeiro de março, a fim de rever sua avó, e lá passar um longo período de seis meses.
13. **Ione Lages escreve-me de Maceió: "Siqueira, arranjei agora um namorado, debutei novamente no Baile das Debutantes do Iate Clube, e garanto que fiz sucesso, pois já tenho bastante experiência da minha primeira apresentação no "Golden-Room" do Copacabana Palace, feita em maio do ano passado"**
14. Inalva Lúcia Truppel Pereira do Cabo reuniu um grupo de amigos para jantar, por motivo de seu aniversário, na semana passada. Inicialmente, foi servido um coquetel e depois um "souper", seguindo-se danças e o apagar de 18 velinhas à meia-noite. Anotei — Edla Truppel (muito elegante de saia havana e blusa branca), Léda Maria Pires de Castro (com um novo penteado), Gladyz Martins Ferreira (muito bonita), Léa Arruda e Lila Matana dos Santos (que embarca dia 24 para Suíça). Dos rapazes — Sérgio Pereira da Silva (namorado da anfitriã), Alvaro José Corrêa de Oliveira, Gilberto Naga e Alvaro Alberto Pereira do Cabo.
15. **Defronte do "Sacha's" num "maillot" último tipo, exibindo sua bela plástica, a beldade Doris Lages, que fixou residência no Rio, não pretendendo voltar mais para Maceió. Contou-me: "Adoro carnaval, já fui a quatro pré-carnavalescos, e pretendo brincar no Municipal e Monte Líbano".**
16. Anete Rezende — jovem advogada — passou o mês de janeiro em Petrópolis, na famosa fazenda Samambaia, descansando das últimas provas jurídicas. Ela pretende se especializar em desquites, pois acha o ramo do Direito mais vantajoso no momento.
17. **No bar do Country — Ana Maria Serran com um novo "flirt". Eliane Pitanguy com Francisco Bilac Pinto e Regina Castelo Branco com João Maurício Melo Franco Nabuco, em animada falação e fazendo planos para o carnaval.**
18. Nininha Nabuco, recém-chegada da cidade do México, trouxe novidades e um pequeno sotaque castelhano.
19. **Patrícia Assunção, um dos brotos que mais circulam em sociedade, estava na piscina do Copa, muito elegante, bonita, mas demasiadamente pintada.**
20. Informaram-me que sairá casamento dentro em breve da senhorita Mônica Silveira e João Batista Amaral (Pipa). Dou a notícia com as devidas reservas, esperando uma confirmação para as felicitações.
21. **A turma paulista invade o Rio para passar o carnaval — John Simonsen, Alair Cochrane e as encantadoras Dudu Amaral e Béa Amaral, todos hospedados no Copa, e vistos contantemente na piscina.**
22. Domingo ensolarado: o Iate estava cheio e alguns grupos saíam para velejar, e gozar as delícias da baía de Guanabara. Divisei — Carla Peape, Regina Castelo Branco, Noelza Abreu Guimarães, Niura Kleim e Mônica Silveira. Dos rapazes observei — João Batista Amaral, Augusto Jardim, Carlos de Brito, Helvécio Fernandes e Fernando Muniz de Sousa (filho da Turquinha Muniz, que passa férias em Copacabana).
23. **Na Hípica — Paulo Fernando Marcondes Ferraz tomando "drinks" em companhia de amigos — Rodolfo Antite, Afrânio Nabuco Cesário Melo Franco, Maurício Bebiano, Luís Hime, André Burity e Baldomero Barbará Neto.**
24. Há um brôto que está causando sucesso no pôsto 3, e que será uma futura debutante: chama-se Eleinah Gonzales Soares, tem apenas 14 anos. Tipo louro, olhos azuis e um porte elegante.
25. **Graciela Elvira Carrena tem causado sucesso no Clube Hípico de Petrópolis, pela sua beleza morena, olhos azuis e ùltimamente venceu um concurso hípico, recebendo uma medalha e uma estatueta.**
26. Em Petrópolis, no Petropolitano, jogando tênis e patinando, os brotos — Mirta Juana Carrena e Ivete Pereira Leite. Mirta vai finalmente viajar para Buenos Aires, no próximo mês.
27. **Encontrei bem queimada do Sol, na praia do Diabo (praia da moda) a linda portenha Sara Josefina Salas Martinez, filha do adido militar da Embaixada Argentina, que debutará no Baile Oficial das Debutantes, em Brasília, organizado por êste colunista e José Alvaro.**
28. Regina Maria de Davide, uma das mais elegantes do colunista Jean Pouchard, sempre em evidência nas colunas sociais, vai casar no próximo dia 4 de abril com o industrial José Afonso Pinheiro Rato (sobrinho de Walter Rato, famoso golfista), na Reitoria da Universidade do Brasil. O vestido nupcial, que está sendo preparado, obedece a um modêlo parisiense, e a fazenda veio diretamente de Paris.
29. **E por falar na encantadora Regina Maria de Davide, ela está preparando uma bela fantasia para o carnaval, intitulada Scherazade, e concorrerá a um grande prêmio instituído no carnaval oficial da cidade de Uberaba, aonde ficará até fins de março.**
30. Foi um sucesso sem precedentes a festa "Very Exclusive Carnival", organizada pelo colunista José Alvaro, na buate do Hotel Quitandinha, no sábado passado, com o comparecimento em massa de figuras "tops" da nossa alta sociedade, que o prestigiaram. Tudo bem organizado e com intensa animação. Da nova geração observei — Elizabeth Faria, Maria José Taboada, Vilma Lirangi, Ludmila Popov e outras. Os parabéns dsête colunista ao amigo José Alvaro, pelo brilhantismo dêsse acontecimento.

DEBUTANTE OFICIAL DE 60

Srta. Regina Hercília da Silva Costa, que sreá apresentada à sociedade brasileira, no próximo dia 7 de maio, é filha do conhecido médico Alvaro da Silva Costa e de d. Susy Alvaro Costa. Herdou de sua mãe — cultura, beleza e elegância, já fazendo grande sucesso no grupo jovem de nossa sociedade. Tipo bem moreno, com 17 anos e lindos cabelos e olhos castanhos. Fala com fluência os idiomas francês, inglês e português, e nos estudos faz o segundo clássico do Colégio Sacré Coeur de Jesus, em Laranjeiras. Quanto à moda, prefere a esportiva nos momentos adequados, e à noite grandes toilettes. Gosta de uma côr suave, prefere tons pastéis. Quanto às artes, adora ballet e piano (já tendo dado várias audições, com grande êxito). E' o brôto mais encantador do Flamengo, onde reside desde que nasceu. Lê muito e aprecia obras de caráter biográfico. A obra que mais a impressionou foi Russurreição, que até hoje relembra com enlêvo.

Quanto aos esportes, pratica natação, tênis e com grande mestria o esqui-aquático, na lancha de seu papai, todos os domingos na Guanaba.

E' encontrada tôdas as tardes no Iate e na Hípica, onde vez por outra, pratica hipismo. Com um temperamento sensível a tudo e com formação religiosa profunda, aprecia a música clássica e a sacra. Seus atores prediletos na tela são — Robert Taylor e Lyz Taylor. No teatro, prefere qualquer gênero, porém aquele que mais penetra em seu espírito e que repouse.

Seu maior ideal e que pretende realizar consiste no binômio — família e diplomacia, que há muito sonha. Se perfuma sempre com Miss Dior, por achar mais agradável ao seu temperamento e ternura.

Perguntada como se sentia ao debutar no Baile Oficial em Brasília, declarou: "Estou exultante e feliz, considero uma honra estrear em sociedade sob o patrocínio da primeira dama do país, d. Sarah de Lemos Kubitschek, e de suas encantadoras filhas Márcia e Maristela, como também em ter como colegas outras tantas môças distintas e bonitas".

Carnaval em "petit comité": 200

Miss Veranista é etapa para ser Embaixatriz do Turismo

NA próxima quarta-feira, dia 24, será escolhida a "Miss Veranista de 1960", em Poços de Caldas, que será a primeira candidata oficial ao titulo de "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960", concurso que também terá a sua fase final na mais famosa das estâncias minerais.

As candidatas ao concurso de "Miss Veranista" serão indicadas pelos principais hotéis de Poços de Caldas, entre outros o Quisisana, Minas Gerais, Pálace, Rex, d'Oeste, Grande Hotel, Imperador, Capri, Excelsior, Esplêndido, Abreu, Floresta, Lafayette, Guarany, Continental, Presidente, etc. e a vencedora será coroada pela srta. Doniralda de Lucena, "Miss Veranista 1959".

Baile

A eleição será feita com um baile no "Grill Room" da Urca, que será animado pela Orquestra de Vicente Muniz, conjunto oficial do Concurso da Embaixatriz do Turismo. Nesse momento, dentre as veranistas de Poços de Caldas, será escolhida aquela que reúne mais condições de eugenia, beleza, "charme" e elegância para receber o título.

Ao acontecimento estarão presentes as figuras mais representativas da cidade bem como aquêles que vão a Poços de Caldas em busca do repouso. O concurso será irradiado e filmado em tecnicolor, além da natural e ampla cobertura da imprensa.

Congraçamento

Como prepartivo para o concurso, foi realizado na sexta-feira passada, dia 19, nos salões do "Grill-room" da boite Urca, em Poços de Caldas, um congraçamento das candidatas ao titulo de "Miss Veranista". Na ocasião tivemos um espetáculo de rara beleza com as mais lindas môças de diversos pontos do Brasil exibindo uma graça impar e um "savoir-faire" invejável.

Dentro de uma categoria raramente igualável, o acontecimento serviu para aproximar aquelas que no próximo dia 24 estarão buscando o título de "Miss Veranista" e de primeira candidata oficial ao título de "Miss Embaixatriz do Turismo de 1960".

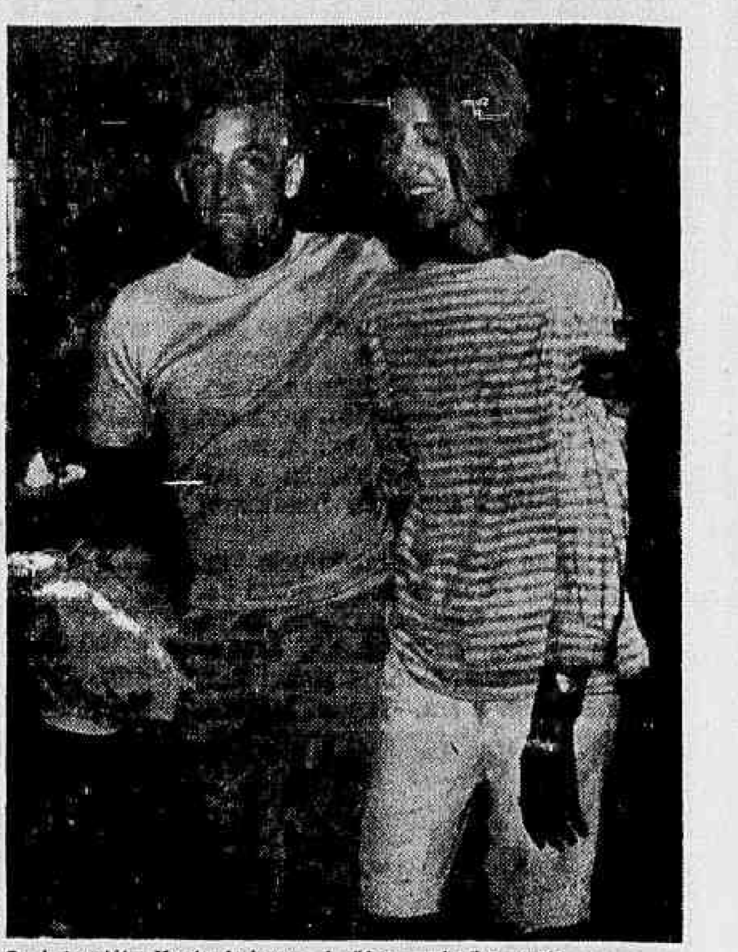
Detalhes

A Revista da Sociedade do DIARIO CARIOCA dará na sua próxima edição de domingo de carnaval ampla cobertura da eleição de "Miss Veranista" de 1960 com todos os detalhes daquela que será uma festa de graça esplendor e beleza, tudo dentro do ambiente que reúne o melhor do melhor turismo, o ambiente de Poços de Caldas.

NUM ambiente de verdadeira alucinação carnavalesca, um grande grupo de figuras verdadeiramente "top" da nossa sociedade se reuniu nos salões do Hotel Quitandinha para o baile "Very Exclusive" promovido pelo colunista José Alvaro.

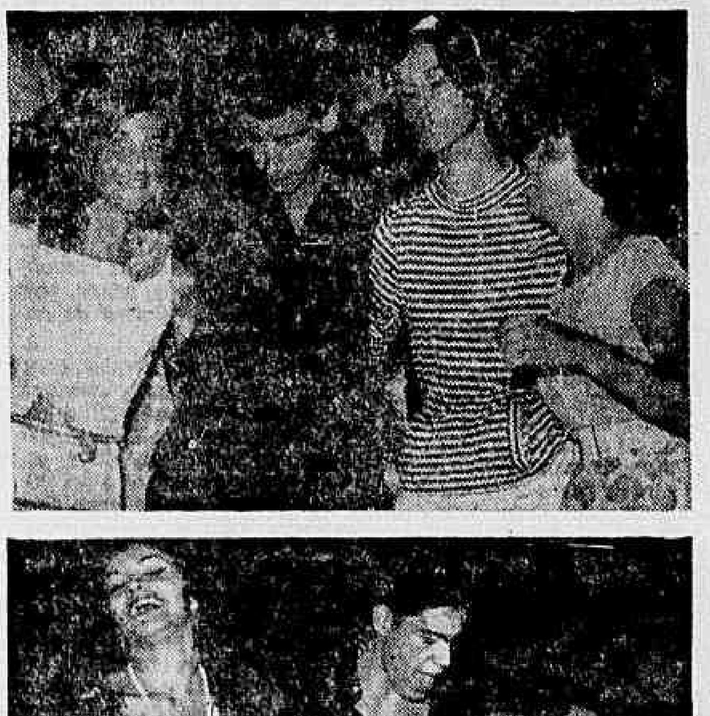
A rigorosa seleção dos convidados — apenas 200 — deu a essa festa um clima de alegria pura, em nenhum momento perturbada pelo atritos que se registram sistemàticamente nos bailes carnavalescos — e isso sem diminuir, pelo contrário ainda mais acentuando o espírito foliônico dos presentes.

A promoção de José Alvaro, pela sua elevada categoria, deverá, certamente, transformar-se numa tradição de nosso carnaval, no qual se vem notando a cada ano a preocupação de realizar-se festas a que, de fato, possam comparecer as mais representativas figuras da nossa sociedade.



• A modêlo Karla brincou de "bermudas" e tudo.

• Na ceia, da esquerda para a direita, Sr. Raul de Melo, Srta. Hercilia Maria, Sr. Maurício Lemos, Srta. Maria Regina Smith Roma e Sr. Fausto Maia.



• Os brotos estavam em esmagadora maioria — e isto define a categoria da festa.

• No calor do samba, o colunista Alberto Matos, a Sra. Helô Amado e o Sr. João Trancoso.

• Na mais expansiva alegria, vemos Vanja Nobre Jacob e Maurício Lemos, sambando.

• Na pausa para refrescar, Sr. e Sra. Luis Carlos Guimarães, Sr. Luis Carlos de Azambuja Fortuna e Sr. João Trancoso.

• O colunista Alex, do "Jornal do Comércio" de Recife, e a Srta. Hercilia Maria Caldas Guimarães.

• O promotor da festa, colunista José Alvaro, brincando com a estonteante moreneza da capixaba Helenice Bueno.

Polo — Walter Brandão informa:

Helvécio Fernandes: calouro-cobra
Saudades trazem Leopoldo de volta

HELVECIO Fernandes de Magalhães Castro, jogador do Itanhangá, integrante da equipe do Santa Matilde (a nova) tem um goal de handicap, atua de número 3, tem jeito para o esporte, podendo vir a ser um dos futuros "cobras" cariocas, e é um dos poucos solteiros do polo carioca.

Ingressou neste esporte quando ainda muito jovem, há uns 8 anos (1951, mais ou menos), a convite dos irmãos Klabin, taqueando alguns meses, mas foi obrigado a desistir, em face da pouca idade. Em 1959, por insistência dos Klabin, retornou definitivamente, passando a participar nos torneios oficiais.

NO CELESTE

Foi um calouro de sorte, pois não chegou a ficar nas tábuas, porque, justamente naquele ano, o Jorge Corrêa do Lago e o José Carlos Kruel estavam reorganizando o Celeste, e o convidaram para completar a equipe, juntamente com Antônio Carlos Vasconcelos.

Essa equipe teve curta duração, pois logo em seguida J. C. Kruel transferiu-se para o Santa Matilde, desfalcando-a.

NO SANTA MATILDE

Ninguém sabe ao certo os motivos, mas houve uma deserção em massa no Santa Matilde, deixando o Humberto Pimentel Duarte sòzinho. Como o Celeste estava acéfalo, o Humberto convidou o Helvécio para o time, ficando o Santa assim constituido: Humberto Pimentel Duarte, Helvécio Fernandes, J. C. Kruel e Jorginho Corrêa do Lago.

• Helvécio Fernandes, o calouro-cobra do Itanhangá.

PROGRESSÃO TÉCNICA

Apesar de pouco tempo no polo, um ano apenas, Helvécio Fernandes tem demonstrado muita tendência para êste difícil esporte. Tem boa tacada, muita coragem, e um relativo conhecimento técnico. Pelo jeito, terá muito futuro.

Helvécio é um dêsses casos que tenho citado constantemente em minha seção. Pegamos o amigo, lhe damos um cavalo, e mandamos montá-lo. Caso o rapaz não caia de saída, anima-se e o transformamos em jogador de polo. Pois com o Helvécio aconteceu exatamente isso. Nunca teve aula de equitação. Um dia montou no Itanhangá, equilibrou-se e passou a montar daí por diante.

UMA DERROTA: SUA EMOÇÃO

Apanhando também se ganha uma briga, diz o adágio popular. Foi justamente amargando uma derrota que o Helvécio Fernandes sentiu-se emocionado. O motivo é bem explicável: O "Santa" tinha pela frente o famoso esquadrão da Hípica Paulista, com Dhelome, Guite e outros "cobras" do polo nacional, e os únicos veteranos eram o Humberto e o Plininho, que viera, não reforçar mas completar o quarteto, em face do desfalque que sofrera em cima da hora.

Pois bem, o Santa Matilde ofereceu séria resistência aos hípicos bandeirantes, perdendo apenas por um goal, e ameaçando constantemente o arco adversário. No final da temporada, Dhelome declarou à imprensa que o jôgo mais difícil que tivera fôra justamente contra aquêles "meninos" (queria se referir ao time de Santa Matilde, inteiramente desconhecido para êle). Esta foi a grande emoção de Helvécio. Foi também uma das suas melhores exibições na temporada recém-finda.

O NOVO "SANTA"

Para a temporada que se aproxima, o "Santa" apresentará Antônio Carlos Vasconcelos revesando-se com JC Kruel, permanecendo os demais. Espera Helvécio melhorar sua tropa, pois polo é a soma de dois conjuntos, conforme escreveu o ten. cel. Mota Lima, e o Helvécio possui um com tendência para melhorar e necessita de outro muito bom.

•

NICOLAU AUN pertence ao Clube Hípico de Santo Amaro paulista, dois goals de handicap, joga de beque, anda um pouco afastado, mas não abandonou o esporte, monta desde menino, é um dos jogadores mais bem humorados do polo bandeirante (fora do campo), possui forte tacada, joga desde 1950.

Logo de início participou com Sílvio Toledo Piza, Dico Piza e Coutrins, num torneio em disputa da "Taça Veneno", no qual se sagrou vencedor. Não tendo o desprazer de ficar nas tábuas continuou no Santo Amaro jogando às vêzes, outras assistindo.

AFASTAMENTO: RETORNO

Afastou-se durante 3 anos, retornando em 1954, juntamente com Félix Daud Omar Nor e Clóvis Habeyche, organizando o time chamado, em São Paulo, de "O Time dos Turcos". Êsse quarteto dos "primos" andou fazendo misérias na capital bandeirante. Nicolau Aun chegou a ser um dos jogadores mais bem montados de São Paulo.

Conta Aun que sofreu vários acidentes, sem nenhuma conseqüência grave. Quanto às emoções, diz sinceramente que sentiu certa vez uma, que lhe ficou para sempre. Enfrentando o Pirajussara dos irmãos Zarvos, com Florêncio Rodrigues, Francis Linhares, o seu quarteto com Félix, Nor e Caio (que começava), acabou por vencer o jôgo, tido como impossível.

SERGINHO, SEU IDOLO

Nicolau Aun tem um grande craque em sua casa. Trata-se do seu filho mais velho, o Sèrginho Aun, considerado pelos "cobras" paulistas como a sensação do polo local, substituto eventual do Laert Assunção. Tem Nicolau por Sèrginho verdadeira adoração, não só como pai, mas como admirador, talvez por ver em seu filho, o craque que êle poderia ter sido, se naturalmente começasse cedo, e não tivesse que trabalhar.

CASO PITORESCO

Existe na vida esportiva de Nicolau um caso sentimental que quase destrói a sua vida privada. Sua espôsa, D. Mary Aun, carioca da gema, é mais paulista que o próprio espôso-astro. Vendo o Sèrginho muito chegado ao polo e muito distante dos livros, pois não conseguia livrá-lo da influência paterna (o Nicolau facilitava tudo, para que o Sèrginho jogasse), internou-o em Friburgo, num colégio, isto no ano de 1959.

Aconteceu o inesperado, pois o "velho" desinteressou-se por completo do trabalho. Nicolau não brigou com a D. Mary, nem tomou qualquer atitude contrária, mas andava barbado, não comia direito, perdeu aquêle senso de humor que tanto agrada aos amigos, e só falava no regresso do Sèrginho. Abandonou o polo, vendeu os cavalos, e seus negócios declinaram.

VOLTA SERGINHO: ALEGRIA

D. Mary notou o mal que estava causando ao marido, e mandou buscar o filho. A notícia do regresso encheu o Nicolau de alegria, tanto que já comprou uma formidável tropa para o "garôto", falou com o Kalu, para que o filho mais velho, o Kalu II, jogue com Sèrginho, e anda todo alegre, já goza os "primos", e diz a todos que o seu Sèrginho, irá substituir o Laert, quando o "velho" deixar o polo.

•

RAPIDAS NOTICIAS

Roberto Boavista vai voltar mesmo. Anda vendo cavalos. O Silvio Piza quis Cr$ 150.000,00 por um cavalo. Roberto desistiu.

•

Amilcar Bezi está faendo regime para emagrecer. Vai perder mais dez quilos. Vamos ter um novo Celeste?

•

O Leopoldo Modesto Leal está ensaiando. Saudades... saudades...

•

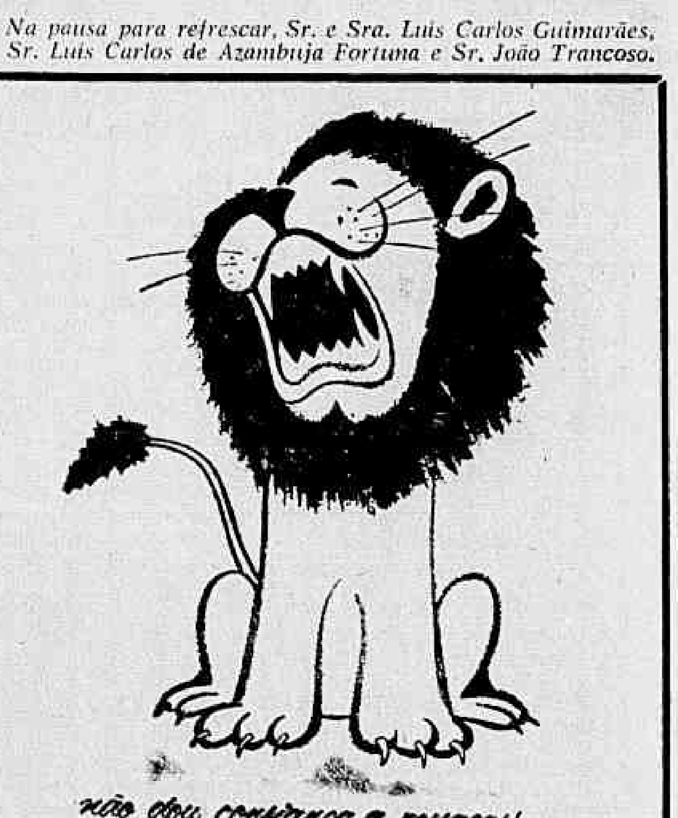
Faleceu em São Paulo o sr. Eduardo Cané, pai do jovem craque Eduardo Cané Filho.

•

Ate os veteranos estão eufóricos com a iniciativa do Lito Amaral, que irá fundar na S H P. uma escolinha de polo. Os garotos Silvinho Piza, Laert Assunção Neto, o Robertinho, e outros juvenis que não têm oportunidades poderão iniciar com os calouros. Esta futura geração, sim, é que poderá iniciar com um goal de handicap, e ter handicap internacional. Vamos para frente, Lito.

•

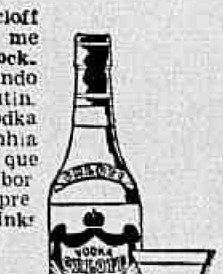
Nem no Rio (civil e militar), nem em São Paulo se fala em polo. Calendário, que é bom não se comenta. Vamos trabalhar?



Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos cock-tails jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor ... V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz



Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

Avianos: projetos e carnaval...

Nelson José Retrata:

Semana nos Clubes

A A.A. VILA ISABEL, dando uma perfeita demonstração de que está à altura das tradições carnavalescas do bairro de Noel Rosa, ofereceu na semana que passou duas batalhas de confete — uma para adultos e outra infantil — em que a animação e o verdadeiro espírito do carnaval se fêz presente desde que a orquestra começou a tocar até o último acorde.

Essas prévias carnavalescas foram realizadas no ginásio, que teve um tablado especial adaptado. Já ontem, entretanto, foi inaugurado, com a presença de S. M. o Rei Momo o taqueamento do ginásio que, assim, dispensa aquela adaptação, pois também serve para a prática de esportes. Esta foi mais uma vitória da diretoria, ainda em condições de lcançar o reinado de Momo.

CARNAVAL

— "Graças ao dinâmico presidente Oswaldo Cardoso — que já recebeu o apelido de JK do clube — estamos em franco progresso. Hoje já temos um patrimônio de 22 milhões de cruzeiros e, só na obra de taqueamento do ginásio, recém-terminada, gastamos 250 mil cruzeiros. Tendo em vista o Carnaval, nossa decoração terá como tema "Carnaval em Tóquio", numa homenagem à "Miss Universo" 1959, srta. Akiko Kojima e, indiretamente, à nossa Verinha Ribeiro. Deveremos gastar no reinado de Momo, computando tôdas as despesas, pelo menos 700 mil cruzeiros".

— "E após o Carnaval teremos grandes empreendimentos?"

— "Êsse será o ano das grandes obras. Iniciaremos a construção da sede nova, da piscina e de vários outros melhoramentos de menor porte. Pretendemos também reeditar a proeza de 1959, elegendo a "Miss Distrito Federal" que será a "Miss Brasil" e irá a Long Beach para disputar o título de "Miss Universo", sendo que já está havendo uma autêntica triagem de candidatas.

SEDE NOVA

— "A nossa nova sede terá nada mais nada menos que dez andares e será construída no mesmo local que ocupamos hoje. Teremos mais de um ginásio completo, um salão nobre, auditório, quadras de tênis e as outras dependências de que necessitam um clube para ser considerado de categoria. Pretendemos outrossim construir local apropriado para o banho de saúna. Desta forma os nossos associados terão todo o confôrto e poderão fazer do clube um total complemento para as suas vidas de trabalho e família" — continuou o dinâmico vice-presidente social, sr. Mauro Magalhães.

— "E quando ficará pronta?"

— "Vamos fazer muita fôrça para que no biênio 1960-1960 possamos atingir essa meta. Para isso contamos com o decidido trabalho do Presidente Oswaldo Cardoso e de todos os demais membros da diretoria que, como é fácil constatar, dão apoio integral às realizações do clube".

HOMENAGEM

— "Ao findar essas declarações — declarou-nos o simpatico sr. Mauro Magalhães — quero prestar as homenagens a quem de direito. Ao presidente Oswaldo Cardoso pela sua atuação dinâmica, aos demais diretores por permitirem que a A.A. Vila Isabel apresente, falando-se em têrmos de diretorias, o melhor trabalho de equipe, aos associados a grande colaboração apresentada seja pela presença, seja pelo interêsse e orgulho pelas coisas do clube e sobretudo à imprensa, particularmente ao DIÁRIO CARIOCA, pelo muito que tem feito, propagando as coisas do clube. Assim foi que a A.A. Vila Isabel chegou ao que é, assim a A.A. Vila Isabel continuará sempre na senda do progresso" — concluiu o sr. Mauro Magalhães.

• A cabeceira da mesa da diretoria da A.A. Vila Isabel, vê-se o JK local, Sr. Osvaldo Cardoso, que já tem uma meta definida: sede nova no biênio 1960-1961.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

...Com batalha infantil...

SÃO grandes as festas da gente pequena aviana. Na realizada domingo passado, das 17 às 19,30 hs, era possível ver a petizada pular e sambar à vontade mostrando que o bairro tem uma alegria contagiante. Mais de 500 crianças, entre 4 e 14 anos, lotavam os salões cantando não só as músicas do atual carnaval como outras de carnavais passados como "Mamãe eu quero", "Aurora", etc., tudo dentro da mais movimentada alegria. Quando da execução da música que encerrou a "batalhinha" a tristeza foi geral, tendo alguns saudosistas de momento dado mostras do seu desencanto através de "beicinhos" que muito preocuparam os "papais".

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

...E muíta beleza nas prévias adultas

A ORQUESTRA tocando, a gente pulando e um ambiente mais do que carnavalesco, foi o que aconteceu no sábado passado nos salões da A. A. Vila Isabel, quando a gente adulta aviana viveu mais uma das suas movimentadas batalhas de confete que foi, sem favor, uma das mais animadas dêsse período pré-carnavalesco.

"São Paulo dá café, Minas dá leite e a Vila Isabel dá samba", eis uma verdade. Mas o samba da A.A. Vila Isabel é, e nisso não vai exagêro, o mais movimentado do bairro de Noel, porque nêle se vê ainda aquêle espírito das batalhas da rua D. Zulmira, a animação do "boulevard" e, sobretudo, uma poesia carnavalesca que só quem vai lá entende.

PISTA CARNAVALESCA

Na animação da noite de sábado, uma das características do clube aviano foi a beleza das suas jovens representantes, que eram autênticas flôres e transformavam os salões em movimentado jardim. Entre elas anotamos a bonita Zezaf Corbage, uma maravilha loura chamada Eley Alcântara, Nely de Almeida Perez que estêve um pouco afastada das atividades sociais mas continua linda e elegante, a agitada Lourdes Zogaib, a encantadora Raquel Prietto, a simplesmente indescritível Regina Di Giorgio, Isabel Marta Vicente, Tethis Martins, noiva do simpático diretor social Mauro Magalhães, Mara de Sousa Mota e muitas outras que passeavam o encanto que Deus lhes deu no ginásio aviano. Entre os casais anotamos o dinâmico JK local e Sra. Osvaldo Cardoso (ela com um penteado de muito bom-gôsto), Sr. e Sra. Válter Cardim (êle uma das figuras mais simpáticas do clube), Sr. e Sra. Antônio Andrade (incansável o secretário) e os Srs. Otto Gonçalves (é um dínamo) e Mauro Magalhães, o elegante e eficiente vice-presidente social.

• *Nem só de crianças vive a A.A. Vila Isabel. A animação adulta é um fator positivo no clube dos "oitis do boulevard".*

De um diretor social ao colunista de RS

Nelson Jorge:

É COM a máxima satisfação que atendo ao seu pedido para, como diretor-social da A. A. Vila Isabel, escrever alguma coisa sôbre o meu clube, na 5.ª página da "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA.

A primeira coisa a que me posso referir é ao apoio inconteste e essencial à vida do clube, que o seu jornal dá. E é exatamente êsse apoio que valoriza, não só o clube de que sou diretor, como a todos os da cidade. Por isso, minhas primeiras palavras são de agradecimento.

A A. A. Vila Isabel coube, sem dúvida, uma das grandes parcelas de notícias no recém-findo 1959. Elegemos "miss Brasil" e fizemos um movimento social que pode ser considerado bom. Em todos os momentos, você e o DC estiveram conosco. O quadro social do clube reconhece o trabalho dispendido e a cobertura feita, dando mostras de sua satisfação nos comentários, nas atitudes e, sobretudo, na freqüência ao clube. Essa é a minha grande satisfação, e, tenho a certeza, também é a sua e a do grande matutino que tem você no seu quadro de repórteres, porque aquêles que realmente fazem, ficam satisfeitos com os frutos bons do trabalho. E vocês fizeram muito.

Ao findar o ano de 1960, entregaremos, eu e meus colegas de diretoria, nossos cargos. Faremos isto com satisfação e orgulho, porque temos a certeza de ter dado o máximo dos nossos esforços para a construção de uma juventude sadia, física e mentalmente, e para que momentos de alegria pura fôssem vividos nas nossas festas. Este é o objetivo da A. A. Vila Isabel.

Quando chegar êste momento, teremos de fazer alguns agradecimentos. Um dos maiores será a você e ao DC, que têm, na sede aviana, um prolongamento da redação e um punhado de amigos. Então, a vida seguirá e a A. A. Vila Isabel continuará em franco progresso, sempre testemunhado e retratado por vocês.

Mauro Magalhães

(Vice-Presidente Social da A. A. Vila Isabel)

M. A. apagou uma velinha

• *O casal Amadeu da Costa no momento em que o jovem senhorzinho Marco Aurélio examinava o seu bôlo para saber se estava à feição.*

O SR. e a Sra. Amadeu Costa receberam na semana passada para festejar o aniversário do jovem Marco Aurélio, que na ocasião estreava seu primeiro ano de idade, tendo o acontecimento se transformado em uma movimentada festa que se prolongou até as primeiras horas do dia seguinte.

O aniversariante e homenageado, com seu procedimento britânico, não se perturbou e, após os devidos usos dos seus "Vallets de Chambre" recolheu-se para pensar e sonhar com os presentes, deixando os mais velhos entregues aos momentos agradáveis da festa que foi realizada na casa dos "vovôs" Sr. e Sra. José Costa.

CADERNINHO

Nosso caderninho funcionou anotando o bom humor e a alegria dos presentes, entre os quais se destacavam Sr. e Sra. Adolfo Leoni, Sr. e Sra. José Weissberg, Sr. e Sra. Ernesto Fortuna, Sr. e Sra. José Fortuna, Sr. e Sra. Armindo Brito, Sr. e Sra. Orlando Carneiro Rocha, Sr. e Sra. Albertino Guimarães, Sr. e Sra. Hélio Graça, Sr. e Sra. Percílio Pinto de Souza, Sr. e Sra. Aureo Boelho, Sr. e Sra. Wilson Príncipe, Srs. Badi Jacob Danaik, Sílvio Meanda, Paulo Ribeiro, Ewerton Del Negro Ciuffo, Paulo Oliveira, Rufino Borba, Hélio Alves da Silva, Vivaldo de Sousa Pinto, Gílson Del Negro Ciuffo (que milagrosamente estava só), Norberto Veloso, devidamente vigiado pela sua elegante noiva Srta. Diva Fortuna, Jorge Pinto de Sousa, também sob os olhares controladores da sua bela noiva, Srta. Wilma Bittar, Sr. João Cabral esquecendo a vida com imensidão de graça e simpatia da Srta. Joana D'Arc Espíndola, Srs. Moisés (Lígia) Kaffmann e Euclides Segalinazi, além de muitos, muitos outros mesmo.

A VIDA Está nos Clubes

HOJE entramos na semana do Carnaval. A animação, já há muito começada, atingirá o auge e tudo nessa cidade maravilhosa será animação e alegria, pulo e brincadeira, fantasia e música, loucura e prazer. Momo, que já vivia momentos de quase reinado desde a passagem de ano, encontrará seus súditos completamente entregues à ocupação de lhe prestar honrarias. As frustrações serão esquecidas, e tudo parecerá felicidade. Nas prévias da semana que marcará o início do carnaval certamente haverá vibração redobrada. E, nesse plano geral do carnaval, os clubes terão papel preponderante. E' necessário que êsse papel seja bem cumprido. As sedes devem estar cheias de alegrias e os foliões, dentro dos devidos limites, devem entregar-se de corpo e alma à animação, sempre lembrando-se de que os diretores passaram muito tempo preparando aquêles momentos e que, como tal, merecem acato e sobretudo colaboração. Assim teremos um grande carnaval, assim teremos o carnaval dos clubes.

◆

ROTEIRO PARA HOJE: — No Caiçaras, "Festa para a Juventude" com o conjunto de Paulo Burgos; Tijuca: na buate, animadíssima batalha de confeti às 19,30 hs.; Vasco da Gama: das 18 às 22 hs. monumental tarde carnavalesca na sede da Lagoa, já como complemento do banho à fantasia das 9 às 12 hs., no Estádio Aquático; América: Batalha infantil com brincadeiras carnavalescas; Flamengo: na sede nova batalha de confeti das 21 às 24 hs., na sede da praia banho de mar à fantasia das 10 às 13 hs.; Fluminense: batalha de confeti no bar da piscina; Grajaú: banho à fantasia na piscina; A. A. Grajaú: às 20,30 hs. noite-dançante com discos; Sampaio A.C.: batalha de confeti das 16 às 19 hs.; Casa das Beiras, disco-dançante das 19 às 23 hs.; Jacarepaguá: das 21 às 24 hs. animada batalha de confeti; Casa da Vila da Feira: disco-carnavalesco às 20 hs.; Associação dos Empregados do Comércio: grito de carnaval das 17 às 21 hs.; Renascença Clube: encerramento da semana de arte com um brinde aos associados a partir das 19 hs.; Cassino de Bangu: Batalha de confeti das 20 às 23 hs.

◆

ACONTECEU ONTEM: Ginástico: foi levado a efeito o monumental "Carnaval do Passado" com Altamiro Carrilho e sua Bandinha; Tijuca: foi apresentada com real sucesso a Escola de Samba Unidos da Tijuca; América: sensacional batalha em homenagem aos cronistas carnavalescos; Flamengo: "Baile Popeye" oferecido pelos funcionários; Riachuelo: batalha dos veteranos com aquela ala do clube mostrando que ainda pode dar muito; Sampaio A.C.: animada batalha de confeti; Uruguai T.C., mais uma animada batalha de confeti com muita diversão e, sobretudo, muitas fantasias; Casa da Vila da Feira: sensacional "baile de máscaras" transmitido por várias estações de rádio e televisão; Renascença: baile em homenagem aos formandos; Monte Líbano: batalha de confeti animada por Steve Bernard e seu conjunto.

◆

OUTRAS NOTAS

ALGUMA coisa está podre no reino do Lagoinha. A atual diretoria resolveu atrapalhar mais ainda o clube. Retém as propostas para ingressos de novos sócios e vem a público lançar dúvidas sôbre uma pessoa de moral inatacável. Que recurso tolo para não dar as festas de carnaval...

◆

A SOCIEDADE HÍPICA viveu sua semana áurea, do ponto-de-vista carnavalesco. "O Baile da Espora", "Uma Noite na Lua" e o "Baile da Esporinha" foram algumas das melhores festas desta temporada de Momo.

◆

A CATEGORIA e o "savoir-faire" dos diretores do Clube Sul América são dessas coisas difíceis de se encontrar. O almôço oferecido ao sr. Augusto Niklaus na semana que passou mostrou isso. Só está faltando para a perfeição a sede própria. Se iniciarem a campanha vamos apoiar por tôdas as maneiras.

◆

O TIJUCA vai construir um moderno restaurante na ala direita da passarela do ginásio. Dizem que vai ficar pronto antes do carnaval O negócio é a jacto.

◆

FALANDO de melhoramentos do Tijuca, já foram iniciadas as obras para a iluminação das quadras de tênis ns. 4 e 5. O Tijuca que já contava com 3 quadras iluminadas vai passar a ter cinco.

◆

ESTA' de parabéns o sr. Laertes Taylor que foi convidado pelo presidente da Confederação Brasileira de Tênis, sr. Sílvio Pizza Pedroso, para ocupar a vice-presidência daquela entidade.

◆

O FLUMINENSE descobriu uma das melhores fórmulas para os aperitivos carnavalescos: banho de piscina mais banho de bar (beira da piscina). Todos ficam molhados.

◆

NO RIACHUELO o sr. e sra. Osvaldo Ataíde continuam liderando o setor social neste período pré-carnavalesco. Marise continua Marise, isto diz tudo.

◆

Muito esperado o "Carnaval do Passado" do Ginástico ontem realizado. Se foi igual ao do ano passado, o clube da Av. Graça Aranha lavrou um tento. Caso surja qualquer possibilidade de afastamento do diretor-social Amadeu Pinto da Rocha, os associados farão vários apelos para que êle permaneça. Prestígio é prestígio.

◆

ELAS

UMA SUGESTAO para as senhoritas Clarisse Cardia, Manuela Domingues, Sônia Regina Soares da Rocha, Salete Rocha e Mariazinha Lemos: vocês devem fundar um "Clube da Compreensão" em tôrno de disputado médico...

◆

ELENIR Machado dos Santos, Maria Helena e Ana Maria Teixeira fazendo sucesso em São Lourenço mas reclamando da calmaria da cidade.

◆

JOANA D'Arc Espindola uma das mais bonitas professôras desta cidade vai casar ainda êste ano com o atlético sr. João (Wadel) de Freitas Cabral.

◆

BRANCA Maria Cabral seguiu ontem para Itatiaia, onde passará o carnaval. A elegante menina continua completamente "solita" em-

• *Uma das coisas mais maravilhosas da A.A. Vila Isabel, Srta. Zezat Dorbaze, que passeia seu "charme" e sua beleza nas prévias caranavalescas.*

bora não faltem candidatos...

◆

A SRTA SONIA Regina Fernandes despertou tão violenta paixão em conhecido desenhista que êle vai passar a freqüentar os clubes da ZN.

◆

GRACIA AMATTO, a bonita "Rainha da Primavera" do Vasco da Gama, depois que arranjou namorado mudou muito. A menina agora pouco vai à sede e não dança quando comparece.

◆

MAYENNE NAMUR voltou ontem para Teresópolis em companhia do cronista Ronald de Carvalho. Casamento à vista...

◆

COMENTA-SE

QUE a eleição da srta. Sonja Gracie para "charme-girl" de Teresópolis não era muito esperada... QUE determinada senhorita possuidora de uma grande casa na cidade serrana tinha seus sonhos... QUE a srta. Vanja Nobre Jacob é a mais olhada nas batalhas carnavalescas do Flamengo... QUE em compensação, no América, Stela Maris abafa a banca... QUE o diretor-social da A. A. Tijuca, sr. Maury Gama, promete ir mas não vai... QUE o carnaval do Tijuca será um dos melhores da cidade; parabéns ao Alvarino Fonseca... QUE o sr. Rodolfo Toledo não aceitará cargos na diretoria do Flamengo a ser eleita; é uma pena o "mais querido" perde muito... QUE o "colunista" Jorge Nogueira vai ser impedido de ingressar em quase todos os clubes da cidade... QUE a srta. Maria Alice Genu deve comparecer um pouco mais ao Clube Leblon; o que é bonito é para se ver... QUE existem muitas meninas elegantes indo às batalhas carnavalescas com sapato de salto alto... E muitas coisas mais que não se pode publicar. Por hoje é só, bom domingo e todos a Momo

Rute Feijó contempla o mar de Tôrres. Foto Tavares

Minuano temporão não assusta o verão

Pôrto Alegre

PAULO ARISI informa:

No Rio Grande do Sul, em que pese aos desmentidos insistentes da natureza, convencionalmente inda continuam existindo as quatro estações.

No inverno, vemos muitos cariocas, mineiros e pernambucanos chegarem ao sul, lá por junho, enfiados em grossos casacões e ansiosos por conhecer o "terrível" inverno gaúcho. Com verdadeiro suspense êles aguardam, a qualquer momento, a chegada do "minuano" (o vento frio e sêco que varre os pampas, desde as bandas do Uruguai). Se êle tiver um pistolão lá por cima com São Pedro, é provável que consiga ver umas madrugadas cobertas de geada, mas o mais certo é que leve uma decepçãozinha, e lá no Norte êle terá, depois, de puxar pela imaginação para contar gélidas histórias de formidáveis minuanos no Sul.

Agora vamos falar de verão. Disso ninguém entende mais nada por aqui. Sempre se falou no verão bárbaro de Pôrto Alegre — as tardes mornas e pachorrentas onde nenhuma fôlha se mexia no ar sufocante, enquanto uma neblina úmida e pesada pousava sôbre a cidade em estado febril.

As ruas ficavam semi-desertas e só permanecia na cidade quem tinha sido forçado a tirar as férias em outra época do ano. E os pôrto-alegrenses se atraíam com "fúria louca" (aquilo sim é que era "fúria louca" mesmo) em direção às praias do Atlântico. Quem não conseguia passar seguer um fim-de-semana em Tramandaí, atirava-se desesperadamente às praias domésticas do Guaíba, que se estendem por vários quilômetros antes de chegar à Lagoa dos Patos.

Pois bem, vocês devem ter notado que nós empregamos o verbo sempre no passado, pois está certo. Era, porque agora não é mais. Acreditem, se quiserem, mas numa noite eu senti um minuanozinho gostoso, encanando na esquina da Avenida Borges com a Rua da Praia. Mas em que pese a tôdas essas alterações do desmoralizado verão gaúcho, a verdade é que a orla do Atlântico Sul continua continua sendo, nestes dois meses de janeiro e fevereiro, quando se presume seja verão, uma longa, imensa, única e maravilhosa passarela, de mais de cem quilômetros, por onde desfilam tôdas as manhãs, haja sol ou mesmo sem êle, as mais lindas sereias gaúchas.

POTINS DO ATLANTICO

Hoje é domingo, há mar brincando na areia e há garôta bonita no meio do brinquedo. Há céu azul riscado de giz e, se o Coussirat consentir, até o sol pode aparecer.

●

MISS BROTINHO

Em Capão da Canoa, a eleição da "Miss Brotinho do Atlântico Sul" em pauta. Pela manhã houve desfile com passarela, júri e tudo mais... E as meninas mostrando seus encantos dourados de sol. À noite, o assunto continuava o mesmo e o mais belo brôto tostado recebeu uma coroa, se não me engano de flores, uma faixa dizendo que ela era a "Miss Brotinho" e palmas, muitas palmas. Depois ela foi sorrisos por uma semana e a marmanjada de queixo caído...

Carmen Barros, um brôto do outro mundo, foi a feliz escolha do júri. Carmen representava a praia de Cidreira no certame.

●

CANDIDATA MAIS COTADA

Zuleika Limeira Vieira, dizem os boatos mais moderados,, é a candidata mais cotada para "Rainha do Atlântico Sul 1960". Ora meninos, deixem disso, a garôta é um monumento e tem que ser a Rainha do Atlântico Sul todo, desde o Mampituba até o Chuí, e quem sabe teé mais um pouco adiante.

Zuleika foi eleita sábado último "Miss Capão da Canoa" em meio a uma festa animadíssima na mais alegre praia do Sul.

●

TORRES

A Sociedade dos Amigos da Praia de Torres (SAPT) comemorou no sábado passado mais um aniversário de fundação. Tudo aconteceu durante um baile muito bem bolado e na ocasião foi eleita a Rainha do SAPT e candidata a Rainha do Atlântico Sul de 60, a encantadora Elizabeth Martins.

● *Vera Leivas dourando seus encantos nas areias da elegante Atlântida.* Foto MF

A buate "Marisco", funcionando tôdas as noites com animação de Luzia Felix e seu conjunto. Muita garôta bonita na pista, circulando sua beleza tostada na simpática buate da SAPT.

O programa esportivo da SAPT inclui êste ano sòmente torneios de gôlfe, bridge e tiro,mas, vez por outra, joga-se tênis para variar.

●

XANGRILA

O Hotel Cassino Xangrilá aconteceu com uma festa de destaque, quando foi apresentado um desfile das Modas Recamier. A promoção constituiu-se em sucesso absoluto. Estiveram no vai e vem da passarela: Maria Helena Manta (ela tem que ser a Rainha das Piscinas), Miriam Blanc, Lilian Purper e a italianinha nascida na Hungria, Lívia Purisch. Foram mestres de cerimônia Elávio Carneiro da "Revista do Globo" e Moisés Scheinkman.

O fechado Hotel Xangrilá, embora frequentado apenas por pequena elite, tem tido um grande movimento nesta temporada. Presentes: dep. e sra. Unírio Machado, sr. e sra. Jorge Vargas, sr e sra. Ramiro Corrêa, sr. e sra. Salvador Orsini e muitos outros.

●

O sucesso do desfile de Xangrilá se reptiu em Imbé, que comemorava naquela noite o 11.º aniversário da Sociedade dos Amigos da Praia de Imbé. A noite foi das mais agradáveis com a música de Aristides Vilas Boas animando o baile onde predominou o entusiasmo da nova geração. Anotado: sr. Carlos Alberto Barata e sra., sr. e sra. cel. Plínio Figueiredo, sr. e sra. Gentil Mennegotto, srta. Rejane Meira (Miss Brotinho do Imbé), New Chaves Barcelos e Regina Lança, Vera Figueiredo e Oswaldo Sferra, Paulo Ferlauto e Tânia Morandi e muitos outros.

●

CASSINO

Vera Mendes, uma "Mylene Demongeot" gaúcha de 16 anos, loura, de olhos castanhos e 1,64 de altura, uma plástica que faria inveja a própria francesinha, foi eleita sábado, na praia do Cassino, Rainha da elegante e setentrional praia gaúcha.

●

Stelinha Bertaso, mais bonita do que nunca, fazendo temporada no Cassino. Contam de lá que Stelinha é a garôta mais sensacional circulando nos acontecimentos sociais da praia do extremo Sul.

●

Veraneando em Capão da Canoa as primas Vera Pimentel e Vera Bica de Bica e as irmãs Cléo e Lígia Aranovitch. Aumentou a temperatura por lá...

●

Vera Leievas, Marisa Severo, Eunice Floriani e Beatriz Floriani e as irmãs Ana Maria e Ana Beatriz Loureiro são as garôtas mais em evidência em Atlântida nesta temporada.

●

As fotos que ilustram nossa coluna foram tiradas: por Marcos Fichbein, organizador do concurso da Rainha do Atlântico Sul e agora também transformado em fotógrafo, e por Eurico Tavares, que fêz sua Rolley funcionar uma enormidade em Torres. Nos próximos números, maior material fotográfico dos nossos fotógrafos "exclusivos".

☆ ★ ☆ ★ ☆

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Alegria de Mundinho foi regada a vodka

Ubá

KANIF DE KANIF informa:

No Enio's Bar, tive a satisfação de tomar parte em um "party" efetuado no dia 8. Foi servida com abundância a gostosíssima Tequila Matador, com limão e sal. Tomaram parte na "reunion" os seguintes jovens: Ivan Vieira, Carlos Fernandes, José William, João Hilário Neto, Mauri Nicolato, Cláudio Adubral, Vilmar Moreira e Fernando Brito.

* * *

Ontem, o Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático) ofereceu ao seu quadro social um fabuloso grito de carnaval, em seqüência ao seu grandioso programa de festividades anuais.

* * *

O Aeroclube de Ubá está novamente em alta evidência, com nova direção e grandes realizações no seio de sua selecionada sociedade. Estão à frente dêste grande movimento os Srs. Eduardo Silva Pinto, Manoel Reis, Sebastião Frossard e outros elementos de grande destaque em nosso município.

* * *

Os diretores do "Tênis", com suas respectivas senhoras, estão organizando para o próximo carnaval no "o mais", um espetacular bloco para melhor brilho dos associados do clube da rua 13 de Maio.

* * *

Transferiu residência para Belo Horizonte, o meu estimado amigo Paulino Assis de Oliveira, o conhecido Paulo Guimarães, que ficará à frente da subgerência da Mesbla, na capital montanhesa. Felicidades, Paulo.

* * *

No segundo dia da semana passada, transitou pela cidade, com destino a São João Nepomuceno, a Sra. Natalina Silveira Martins, que se encontrava em companhia de suas distintas e bonitas filhas Maria Lúcia, Maria Elisa "vamp" e Teresinha. Tive, sem dúvida alguma, de cortejar as transeuntes, pois D. Natalina é madrinha dêste cronista. Felicidades e breve regresso, não para Juiz de Fora e sim, para Ubá.

VARIANDO: Maria Cristina Hipólito seguiu para Garça com lágrimas nos olhos e Maria do Carmo Sollero Gomes partiu para Barão de Vassouras lastimando demasiadamente. ● O que vai abafar mesmo no carnaval de Ubá é o fabuloso bloco das beldades do Ubá Tênis Clube (o mais). ● Maria e Jurebe Queiroz, circularam pela cidade com matrícula e tuc... ● Estou escrevendo uma nova crônica social no jornal "Cidade de Ubá", sob o título: "Kanif De Kanif, sociedade em revista". ● Nysia Brandão, depois do desfile de penteados está um tanto diferente. ● Por hoje, é só, vou parar para poder voltar na próxima semana, com novas das "novas" e com novas dos "novos".

O professor mora pertinho das estrêlas e recebe com música

Teresópolis

GASTAO NEVES informa:

Tôdas as tardes o Parque Regadas tem sido o ponto preferido da nova geração. A Praça Olímpica Luiz de Camões reúne diàriamente os brotos mais estonteantes de Teresópolis. Entre as "habitées" do movimentado desfile feminino, anotamos particularidades:

Teresopolitanas: Ana Maria Simões, a mais bela embaixatriz; Maria Beatriz Jannotti, a mais elegante; Maria Madalena Cabral Sá, a mais suave; Erika Thiele, a beleza mais repousante; Ligia Vascancellos, a mais faceira; Rosália Dung, a lourice mais esportiva; Sônia Maria Komatsu, a mais oriental.

Cariocas: Eglaise Leivas, a mais contemplada; Ana Maria Bonoso, a mais insinuante; Flávia Dante Costa, a mais simpática; Mayme Namur, a beleza mais marcante; Maryse Boal Lussac, a de mais "charme"; Diana Rêgo Barros, a mais lembrada.

●

O Internacional Teresópolis Golf Club promoveu em continuação à Temporada de Verão, o Torneio Charles Murray. Classificaram-se nos três primeiros lugares os golfistas A. Souza Lemos, Augusto Soares e Guy de Foucauld, respectivamente de nacionalidades portuguêsa, brasileira e francesa. Como vêem, está completamente internacional o gôlfe teresopolitano.

●

Um dos mais perfeitos anfitriões cariocas que constantemente recepcionam em Teresópolis é o professor Maciel Pinheiro. Sábado último, o mestre recebeu um simpático grupo em sua residência do Parque do Imbui, local onde as estrêlas ficam mais próximas. O jovem pianista Luizinho Eça deu um excelente "show" de acordeão, acompanhado pela sra. Tina Freire e outras vozes suaves. O casal Antônio João estêve presente.

Ana Maria Bonoso recepcionou dia 19 no Higino Country Club, comemorando levíssimas primaveras. Ainda no "Grill-Room" do Higino, patrocinado pelo Rotary Clube, em benefício de suas obras sociais, dia 24, o Baile das Máscaras. Reservas de mesas pelos telefones 2766 e 3588. Traje: gravata preta ou fantasia. O diretor da "Revista da Sociedade", Jean Pouchard, estará presente, especialmente convidado.

●

Para o Rio 40 graus eu aconselho: **Teresópolis para você.**

● *O Sr. Jorginho Guinle sendo recepcionado no Wilson's pelo proprietário Wilson Martins.*

☆ ★ ☆ ★ ☆

Santa Maria está só esfolando

Pôrto Novo

DEMARCO, informa:

Acontecerá, muito breve, em nossa cidade um moderno teatro. Em palestra com o professor Sálvio de Oliveira, soubemos desta auspiciosa notícia. O terreno já foi doado pela prefeitura e os projetos começam a ter vida.

●

A srta. Altina Dulce Coutinho encerrou a sua brilhante carreira de líder do "jovem-society", para inaugurar uma segunda parte, ainda mais importante: casou com o jovem Elmar Filgueiras, na Igreja Matriz de São José. Ao som dos cânticos, Altina, num modêlo bonito, entrou no templo, onde o padre pôs o ponto final no seu noivado com Elmar: estava casada. Foram padrinhos no ato civil, por parte da noiva: sr. e sra. Herley Coutinho; sr. Cláudio Coutinho e a sra. Ermutts Perez Ferraz. Pelo noivo: sr. e sra. Silvio França; sr. e sra. Waldemiro Santos. No religioso foram padrinhos por parte da noiva: sr. e sra. Hélio Alves Coutinho; sr. e sra. Augusto Perácio Filho. Pelo noivo: sr. e sra. Onofre Filgueiras; sr. e sra. Elcy Filgueiras. Depois do casamento, Altina e Elmar ofereceram uma recepção aos convidados na belíssima residência dos Coutinho. Lá estiveram destacadas figuras do nosso "grand-monde". Mais tarde, rumaram para a lua-de-mel, na Capital Federal, onde fixarão residência à rua Siqueira Campos.

●

Em meio às mais justificadas alegrias, viram passar a data em que há 25 anos passados se uniam pelos laços indissolúveis do matrimônio os nossos prezados amigos sr. Otávio de Castro Côrtes e sua espôsa, d. Anita Marcondes Côrtes. A efeméride foi motivo de uma missa gratulatória que os filhos do casal fizeram oficiar na Capela do Colégio Santos Anjos. Neste pálido registro, levamos ao distino casal casal, pela passagem de suas Bodas de Prata, as nossas efusivas felicitações

●

A muito funcional residência do casal Carmindo Ribeiro, na Ilha Recreio, acolheu inúmeras pessoas amigas para um coquetel em comemoração ao aniversário da sra. Maria da Glória Pereira Otto. Além dos convidados que estão gozando férias nesta belíssima casa, compareceram centenas de outros. Uma noite agradável, onde a aniversariante foi muito cumprimentada. A recepção penetrou noite à dentro com a devida alegria nos convidados.

A cidade fluminense do Carmo viu passar uma das noites mais belas: Um Desfile de Modas e uma Coroação. Noitada programada pelo casal Aurélio Duarte. Tivemos a oportunidade de ver graciosas senhoritas desfilarem num alto ponto. Eram: Marília G. Barreto, Carmélia Esquerdo, Sônia Marilda Alves, Márcia Barbosa Tôrres, Sirlene de Paula Passos, Berenice Ribeiro, Ângela Flora Bastos, Sônia Soares Cunha, Selma Regina Duarte, Maria do Carmo Moura, Luci Goulart, Marlene Braga, Maria Helena Moura. Com êste desfile de elegância, foi coroada a srta. Maria da Penha, Rainha da Escola Profissional Ministro Mário Pinotti.

Lucas vai à Prata

Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS
SÉRGIO S. LOPES, INFORMA: — O cronista social e bancário Luís Lucas está organizando uma excursão à visinha cidade de águas minerais Aguas da Prata. Essa excursão, como das vêzes anteriores, deverá ser coroada de pleno êxito uma vez que «Tiziu e seu Conjunto de Ritmos» estará presente animando, como diríamos, um retumbante Carnaval.

*

Teremos hoje no Country Clube, às 14 horas, sensacional matinée carnavalesca — a primeira de 1960 — que contará com a participação da conhecida Orquestra «Brasil».

*

Marinês Pereira Dinuci, e a interessante garotinha de apenas cinco anos de idade que já conquistou a simpatia e a admiração da culta platéia poçacaldense. Ainda na passada quinta-feira tivemos a oportunidade de vê-la em mais uma apresentação no elegante Cine Vogue acompanhada ao piano pelo artista Jean Pierre Marra.

*

Acaba de regressar de Belo Horizonte acompanhado de sua espôsa, o sr. Aníbal Togni, um dos diretores da Cerâmica «Togni», que naquela capital representou Poços de Caldas no V Congresso Brasileiro de Cerâmica, que realizado sob os auspícios da Associação Brasileira de Cerâmica.

*

E ficamos por aqui. A todos os leitores e leitoras um bom domingo e até a próxima com outras do «nosso meio».

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Regina surgiu debaixo de lunik

Barra Mansa

JOSEMAR MATIAS informa:

1 O famoso professor de pintura Válter José Coelho está que não cabe em si de felicidade. Motivo: Acaba de ser lançado na praça o já consagrado álbum de figurinhas "Sandra", em que o referido jovem funcionou como ilustrador.

2 Dia 12, o acontecimento foi dado pelo jovem Antônio Carlos Camargo, que recebeu em sua aprazível residência um grupo de pessoas extremamente simpáticas a fim de comemorar sua nova idade. Muita bebida, muita alegria e muita boneca deslisando na pista dançante. Em nosso infalível caderninho vermelho anotámos: O homem mais comentado do momento, professor Moacir Artur Chiesse; Sr. e Sra. Orozimbo Camargo; Sr. e Sra. Nélson Ribeiro Campos; Sr. e Sra. vereador Acílio Camargo. As elegantes senhoritas: Regina Barreto, exibindo exótico penteado, intitulado "Lunik"; Ana Clotilde Botelho devidamente acompanhada do jovem advogado Nestor Chiesse Coutinho; Antonieta, Sílvia e Amélia Camargo; Maria Luíza M. Avila; Ana Lúcia M. Graciosa; Eliana Fraga; Marilene Roxo; Lígia e Maria Gomes; Amarillis Silva e Enedina Fagundes e muitas outras pessoas cujo nome não conseguimos captar. Foi positivamente uma grande noitada.

3 Prestigiado pela presença da bela Srta. Vera Ribeiro, "Miss Brasil 1959", o Conservatória F.C. fêz realizar em sua luxuosa sede social grandioso "Grito de Carnaval", que superou tôda a expectativa. Entre os presentes destacamos: Sr. e Sra. Jarbas Sadde e as glamurosas Srtas. Elza e Olga Sadde.

4 Estrearam nova idade as seguintes pessoas: dia 14 — o jovem Darke José Tavares Borges; dia 15 — as senhoritas Elcy Silva de Mendonça e Maria Helena Amaral Viana e finalmente, dia 18, a morenissima Neuza Souza. Aos aniversariantes, as nossas sinceras felicitações.

5 Continuamos a receber convites para passar o carnaval fora de Barra Mansa. Durante a semana estaremos decidindo se iremos acontecer em Lavras (Clube Municipal), Angra dos Reis (Comercial), Conservatória (Conservatória F.C.), Quatis (Quatis F.C.) ou Parati.

6 A exemplo do que está sucedendo no Rio de Janeiro, o "society" barra-mansense também está comparecendo em massa para assistir aos ensaios das escolas de samba e particularmente dos blocos "Sai Como Pode" e "As Paulas".

7 ENCURTANDO: O nosso amigo Moisés Antônio, em março estará a bordo do navio "Giulio Cesare" dando uma "esticada" até o Líbano. ● Encontra-se em circulação no "pôsto 6" as senhoritas Agda Balbi, Rainha do Clube dos Milionários, e Maria Helena Junqueira, duas componentes da nossa lista das "11 Senhoritas Mais Elegantes de 1959" da sociedade local. ● Está em festa o lar de nosso estimado amigo Elmiro Chiesse Coutinho e sua espôsa Eny Celani Coutinho, com o nascimento da galante menina que na pia batismal recebeu o nome de Sandra. ● Vera Lúcia Moraes é o nome de uma atraente boneca de Belo Horizonte que ora nos honra com sua visita. ● Regressaram de Guarapari os jovens Júlio César Tôrres e Fernando Tôrres Moreira. ● A lourissima Sônia Marise Fischer e a "charmosa" Maria Aparecida Pineschi, uma das "onze mais", já regressaram de Angra dos Reis, mas deverão voltar para passar o carnaval naquela localidade. ● Por hoje é só, o espaço continua a ser o nosso grande problema.

Míriam subiu ao altar do divino e a cidade foi ver

Florianópolis

Miriam Nobrega — A noiva do mês — Foi o ponto alto da semana que passou o casamento da srta. Miriam Nóbrega com o sr. Paulo Bauer Filho, na capela Divino Espírito Santo. Não só o grande número de convidados como também uma multidão de curiosos, apesar do mau tempo, lotou todo o templo.

★

Florianópolis teve, com o casamento de Miriam, a singularidade de uma noiva tôda em azul. Seu elegantíssimo vestido nupcial confeccionado em organdi bordado, em estilo Balanciaga, era o que de mais lindo se podia apreciar. O noivo, em caprichado rigor, completava a elegância do par.

★

Ana Helena Bauer, a "demoiselle d'honeur", trajava uma "toilette" curta, confeccionada em organdi branco, modêlo em tomas. Completando seu lindo traje, um chapéu de grande roda em palha francesa, na côr rosa, deu mais encanto ao rosto da elegante Ana Helena.

★

Recepção: terminada a cerimônia religiosa, os noivos e dignas famílias recepcionaram nos Salões do Querência Palace o grande número de convidados. Daí, notou-se a elegância, sobriedade e distinção da sociedade catarinense que, mais uma vez, compareceu a uma recepção elegantemente vestida.

★

O esmerado serviço de bar e copa, apresentado pela direção do Querência Palace, nada deixou a desejar aos convidados que insistentemente elogiavam o bom-gôsto dos finos pratos e da maravilhosa decoração.

★

Na última recepção em nossa cidade a sra. Eliane Cheren usou um chapéu no valor de Cr$ 10.000,00.

★

Regina Pereira Oliveira festejou os seus 15 anos, com uma elegante recepção.

★

Fomos informados de que o casal dr. Paulo Bauer Filho, que se encontra em lua-de-mel no Copacabana Palace, em companhia do sr. e sra. Domingos Martins, aconteceu na buate "Fred's".

★

Uma garôta do "society" vai circular no carnaval fantasiada de grega, com as pernas muito de fora.

★

Ana Maria Siqueira, ex-Miss Santa Catarina, vai noivar com Laércio Gomes.

● *Na fazenda Rancho Alegre de Jacques e Licinha Pedreira, o bachelor Clóvis Lima Ribeiro, descascando uma laranja, enquanto a Sra. Itamar Vasques de Carvalho aprecia os outros tomarem banho. Atrás, o anfitrião Jacques Pedreira. Foi uma tarde agradabilíssima.*

"Dura lei" desfaz inimizade

Bahia

PEDRO MUNIZ informa:

● Com 101 milhões de cruzeiros, retornou a Salvador o mais eficiente secretário do govêrno JM: Vieira de Melo. As abóboras serão empregadas na compra de navios e medidas outras relacionadas com o reaparelhamento da navegação baiana.

● Segundo o crítico musical Carlos Dantas (o de maior gabarito na cidade), o grande acontecimento musical do ano em Salvador é a criação da OSBA (Organização de Sociedades Brasileiras de Arte). E tudo isto, graças ao dinamismo da bela e inteligente pianista Maria Augusta de Oliva Morgenroth.

● No último dia 9, regressou ao Rio a bonita Srta. Marta Maria Lopes Pontes, que aqui ficou "chez les" Geraldo Gonzaga.

● Para retribuir gentilezas, o deputado e Sra. Antônio Carlos Magalhães aconteceram outro dia com um "dinner" no Hotel Yemanjá. Entre os presentes, os Carlos da Silva Fera, os Hélio Gondim, os Jacques Pedreira, os Carlos Vasques de Carvalho, Sra. Manoel Augusto Garcia, "bachelor" Clóvis Lima Ribeiro, Sra. Lúcia Marques Pôrto e Sr. José Lima Ribeiro.

● Um sucesso dos diabos, tem feito em Salvador, o broto carioca (aqui, apenas nasceu) Irene Meireles Silva. Seu jeitinho de piscar, olhar, falar e sorrir, aliado à sua forte dose de bom-gôsto com seu vestuário, a faz a mais convidada e "visada" pelos jovens desta cidade.

● O festivo lançamento do livro "A Dura Lei dos Homens" de Aricvaldo Matos, fêz com que, na Assembléia Estadual, dois adversários políticos ficassem, afinal, de acôrdo, em pelo menos uma coisa: o livro é bom e é lamentável que ainda não tenha tido a repercussão esperada fora da Bahia. Êles são os deputados Aloísio Short (UDN, líder do Govêrno) e o mal vestido Raimundo Reis (PSD, líder da oposição). Eis o que disse Short, que também é mal vestido: "Reconheço os méritos de Aricvaldo Matos, nosso conhecido e querido Ari. É precisamente essa intimidade com que vivemos, aqui, na Bahia, que faz com que valores de expressão de AM fiquem no esquecimento e surjam, apenas, pela fôrça invencível do talento." Essa declaração foi feita em aparte ao discurso do Sr. Raimundo Reis que, antes, havia assinalado: "Êsse livro, Sr. Presidente, "A Dura Lei dos Homens", está merecendo aplausos nacionais. Aplausos calorosos. Basta ler o prefácio de Jorge Amado, apresentando o autor, que, além de romancista dos melhores, é jornalista dos mais combativos. (AM é o editor do "Jornal da Bahia"). Saúdo, dessa maneira, um autêntico escritor, um romancista que a Bahia, orgulhosa, oferece ao Brasil."

Êsses discursos causaram espécie, na Assembléia. É que, antes do lançamento de "A Dura Lei dos Homens", os dois deputados em questão se detestavam cordialmente.

● Circulando na pista carioca, a flautista e francesa Sra. Odette Enest. Seu gabarito artístico acumula o 1º prêmio do Conservatório de Paris e 1º medalha de Genebra.

● No último dia 15, o Sr. e Sra. Jack Dutra comemoraram sete anos de casados.

● Ainda circulando no Rio o "big-shot" do cacau e Sra. Hugo Kaufmann.

● Muito movimentada e simpática, a reunião promovida pelos Charles Hasler em homenagem ao pianista Erwin Winer. Hi-Fi, "bouillabase", dança e tudo até madrugada afora.

● Arrumando as malas para se transferir para o Rio, o comandante Almir Bion.

● A nova idade da Sra. Braz (Ajurimar) Bartilotti foi devidamente comemorada na última quarta-feira. A aniversariante é pessoa do mais alto gabarito artístico, e intelectual. Seu gôsto pela decoração, é qualquer coisa ciclópica.

● Ontem, na cidade de Jequié, a Srta. Leyr Brito subiu o altar para esposar o jovem Franz Gedeon. A noiva é cunhada do prefeito Lomanto Júnior.

● Muito antes das eleições para prefeito, a Bahia pràticamente já conhece dois certos candidatos ao cargo: o professor e economista Pinto de Aguiar, secretário de Finanças da Prefeitura, e o Sr. Campos França, secretário particular do prefeito.

● Até o momento, a polícia ainda não descobriu onde estão as jóias roubadas da Sra. Marta Rocha de Piano. Ela foi muito discreta, pois nem queixa quis dar à polícia. Contratou um investigador particular, e um amigo da família, que milita no jornalismo, foi quem divulgou a notícia.

● Para homenagear as Sras. Aníbal Novais, José Carlos Peteira o jovem Armando Carvalho Corrêa Ribeiro, que comemoravam nova idade nessa data, e o "baby" Antônio de Oliveira Brito Neto que foi à pia batismal, a hostess Nº 1 de Salvador, Sra. Antônio Maria da Silva, recebeu domingo último tôda família e alguns amigos para um almôço onde o buffet era do mais variado possível. O vinho verde veio diretamente de Portugal, e os padrinhos do menino foram o Srs. Antônio José de Carvalho Silva e Sra. Frank May.

● Afivelando as malas para uma circulada pela Europa, o Sr. e Sra. Válter Fernandez — êle um dos 10 mais elegantes da Bahia.

● Não suportando uma segunda intervenção cirúrgica, lamentàvelmente desapareceu o desembargador Boaventura Moreira Caldas, figura do mais alto gabarito no Tribunal de Justiça.

● Vai passando muito bem, obrigado, a Sra. Manoel Augusto Garcia, que sofreu uma ligeiríssima intervenção cirúrgica na vista direita.

● O Sr. Braz Bartilotti, juntamente com o arquiteto Jack Dutra, vão lançar além Itapoã, o mais audacioso empreendimento nesta capital: o Hotel Stela Maria. Jack, é o idealizador do magnífico e panorâmico Hotel, que será positivamente o mais lindo do Brasil.

● Já está em pleno funcionamento, o musicado e refrigerado Hotel Themis, situado na Praça da Sé, ou seja em pleno coração da cidade.

● João Dória, encabeçando grandes empreendimentos na Bahia.

● Dona Elza Pascoal decolou para Ilhéus, a fim de visitar sua filha.

● Domingo, a bonita e morena Sra. Rina Dutra estreou com seus modelos no "Jornal da Bahia".

● Dia 20, a Srta. Maria Flor trocará de aliança para a mão esquerda. O noivo é o secretário do Consulado de Portugal, Sr. Gérson Estelino Corrêa de Carvalho, e ela é filha do Sr. Altamirando Requião.

● O Sr. e Sra. Germano Helbby trocaram de "adress": vão residir num amplo e rico apartamento no bairro da Graça.

● A cegonha chegou mais uma vez para o casal Oldack Neves no último dia 12: menino.

● Hoje, os Carlos da Silva Fera deixam o veraneio na Pituba, e voltam para o asfalto da cidade.

● O arquiteto Jack Dutra, preparando o palacete dos Luiz Américo Lisboa, que só em março estará pronto.

● Bem, até domingo.

● *Num "party", o Sr. e Sra. Jack Dutra e a Sra. Luiz (Verena) Américo Lisbôa. Rina continua sendo a mais linda paisagem em circulação na sociedade baiana, mesmo sem ser brasileira, o que vem contrariando muitas senhoras que não admitem beleza em outra.*

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

A tríplice aliança brilha no carnaval

Fortaleza

BAYARD informa: Diversas homenagens foram prestadas ao general e sra. Inimá Siqueira, ex-comandante da 10ª Região Militar na recente visita que fizeram à capital cearense, a convite da diretoria do Jockey Club Cearense. O diretor geral da Remonta do Exército é grande amigo do Ceará. A primeira recepção constou de um banquete no Ideal Clube, contando com a presença do governador e sra. Wilson Gonçalves (em exercício), general e sra. Damasceno Portugal, dep. Almir Pinto, cel. Brito Passos, secretário da Agricultura, sr. Stênio Gomes, presidente do Jockey, sr. Egberto Rodrigues e sra., além de vários outros dirigentes do turfe fortalezense. O general Inimá Siqueira estêve na domingueira turfística do Hipódromo do Pici e, segunda-feira, no Maguari, com um jantar íntimo.

◆

Decorreu num ambiente da mais alta distinção o banquete oferecido pelo govêrno do Estado, no moderno restaurante do Náutico, ao ministro Júlio de Carvalho Barata, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, na sua primeira visita ao Ceará. As classes produtoras participaram. Mencionamos entre os presentes, além do homenageado, os srs. vice-governador Wilson Gonçalves, prefeito Cordeiro Neto, desembargador Luís Bezerra, e Vicente Bessa, ministro Antônio Coelho de Albuquerque juízes Autran Nunes, Osmundo Pontes, Cícero Ferraz e Antônio Queiroz, secretários de Estado: cel. Aloísio Borba (Polícia) e Britos Passos (Agricultura).

◆

MOVIMENTA-SE a sociedade fortalezense para o próximo carnaval. Os Clubes Náutico e Iracema darão grandes festas. Foram novamente a "tríplice aliança" para os festejos mominos os grêmios sociais Círculo Militar, Diários e Líbano Brasileiro. Para a segunda-feira de carnaval, o Ceará Country Club convidará os sócios do Ideal Club. O Maguari (clube de "Miss Brasil") poderá ser o campeão do carnaval. Ainda funcionarão outros clubes elegantes.

◆

Grãfino coquetel foi oferecido pelas classes produtoras, no "Peter's Bar" do moderno "San Pedro Hotel", ao ministro Júlio Barata, presidente do T.S.T. O encontro foi dos mais cordiais, sendo coordenado pelo sr. Clóvis Arraes Maia. Estiveram presentes, entre outros, os deputados Antônio Arruda, Mauro Benevides e Jeová Costa Lima, Moisés Pimentel, Walter Cabral, José Leite Martins, Rubens Lima Barros, Abílio Vieira, Oliveira Filho, Otacílio Leite, Pedro Coelho de Araújo e José Emídio de Castro.

CARNAVAL EM BRASÍLIA

Aproveite os dias de carnaval, conhecendo a Maravilha Arquitetônica Brasileira. Partida dia 26 de fevereiro e regresso no dia 4 de março à noite. Hospedagem no

BRASÍLIA PALACE HOTEL

(última oportunidade dêste ano) pois os aposentos já estão reservados até o fim-do-ano de 1960. Reservas e informações:

Emprêsa de Turismo SATURIN Ltda.

AV. RIO BRANCO n.º 177 — 3.º ANDAR ou pelos telefones: 42-9915 — 22-2443 — 42-9449 — 52-3156 — 52-3550 — 23-1909 — 37-0051 — e no balcão da SATURIN no Aeroporto Santos Dumont.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Atrevidinha Lucy diz que não é "a loura"

PARA

EDGAR PROENÇA informa:
ATREVIDINHA...

Recebi do Rio uma epístola cheia de um atrevimento delicioso porque não insulta, não desdenha, não caustica, antes procura servir-se de uma doce ironia para colorir o seu desabafo e ao mesmo tempo a altivez pelo desengano que o seu coração sofreu uma vez e a última na vida.

Lucy Abecassis, esbelta e donairosa, vive no Rio, onde morou o seu verdadeiro amor. Fui testemunha do idílio recíproco e muitas vêzes da troca de arrufos entre os dois, o que acontecia para chegar ao epílogo de tôdas as pazes felizes: beijos, enxugando lágrimas.

Lucizinha escreve-me: 'apesar de você andar zangado comigo, apenas por eu andar zangada com êle, continuo a cultuar sua estima desinteressada. Gostei muito, como acontece todos os domingos, de ler na "Revista da Sociedade" dirigida por Jean Pouchard, no "Diário Carioca", o título que você deu a um comentário, embora não explicasse quem era aquele "Isane firme com uma grande loura". Isso quase causa pânico; pois o título, por coincidência, parecia retratar minha presença na praia e o meu cabelo está claro. Minhas amigas gozaram à minha custa. E o dono atual do meu coração sofreu um pouco [illegible] de suspeitas. Mas êle está aqui e o outro, certamente [illegible] com a mesma moeda, ao lado de outra loura. O destino resolve tudo.'

Obrigado, Lucy, pelas suas linhas.

DUPLAS ALEGRIAS

O lar do dr. José e sra. Alda Sampaio Gurjão esteve em festas o dia todo de sábado. O dr. Gurjão completou anos e sua meiga filha foi solicitada em casamento pelo jovem engenheiro dr. Ruy Pantoja.

O apartamento do distinto casal, no Palácio do Rádio, transformou-se num céu aberto pela expressiva satisfação cordial dominante. A jovem noiva estava mais feliz do que uma princesa hindú frente ao dono do seu coração que era outro euforismo bem justificado.

Havia whiskey e havia mil atenções da parte de dona Alda. Uma "alta fidelidade" ajudava a tornar risonho o ambiente. Isso foi até alta hora da noite.

UM "FLASH" QUE NÃO E' DA "CIDADE MORENA"

Jean Pouchard, na sua apreciada coluna do "Diário Carioca", informa o seguinte: "A Nova moda "Flash" pegou mesmo entre as elegantes de nossa sociedade. Trata-se de um penteado que coloca um ponto final na "franjinha", e no "pega-rapaz". Os cabelos na linha "flash" (lançada no Rio pelo cabeleireiro Renaud), são penteados completamente para trás, tal como usava Cleópatra, e caem mansamente à altura dos ombros. A moda "flash", que por sinal é de muito bom gôsto, já foi adotada nas cabeças das senhoras: Lourdes Catão, Lucianita Breen, Bianca Janer, Teresa dos Anjos, Danuza Wainer e outras. "Flash" pode ser usada também em estilo de coque."

E mais êste pedacinho gostoso: "O casal André Savio receberá um grupo de amigos para um jantar bem diferente dos que vocês estão acostumados a assistir. No jantar em questão as senhoras comparecerão de "Baby-doll" e os homens com aquele uniforme de escola pública (chupetinha na bôca e tudo). O pintor Cândido Portinari estará presente a fim de julgar o melhor entre os "Baby Doll" presentes ao acontecimento.

VERINHA

Vera Lúcia Morelli e Ana Lúcia Dias da Costa são duas flôres que foram perfumar com a sua graça e inteligência, os jardins da tranqüila Suíça, onde as flôres têm mais fragrância e mais ternura, à beira dos lagos poéticos.

De vez em quando tenho notícias dessas jovens filhas de meus queridos amigos casais Armando Morelli e Orlando [illegible] que naquele clima ameno estão aprimorando os estudos, desenvolvendo ainda mais o espírito e o conhecimento da vida. Pergunto a seus pais e dizem-me que apenas a saudade oculta no coração de cada uma delas. Verinha escreveu de Lausanne ràpidamente para Diva, que foi sua mestra e a quem chama de tia e madrinha, entornando o aroma de sua alma com estas palavras: "Ti Di querida. Vamos às novidades: — Hoje o dia está lindíssimo, mas estamos a 1 1/2. A grama está branquinha. As montanhas da França bem em cima de nós, estão cobertas de neve. A vista é o que se pode desejar de lindo. Andamos tão empacotados que penso jamais seríamos reconhecidas. No francês vamos indo bem, graças a Deus. Temos feito bastante progresso. Não temos feito excursões, pois o frio é tremendo. Temos ido sempre ao cinema. As vitrines estão maravilhosamente ornamentadas para o Natal. Quando penso em Natal me dá um friozinho de saudade. Será o pior sacrifício para mim, passá-lo longe de meus pais. Tenho aprendido muito a viver. Jamais saberei agradecer a meus pais o que teem feito por mim. Ana está aqui junto lendo "Adeus às Armas", de Ernest Hemingway. E' um espetáculo de romance. Quando ela pára, eu começo. Foi deixado pela última aluna brasileira. Hoje, como é domingo, teremos para o almoço coguimelo. E' uma verdadeira delícia. Como sobremesa, tangerina. Adoro este almoço. Aliás, aqui a comida — é farta e boa. Já estou imensa de gorda. Penso que faço aposta com mamãe. Bem "Ti Di", dê um abraço à tia Teté e D. Loló. A senhora, todo o carinho da sobrinha Vera Lucia".

Verinha e Ana Lucia, vejam se conhecem esta quadra

"Menina, aproveita o tempo.
Quem espera, desespera.
Olha que o tempo perdido
nunca mais se recupera..."

Aproveitem, pois, a idade de ouro que ora experimentam. A saudade maltrata, mas não mata.

WELLCOME, JEAN POUCHARD

Pierre Beltrand, meu prezado confrade, já anunciou que convidou Jean Pouchard a vir a Belém, participar do "Baile das Mil e Uma Noites", a realizar-se, segunda-feira gorda, no Teatro da Paz, promovido pela [illegible] Assembléia Paraense. O cintilante cronista carioca respondeu aceitando o convite.

Posso garantir que foi uma especial deferência, porque o jovem e festejado colunista, um dos pioneiros da crônica leve e moderna, e eu acrescento para não fugir do ritmo atual, da "bossa nova", não chega para as encomendas com os convites de todos os pontos do país. Conheci-o há três ou quatro anos na bela sede do Náutico, de Fortaleza, numa apresentação de Miss Bangú. Depois no seu jornal "Diário Carioca". E agora seu soldado raso, o mais bisonho, no pelotão de colunistas que colaboram nas "Revista da Sociedade".

Parabéns a Pierre Beltrand pelo seu gesto. Jean Pouchard, como um psicólogo sutil surpreenderá a nossa sociedade até no que ela tem de imponderável. Beberá açaí na "Malóca". As "mães d'agua" terão fôrças para prendê-lo, ele, cujo coração resiste, ao que se sabe, à ssensações perturbadoras de muitos alguens?

☆ ★ ☆ ★ ☆

Os clubes estão proliferando

Caxias

SILAS NEVES informa:

UMA comissão que compõe a Junta Governativa do Clube Náutico Caxias, deverá avistar-se, nos próximos dias, com o comandante da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, a fim de tratar de assuntos relativos à legalização do terreno para esta nóvel sociedade. Por outro lado, o arquiteto Ivo Strada apresentou a "maquete" da futura sede, destinada a ser a mais bizantina da Baixada Fluminense. Apesar de estar em fase de organização administrativa, os associados do "benjamin" participam, dominicalmente, de pescarias e excursões ao longo da Guanabara. Como os mais entusiastas anotamos os srs. Mário Silva, vice-presidente da Junta, Júlio Melo Gama e o jovem Márcio Monteiro, "public-relations" completo.

✪

INFLAÇÃO mesmo é o que acontece na cidade, com a fundação de novos clubes. Agora, é a vez do Moto Club de Caxias, cujo primeiro presidente é o sr. José Francisco Nogueira. O Moto Club funcionará na Rua Vassoura, 96, e, lógico, esperamos um maior congraçamento de nossa sociedade, ao mesmo tempo que esperamos seja evitado, "pela vassourada", a infiltração de elementos menos recomendáveis.

✪

PETIZES NO BELÉM

TODA a petizada do simpático e hospitaleiro Belém F. C. será recepcionada, logo mais, às 13 horas, quando terá lugar um baile "mirim", em sua sede social. À noite, mais uma "batalha de confete".

✪

CARNAVAL NO ALIANÇA

A BONITA Isis da Cunha aconteceu, muitíssimo carnavalesca, domingo último, na A. E. Aliança, onde a proporção foi de 44 meninas para um rapaz. Dizem que a causa do "desequilíbrio" se relaciona com o preço dos convites. Também foi anotada a ausência do presidente Osvaldo Raimundo, prêso a inadiáveis compromissos. Hoje, prometem nova "batalha de confete".

✪

O PREFEITO Adolfo David e sra. deverão movimentar, logo mais, o aprazível Pic-Nic Club, local obrigatório das mais destacadas figuras da nossa sociedade. Ali esperamos encontrar, também, o "nouveau riche" sr. Sérgio Padilha, incrivelmente, ainda solteiro.

✪

ZENITH Rosa Lucas é o mais movimentado brotinho da nova geração caxiense. Não sabemos, se por afeição à crônica, ou se pela "forte admiração" que a prende ao editor da "Revista da Sociedade", o fato é que a belezoca se tornou a maior "public-relations" dêste jornal na cidade. Daqui apresentamos o nosso **trois fois merci**

SEM fundamento a notícia, veiculada por certa imprensa, segundo a qual a senhora de um parlamentar fluminense estaria envolvida num "rififi" em nossa sociedade. Na ocasião do "entrevero", a ilustre dama estava veraneando em Maricá. Tudo isso colhemos em casa da "mère" da referida senhora. Coisas...

✪

POR SINAL, lá encontramos o sr. e sra. Ely Guimarães, ambos enfaixados. Iam à missa em Olaria, quando dois coletivos resolveram pôr à prova os respectivos freios... Tudo já é passado, e os "avariados" estão bem!

✪

E, POR HOJE, um conselho: não deixem de acompanhar, pelo DIARIO CARIOCA, o concurso "Embaixatriz do Turismo". Breve, novidades para vocês.

● *Na foto, o galã Roberto Moreira, membro do Teatro Moderno Caxiense. Também está no roteiro dêles, Porciúncula, Bom Jesus do Itabapoana e Carangola. A peça será "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme de Figueiredo.*

☆ ★ ☆ ★ ☆

em S. Paulo
HOTEL S. PAULO

Yacht à espera do piano de Benjamim

Niterói

J. A. T. informa:

O SR. STEWART [illegible] as srtas. Elfrida Steuer, Jean e Dorothy McPherson, June Caswell, Jean Leslie, Anette Hansen, Vivian e Thelma MacKay, Sue Wakefield, Elspeth Andersen, Betty Swan, srs. Chris Christensen, Ademar, José Garcia, Peter Gregson, Frankie Partington, Ricky Shotton, Mike Blossom e Eric e Axel Schmidt, por ocasião de um "informal dance", sábado último, em sua residência. As danças estiveram deveras animadas, principalmente depois que se ensaiou um ligeiro grito de Carnaval.

✪

O SR. BENJAMIN Sodré Filho prometeu doar, ao Rio Yacht Club, um piano. Que a promessa seja cumprida, o mais breve possível, são os nossos sinceros votos.

✪

NÃO foi dos mais felizes o grito de Carnaval promovido pela direção do Hípico. Em vez de assistirmos aos sócios (e convidados) puxarem um cordão ao som do inefável "Me dá um dinheiro aí", o que se viu foram grandes exibições de rasteiras, socos etc. e tal. O clube da Estrada da Cachoeira vai de mal a pior.

✪

A SRA. Edina Lellis Leite, sob hipótese alguma, continuará à frente do Educandário Vista Alegre. Para substituí-la, lembramos, a título de colaboração, os nomes das sras. Feliciana Arelano de Sousa, Raquel de Albuquerque e Hilda Zaulli, capazes de fazer com que os melhoramentos ali em execução não sofram qualquer solução de continuidade.

✪

O SR. Sidney Missick, que vinha desempenhando com muita oportunidade as funções de diretor social do Clube Central, apresentou seu pedido de renúncia à presidência centraliana. Mas, garantimos que o senhor acima referido não reeditará o presidente Nivaldo Coimbra, que, depois do apêlo de 90 crianças, deu o dito por não dito...

✪

DEVIDO ao sucesso da excursão a Brasília, num "Bandeirante" da Panair do Brasil, o sr. Fernando Arísio, diretor de Turismo do Automóvel Clube do Estado do Rio de Janeiro, pretende bisar o acontecimento, domingo próximo.

✪

JANTANDO no "Le Petit Paris" a srta. Maria Teresa Morais de Assis Fonseca, acompanha dos srs. Robert Mckay e Chris Norris. A êles, mais tarde, juntou-se o sr. Oscar Blackman, vice-comodoro do Rio Yacht Club. Ficou assentado que o sr. Norris, que, por muito tempo, foi o líder dos "zangados" do clube em questão, seria novamente proposto para sócio do Yacht Club, acabando-se, dessa maneira, com um lamentável incidente.

✪

DENTRO de algumas horas, a campeã brasileira de tênis, Lucy Maia, e outros tenistas do IPC, enfrentarão, na quadra do Rio Cricket, Jean Savage, Peter Gregson, Ricky Shotton, Frankie Partington, em sucessivas partidas. O resultado não é difícil de prever...

Heloísa na serra e no mar

São José dos Campos

Jorge Lemos informa:

Quando esta edição de RS estiver circulando, já estará empossada a diretoria do Tênis Clube São José dos Campos, eleita para o biênio 1960/1961. A posse foi ontem, com um coquetel oferecido aos associados e Imprensa, na sede da praça Brasil.

A diretoria eleita é a seguinte: presidente: Henrique Mudat; 1.º vice: Gilberto Engênio Menotti Cará; 2.º vice: Luis Fernando de Almeida; 1.º secretário: Geraldo Silva Maia; 2.º secretário: Alfredo Asdente; 1.º tesoureiro: Walmor Barcelos; 2.º tesoureiro: Itaecy Guimarães; diretores sociais: Geraldo Ferreira de Britto e Américo Rodrigues Oresco; diretores da sede: Elmo Ferrari e Mário Salles Gouveia; diretor geral de esportes: Leopoldo Engênio Bonádio Weiss; diretor do patrimônio: Neêmio Arruda Camargo; DEPARTAMENTOS: médico: dr. Mauricio de Freitas; basquetebol: José Ruy Venezziani; publicidade: Aniz Mimssi e Joacyr Beça.

—

Ana Lidia Candelária, um dos brotos mais bonitos do «society» joseense, regressou (após um mês de férias), de Caraguatatuba. Voltou queimadinha, o que contrasta bonito com seus cabelos castanhos e olhos verdes.

—

Ilka Augsburg, é o brôto bonito da fotografia. Natural de Riga, Letônia. Ilka veio para o Brasil há pouco tempo, mas de pronto se incorporou à sua nova terra. Estabelecendo-se com a família em São José dos Campos, conseguiu logo captar a simpatia de tôda a sociedade, que a consagrou como a Miss São José 1959. É simpatia em forma humana; frequentadora assídua do Tênis Clube, a entidade «bem» local, é figura obrigatória nas reuniões da sociedade joseense.

A Associação Joseense de Teatro promoverá, no período de 5 a 26 de março próximo, uma mostra de pintura, com exposição de quadros de artistas do Grupo Guanabara, de São Paulo e pintores joseenses. Na abertura da mostra, será oferecido um coquetel, na sede da Associação Esportiva São José, onde será ela realizada.

—

Heloisa Fróes é uma das mais elegantes e simpáticas figuras que circulam em nosso «society». Fêz também temporada em Caraguatatuba. Semi-temporada, por sinal, pois só descia a serra nos fins-de-semana. Mesmo assim, fêz muito sucesso à beira mar.

—

A cidade ficou pràticamente vazia, durante êste princípio de ano, com todo mundo em Caraguatatuba. A família Cará (já retornou) também desceu. Marilena, Eloisa e Luciana voltaram contando maravilhas.

—

Marly Carvalho (louríssima) é presença em tôdas as brincadeiras dançantes da Associação Esportiva. Seus exames na Faculdade de Filosofia de Taubaté certamente a obrigação a ficar ausente por alguns dias, o que é pena.

Quase todos, mas nem todos, «fugiram» para o Litoral Norte. Zita Elizabeth Freitas da Costa, por exemplo, foi para o Rio. Hospedou-se em Copacabana e voltou cada vez mais BB, com sotaque carioca e tudo.

● *Ilka Augsburg, Miss São José 1959.*

● *Eloisa Fróes.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Carangola

Uísque por conta dela

M. D. H. informa:

MUITO animada a domingueira do Clube Carangola (o mais animado). Muita garôta bonita e "chic". Pudemos notar a beleza e o "charme" das senhoritas Marília Valente e irmã, muito simpáticas e bonitas as senhoritas Márcia e Aloma Vasconcelos: Elegantes — Lúcia Gomes, Marisa Sousa, Márcia Machado, Maria Beatriz, Sônia, Heloísa Helena, Maiba Mergh e Maria Imbeloni (muito escoltada pelo doutor).

✪

LUCIA HOSKEN ficará durante um mês como coletora da cidade de Divino. Espinhos da profissão, não, Lúcia?

✪

MUITO bem recebido na lista das "10 Senhoras Mais Elegantes" da cidade, feita pelo colunista Júnior, o nome da sra. Aluísio M. Gouveia, née Cândida Prazeres, que, embora recém-chegada em nossa cidade, já conquistou todos os carangolenses, pela sua simpatia, seu "charme" e sua educação.

✪

FALTOU, na lista do mesmo colunista, o nome da sra. Walton Batalha Lima, née Maria Alice Magalhães, muito elegante, muito "chic" e uma das senhoras de mais bom-gôsto em nossa sociedade.

✪

EMÍLIA RITA PINHEIRO voltou, com muito "charme", das suas férias em Teresópolis.

✪

DOMINGO passado, tivemos um "party" na residência da senhorita Maria Beatriz Hosken, muito animado. Notamos as senhoritas Anabel, Andréa Rocha, Ana Maria e Vera Vaz.

✪

CONTINUA animadíssima nossa piscina, muito bem freqüentada por um grupo de môças e rapazes de nossa sociedade.

✪

ATÉ a próxima semana.

O Sr. Nelsinho Batista dançando animadamente com a sobrinha, a graciosa Srta. Regina Batista.

A Sra. Léa Padilha, muito bonita, ao lado do embaixador Hugo Gouthier.

Sr. Carlos Botkay e Sra. Ary Martins na batida da água mineral.

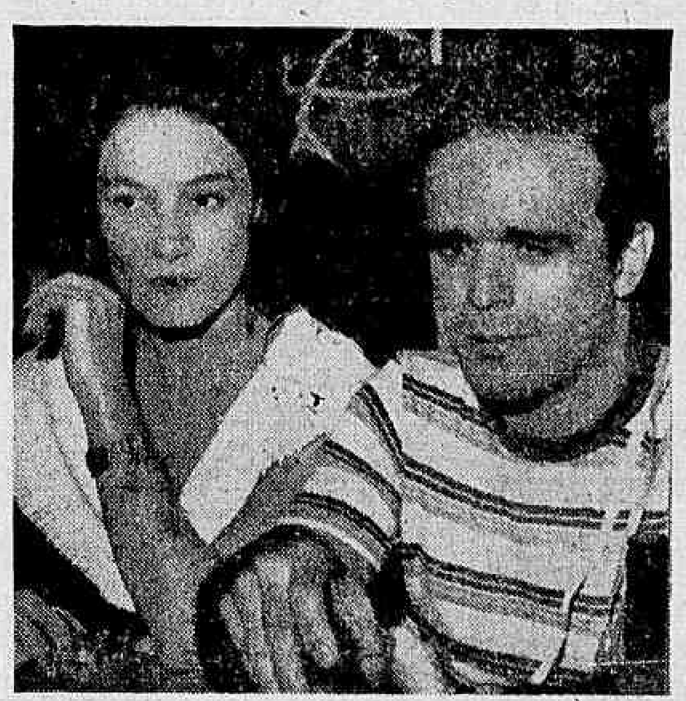
Para ver Bangu, o mais fechado abriu as portas

COM a Escola de Samba de Bangu (mais um lado da versátil capacidade de empreender dos Silveira) a esquentar o sangue dos presentes, o Country Clube promoveu um Grito de Carnaval, ao sereno e na beira da piscina, reunindo um animado grupo de sócios que esticou pela madrugada com inextinguível alegria.

Pelas mesas e no pula-pula dos cordões, viam-se o sr. e sra. Germano Machado, o sr. e sra. Celmar Padilha (Lea, com uns brincos que lhe conferiam um arzinho chinês), embaixador Hugo Gouthier, sr. e sra. Gerardo Goes, sr. Alexandre Camacho muito animado com sua noiva, sr. Vicente Galliez, sr. e sra. Osvaldo Teixeira, sr. Dirceu Fontoura, sr. e sra. Ari Martins, sr. Sérgio Chermont de Brito, sr. Serpa Coelho, sr. Nelsinho Batista, sra. Gilda Landim, sr. Carlos Botkay, srtas, Maria Fernanda Saboia Albuquerque, Regina Batista, Doris Hime Batista e muitos e muitos outros.

A caráter, o Sr. Serpa Coelho dança animadamente com a Sra. Gilda Galliez.

Srta. Maria Fernanda Sabóia Albuquerque. Beleza e elegância.



O Sr. Sérgio Chermont de Brito, o ar grave a contrastar com a camisa alegre, ao lado da Sra. Gilda Landim.

O embaixador Hugo Gouthier em conversa com o diretor social do Country, Sr. Celmar Padilha.

Sr. e Sra. Germano Machado (ela, muito elegante).

O pai do túnel

IAN resolveu, esta semana, saudar o embaixador Francisco Negrão de Lima, que regressou de Lisboa, onde representava o Govêrno Brasileiro junto ao de Portugal. O Embaixador voltou para tratar uma úlcera, mas os dissabores da enfermidade não lhe sufocaram a alegria com que recebeu o abraço de sua graciosa filha, no aeroporto, e com que viu realizadas as obras de remodelação da cidade, só possíveis graças a sua iniciativa, quando Prefeito, criando a Sursan e conseguindo recursos para sustentá-la. Ao ex-prefeito — que se diz por aí estar na mira de JK para voltar ao pôsto, como interventor — o carioca atribui, com justiça, a paternidade do túnel de Copacabana e de quantas outras obras tenham servido para melhorar a cidade, atenuando as agruras dos que nela vivem.

Sr. Dirceu Fontoura, lindamente acompanhado.

Sr. Vicente Galliez (possível futuro presidente do Country) e Sra. Otávio Teixeira.

Sr. Alexandre Camacho dançando (ao luar) com a noiva.

Sr. e Sra. Gerardo Goes.

Srtas. Dóris Hime Batista e Regina Batista.